Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

...MPO — Previsões até 3 horas de amanhã, no Dis... Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Nevoei... ...co. Temperatura — Estavel. Ventos — Variaveis.

...ERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: ... 30,1-15,6; Bonsucesso, 25,2-16,8; Ipanema, 27,0-17,4; ... Botânico, 29,2-16,0; Manguinhos, 25,0-11,4; Meier; ... Penha, 28,0-15,8; Pão de Açucar, 26,7-23,5; ... 15 de Novembro, 27,8-18,4; Saenz Pena, 29,2-16,4; ... Cruz, 29,8-18,5; Volta Redonda, 23,6-9,5 e Praça Barão de Taquara, Jacarepaguá, 29,0-14,8.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 16 de Junho de 1946

Fundado em 1930 - Ano XVII - N.º 7252

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS: O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 3-1512

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 32 PAGS. — Cr$ 0,50

...meaçada a Italia pela guerra civil

...o que afirma Molotov no Conselho de Ministros do ...xterior reunido em París, pedindo a discussão do assunto na atual sessão

...cluido na agenda dos trabalhos, por solicitação de Byrnes, o caso da Austria — Advertencia russa

...RIS, 15 (U. P.) — O Con... ...de Ministros de Relações ...riores das Quatro Potencias ...uma reunião de três horas, ...al se assinalou por uma gran... ...ordialidade, estabeleceu uma ...da de quatro pontos, tendo ...tov concordado em incluir na ... a discussão do problema ...Austria. Simultaneamente, o ...esentante da União Soviética ...iu para que fosse debatida a ...ção politica italiana, já que ...onarquistas e outros elemen... pró-fascistas estavam pro... ...do invalidar os resultados do ...rendum'' que repudiou a Ca... ...e Savóia, tão comprometida ...o fascismo.

...rnes oferece em-préstimos à Russia

...SHINGTON, 15 (U. P.) — ...partamento de Estado reve... ...que o secretario de Estado, ...ames Byrnes, antes de sair ...Paris, dirigiu uma nota à ... propondo novamente o ...éstimo de um bilião de dóla... Diz-se que efetivamente Byr... ...viou uma nova nota a res... ...o que, contudo, não signi... ...que tenha havido algo de no... ...bre o assunto. Acrescenta-se ...os Estados Unidos acham-se ...stos a entrar em conversa... ...sobre o empréstimo, mas que ...m que estas atinjam varias ...es, tais como a solução de ...stimos e arrendamentos, po... ...comercial russa e talvez a ...pação russa no fundo ban... ...mundial.

...eaçada pela ...erra civil

...IS, 15 (De Edward Beattie, ...ondente da "United Press") ...tov afirmou esta noite, no ...o de Ministros das Rela... ...Exteriores, que a Italia está ...da pela guerra civil em ...de que os monarquistas e ...s procuram desvirtuar os ...dos do "referendum", pe... ...a discussão da situação po... ...italiana durante a atual ses... ...que foi aceito pelos seus ...

...tov conseguiu que se in... ...a situação politica italiana na ordem do dia, depois de fazer a sua maior concessão até agora, que foi modificar sua anterior negativa e aceder a que se incluisse a Austria na ordem do dia. Durante as sessões anteriores, Molotov havia-se oposto a qualquer discussão acerca do referido caso.

A reunião foi considerada como a mais cordial realizada até esta data, apesar dos vaticinios sombrios que se haviam feito. Tornou-se evidente que no mês em que não se realizaram sessões conseguiu-se dissipar a irritabilidade notada na última semana, à anterior sessão.

A ordem do dia adotada compreende os tratados de paz com a Italia e os paises balcânicos, assuntos sobre a Alemanha e Austria e a situação politica italiana.

A inclusão da Austria na ordem do dia representa um triunfo para Byrnes, que fez essa proposta na anterior reunião, quando não foi aceita por Molotov.

Advertencia de Molotov

PARIS, 15 (U. P.) — Revelou-se que na reunião de hoje dos chanceleres dos Quatro Grandes, Molotov apresentou a reserva de que o fato de se tratar da situação politica italiana não queria dizer que se fizesse o mesmo em relação a outros paises, com os quais os aliados terão de concertar tratados de paz. As palavras do delegado russo resultaram evidente advertencia aos seus colegas de que a Russia não aceitaria tratar da situação politica na Rumania, Hungria e outros ex-satélites do Eixo, ocupados pela Russia.

Depois de chegar-se a acordo sobre a ordem do dia, Molotov propôs que se convidasse o governo italiano a enviar uma delegação a Paris, para que desse seus pontos de vista sobre os problemas econômicos, antes da apresentação do projeto final do tratado de paz à conferencia Plenaria das 21 nações.

Bevin expressou o ceticismo de que estava possuido, declarando: "Que iremos perguntar aos italianos ? Se poderão ou desejarão pagar as indenizações ? Bevin afirmou acreditar que seria melhor que os Quatro Grandes chegassem a acordo entre eles, sem necessidade de se chamar a consultas.

Byrnes tambem levantou uma objeção à proposta, destacando que o governo italiano ver-se-ia em uma situação embaraçosa, de ter que apresentar seu ponto de vista sobre as reparações.

A sugestão russa foi rechaçada pelos demais. A reunião de hoje dos chanceleres durou duas horas e meia. Provavelmente, os ministros das Relações Exteriores dos Quatro Grandes voltar-se-ão a reunir na próxima segunda-feira.

Os membros da delegação americana à Conferencia de Paris quando embarcavam em Washington no avião que os levou à capital francesa. Aparecem na gravura o secretario de Estado James F. Byrnes e os senadores Artur Vandenberg e Tom Connally. (Foto INP).

DIARIO DE NOTICIAS

Tiragem da edição de hoje:

101.571 EXEMPLARES

Para a capital: 86.025

Para os Estados, especialmente Minas, E. do Rio, E. Santo e São Paulo: 15.546

O matutino de maior circulação no Distrito Federal

...eceu o general Jorge Ubico

...A ORLEANS, 15 (A. P.) — ..., aos 68 anos de idade, o ...Jorge Ubico, ex-presidente ...atemala, que se encontrava ...desde maio.

...em recolher os ...cidadãos germânicos

...VA YORK, 15 (A. P.) — ...missão de Marinha Mercan... ...nunciou que o navio "Mar... ...deixará este porto a 1 de ..., com destino aos portos ...americanos, a fim de re... ...cidadãos germânicos que ...transportados para a Eu...

..."Marine" deixará Nova ...com 400 passageiros para ...a leste sulamericana, es... ...do no Rio de Janeiro, San... ...Montevideo e Buenos Aires. ...regresso, o navio recolherá ...es internados ou extravia... ...a América do Sul, desde o ...da guerra, sendo que em ...ntevideo recolherá os mari... ...os do encouraçado nazista ...Spee''.

COMEÇOU A SER DEBATIDO O PLANO BARUCH

Favoravel a maioria dos senadores ao controle internacional da energia atômica

Autorizado o emprego de 33 navios de guerra no "test" de Bikini

WASHINGTON, 15 (U. P.) — A maior parte dos senadores concordou com o programa estadunidense de controle da energia atômica. Alguns, contudo, reservaram sua opinião até que se possa conhecer a reação de outras nações.

Brien McMahon, presidente do Comitê de Energia Atômica do Senado, expressou a esperança de que as demais nações aceitem o programa dos Estados Unidos, ao qual se referiu como simbolo da boa fé deste país em suas relações internacionais.

Edwing Johnson, membro do Comitê de Energia Atômica do Senado, destacou que o programa de controle atômico não pode ser considerado como coisa aparte do aspecto internacional e global. Expressou ainda a mais viva esperança de que se chegue a um entendimento a respeito do problema atômico, acrescentando que, não obstante, todos deveriam compreender o perigo do emprego da bomba atômica em outra guerra mundial.

O senador Waynel Morse declarou que o controle internacional da energia atômica é absolutamente necessario para a manutenção da paz mundial.

Eugene D. Millikin, que tambem é membro do Comitê de Energia Atômica do Senado, referiu-se ao plano como "exploração necessaria". O Plano Baruch, referente ao controle internacional da energia atômica, começou a ser debatido no Senado, poucas horas depois de haver sido dado à publicidade.

Os senadores James W. Huffman e Scott Lucas opuseram-se, sem êxito, ao projeto de lei, de acordo com o qual autorizar-se-ia o emprego de 33 navios de combate para as provas da bomba atômica em Bikini, baseando-se em que tais experiencias seriam vistas pelo mundo como uma atividade bélica. Huffman disse no Senado que as provas de Bikini debilitarão as Nações Unidas e farão surgir o espectro da guerra atômica. Acrescentou que a "única impressão que tais provas darão ao mundo é que os Estados Unidos não abandonaram ainda a idéia da guerra". Lucas, por sua vez, destacou que tais experiencias constituirão um "rude golpe" para o programa de cooperação internacional de Baruch.

O Senado aprovou o projeto-lei relativo aos navios, devolvendo-o à Câmara. Antes de proceder-se à votação McMahon disse que seus colegas agiriam erradamente se aprovassem mais despesas navais, sem ter dados dos efeitos da bomba atômica sobre os navios.

Periga mais uma vez a independencia da India

Nacionalistas e muçulmanos não chegam a acordo sobre a formação de um Governo provisorio

Wavell esforça-se para solucionar o "impasse"

LONDRES, 15 (U. P.) — Um porta-voz oficial afirmou que o vice-rei da India, Lord Wavell, e os membros da missão britânica naquele país tomarão a si a responsabilidade de formar o governo provisorio indú.

Plano de última hora

NOVA DELHI, 15 (U. P.) — Soube-se que a missão do gabinete britânico está preparando um plano de última hora para salvar o programa britânico, em prol da independencia da India, o qual foi repelido pelos nacionalistas.

Provavelmente será emitida uma declaração sobre a possivel formação de um governo interino, chamado a dirigir o país, já que os mais poderosos partidos politicos da India (o Partido do Congresso e a Liga Mussulmana) não conseguem chegar a um acordo.

Wavell

A missão do gabinete britânico e o vice-rei ocuparam-se com a carta do Congresso Nacional Hindú, referente à participação no governo interino.

Segundo fontes informadas o Partido do Congresso exige dez cadeiras, achando que aos muçulmanos devem ser concedidas outras cinco cadeiras.

Os muçulmanos, entretanto, desejam equiparação aos do Congresso. Os membros do Partido do Congresso pediram ainda que os europeus não devem ter direito de voto nem devem participar da Assembléia Constituinte.

Afirma-se que Wavell negou-se a aceitar tais exigencias, apresentando, por sua vez, uma contra-proposta de acordo com a qual seis membros do governo interino seriam designados pelo Partido do Congresso e cinco pelos muçulmanos, enquanto o proprio vice-rei designaria um membro de cada um dos partidos Sikh e Cristão Hindú. Tambem esta proposta não foi aceita pelos hindús.

Edição de hoje

32 páginas

50 centavos

Unificação das forças armadas americanas

Truman propõe ao Congresso o respectivo programa, que tem o apoio do Exército e da Marinha

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O presidente Truman propôs ao Congresso um programa para a unificação das forças armadas dos EE. UU., afirmando que tal programa tem o seu endosso, bem como o apoio do exército e da marinha.

Numa iniciativa destinada a apaziguar as divergencias surgidas entre o exército e a marinha, o presidente enviou a sua proposta que pede a criação de um só Departamento da Defesa Nacional, paridade para as forças aereas postas sob a direção de um secretario, que ficaria em condição de igualdade com os chefes civis das forças de terra e mar, criação do Conselho da Defesa Nacional e da Junta Nacional de Segurança, alem de varias outras agencias relacionadas com a defesa do país.

Nessa proposta, Truman afirma que as divergencias surgidas entre os secretários da Guerra e da Marinha, Patterson e Forrestal, "não são de forma alguma irreconciliaveis".

TERMINOU O "WALK-OUT" NO PORTO DF NOVA YORK

PARALISADOS OS TRABALHOS MARÍTIMOS NA COSTA DO PACÍFICO

Inativos 22 mil homens — Condições do acordo aceito pela maioria

NOVA YORK, 15 (A. P.) — Os trabalhos do Sindicato dos Marítimos, que haviam retardado as atividades deste porto desde a meia-noite, votaram pela terminação do "walk-out".

Os trabalhadores aprovaram as condições do acordo alcançado pelos "leaders" sindicais do país, em Washington, à noite passada.

Abandonaram o trabalho

SAN FRANCISCO, 15 (A. P.) Os trabalhadores do Sindicato dos ...gresso das Organizações Industriais (CIO) e os maritimos abandonaram o trabalho, paralisando virtualmente os portos da costa do Pacifico, enquanto se espera a aceitação ou rejeição dos termos do acordo assinado pelos lideres sindicais em Washington e que poz fim à ameaça de greve dos maritimos em todos os Estados Unidos.

A União dos Maritimos, por intermedio de um de seus porta-vozes, anunciou que cerca de 22.000 portuarios, ao longo da costa do Pacifico, abandonaram o trabalho e que levará cerca de 48 horas para que seja efetuada a votação secreta pelos estivadores e maritimos, aceitando ou não a proposta de ontem à noite.

Condições do acordo

WASHINGTON, 15 (A. P.) — O sr. Herbert Little, diretor das Relações Públicas do Departamento do Trabalho, declarou aos jornalistas que "a greve dos marítimos tinha sido resolvida".

O sr. Philip Murray, presidente da CIO, apelou para as sete Uniões no sentido de juntar-se ao Comitê para a União de Marítima, abandonando a greve e reiniciando suas atividades.

Os srs. Joseph Curran e Harry Bridges, em declarações feitas às 23 horas e 20 minutos de ontem, reivindicaram para o CMU "uma vitoria sem precedente para todos os maritimos e trabalhadores da América".

Disseram que os termos conquistados pelas Uniões aliadas ao foram: 1) (para os maritimos) — 40 horas de trabalho semanais em todos os portos; um aumento mensal de 17 dólares e meio, retroativo a 1.º de abril; pagamento extraordinario dos trabalhos dominicais no mar, numa média de aumento de 1 dólar por hora; e outras questões colaterais que serão negociadas nos próximos 30 dias. Se nenhum acordo for alcançado, essas questões serão submetidas arbitragem. 2) (para radio-operadores) — aumento idêntico ao dos maritimos e arbitragem de "uma quantidade adicional, a fim de preservar diferenciais históricos; pagamento extraordinario dos trabalhos dominicais no mar; arbitragem para novo pagamento de extraordinario; radio-operador adicional em todos os navios de carga. 3) (para os maquinistas) — pagamento extraordinario dos trabalhos dominicais no mar e 40 horas de trabalho semanais no porto.

Todas as propostas estão sujeitas à ratificação das Uniões envolvidas.

CONTRARIOS A BIDAULT OS COMUNISTAS FRANCESES

Querem a fórmula tripartite de governo, com um socialista na presidencia da República

PARIS, 15 (A. P.) — O Partido Comunista começou a mostrar certa hostilidade quanto a um governo chefiado por Bidault, candidato do MRP, à presidencia provisoria da França.

Os oradores que tomaram parte nos debates do Comitê Central do Partido Comunista, instaram pela volta à fórmula tripartite do antigo governo, com um socialista na presidencia.

Entretanto, a posição formal do partido será tomada por votação no Comitê Central.

O deputado comunista René Artaud instou por que o Partido Comunista exija um dos três ministerios que tentou obter quando o general De Gaulle estava formando o seu governo, no outono passado — o do Exterior, o do Interior, ou o da Defesa Nacional.

Baixam os títulos brasileiros na Bolsa da City

LONDRES, 15 (U. P.) — Os titulos do governo brasileiro sofreram em geral baixas na bolsa da City, sendo que alguns chegaram a perder meia libra e outros até uma libra. A maior baixa registrada foi do velho empréstimo do plano B, que chegou a baixar duas libras e setenta e cinco centésimos.

Prejudicaram a causa da paz mundial

Comunistas e reacionarios desenvolvem atividades nocivas dentro dos Estados Unidos

DESMOINES, Estados Unidos, 15 (U. P.) — O ex-governador de Minnesota, Harold Stassen, possivel candidato republicano à presidencia da República, declarou na Convenção Nacional dos Veteranos Americanos que as atividades dos comunistas e dos reacionarios, dentro dos Estados Unidos, prejudicaram a causa da paz mundial.

"As atividades comunistas neste país, desde a guerra, têm sido nocivas aos Estados Unidos e à Russia e prejudicaram a causa da paz mundial.

"Igualmente, os reacionarios extremados, que fomentaram a desconfiança e a deturpação de noticias e provocaram uma avalanche de difamação, têm sido um obstáculo ao desenvolvimento de relações de amizade em bases sadias".

Viagens interplanetarias

Já não são mais uma idéia fantástica, sendo possivel a sua realização dentro de 10 a 20 anos

PASSADENA, ESTADOS UNIDOS, 15 (U. P.) — Segundo o dr. H. H. Sefert, perito de investigações do Instituto de Tecnologia da California, o antigo sonho de voar até aos outros planetas poderia ser realizado dentro de 10 a 20 anos, se a ciencia contasse com o dinheiro e o talento que foram empregados na produção da bomba atômica.

Sefert expressou:

— "As viagens interplanetarias, tidas como uma idéia fantástica desde há longo tempo, já não podem ser, assim interpretadas, baseando-se nas investigações a que a guerra deu origem. Tal idéia já não é, pois, demasiado fantástica, embora se ache ainda na etapa das conjeturas".

Acrescentou que homens de ciencia responsaveis estudam sistematicamente a possibilidade de desafiar a força de gravidade terrestre, para poder voar até Marte, Jupiter, Venus ou outros planetas. Não obstante, antes que se realize a esperança de uma viagem ao astral, é preciso descobrir a forma de produzir uma unidade de energia atômica suficientemente leve para que um foguete possa conduzi-la.

Segundo o professor Sefert, a dificuldade principal consistiria em proteger os passageiros contra as intensas e destruidoras radiações das unidades atômicas. Couraças de metal e de outros gêneros proporcionariam a proteção requerida, porem seriam demasiado pesadas.

Não quis depor o rei Gustavo

ESTOCOLMO, 15 (U. P.) — O rei Gustavo, respondendo a uma carta da legação norte-americana, declinou de aceitar o pedido do barão von Papen, para depor como testemunha no julgamento daquele criminoso de guerra nazista, em Nuremberg.

A resposta do rei Gustavo diz: "Eu não poderia me lembrar dos detalhes da conversação que tive com von Papen, porque faz muito tempo", porem confirma que recebeu uma carta de von Papen, em janeiro de 1943.

VARIAS OCORRENCIAS

Atropelamentos — Acidentes — Desastre — Roubos e turtos — Agressões — Tentativa de suicidio — Onze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Atropelamentos

Na avenida Rio Branco, esquina de rua Sete de Setembro, um automovel atropelou o mecânico Anibal Claudino de Araujo, com 18 anos, morador na Estrada Portela n.º 59, causando-lhe contusão abdominal e escoriações. A policia do 7.º distrito teve conhecimento do fato e a vitima recebeu curativos na Assistencia, retirando-se em seguida.

Na avenida Copacabana, um auto atropelou Luiz Gonzaga Pacheco, com 35 anos, empregado da Companhia Cantareira e residente na rua Visconde de Pirajá n. 82, casa 8, causando-lhe contusões e escoriações. Recebeu curativos no Hospital Miguel Couto e retirou-se. A policia do 2º distrito foi cientificada do fato.

* * *

Francisco Rodrigues, operario, com 20 anos, morador na Estrada Tambu n. 117 A, foi atropelado por um auto, na rua Jardim Botânico próximo à Ponte de Tábuas, sofrendo contusões e escoriações, que foram tratadas no Hospital Miguel Couto.

Acidentes

Sebastião Ferreira Barbosa, de 45 anos, operario, quando trabalhava, ontem, no Parque da Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, foi atingido por uma taboa de um dos andaimes, sofrendo fratura do cranio. Foi medicado, em estado de "shock", no Hospital Carlos Chagas.

* * *

Na rua 24 de Maio, próximo a delegacia do 19º distrito, foi vitima de violenta queda, o vendedor ambulante Antonio Godinho da Silva, com 49 anos, morador na rua São Francisco Xavier n. 340. Foi levado para a referida delegacia por populares e, estando gravemente ferido, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Desastre

Na avenida Francisco Bicalho, esquina da rua Francisco Eugenio, ocorreu um desastre de autos, do qual foram vitimas Maria de Lourdes Santos, de 37 anos, casada, residente na rua Riachuelo n.º 252, com ferimento contuso no braço direito e Consuelo Ribas, de 45 anos, residente na mesma casa, com contusões no torax. Ambas receberam curativos na Assistencia e retiraram-se.

Furtos e roubos

João Silveira Bastos, funcionario do Imposto do Consumo, no Rio Grande do Sul; Jacinto dos Santos, residente em Belem, do Pará; e José Salomão, comerciante em Ponta Nova, no Estado de Minas Gerais, todos hospedes do Hotel Regina, na rua Ferreira Viana, queixaram-se à policia do 4º distrito de que os ladrões roubaram, naquele hotel, jóias, dinheiro e objetos, sendo o primeiro prejudicado em Cr$ 377.000,00; o segundo, em Cr$ 20.000,00, e o terceiro, em Cr$ 14.000,00.

* * *

Alcides Mendonça Lima, funcionario do Lloyd Brasileiro, morador na rua Cinco de Julho 132, queixou-se às autoridades do 1º distrito de que foram roubados, no apartamento do seu cunhado José Ferreira da Silva, residente na rua Venancio Flores n. 21, apartamento 201, que se encontra ausente, objetos e dinheiro no valor de Cr$ 8.300,00.

Fidelis Marques dos Reis, condutor de bonde, morador na rua Buarque de Macedo 56, comunicou às autoridades do 4º distrito que os ladrões roubaram, em sua residencia, roupas e dinheiro no valor de Cr$ 6.500,00.

* * *

A policia do 4º distrito queixou-se o jardineiro Antonio de Almeida, empregado na residencia da sra. Antonieta de Siqueira, à rua Barão do Flamengo n. 3, o qual declarou que foi furtada daquela casa uma enceradeira elétrica avaliada em 1.000 cruzeiros.

* * *

O detetive Aguiar prendeu, na praça da República, nas proximidades do Posto Central de Assistencia, Mario Guimarães Cavanelas, casado, de 37 anos, português morador na praça da Bandeira 224, acusado de ter furtado peças de seda, na sucursal das Casas Pernambucanas, da avenida Passos. Conduzido à delegacia do 13º distrito, o acusado foi, mais tarde, apresentado às autoridades do 8º distrito policial.

* * *

Agressões

Na rua Comandante Mauriti, esquina de Julio do Carmo, o bicheiro Jorge de Paiva Brito, de 24 anos, solteiro, morador na rua Presidente Barroso, 10, teve uma desinteligencia com o seu colega mais conhecido pelo vulgo de "Alberto Pelado". Em dado momento, este sacou de um revolver e desfechou dois tiros contra o contendor, ferindo-o na região escapular esquerda. O criminoso evadiu-se e a vitima foi socorrida pela Assistencia. Pouco depois do incidente, chegou ao local uma turma do Socorro Urgente que deteve para averiguações José Gomes da Fonseca, morador igualmente na casa da rua Presidente Barroso 10, e Valter Pires, residente à Ladeira do Pinto n.º 72, ambos testemunhas do fato.

* * *

Na esquina das ruas General Rocha e Araujos, Valdemar Santos, com 32 anos, morador no morro do Salgueiro, foi agredido a navalha por Teodoro de tal, sofrendo ferimentos incisos no torax esquerdo e na coxa do mesmo lado. O agressor fugiu e o agredido recebeu curativos na Assistencia.

* * *

Lia de Figueiredo, com 23 anos, moradora no morro do Cantagalo, foi agredida por seu companheiro José Militão da Silva, a martelo, ficando com ferimento no frontal. O agressor fugiu e a vitima recebeu curativos no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida.

Tentativa de suicidio

Na rua Marquês de Abrantes, em frente ao predio n.º 4, o operario Vicente Benedito Pinto, com 31 anos, morador na Ladeira do Leme n.º 965, tentou o suicidio atirando-se a frente de um bonde. Sofreu contusões no braço esquerdo e no torax, sendo socorrido na Assistencia.

NO RIO O ESCRITOR EMILE HENRIOT

Convidado pelo Governo brasileiro o intelectual francês realizará uma serie de conferencias

A convite do governo brasileiro, chegou, ontem, procedente de Paris, pelo transatlântico da linha européia da Panair do Brasil, o escritor Emile Henriot, membro da Academia Francesa, onde entrou na vaga de Marcel Prevost, conhecido pela sua obra de critico, poeta, moranciata e humorista e um das figuras de relevo entre os homens de letras de seu país. Sob o patrocinio da Divisão de Cooperação Intelectual do Itamarati, realizará no Rio uma serie de conferencias, abordando varios temas, inclusive sobre a literatura francesa entre as duas grandes confragrações bélicas, Marcel Proust, Paul Valeiry, a imprensa de Paris, não só na sede do Ministerio do Exterior como em outros centros culturais. Emile Henriot, titular da secção "Vida Literaria", no "Temps", por espaço de mais de vinte anos, publicou suas crônicas em volume que intitulou "Courrier Littéraire" editando, tambem, "Alfred de Musset", trabalho de critica e varios outros, entre os quais "L'art de former une bibliothéque" e o romance "Enfant perdu". Acompanha-o sua esposa.

A fim de receber o literato gaulês, estiveram no aeroporto Santos Dumont o ministro Osorio Dutra, chefe da Devisão Cultural do Ministerio das Relações Exteriores; e os srs. Rodrigo Otavio, da Academia Brasileira; Haroldo Daltro, do PEN-Clube do Brasil e Etienne de Croy, encarregado de Negocios da França.

A Subsistencia está cobrando preços altos

Escreve-nos um leitor:

"A Subsistencia do Exército está vendendo gêneros a preços mais alto do que os caminhões — o que é muito de estranhar. Ontem, às 9.30 horas, fui comprar banha no estabelecimento que a Subsistencia mantem no suburbio de Benfica. Informaram-me que não vendiam um produto apenas, tendo eu, pois, de adquirir mais de um para beneficiar-me, como esperava, dos preços mais em conta. Comprei banha, a Cr$ 9,60 o quilo; cebola, a Cr$ 4,00; e açucar a Cr$ 2,00. Ao chegar a casa, verifiquei, com o auxilio de minha esposa, que a banha e a cebola me foram vendidas mais caro do que nos caminhões. Provavelmente, as autoridades responsaveis pela Subsistencia não têm conhecimento do que se está passando, e é por isso que solicito a atenção delas para o caso".

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Conservou o Vasco a posição de vice-lider, derrotando o S. Cristovão por 5-1

Disputou-se, ontem, à noite, no gramado do Fluminense, o encontro entre o Vasco e o São Cristovão, jogo que era esperado com impaciencia.

As ações se desenvolveram renhidas e o Vasco conseguiu vencer por uma contagem elevada, sem fazer jus a mesma. O bando sãocristovense lutou e perdeu por deficiencia técnica do seu guardião e por falta de chance.

Destacaram-se entre os vascainos: Barbosa, Rubens, Eli, Santo Cristo, Lelé e Djalma, e entre os alvos: Mundinho, Santamaria, Cidinho e Nestor.

A arbitragem do sr. Guilherme Gomes foi fraca, prejudicando o São Cristovão sempre que lhe foi possivel.

OS "GOALS"

1.º TEMPO — Isaias, aos 2 minutos, entrando sobre o "goal", fez o primeiro tento vascaino. Aos 10 minutos, o mesmo jogador chutou e Delamir falhou pela segunda vez, sendo aumentado o "placard" para 2-0. O terceiro "goal" vascaino foi marcado por Lelé quando passavam 24 minutos.

2.º TEMPO — Sousa adquiriu o primeiro e único ponto alvo. Lelé, batendo uma penalidade máxima marcou o quarto "goal" vascaino aos 25 minutos e Isaias, aos 32, encerrou a contagem.

AS EQUIPES

As duas turmas jogaram assim constituidas:

S. CRISTOVAO — Delamir; Mundinho e Florindo; Indio, Santamaria e Sousa; Cidinho, Neca, Jorge, Nestor e Gerson.

VASCO — Barbosa; Rubens e Sampaio; Nilton, Eli e Jorge; Santo Cristo, Lelé, Isaias, Djalma e Chico.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES: — 411 ganhadores, com cinco pontos — Rateio: Cr$ 108,00.

BOLO DUPLO — 3 ganhadores com quinze pontos — Rateio: Cr$ .... 9.573,00.

BETTING JOCKEY CLUBE — 2 ganhadores — Rateio: Cr$ 4.129,00.

BETTING ITAMARATI — 28 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.678,00.

BETTING DUPLO — Não teve vencedor, ficando Cr$ 145.044,00 para a reunião do dia 22.

Esquerda Democrática

Secção do Distrito Federal

Prosseguindo na serie de palestras-debate sobre o programa do partido, a E. D. convoca seus filiados, simpatisantes e o povo em geral para a reunião do dia 21, sexta-feira, às 20,30 horas, na ABI, quando usará da palavra o Prof. CASTRO REBELO.

Inaugurada a "Semana Ruralista"

Realizou-se, ontem, no auditorio do IPASE, a solenidade de inauguração da "Semana Ruralista".

Na mesa que presidiu a cerimonia, figuravam o diretor dos Cursos de Extensão do CNEPA, o presidente da Sociedade Nacional de Agricultura e varios representantes de autoridades federais.

Os trabalhos foram iniciados com o Hino Nacional, cantado pela assistencia.

A seguir, o sr. Oscar Fontenele, diretor do D. N. I., pronunciou um longo discurso.

Instalado pela UDN o Centro de Ação Social de Botafogo

Presente à solenidade a sra. Geni Gomes — Como falou o sr. Virgilio de Melo Franco

Inaugurou-se, ontem, às 20 horas, à rua Voluntarios da Patria 198, o Centro de Ação Social de Botafogo, instalado pelo Departamento de Ação Social da U. D. N., o qual se destina ao serviço médico e educacional de toda a população pobre do bairro, sem distinção politica.

Ao ato, que foi solene, compareceram varios membros da bancada udenista na Assembléia Constituinte, alem de muitas pessoas do partido.

Uma nota de realce na solenidade foi o comparecimento de d. Geni Gomes, recebida com carinho e afeto por todos os presentes.

Usaram da palavra, a sra. Herminia Fernandes Lima, diretora do Departamento de Ação Social da U. D. N.; o senador Hamilton Nogueira, o sr. Otavio Mangabeira e o sr. Virgilio de Melo Franco. Este ultimo falou do plano da U. D. N., no setor de ação social e os seus propositos de estender os beneficios a todos os bairros do Rio e desta capital para outras cidades e para os campos, no intuito de minorar os sofrimentos e atender às necessidades do povo.

Terminando o seu discurso, disse o secretario geral da U. D. N.:

"A inauguração do nosso Centro de Ação Social de Botafogo, é mais um passo à frente — e uma conquista que o nosso partido e mais que o nosso partido, a sociedade brasileira, fica a dever à sra. d. Herminia Fernandes de Lima e às suas dinamicas colaboradoras.

U. D. N., PARTIDO DE IDEAIS

Já disse, de uma feita, que nós não somos, a rigor, um partido de ideias, mas um partido de ideais. Não nos reunimos em torno de uma teoria, mas ao redor de certos principios. A democracia é, para nós, mais um processo do que um sistema. Nosso problema numero um, foi até agora o de recuperação da liberdade. A reconstrução, a garantia do gozo da liberdade, sendo fundamental, veio em primeiro lugar. Daqui por diante, porem, o programa de esclarecimento e de ação social passa a ser fundamental."

Trigo da Argentina dentro de 15 dias para o Brasil

Declarações do general Scarcela Portela, presidente da Comissão Central de Abastecimento — A Comissão Nacional do Trigo não está de acordo com a aquisição

O general Scarcela Portela, presidente da Comissão Central de Abastecimento, informou, ontem, à imprensa que foi fechado o primeiro negocio de farinha de trigo, montando a três milhões de quilos daquele produto, tipo 30, extração a 70 %. E' esse o tipo mais fino e melhor existente em todos os mercados do mundo. O negocio foi feito no preço CIF Rio, com saque de 80 % na entrega do conhecimento na origem, e o restante depois de verificados no destino o peso e a qualidade. Para essa compra, foi aberto no Banco do Brasil um crédito de 500 mil dólares. Cada saco de 50 quilos ficará no Rio por Cr$ 166,00. A tabela oficial marca 148 cruzeiros, havendo assim um aparente excesso de preço. Não o há, porem, pois a tabela — convem notar — é para farinha de extração de 80 % e mistura com 15 % de milho.

Prosseguindo, disse o general Scarcela que a farinha procede da Argentina e deverá aqui estar dentro de 15 dias. Foram oferecidos 10 milhões do referido produto ao diretor de Intendencia do Exército, para entrega em 60 dias, mas serão adquiridos apenas 3 milhões, para que sejam verificadas as condições de realização da primeira transação.

Segundo soube a imprensa, a Comissão Nacional do Trigo está em desacordo com a aquisição referida, tendo manifestado seu ponto de vista ao presidente da Comissão Central de Abastecimento, que não o tomou em consideração. Assim, pretende esta protestar perante o presidente da República.

Eleições nos sindicatos em janeiro de 1947

De acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho, vêm sendo adiadas as eleições sindicais, ficando as diretorias com os seus mandatos prorrogados.

Tendo em vista a necessidade de uma renovação nos quadros de direção sindical, resolveu, agora, o Ministerio do Trabalho mandar proceder a eleições nos sindicatos, o que terá lugar, em janeiro de 1947.

Visitadas as obras de saneamento do Vale do Rio Doce

ESTIVERAM EM GOVERNADOR VALADARES OS PARTICIPANTES DA CONFERENCIA INTERAMERICANA DE ENGENHARIA SANITARIA

Os participantes da Conferencia Interamericana de Engenharia Sanitaria, finalizando, ontem, com a parte do programa organizado, a sua estada no Rio, estiveram, a convite do superintendente do Serviço Especial de Saude Pública, dr. Sérvulo Lima, em visita à cidade de Governador Valadares, onde estão localizadas as principais obras realizadas pelo referido Serviço para o saneamento do Vale do Rio Doce.

Hoje, partirão os conferencistas para São Paulo, onde terão lugar os trabalhos restantes da Conferencia. Serão visitados varios serviços técnicos da capital paulista e de Campinas.

197 vagas para os ex-empregados em cassinos

A Comissão de Readaptação dos ex-empregados em casinos torna público que conseguiu de empresas cinematográficas 197 vagas, as quais estão à disposição dos ex-empregados. Estão assim distribuidas:

Luiz Severiano Ribeiro, 120 vagas; Metro Goldwyn-mayer do Brasil, 12 vagas; Metro Goldwyn-Mayer do Brasil, 12 vagas; Caruso & Filhos, 5 vagas; Pascoal Crispim, 1 vaga; Pascoal Segreto S/A., 2 vagas; M. A. Guilherme Filho, 2 vagas; Vital Ramos de Castro, 43 vagas.

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Um novo planador

UM NOVO PLANADOR — *As encomendas ultramarinas que já chegaram a uma firma manufatureira de planadores, situada no Yorkshire, Norte da Inglaterra, são de tal maneira vultosas que os empregados da mencionada firma não precisam se preocupar com a falta de atividade durante muitos anos. Esse fato acaba de ser revelado pelo diretor da firma em apreço, após as experiencias feitas com um novo produto, o "Kirby Kite". Esses testes foram coroados de absoluto êxito, esperando-se que o "Kite" esteja muito breve na linha de produção em grande escala. Centenas de pedidos originarios de todas as partes do mundo já foram lançados aos livros de registro da firma manufatureira desse planador de após guerra, que incorpora numerosos aperfeiçoamentos. O "Kite" tem uma envergadura de asas de 120 pés, linhas simples e se destina especialmente ás provas acrobáticas.*

Levantada a candidatura para governador de São Paulo

SÃO PAULO, 15 (D. N.) — O primeiro diretorio municipal do Partido Social Democrático a indicar o seu candidato ao PSD foi o de Itapetininga que apresentou o nome do sr. Gabriel Monteiro da Silva. De posse das indicações de todos os diretorios municipais a convenção estadual do Partido, a realizar-se em agosto, decidirá a maneira definitiva. E' interessante lembrar, porem, que essa indicação do diretorio de Itapetininga tem um especial significado e representa, já, a segurança de que o atual secretario da presidencia da República está disposto a concorrer no pleito de primeiro de dezembro.

Mihailovitch nega ter colaborado com os alemães

BELGRADO, 15 (De Edgard Clark, da "United Press") — O general Mihailovitch negou categoricamente, hoje, ante a Corte Iugoslava, por diversas vezes, que tivesse em qualquer época colaborado com os nazistas e os fascistas.

Após diversas tentativas do promotor iugoslavo para obter a confissão de Mihailovitch naquele sentido, este disse: "Nunca colaborei com o inimigo, já disse".

O advogado de Mihailovitch confirmou hoje à "United Press" que pedirá o testemunho do coronel norte-americano Mac Dowell e dos oficiais ingleses Ballye e Hudson, todos eles oficiais de ligação entre os aliados e os chetniks.

A C. C. P.

SÓ SE REUNIRA AGORA EM CARATER SECRETO

A Comissão Central de Preços não se reuniu ontem. Sabe-se, mesmo, que ela não se reunirá mais nas tardes de terça e sexta-feira. Passará a reunir-se apenas às quartas-feiras, pela manhã e em carater sigiloso.

Argumentam os dirigentes da C. C. P. que não são mais necessarias reuniões tão frequentes da Comissão, uma vez que já está em pleno funcionamento, nesta capital, a Comissão Municipal de Preços, alem das Comissões Estaduais, em número de 14.

Instruções sobre partidos políticos

APROVADAS, ONTEM, NA SESSÃO DO SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL — DESPESAS COM SERVIÇOS ELEITORAIS

Sob a presidencia do ministro José Linhares, reuniu-se, ontem, o Tribunal Superior Eleitoral.

Foram relatados e aprovados os artigos 10, 18 e 19 das instruções sobre partidos politicos, cuja apreciação fora adiada da sessão anterior. Na próxima semana serão as mesmas publicadas no "Diario Oficial" ou da Justiça.

Foi aprovada a indicação do professor Sá Filho, no sentido de serem obtidas informações dos Tribunais Regionais sobre as despesas para o ano de 1947, com serviços eleitorais, a fim de que, feita a estimativa geral, possam ser incluidas no orçamento da República, de 1947.

O dia nacional da Suecia

A Suecia realizou o milagre de escapar ao flagelo da grande catástrofe européia, embora confinada por mares e terras que eram cenarios da guerra. E, hoje, com seu territorio intacto e seu povo sem mutilados, comemora, com maior tranquilidade, livre das brutais apreensões dos longos anos da luta, o aniversario do seu soberano — o rei Gustavo V.

A colonia sueca celebrará a simpática efeméride.

Plano de abastecimento de carnes

O presidente da República assinou decreto-lei, dispondo que o § 4.º do art. 4.º do decreto-lei n.º 8.400, de 19 de dezembro de 1945, passa a vigorar com a seguinte redação:

"§ 4.º — O Departamento Nacional da Produção Animal do Ministerio da Agricultura elaborará o plano do abastecimento de carnes a partir de 1947, competindo-lhe observar e fazer cumprir as prescrições da portaria n.º 416 de 29 de outubro de 1945, da Coordenação da Mobilização Econômica, que poderá, entretanto, ser alterada se assim o exigirem as necessidades ou as conveniencias do mesmo abastecimento".

Pagamentos no Tesouro

Serão pagos, amanhã, pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 18.º dia util, a saber:

MONTEPIO DA AGRICULTURA: 1.601 — A — G; 1.602 — G — M; 1.603 — M — Z.

MONTEPIO DA EDUCAÇÃO: 1.701 — A — B; 1.702 — B — E; 1.703 — E — I; 1.704 — I — M; 1.705 — M — O; 1.706 — O — Z; 1.707 — A — Z.

MONTEPIO DO TRABALHO: 1.801 — A — E.

Libelo contra o "estado novo"

O acontecimento de maior relevancia, na semana hoje finda, nos trabalhos da Assembléia Constituinte, foi a apresentação do libelo articulado pelo deputado udenista sr. Agostinho Monteiro e relativo aos resultados da política econômico-financeira dos quinze anos de governo do sr. Getulio Vargas.

O ex-ditador, não obstante a sua apregoada imperturbabilidade, esteve ausente e continua, mesmo a temer o parlamento, onde os fatos diariamente constatados — inclusive por amigos e correligionarios — são absolutamente contrarios à impressão que, do mesmo local, o DIP incutia no povo. Com aquela insensibilidade a que temos nos referido, o ex-magnânimo permanece indiferente ao clamor de fome e de desconforto que se levanta acusando o "curto periodo", sem ao menos esboçar uma atitude de compunção ou de sobriedade, mas, ao contrario, procurando um lugar tranquilo — a Academia Brasileira de Letras, onde penetrou com discursos escritos por seus secretarios — para ali contar anedotas sobre um morto ilustre, então homenageado. Não tardará que o patusco assine contrato para figurar em carne e osso nas revistas do Recreio, onde o imitam bailando e cantando, ou apareça em programas radiofônicos considerados "diversões populares", nos quais o sambista ou o contador de anedotas bem sucedido pode ganhar 50 cruzeiros e usar uma coroa durante alguns minutos.

Mas não importa a reação ou a ausencia de reação do responsavel pelo descalabro econômico e financeiro caracterizado, em setenta itens, pelo simples alinhamento de dados oficiais do periodo 1930-1945 e relativos às rendas e despesas públicas, à produção, ao comercio exterior, aos transportes , ao custo da vida, à educação. O candente libelo, provado por si mesmo, faz parte do processo de esclarecimento e execração que compete às forças realmente democráticas do país, esclarecimento para destruir o imenso equivoco em que foi embalada a Nação pela propaganda e a censura do "estado novo" e a execração de uma época e de um homem inexcedivelmente danosos à nossa evolução política e econômica.

Não se trata, é claro, de um balanço sereno da administração Vargas, no qual tenham sido alinhados igualmente realizações e fatos positivos, mas é uma comprovação de tais resultados e efeitos negativos, fatores de uma situação atualmente tão sentida e experimentada, por quem quer que seja, que absolutamente nada pode justificá-las nem coisa alguma pode ser invocada em defesa de tanta inopia, tanta mistificação, tão resoluto encaminhamento para a miseria geral e as complicações administrativas a que estamos assistindo.

Essas dificuldades já eram demasiadas, mas sob reservas, nos papeis oficiais, e o seriam, mais ainda pelo atual governo, se não lhe o coibissem esse gesto muito convenient de "varrer a testada" os legados estadonovistas que lhe reduzem o prestigio moral do Nação conjunto. Em troca do apoio que dispensam ao general Dutra, o sr. Getulio Vargas e os seus testas-de-ferro — especialmente o ministro inflacionador sr. Sousa Costa — mantêm a faculdade de ocultar ou de contestar fatos e conclusões nos quais teria a atual administração a sua defesa perante a opinião pública inquieta e exasperada pela escassez e o alto custo de todas as utilidades.

A elevação astronômica do meio circulante (de 2.842 milhares de contos em 1930, para 16.909 milhares de contos em outubro de 1945); o crescimento de 1.626 milhares de contos para 10.005 milhares da divida flutuante da União, nos dez ultimos anos; a acumulação, de 1930 a 1944, dos deficits do orçamento federal que atingiram 8.748 milhares de contos, afóra despesas outras, que os elevam a um total de mais de vinte milhões de contos — eis alguns pontos do trágico panorama das finanças públicas conduzidas por governo pessoal e irresponsavel. Mas se esses dados caracterizam um fenômeno — a desvalorização, a baixa, até o ridiculo extremo, do poder aquisitivo da moeda — cuja compreensão posso escapar aos espiritos mais simples, tal não acontece com os números aterradores da produção de cereais, a qual apresenta uma elevação tão insignificante e desproporcional ao crescimento da população, que se transforma em baixa na quantidade produzida "per capita". Desse quadro evidente e incontestavel, ao qual os casos particulares do trigo e do café emprestam tonalidades ainda mais sombrias e tambem mais veementes no tom acusatorio, não há como fugir. E, em face das condições em que se encontram imensas regiões produtoras da Europa e da Asia, mesmo se fossem prosperas as finanças nacionais e se nos sobrasse dinheiro para adquirir no exterior todos os gêneros que faltam à alimentação e ao bem estar do povo, não teriamos onde ir buscá-los.

Não aumentou a produção e a rede de transportes igualmente fez progressos ridiculos; as taxas de analfabetismo e de mortalidade continuaram em niveis altissimos; o custo da vida — segundo os proprios cômputos oficiais — em descrevendo uma alucinada curva ascendente, quase se projeta num sentido vertical, refletindo a completa desorganização da economia e as consequencias da delirante inflação monetaria.

Tudo isso está exposto, com a esmagadora frieza e intransigencia dos números — tanto mais autorizados quanto fornecidos pelos orgãos em cuja atuação ou omissão se traduziu a politica "esclarecida e sabia" do genio de São Borja — alinhados no libelo do deputado Agostinho Monteiro. Se aos homens do "estado novo" restasse um pouco de sinceridade, não relutariam eles em convir que sua única providencia contra a inflação foi a de impedir, durante largo tempo, a livre circulação dessa palavra nos comentarios de imprensa, como charlatães que pretendessem evitar o curso e o carater mortal de uma doença simplesmente negando ao enfermo o nome dessa molestia.

A ENERGIA ATÔMICA

Os Estados Unidos acabam de propor o controle internacional da produção da energia atômica. Esse gesto foi saudado, no mundo inteiro, como o passo inicial de uma politica destinada a evitar que a atmosfera de desconfiança, provocada pelo segredo da bomba atômica, prevaleça e acabe por conduzir-nos à mais terrivel das catástrofes.

Os Estados Unidos tomaram, assim, uma iniciativa fundada em varias razões dentre as quais se podem destacar as seguintes: Primeiro, o reconhecimento de que a nova arma representará um meio de destruição tão devastador que os povos não lhe suportarão o uso. Segundo, a necessidade de limpar o ambiente internacional do maior motivo de medo e desconfiança que nele atualmente existe. E' claro que as relações entre os Estados principalmente entre as grandes potencias, não melhorarão se elas não se concederem mutuamente um crédito minimo de confiança. Esse crédito não se poude até hoje concretizar, entre outros motivos, porque a bomba atômica, como que suspensa sobre os povos, impede que eles se entendam para salvar a paz.

E, finalmente, a constatação de que o uso militar da energia atômica pode estar ao alcance de outras potencias, dentro em pouco, se já não estiver. E' preciso reconhecer que os Estados Unidos, mesmo que outros Estados iniciem a fabricação de bombas atômicas num futuro próximo, como parece ser o caso da Russia, estarão sempre, em relação a esta arma, de posse de uma margem grande de superioridade, pois que, iniciando, antes de qualquer outro país, a sua produção, já possue um stock de bombas calculado em 1.500.

O plano americano não será de execução facil. A fiscalização das materias primas oferece obstáculos, que só uma grande dose de boa vontade poderá vencer. E' sempre a questão da confiança. Se as potencias não chegarem a dar-se reciprocamente um crédito de boa fé, de sinceridade, todo trabalho de cooperação, que agora se tenta, não terá êxito.

Em todo caso, o primeiro passo foi dado. E foi dado por quem estava em condições de fazê-lo.

A MISSÃO HOOVER

Nas ruas de Londres desfilaram, há poucos dias, os contingentes dos exércitos das Nações Unidas na Parada da Vitoria. De fato, cumpriu a força a sua tarefa, esmagando o poderio militar nazista. Mas a que preço?

Tem-se que reconhecer que Hitler, genio do mal, tambem venceu; porque o mundo que lhe sobreviveu à derrota realiza o seu ideal de vingança: é um mundo cheio de incertezas, de angustias, de sofrimentos.

Daí, a nova mobilização a que assistimos — desta vez, porem, não para destruir, mas para reconstruir. E, arsenal da Democracia na hora em que se tornou preciso colocar todo o seu potencial econômico a serviço da civilização, tomam os Estados Unidos sobre os ombros, hoje, o encargo de levar a assistencia material às populações européias que a guerra desgraçou.

A missão confiada ao sr. Hoover reflete, pois, um nobre pensamento de solidariedade humana. Cumpre então que a fome complete a faina da guerra, arrastando os povos da Europa Central ao caos, ao desespero.

Não pode o Brasil, infelizmente, dar a desejavel cooperação a essa iniciativa generosa. O sr. Hoover, aliás, antes de chegar aqui, já o sabia com certeza. Não lhe terá causado surpresa a nossa indigencia.

Seria esta, entretanto, a nossa grande hora, como donos de tanta terra. A humanidade devia contar conosco.

Mas havia o Brasil aliado e havia a ditadura fascista — e esta faz sentir a sua ação nefasta, ainda agora, alem dos mares: é por culpa da sua incapacidade e da sua corrupção que não podemos figurar, como devêramos, entre os grandes obreiros da restauração da Europa.

O sr. Hoover encontra aqui um país que precisa pedir, estendendo-lhe as mãos vasias.

A que fomos reduzidos!...

NOTICIAS DA AERONAUTICA

NOVO REGIMENTO PARA O SERVIÇO DE INTENDENCIA

Baixadas, ontem, as instruções — Atos e despachos do ministro — Novas linhas aereas

O ministro baixou, ontem, novas instruções que passam a constituir o regimento do Serviço de Intendencia da Aeronáutica.

Pelo regimento agora aprovado, fica estatuido que os orgãos de direção e execução geral regional, dos serviços de intendencia, das Diretorias, Sub-Diretorias, Escolas, Fábricas, Parques e demais estabelecimentos centralizam, dentro das respectivas Unidades Administrativas, os assuntos referentes a finanças, a provisões e outros que lhes forem atribuidos. Os Serviços de Intendencia das Zonas Aereas disporão de um chefe (major), adjunto (capitão), tesoureiro (capitão), almoxarife e auxiliares (tenentes).

O orgão encarregado de superintender os serviços de intendencia é o mesmo já existente, a Diretoria de Intendencia de Aeronáutica. Nas disposições transitorias encontram-se dois itens, que determinam o seguinte: enquanto os serviços de intendencia de Zonas Aereas e de Diretorias não dispuserem de pessoal suficiente, as prestações de contas serão enviadas diretamente à Divisão de Finanças; e o outro, que as Unidades Administrativas deverão sugerir à Diretoria de Intendencia da Aeronáutica, para estudo, até o mês em curso, modelos de livros, mapas, impressos, relações, papeletas, fichas, contas-correntes e outros que a prática indicar como necessarias à execução dos serviços, cuja adoção definitiva será objeto de ato expresso do ministro.

O regimento em apreço será publicado, na integra, no "Diario Oficial" de terça-feira próxima.

TEM NOVO COMANDANTE A BASE DE CURITIBA

O ministro assinou ato, exonerando, por necessidade do serviço, das funções de comandante da Base Aerea de Curitiba, o major aviador Dionisio Cerqueira de Taunay, e nomeando, para substituí-lo, o oficial de igual posto Artur Carlos Peralta.

O major Taunay deixa o comando daquela Base por ter sido matriculado no curso de Estado Maior da Aeronáutica.

VAI COMANDAR O 2.º G. B. L.

Por ato do titular da pasta, foi nomeado para as funções de comandante interino do 2.º Grupo de Bombardeio Leve o capitão aviador Fortunato Câmara de Oliveira.

OFICIAL TRANSFERIDO

Foi transferido do Quartel General da 1.ª Zona Aerea para a Sub-Diretoria de Técnica Aeronáutica o capitão aviador Haroldo Reis de Lima.

LICENCIADO DO SERVIÇO ATIVO

Foi licenciado do serviço ativo da FAB o segundo tenente aviador da reserva Allan Costa Sellos, convocado em 1942.

CONVOCADO PARA ESTAGIO

Foi convocado para um estagio de instruções de três meses, no Serviço de Pronto Socorro de Canoas, o segundo tenente médico da Reserva de 2.ª classe da Aeronáutica Ernesto Werner Carneiro Jung.

DESPACHOS DO MINISTRO

Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: do capitão aviador Felino Alves de Jesús, pedindo contagem de tempo de serviço em campanha, como oficial do 1.º Grupo de Caça — Deferido. Seja-lhe computado como tempo de serviço em campanha o periodo de 15-8-44 a 12-5-45, datas que assinalam, respectivamente, sua partida para a zona de operações na Italia e chegada ao Brasil; do terceiro sargento da Reserva, convocado, Onofre Gardin, solicitando promoção a aspirante a oficial mecânico, baseado nos cursos que possue, de treino prescrito para mecânico especializado na Ford Motor e para hidráulica de aviões, realizado em Chanute Field, nos Estados Unidos — Arquive-se. Os cursos que possue não são suficientes para o oficialato; e do cabo reservista Osman Cavalcante de Sousa, solicitando sua reinclusão na FAB — Autorizo a reinclusão onde houver vaga.

NOVAS LINHAS AEREAS

*A Aerovia Brasil começou a operar, ontem, cinco linhas diarias para passa*geiros, correspondencia e encomendas entre o Rio e Belo Horizonte; São Paulo e Belo Horizonte; São Paulo e o Rio três vezes por dia; Rio, São Paulo e Curitiba, duas vezes por dia e entre o Rio e Porto Alegre.

No dia 28 a inauguração da usina de Volta Redonda

ESTARÁ PRESENTE AO ATO O MINISTRO DA VIAÇÃO

A inauguração oficial da usina de Volta Redonda, dar-se-á, segundo apuramos no dia 28 do corrente, com a presença do ministro da Viação, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, que, a esta data deverá encontrar-se nesta capital de regresso da sua viagem aos Estados Unidos.

Reassumiu a pasta da Justiça o sr. Carlos Luz

De regresso da Argentina, aonde foi para representar o nosso país na posse do general Perón, reassumiu, ontem, a pasta da Justiça o sr. Carlos Luz. O cargo foi-lhe transmitido pelo sr. Ernesto de Sousa Campos, ministro da Educação, que o substituiu, em sua ausencia.

Intervenção do governo na Cooperativa Agro-Pecuaria Santa Cruz

O presidente da República assinou decreto-lei autorizando o Ministerio da Agricultura a intervir na Cooperativa Mista Agro-Pecuaria Santa Cruz Limitada, com sede no Nucleo Colonial de Santa Cruz, Distrito Federal.

A intervenção consistirá na designação de um superintendente, cujas atribuições serão objeto de portaria do ministro da Agricultura.

A intervenção terminará com a regularização do motivo que a ocasionou, apresentando o superintendente ao titular da Agricultura relatorio detalhado de sua gestão.

O 16.º aniversario do DIARIO DE NOTICIAS

Chegaram-nos, ainda ontem, varios telegramas de felicitações pela passagem do 16.º aniversario desta folha. Somos gratissimos às expressões de simpatia e confiança dos seus signatarios, cujos nomes temos o prazer de registrar:

Dr. Levi Carneiro, general Pedro Cavalcanti, prof. Gladstone Chaves de Melo, deputado Daniel de Carvalho, deputado Agostinho Monteiro, deputado Amando Fontes, dr. Firmo Dutra, sr. João Lins de Queiroz, sr. Alberto Haas, dr. Arnor de Melo, sr. José Henriques Nunes, sr. K. Thurmann Nielsen, Administração do Banco do Comercio, Diretorio Acadêmico da Faculdade de Ciencias Econômicas, sr. J. Etcheverry, pelo Serviço Francês de Informações, dr. Luiz Camilo de Oliveira Neto, dr. Julio Bernardes Costa, dr. Francisco Cavalcanti, Sociedade União Operaria, Clube de Regatas Boqueirão do Passeio, sr. J. Cordilha e familia, Centro dos Crônistas Desportivos, sr. Armando Lima Junior, diretor gerente da Sino S. A.

O registro da imprensa

Varios jornais desta capital registraram, com palavras de simpatia e cordialidade, a passagem do nosso aniversario. Reproduzimos, a seguir, as notas publicadas pelos nossos amaveis confrades:

DO "JORNAL DO COMERCIO"

"O DIARIO DE NOTICIAS celebra hoje o 16.º aniversario de sua fundação.

Sob a direção do sr. Orlando R. Dantas, essa folha, servida por um grupo de jornalistas experimentados, conquistou largo circulo de leitores, pelo seu amplo noticiario e pela justeza de seus comentarios.

Aos nossos brilhantes confrades do DIARIO DE NOTICIAS apresentamos nossas felicitações.

DO "JORNAL DO BRASIL"

"A passagem de mais um aniversario da fundação do DIARIO DE NOTICIAS foi motivo para que o brilhante matutino, tão superiormente orientado por Orlando Dantas, recebesse as mais expressivas provas do justo apreço em que o tem os seus leitores.

Por suas atitudes e devotamento à causa pública, o DIARIO DE NOTICIAS é cedor de tais homenagens a que cordialmente nos associamos".

DO "CORREIO DA MANHÃ"

"Comemorou ontem o seu 16.º aniversario o DIARIO DE NOTICIAS, popular e noticioso matutino desta capital, que obedece à orientação do jornalista Orlando Dantas, servido por um corpo redacional escolhido e competente.

Nos seus dezesseis anos de atividade, o DIARIO DE NOTICIAS se impôs ao público carioca como um orgão de tendencias liberais, que, fiel aos seus postulados, tem servido aos seus leitores com informações seguras e serias e comentarios brilhantes e oportunos".

DA "RESISTENCIA"

"A data de ontem foi festiva nos circulos da imprensa livre e democrática do país. E' que DIARIO DE NOTICIAS, o conceituado e bem feito matutino carioca completou ontem o 16.º aniversario de sua fundação. Orgão informativo e noticioso o vibrante jornal jamais se afastou da linha de independencia que o caracteriza de há muito. Mantendo sempre a peculiaridade de sua feição gráfica e apresentando cotidianamente com excelente paginação e variedade de assuntos, o que agrada, sobremodo, os leitores assiduos que tem espalhados por todo o Brasil, o popular matutino já se impôs de há muito à admiração dos confrades cariocas.

"Resistencia" registrando prazeirozamente a data de ontem, apresenta aos companheiros do DIARIO DE NOTICIAS as melhores felicitações pela efemeride singular para a imprensa brasileira".

DA "TRIBUNA POPULAR"

"Transcorre, hoje, mais um aniversario da fundação do DIARIO DE NOTICIAS, conceituado matutino dirigido pelo jornalista Orlando Dantas.

Orgão liberal, que conta com a colaboração de competentes profissionais, é de há muito o DIARIO DE NOTICIAS um jornal vitorioso e plenamente consolidado, na aceitação de amplas camadas do público carioca".

DE "A NOTICIA"

Entre as mais expressivas demonstrações de júbilo, comemora-se hoje a passagem do 16.º aniversario de fundação do DIARIO DE NOTICIAS, matutino que se tem imposto pela sua independencia e honestidade. Lançado com o elevado propósito de servir à coletividade brasileira, jamais fugiu à norma que se traçou, empenhando-se com êxito em campanhas de defesa dos imediatos interesses do povo.

Mercê disso, tem conquistado o justo apreço dos seus leitores, que sabem julgar dos seus méritos. Dirigido pelo nosso presado confrade Orlando Ribeiro Dantas, o DIARIO DE NOTICIAS tudo faz por manter e alargar o prestigio com que o têm distinguido os meios intelectuais do país.

Ao DIARIO DE NOTICIAS, ao seu diretor e ao seu magnifico corpo de auxiliares, os nossos votos cordiais de crescente prosperidade".

DO "CORREIO DA NOITE"

Entra hoje no seu décimo sexto ano de existencia o matutino DIARIO DE NOTICIAS. Fundado em 1930, em época de franca agitação politica em todo o país, o conceituado orgão iniciou a sua vida traçando um programa nitidamente democrático, do qual jamais se afastou. A fidelidade ao seu programa original e à coerencia de suas atitudes, deve o DIARIO DE NOTICIAS o largo prestigio de que desfruta, refletindo nas palavras que estampa à esquerda do seu titulo, na primeira página: "O matutino de maior tiragem da capital da República". Propriedade de uma sociedade anônima, o diario da rua da Constituição tem na sua presidencia o senhor Orlando Dantas, à frente da tesouraria o sr. M. Gomes Moreira e na secretaria o sr. Aurelio Silva. Quando festeja a passagem do seu 16.º aniversario, o nosso confrade está com as vistas voltadas para a solução de importante problema em sua vida — a construção de sua sede propria. Aos festejos da data de hoje, que pertence a toda a imprensa brasileira, associámo-nos de coração".

DE "DIRETRIZES"

"A data de ontem foi excepcionalmente significativa para a imprensa brasileira por assinalar a passagem do 16.º aniversario da fundação do DIARIO DE NOTICIAS, um dos mais completos e modernos matutinos cariocas. Jornal independente e acreditado, sob a orientação de Orlando Dantas e dispondo de vigorosa equipe de colaboradores, conta o DIARIO DE NOTICIAS na imprensa do Brasil, com uma admiravel tradição de trabalho e de lutas pelas grandes causas da democracia e do progresso".

DE "VANGUARDA"

"Estamos festejando neste momento dois acontecimentos de grata repercussão no ambiente da nossa imprensa o aniversario do DIARIO DE NOTICIAS e do "Correio da Manhã".

O DIARIO DE NOTICIAS, que realizou com admiravel rapidez uma carreira vitoriosa [illegible] diata da operosidade de seu fundador e atual diretor Orlando Dantas, [illegible] em pouco tempo coroados de êxito os seus esforços no sentido de criar um orgão de publicidade amplamente informativo, e independente [illegible] vem tendo a cooperação de uma equipe de jornalistas, secretariada pelo nosso confrade Hermano Requião".

GOLPES DE VISTA

A Russia e o controle da energia atômica

LONDRES, 15 (*GEORGE GRETTON* - Exclusivo do "DIARIO DE NOTICIAS") — E' possivel que se abram perspectivas mais favoraveis ao entendimento das grandes potencias amantes da paz — de importancia fundamental para a segurança do mundo — com a proposta ontem apresentada na Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas, pelo chefe da delegação norte-americana, Bernard Baruch. Como salientou o professor Harold Laski, no discurso inaugural da 45.ª Conferencia do Partido Trabalhista Britânico, as divergencias entre a União Soviética e as potencias anglo-saxãs se agravaram consideravelmente, assumindo um aspecto por vezes quase trágico, depois que a questão do controle da energia entrou na arena das discussões internacionais. Evidentemente, as divergencias entre a Russia e as potencias ocidentais são inevitaveis, porque, alem do natural jogo de interesses que provoca pontos de vista opostos na maneira de encarar os problemas internacionais pelos diversos paises, há, no caso, a maneira diversa de encarar os fenômenos sociais e politicos. De maneira alguma, porem, isso quer dizer que se trate de divergencias irreconciliaveis. Durante a guerra contra o inimigo comum, varias foram as divergencias de importancia vital solucionadas graças ao espirito de compreensão das duas partes. E não se tratou apenas de questões de carater militar, como no caso da abertura da segunda frente, mas tambem de questões de carater fundamentalmente politico, como foram os casos da Polonia e da Iugoslavia. Mesmo depois da guerra, aliás, as grandes potencias amantes da paz deram provas de seu espirito de cooperação, chegando a entendimento sobre varios pontos controvertidos, na Conferencia de Potsdam. De qualquer maneira, porem, não se pode negar que o advento da bomba atômica agravou sensivelmente o ambiente internacional, provocando desconfiança e mal-entendidos. Os russos passaram, de então para cá, a se referir com frequencia ao que denominavam a "diplomacia atômica", alegando que os Estados Unidos, valendo-se do monopolio do segredo do aproveitamento da energia atômica como arma de guerra, faziam pressão, no campo diplomático, para obter tudo aquilo que não conseguiriam obter por meios suasorios. E' facil perceber, portanto, a importancia da proposta apresentada pelo delegado americano na Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas, no sentido de serem destruidas todas as bombas atômicas existentes e proibida a continuação de sua manufatura, estabelecendo as Nações Unidas uma autoridade para dirigir a futura expansão da energia atômica, com poderes absolutos de controle e fiscalização.

★

A proposta apresentada pelo sr. Bernard Baruch é tanto mais oportuna quanto se reunem hoje, de novo, em Paris, os ministros do Exterior das quatro potencias, para reiniciar as discussões interrompidas sobre os tratados de paz com a Italia, a Finlandia e os paises balcânicos ex-inimigos. A conferencia se abre, agora, sob perspectivas mais favoraveis do que a 25 de abril. E', portanto, possivel que, apesar de todas as dificuldades, os "big four" consigam chegar a um entendimento sobre a questão de Trieste e de Venezia Giulia, que constitue, presentemente, o verdadeiro empecilho à elaboração do tratado de paz com a Italia. Vencido esse "impasse", tudo mais — inclusive a propria questão do Danubio — será mais facil. E não será fora de propósito aventar-se a hipótese de uma atitude menos intransigente por parte da Russia, depois da proclamação da República na Italia e das perspectivas mais favoraveis no que diz respeito à questão da energia atômica.

Instalada, em São Paulo, como partido autônomo, a Esquerda Democrática

"Socialismo e liberdade, maravilhoso binomio" — A E. D., no poder, cumprirá o seu programa — "Pode-se aceitar a socialização dos meios de produção sem ser materialista ou marxista" — Discurso dos sr. João Mangabeira, Hermes Lima e Domingos Velasco — Moções aprovadas

S. PAULO, 15 (D. N.) — Realizou-se, ontem, o lançamento da Esquerda Democrática, como partido, em São Paulo. A cerimonia teve como local o salão das Classes Laboriosas. Participaram da mesa que presidiu aos trabalhos, os srs. João Mangabeira, presidente da Comissão Nacional da Esquerda Democrática; professor Hermes Lima, deputado federal; Alipio Correia Neto, presidente da Comissão Estadual da Esquerda Democrática; Domingos Velasco, deputado federal e outros.

Abriu a sessão o sr. Alipio Correia Neto, historiando as atividades da E. D. desde a sua fundação até à sua transformação em partido politico de âmbito nacional.

DISCURSO DO SR. JOÃO MANGABEIRA

Falou em seguida o sr. João Mangabeira. De improviso, lançou uma saudação ao povo de São Paulo. Disse que era inconcebivel Esquerda Democrática sem povo e que era justamente em São Paulo, no seio das massas paulistas, que o partido deveria ter suas raizes.

Apontou depois o desenvolvimento da E. D., de norte a sul do país, destacando, em particular, o progresso assinalado em Sergipe, onde possue varios orgãos de imprensa.

Expôs, a seguir, os principios do partido: socialismo e liberdade, classificando-os de maravilhoso binomio, capaz de, por si só, realizar a grandeza de uma nação.

Usou da palavra, a seguir, o sr. Ari Doria, representante do municipio de Santo André.

CUMPRIRA' O SEU PROGRAMA

Depois que falaram outros oradores, foi dada a palavra ao sr. Domingos Velasco.

Apontou o deputado goiano as linhas do partido, afirmando: "Quem quiser ficar na Esquerda Democrática tem de por bem longe de si qualquer idéia derrotista. Programas bonitos têm sido lançados de tempos em tempos no Brasil, mas, cumpridos, nenhum o foi certamente até hoje".

SOCIALIZAR OS MEIOS DE PRODUÇÃO

O último orador da sessão foi o professor Hermes Lima, que abordou o problema da democracia em face do regime capitalista e a posição da Esquerda Democrática como partido que quer, principalmente, a socialização gradual e progressiva dos meios de produção.

Disse que "os espiritualistas podem filiar-se à Esquerda Democrática, onde há lugar para todos os homens, de todas as classes e de todas as religiões". Frisou ainda que se pode ser pela socialização dos meios de produção, sem ser materialista ou marxista.

MOÇÃO CONTRA FRANCO

A sessão de instalação da Esquerda Democrática aprovou varias moções. Uma delas repudiando o regime de Franco; outra em favor da prorrogação da Lei do Inquilinato e da suspensão dos despejos.

Aprovou tambem uma mensagem de solidariedade ao povo italiano, pela sua reintegração na vida republicana.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DA FAZENDA, DO TRABALHO E DA VIAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA:

Nomeando Irineu Vilas Boas Esteves, Jaime de Sena Carioca, Luiz Casali e Otavio de Abreu e Silva, detetives, classe H.

— Indultando do resto de sua pena, o sentenciado José Reis Filho.

— Comutando de 16 anos e 6 meses para 12 anos, a pena do sentenciado Francisco Augusto dos Reis.

— Concedendo naturalização: a Guilhermino Augusto, natural de Portugal; a Fauze Peres Jeha, natural do Libano; a Samuel Jayme Oerdyk, natural da Polonia; e a Vito Ottolenghi, natural da Italia.

NA pasta da FAZENDA:

Designando Artur Oscar Obino, ajudante de tesoureiro, padrão 31, para servir na Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York; Clodomir Viana Moeg, agente fiscal do imposto de consumo, classe L, para servir na Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York; e José Gomes de Sousa Forte, oficial administrativo, classe 13, para delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Ceará.

— Aposentando, Amaro Cardoso da Silva, trabalhador, classe C e Florestan de Oliveira Lima, oficial administrativo, classe I.

— Removendo, por permuta, Antonio de Sá Cavalcante, agente fiscal do imposto de consumo, classe I, do interior da Paraiba para o interior do Pará e deste para aquele, Pedro Mendes Jaques, agente fiscal do imposto de consumo, classe I.

— Mandando voltar à sua Repartição, Danton Coelho, agente fiscal do imposto de consumo, classe L e José de Carvalho e Sousa, oficial administrativo, classe 23, os quais estão servindo na Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York.

— Promovendo, Virgilio Correia de Queiroz, almoxarife, da classe I para a J.

— Concedendo dispensa a Alfredo Brasil Montenegro, oficial administrativo, classe K, de delegado fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Ceará.

— Dispensando José Gomes de Sousa Forte, oficial administrativo, classe 13, de inspetor da Alfândega de Corumbá.

— Demitindo Ismael Calvet Correia, escriturario, classe E.

Na pasta do TRABALHO:

Nomeando Roberto Leopoldo da Costa, interinamente, economista, classe J.

Na pasta da VIAÇÃO:

Nomeando oficiais administrativos, classe H os escriturarios, Adauto Avelar da Costa, Oldemar Eugenio de Novais e Raimundo Nonato Pereira.

Assembléia do Instituto Panamericano de Geografia e Historia

REALIZOU-SE, ONTEM, MAIS UMA REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL ENCARREGADA DAS CONTRIBUIÇÕES BRASILEIRAS AQUELE CONCLAVE

Presidida pelo engenheiro Cristovão Leite de Castro realizou-se, ontem, na sede do Conselho Nacional de Geografia, mais uma reunião da Comissão Especial encarregada das contribuições brasileiras à IV Assembléia Geral do Instituto Panamericano de Geografia e Historia, a realizar-se em agosto próximo, em Caracas.

Durante a sessão, foram feitas varias sugestões de historiadores brasileiros, entre as quais a instalação de cursos de Historia da América nos paises do continente — proposta do prof. Delgado de Carvalho — bem como a criação do Instituto de Investigações Historicas.

Esforços para impedir a fuga do ex-grão Mufti

LONDRES, 15 (U. P.) — O almirantado declarou esta noite que os ingleses estão fazendo "todos os esforços possiveis" para impedir que o fugitivo ex-grão Mufti de Jerusalem alcance o Oriente Medio. A declaração confirma que o navio transporte britânico "Devonshire" foi revistado fora de Port Said. Interpelado sobre a medida tomada em Port Said, um oficial de relações públicas do Almirantado declarou que "o governo de Sua Majestade vem fazendo todos os esforços possiveis para impedir que o mufti de Jerusalem alcance o Oriente Medio, enquanto a busca no "Devonshire" foi uma medida de rotina, que se tornou necessaria em virtude das noticias de que ele havia escapado da França".

Extinta a Comissão de Organização Cooperativa dos Produtores de Mate

PASSARÃO AS SUAS ATRIBUIÇÕES A SEREM EXERCIDAS PELO INSTITUTO NACIONAL DO MATE

"Considerando que a conveniencia de unificar a ação oficial do setor ervateiro;

Considerando, ainda, que o Instituto Nacional do Mate é o orgão incumbido da defesa das atividades da economia do mate, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Fica extinta a Comissão de Organização Cooperativa dos Produtores do Mate, passando as atribuições estabelecidas na portaria n. 14, de 4 de novembro de 1942 a serem exercidas pelo Instituto Nacional do Mate.

Art. 2.º — A taxa de Cr$ 1,00 criada pelo decreto-lei n. 6.635, de 27 de junho de 1944, continuará sendo cobrada pelo Instituto Nacional do Mate e será por este aplicada em beneficio da economia ervateira, especialmente na produção e no incremento do cooperativismo.

Art. 3.º — O saldo da taxa entregue à Comissão de Organização Cooperativa dos Produtores do Mate, ainda não aplicada até a presente data, ressalvados os compromissos já assumidos à conta da referida taxa, será recolhido ao Instituto Nacional do Mate e empregado para fins previstos no art. 2.º.

Art. 4.º — O presidente do Instituto Nacional do Mate fica autorizado a rever o regime de quotas de exportação e industrialização com poderes para alterá-lo.

Art. 5.º — As Cooperativas de Produtores do Mate e suas Federações terão o mesmo tratamento dos produtores e ficam sujeitos à politica ervateira orientada pelo Instituto Nacional do Mate.

Art. 6.º — Da Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Mate fará parte, como membro, um representante do Ministerio da Agricultura.

Art. 7.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

"Não existe um Governo fascista na Argentina"

NOVA YORK, 15 (U. P.) — A ala esquerda do Movimento Americano da Juventude Pró-Democracia adotou uma resolução afirmando que "não existe um governo fascista na Argentina", após ter o ex-lider da Jovem Liga Comunista se oposto à resolução original que propunha que os Estados Unidos rompessem relações com o governo da Argentina, por se tratar de um "pais fascista".

Carl Ross, secretario executivo do Movimento da Juventude Americana Pró-Democracia, opondo-se àquela resolução, disse: "O povo argentino sente que a verdadeira ameaça ao seu país vem de fora e não de dentro do país, isto é, vem do imperialismo norte-americano. O nosso dever é apoiar o povo argentino em sua luta contra o verdadeiro inimigo que é o imperialismo dos Estados Unidos. Aquela organização tambem adotou resoluções exigindo a liberdade de Porto Rico e o fim da "diplomacia do casse-tete e do dolar".

Imprensa carioca

O ANIVERSARIO DO "CORREIO DA MANHÃ"

Nossos confrades do "Correio da Manhã", festejaram ontem, o 46.º aniversario do aparecimento do popular orgão da imprensa carioca.

Tendo, inquestionavelmente, uma tradição que liga sua existencia aos acontecimentos mais marcantes da vida politica nacional, neste quase meio século, o jornal de Edmundo Bittencourt mantem as diretrizes que lhe traçou seu fundador, sob a direção, hoje, do seu filho e sucessor, sr. Paulo Bittencourt, e dos srs. Paulo Filho, Costa Rego e Mario Alves, que contam com o concurso de um corpo redacional selecionado.

NOTICIAS DA MARINHA

Reassumiu a pasta o almirante Dodsworth Martins

Está de regresso a flotilha de destroiers que foi a Argentina — Montepio militar

No salão nobre do Ministerio da Marinha, com a presença de todos os almirantes atualmente nesta capital, almirante Pearson Lovetti, chefe da Missão Naval Americana, comodoro Harold Dodd; chefes de serviços, diretores de repartições, comandantes de navios e autoridades navais americanas e brasileiras, realizou-se, ontem, às 11 horas, a cerimonia da transmissão do cargo de ministro da Marinha, que vinha sendo exercido, interinamente, pelo almirante José Maria Neiva, chefe do Estado Maior da Armada, ao almirante Jorge Dodsworth Martins, que regressou dos Estados Unidos onde estava a convite do governo desse país.

Antes de transmitir o cargo, o almirante José Maria Neiva entregou ao almirante Jorge Dodsworth Martins a Medalha de Serviços Relevantes prestados à Marinha e ao Brasil, tendo, nessa ocasião, usado da palavra.

A seguir, discursou o almirante Dodsworth Martins.

DE REGRESSO A FLOTILHA DE "DESTROYERS"

Está de regresso ao Rio, a flotilha composta dos "destroyers" "Mariz e Barros", "Marcilio Dias" e "Greenhalg", que foi à Argentina participar dos festejos comemorativos à posse do presidente, general Peron. Na sua volta para o Brasil, os navios tocaram em Santos, a fim de trazer a companhia de fuzileiros navais, que se encontrava naquele porto, desde que ali se verificou a intervenção do governo, por motivo da greve dos estivadores.

Viaja a bordo do "Greenhalg" o adido naval da França, no Brasil, comandante Jaques Mauduit, que integrou a embaixada da França à posse do novo presidente da Argentina.

MONTEPIO MILITAR

Estão habilitados a contribuir para o montepio os militares abaixo, da reserva e reformados, que requereram a efetuação de tal desconto: capitães de mar e guerra Pedro Manot Serrat e Jacob Cordovil Maurity, capitães de fragata Nelson Aquino de Andrade e Antonio Buarque Pinto Guimarães, capitães de corveta Antonio Lopes dos Santos, Silvio de Sousa Costa Leal, Paulo Alcoforado Natividade, Rodrigo Navarro Andrade Junior, Eugenio Teixeira de Castro e Eurico de Brito Figueiredo, capitão-tenente Mario da Silva Celestino, primeiros tenentes José Bonifacio de Assiz, Raul Alves da Rocha Paranhos; segundos ditos Luiz Tavares de Farias, Antonio Vieira da Silva, João Aleixo Evangelista, Rodolfo Augusto Pereira da França, Benedito Xavier de Macedo, Olegario Manuel de Jesús, José Drumond de Oliveira, Edberto Augusto Gomes e Claudio David Paraguassú.

CONDECORAÇÃO

Em cerimonia realizada no Hospital Central da Marinha, o capitão de mar e guerra, dr. Antonio José de [illegible], recebeu das mãos do [illegible] a Medalha de [illegible] da Armada, [illegible] grau de Oficial.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à pág. 4 da 2.ª secção)

Dando conhecimento oficial ao Exército de moções de aplauso e agradecimento da Assembléia Constituinte

Atos do ministro — Regresso de general — A posse do novo comandante do Distrito de Costa — Visitará Lorena o general Gerhardt — Convocados incorporados aos Tiros de Guerra — Ex-expedicionarios chamados para receber vencimentos e outras vantagens

O ministro da Guerra deu, ontem, conhecimento oficial ao Exército dos seguintes documentos recebidos do secretario da Assembléia Constituinte:

"Rio de Janeiro, em 7 de junho de 1946.

Senhor ministro.

Tenho a honra de transmitir a vossa excelencia copias das Moções de Aplauso e Agradecimento da Assembléia Constituinte às Forças Armadas da República, aprovadas ambas em sessão de 4 de junho corrente.

Essas moções exprimem de modo iniludivel o apreço e admiração dos representantes do povo brasileiro pelas forças armadas da República que tanto têm nobilitado a nossa historia e o processo pacifico de nossa evolução.

De modo particular a Mesa da Assembléia Constituinte associa-se a esse preito de homenagem.

Aproveito a oportunidade para renovar a vossa excelencia os protestos de minha alta estima e distinta consideração.

(a) Senador Georgino Avelino — 1.º secretario".

MOÇÃO

"Já em pleno debate o projeto, de que vai resultar, dentro em breve, uma Constituição democrática, a Assembléia Constituinte manifesta o seu aplauso e o seu agradecimento às Forças Armadas da República — terrestres, navais e aereas — pelo modo como, unidas, a 29 de outubro, num movimento pacifico em torno dos seus chefes, e sem outra ambição, provadamente, que a de servir ao país, cumpriram dignamente o seu dever de fidelidade à Patria.

Sala das Sessões, 4 de junho de 1946.

(a) Otavio Mangabeira e outros".

MOÇÃO SUBSTITUTIVA À MOÇÃO MANGABEIRA

"Já em pleno debate o projeto de que vai resultar, dentro em breve, uma Constituição democrática, a Assembléia Constituinte manifesta o seu aplauso e o seu agradecimento às forças armadas da República — terrestres, navais e aereas — pelo modo como, unidas em todos os movimentos republicanos, num movimento pacifico em torno de seus chefes, e sem outra ambição, provadamente, que a de servir o país, cumpriram dignamente o seu dever de fidelidade à Patria.

(a) Nereu Ramos".

ATOS DO MINISTRO

Foi assinada a seguinte movimentação de oficiais, por necessidade do serviço: exonerando o capitão Enio Gouveia dos Santos, a pedido, de ajudante de ordens do general Soura Lima, visto ter sido matriculado no Curso Especial de Equitação; transferido os capitães Carlos Martins Pinto, do 3.º B. C. C., para o 3.º R. M. M.; Elir Cardoso dos Santos, do 11.º R. C. I. para o 15.º da mesma armada; e Carlos Evaristo dos Reis Marques da Costa, da Diretoria de Moto-Mecanização, para servir no 1.º B. C. C.; e classificando o capitão Rafael Tobias Pio dos Santos, no [illegible] R. O. Au. Rebocado, o qual foi, por este motivo, transferido do Q. S. G. para o Q. [illegible] O.; licenciando do serviço ativo o 2.º tenente da reserva José Gomes do Nascimento.

— Foram indeferidos os requerimentos de [illegible] Mota de Sousa, Fidelix Pereira dos Santos, Francisco Alenquer, Geraldo de Araujo Ferreira Braga, He[illegible] Oliveira e Silva, Herminio Alves [illegible], Hilario Scoz, Isnard Cantalice, [illegible] de [illegible] Lima, João Antonio de [illegible] Brasil, João Nunes Malheiros, [illegible] Caetano da Silva, Januario [illegible] de Castro, Pedro Cesar Cantu, [illegible] Mariano Gomes, Wagner Fil[illegible] Furtado de Mendonça e Valde[illegible] Gomes Balão; e deferiu os de Za[illegible] de Aguiar, Saturnino Pereira Lustosa, Rubem Melo dos Santos, Neustolino Rocio, Manuel de Azevedo Cavalcanti, Adolfo Carneiro de Araujo Neto, Antonio Barcelos Borges Filho, Antonio Juvencio de Sousa, Euclides Barroso Filho, Gonçalo Correia e José Geraldo Girardi.

REGRESSOU A SÃO PAULO

O general Milton de Freitas Almeida, que há dias se encontrava nesta capital, a serviço, regressou, ontem, para a capital bandeirante, onde vai reassumir o seu cargo de comandante da 2.ª Região Militar.

A CHEFIA DO GABINETE DO E. M. E.

Reassumiu o seu cargo de chefe do gabinete do Estado Maior do Exército, por ter regressado do sul, onde fora a serviço, o coronel Gastão Augusto Grunewald da Cunha, ficando, por este motivo, dispensado o tenente-coronel João Saraiva, que voltou ao seu cargo de chefe de secção.

ADIDO AO E. M. DA 3.ª R. M.

Por motivo da extinção do 1.º Corpo de Cavalaria, ficou adido ao Estado Maior da 3.ª R. M. o tenente-coronel Manuel Inacio Carneiro da Fontoura, que durante longo tempo foi sub-chefe do E. M. da 1.ª Região Militar.

ATOS DO CHEFE DO E. M. E.

Foi designado, por necessidade do serviço, para servir no E. M. da 3.ª R. M., o major Valter da Silva Torres.

TENENTE INSTRUTOR CHAMADO

Está chamado a comparecer, com urgencia, à sede da Inspetoria Regional dos Tiros de Guerra da 1.ª Região Militar, a fim de se entender com o respectivo inspetor, major Francisco Torquato Pais Barreto Filho, o 2.º tenente da reserva Mauricio Moreira da Costa Lima, instrutor do C. I. P. I-116, anexo ao Externato Pedro II.

A POSSE DO NOVO COMANDANTE DA D. A. C.

O general de divisão José Agostinho dos Santos, por motivo de sua recente promoção por merecimento, transmitirá amanhã, às 15 horas, ao general de brigada Mario Ramos o cargo de comandante do Distrito de Artilharia de Costa, para o qual foi recentemente nomeado. O general Mario Ramos exercia, antes, as funções de diretor geral do Pessoal.

VISITARA' LORENA O GENERAL CHARLES GERMARDT

O general Charles H. Gerhardt, membro da Missão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, viajará, amanhã, via aerea, para Lorena, onde visitará o 5.º R. I. A. A seguir, rumará de automovel, para Caçapava, onde, no 6.º R. I. local, assistirá à cerimonia de entrega de Estrelas de Prata e de Bronze, a diversos sargentos e soldados ex-expedicionarios. Depois partirá para Taubaté, via aerea, onde pernoitará, e, no dia seguinte viajará para Santos, a fim de visitar os corpos de tropa ali sediados. O general Charles regressará a esta capital na próxima quarta-feira.

REUNIÃO DA COMISSÃO DESPORTIVA REGIONAL

Está marcada para o dia 18, às 14 horas, na 3.ª Secção do Estado Maior da 1.ª R. M., uma reunião da Comissão Desportiva Regional.

PENTATLO MILITAR MODERNO

As inscrições para o Pentatlo Militar Moderno se encerrarão no dia 20 do corrente. O Pentatlo terá inicio na segunda quinzena de julho vindouro.

CAMPEONATOS DE JOGOS

O Campeonato de Jogos, de acordo com os grupamentos que estão sendo organizados, terá inicio no dia 3 de julho próximo.

CAMPEONATO OLIMPICO REGIONAL

O Campeonato Olimpico Regional será realizado na segunda quinzena de setembro e não como marca o calendario.

TRANSFERENCIA DE TIROS DE GUERRA

O ministro, em aviso de ontem, aprovou o ato da Diretoria de Recrutamento que transferiu os seguintes Tiros de Guerra: ns. 105, de Afonso Claudio; 106, de Alegrete; 107, de Castelo; 108, de Colatina, e 109, de João Pessoa, no Estado do Espirito Santo — da 4.ª para a 1.ª R. M.; 12, de Barigui; 19, de Garça; 30, de Monte Aprazivel; 38, de Pompéia; 42, de Santo Anastacio; 50, de Tanabi; 51, de Tupã, e 52, de Valparaiso — no Estado de São Paulo — todos para a 9.ª Região Militar.

CONVOCADOS INCORPORADOS AOS TIROS DE GUERRA

O ministro, solucionando uma consulta do comandante da 4.ª R. M., sobre qual o limite máximo do prazo no qual devem ser identificados os convocados incorporados aos Tiros de Guerra, declarou, em aviso de ontem, o seguinte:

I — A identificação dos convocados incorporados aos Tiros de Guerra deve ser feita por turmas diarias de sessenta homens, devendo estar concluida dentro do prazo de sessenta dias, após a incorporação; II — As despesas de transporte e estada dos sargentos do quadro de identificadores correm por conta do Ministerio da Guerra, em face do artigo 1.º do Regulamento para os Tiros de Guerra.

REGRESSOU DO SUL

O general Djalma Poli Coelho, diretor do Serviço Geográfico do Exército, apresentou-se ontem ao ministro por haver regressado do Sul, onde fora inspecionar a 1.ª Divisão de Levantamento, sediada em Porto Alegre.

EX-EXPEDICIONARIOS CHAMADOS PARA RECEBER VENCIMENTOS E VANTAGENS

Os ex-expedicionarios abaixo devem procurar no Estabelecimento Central de Fundos do Exército, onde foram recolhidas importantes referentes a vencimentos e vantagens a que fizeram jus. Para o recebimento, os interessados devem procurar aquele estabelecimento do dia 5 ao dia 10, de cada mês, das 11.30 às 15.30 horas, sendo indispensavel a apresentação da carteira de identidade. Aqueles que residirem no interior, deverão dirigir-se por carta aquela repartição, solicitando a remessa que só poderá ser feita para o corpo ou estabelecimento mais próximo da residencia do interessado: sargentos José Garcia Duarte, José Plinio Soares, José Pereira da Silva, Joel Ferraz, João Batista Pimentel de Oliveira; cabos Jaime Barroso de Melo, José Alves de Castro Sobrinho, José Carneiro da Silva, José Assunção Junior e José Miranda; soldados José Bezerra Filho, José Antonio dos Santos, José Barbosa de Abreu, José Belchior de Azevedo, José de Brito, José Bernardo de Sousa, José Ferreira Sobrinho, José Sorentino, José Cilarato Elesbão, José Lourenço Paiva, José Soares da Silva, José Viana, José de Azevedo Schnab, José Franklin Coelho, José Nunes Barbosa, José Alves, José do Carmo Sedecio, José do Nascimento, José Galeote Molero, José Minervino Cabral, José Gomes do Couto, José Mendes da Silva, José Fonseca Mesquita, José Francisco dos Santos, José Ferreira da Silva, José Macedo do Nascimento, José Venceslau Nunes, José Claudino da Silva, José dos Passos Freitas, José Elói dos Santos, José de Pinho, José Marcelino de Oliveira, José Lima dos Santos, José Francisco Pimentel de Arruda, José Marques de Sousa, José Felix da Rocha, José Luvizoto, José Gonçalves Moreira, José Roberto de Paula, José Pinto Machado Filho, João dos Santos, João Alves Cardoso, João Abiate Gonçalves, João Alves de Lima, João Bernardino, João Batista Nunes, João Cruzeta, João Correia Pereira, João Carizan, João Batista Custodio, João Deveras, João da Silva, João de Sousa Santos, João Evangelista Pereira, João Ezol de Lima e João Fernandes M. Filho.

FESTA DE S. JOÃO DOS INTENDENTES

Realiza-se no próximo dia 22, às 22 horas, no Estabelecimento Central de Material de Intendencia, em Triagem, uma festa à caipira em louvor de S. João. Reina grande animação entre os intendentes e suas familias.

CIRCULO MILITAR DA VILA

Pedem-nos a publicação do seguinte: "FESTA CAIPIRA — O Circulo Militar da Vila realizará este mês duas festas juninas: uma na véspera de S. João e outra na véspera de S. Pedro, com inicio às 20 horas.

No Arraial, tipicamente ornamentado, haverá barraquinhas, estrados para música, dansas regionais, etc.

Um trem especial partindo de D. Pedro II às 20 horas conduzirá os socios, convidados e exmas. familias.

Traje: Caipira ou passeio.

CINEMA — No salão de cinema do Circulo, serão exibidos, hoje, os seguintes filmes:

Na "matinée", às 15 horas: Um "far-west", com os três mosqueteiros, "Um parecido fatal".

Na "soirée", às 20 horas: O drama da Warner Bros., com Errol Flynn, 'O idolo do público'".

IDENTIFICAÇÃO DOS CONVOCADOS INCORPORADOS AOS TIROS DE GUERRA

Pelo ministro da Guerra, foi baixado o seguinte aviso, que tomou o numero 741:

"Consulta o comandante da 4ª Região Militar, em oficio n. 127 A, de 25 de abril do corrente ano:

a) — Qual o limite máximo do prazo no qual devem ser identificados os convocados incorporados aos Tiros de Guerra;

b) — A quem cabem as despesas de transporte e estudo dos identificados dos Gabinetes de Identificação e Pôstos de Identificação, enquanto não se acharem habilitados os instrutores dos Tiros de Guerra, com o estagio previsto no parágrafo unico do artigo 8º do Regulamento dos Tiros de Guerra, aprovado pelo decreto n. 19.694, de 1 de outubro de 1945.

Em solução, declarou:

I — A identificação dos convocados incorporados aos Tiros de Guerra deve ser feita por turmas diarias de sessenta homens, devendo estar concluida dentro do prazo de sessenta dias, apos a incorporação;

II — As despesas de transportes e estada dos sargentos do quadro de identificados, correm por conta do Ministerio da Guerra, em face do artigo 1º do Regulamento para os Tiros de Guerra".

TRANSFERENCIAS DE TIROS DE GUERRA

Pelo titular da Guerra, foi aprovado o ato da Diretoria de Recrutamento que transferiu os seguintes Tiros de Guerra: ns. 105 — de Afonso Claudio; 106 — de Alegrete; 107 — de Castelo; 108 — de Colatina, e 109 — de João Pessoa, no Estado do Espirito Santo. Da 4ª para a 1ª Região Militar: 12 — de Barigui; 19 — de Garça; 30 — de Monte Aprazivel; 38 — de Pompéia; 42 — de Santo Anastacio; 50 — de Taubaté; 51 — de Tupan; 52 — Valparaiso, no Estado de São Paulo, todos para a 9ª Região Militar."

CONTINGENTE DA INSPETORIA DE CAVALARIA

O contingente, instalações e demais elementos da Inspetoria da Arma de Cavalaria (extinta), passam a pertencer à Diretoria de Armas, criada pelo decreto-lei n. 9.120, de 3 de abril de 1946, segundo resolveu, ontem, o ministro da Guerra.

Policia Militar do Distrito Federal

INTENDENCIA GERAL

Cientifica-se a quem possa interessar, que esta Corporação venderá em leilão pelos melhores preços apresentados, no dia 28 do corrente, às 9 horas, na Escola de Recrutas, sita à Estrada Intendente Magalhães n.º 2.348 (antiga Invernada dos Afonsos), os cavalos e muares julgados imprestaveis para o serviço da Policia Militar, mas, possivelmente, em condições para outros serviços.

Quartel à rua Evaristo da Veiga, em 16 de Junho de 1946.

JORGE DE CARVALHO MARTINS — Ten. Cel. Diretor.

"Avez-vous lu Baruch?"

Conservaram os franceses a locução "Avez-vous lu Baruch?", daqueles dias em que La Fontaine, lendo a sugestão de Racine, pela primeira vez, a Biblia e entusiasmando-se pelas esplêndidas profecias de Baruch, costumava perguntar a todos os seus conhecidos se já tinham lido o livro (aliás apócrifo) desse belo genio.

Ao repetir, hoje, essa frase, não pensamos no grande discipulo de Jeremias. Pensamos, antes, no delegado norte-americano Bernard Baruch que, na Comissão da Energia Atômica das Nações Unidas, acaba de pronunciar aquele magnifico discurso tanto admiravel pela descrição realista da nova situação criada pela fantástica descoberta, como tambem pelo programa amplo e construtivo destinado a transformar um perigo mortal num remedio vivificador.

Como parecem insignificantes e indiferentes, sob o aspecto desse grandioso panorama, todas as diferenças, divergencias e discordias, tanto exteriores como interiores, que assustam hoje os povos do mundo. Nas quatro paredes da sala onde se reuniu, ontem, o Conselho de Ministros das Quatro Potencias, deveria ser colocada em grandes letras a inscrição que, na Paris de hoje, se reveste de um sentido mais profundo do que nos dias do gracioso fabulista francês: "Avez-vous lu Baruch?"

SPECTATOR

AVISOS FÚNEBRES

Maria Augusta Guimarães Bulcão

-(IAIA')

Zezita Bulcão, Dr. Augusto Bulcão, senhora e filhos, José Bulcão e senhora, Dr. Antonio Augusto Guimarães, senhora e filhos e Mario José Guimarães agradecem sensibilizados a todos que compareceram ao enterro e enviaram coroas, flores ou telegramas, manifestando seu pezar pela perda da sua inesquecivel e adorada mãe, sogra, avó, irmã e tia, MARIA AUGUSTA GUIMARÃES BULCÃO e convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar no dia 18, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Cruz dos Militares.

Francisca Cabral Pereira de Andrade

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Antonio Pereira de Andrade, senhora e filhos (ausentes), Eurico Fernandes, senhora e filhos, Clarice de Andrade Bello, Dr. Francisco Pereira de Andrade Netto, senhora e filhos, Coronel Delmiro Pereira de Andrade, senhora e filhos convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, amanhã, dia 17, às 9,30 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, agradecendo a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Professor Frederico Hermann Junior

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO convida todos seus associados, amigos e admiradores do professor FREDERICO HERMANN JUNIOR para assistirem à missa que será realizada no altar-mor da Igreja da Candelaria, dia 18, às 11 horas, pelo eterno repouso da alma daquele pranteado e ilustre professor.

Professor Frederico Hermann Junior

A FACULDADE DE CIENCIAS MAUÁ' convida todos seus associados, amigos e admiradores do professor FREDERICO HERMANN JUNIOR para assistirem à missa que será realizada no altar-mor da Igreja da Candelaria, dia 18, às 11 horas, pelo eterno repouso da alma daquele pranteado e ilustre professor.

Professor Frederico Hermann Junior

A FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO BRASIL convida todos seus associados, amigos e admiradores do prof. FREDERICO HERMANN JUNIOR para assistirem à missa que será realizada no altarmor da Igreja da Candelaria, dia 18, às 11 horas, pelo eterno repouso da alma daquele pranteado e ilustre professor.

Professor Frederico Hermann Junior

A ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DA FACULDADE DE CIENCIAS ECONÔMICAS MAUA' convida todos seus associados, amigos e admiradores do professor FREDERICO HERMANN JUNIOR para assistirem à missa que será realizada no altar-mor da Igreja da Candelaria, dia 18, às 11 horas, pelo eterno repouso da alma daquele pranteado e ilustre professor.

EMBAIXADOR HIPPOLYTO PACHECO ALVES D'ARAUJO

(AGRADECIMENTO)

A familia de HIPPOLYTO PACHECO ALVES D'ARAUJO profundamente sensibilizada agradece a todos os parentes e amigos que manifestaram seu pesar por ocasião de seu falecimento, quer pessoalmente, quer enviando coroas, flores, telegramas e cartões.

Christiana Penna Beltrão

(CHRISTY)

Heitor Beltrão e familia (filhos, filhas, genros, noras, netos), agradecidíssimos a todas as manifestações de amizade e de fé, prestadas à memoria sagrada da sempre querida e inesquecivel CHRISTY, convidam quantos a admiraram e lhe quiseram bem, como tanto mereceu, para a missa de 30.º dia, no próximo dia 17 do corrente, segunda-feira, às 10,30, no Altar-Mor da Igreja da Candelaria, renovando-lhes, também, o pedido de preces por ela.

Professor Frederico Hermann Junior

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA POLÍTICA convida todos seus associados, amigos e admiradores do professor FREDERICO HERRMANN JUNIOR para assistirem à missa que será realizada no altar-mor da Igreja da Candelaria, dia 18, às 11 horas, pelo eterno repouso da alma daquele pranteado e ilustre professor.

Professor Frederico Hermann Junior

O SINDICATO DOS ECONOMISTAS DO RIO DE JANEIRO convida todos os seus associados, amigos e admiradores do professor FREDERICO HERRMANN JUNIOR para assistirem a missa que será realizada no altar-mor da Igreja da Candelaria, terça-feira, dia 18, às 11 horas, por alma desse seu ilustre socio.

Professor Frederico Hermann Junior

O SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO convida todos os seus amigos, admiradores e colegas do professor FREDERICO HERRMANN JUNIOR a assistirem à missa que manda celebrar no altar-mor da Igreja da Candelaria, terça-feira, dia 18, às 11 horas, por alma desse seu associado, pranteado e grande professor.

Professor Frederico Hermann Junior

A ACADEMIA BRASILEIRA DE CIENCIAS ECONÔMICAS E ADMINISTRATIVAS convida os seus acadêmicos, amigos e companheiros do professor FREDERICO HERMANN JUNIOR para assistirem à missa que será realizada na Igreja da Candelaria, na próxima terça-feira, dia 18, às 11 horas, pelo repouso da alma desse seu ilustre acadêmico e grande economista.

CECILIA DE MIRANDA SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia de CECILIA DE MIRANDA SOUZA agradece profundamente sensibilizada a todos que contribuiram, de qualquer modo, durante a sua enfermidade e se manifestaram solidarios com o doloroso golpe que acaba de sofrer. Ao mesmo tempo convida-os para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada, no dia 20 do corrente, quinta-feira, às 8 1|2 horas, em ponto, na igreja do Santo Sepulcro, à rua Sanatorio, em Cascadura.

Major Pedro Alves da Cunha

A familia do Major Pedro Alves da Cunha, falecido no dia 8 do corren, profundamente agradecida a todos os que manifestaram, por qualquer forma, a sua solidariedade cristã ao rude golpe que sofreu, convida-os para assistirem à missa que, por alma do seu pranteado PEDRO, fará rezar no dia 17, às 11 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento de Antiga Sé, à avenida Passos, esquina de Buenos Aires.

JULIO DO VALLE BITTENCOURT

(MISSA DE 7.º DIA)

Guilhermina Kleinsorgen Bittencourt, Paulo Flecher Bittencourt e senhora, Francisco Calderaro Filho, senhora e filhos, Julianita Nunes Bittencourt, Paulo Fernando, Clara Lucia e José Julio Bittencourt de Almeida, Avelino Miranda, Viuva Heitor da Cunha Bittencourt, Marcelo Borges, senhora e filhos, Augusta Kleinsorgen, profundamente agradecidos a todos que de qualquer forma se manifestaram por ocasião do falecimento do seu pranteado esposo, pai, sogro, avô, cunhado, tio e genro JULIO DO VALLE BITTENCOURT, convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada terça-feira, dia 18, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de S. José.

Rochelane G. de Pontes

PROFESSORA PÚBLICA JUBILADA

Benvinda de Pontes, Major Eduardo de Pontes, Teófilo de Pontes, José de Pontes, Cicero de Pontes e Ten. Edmir C. de Pontes, participam o falecimento de sua tia ROCHELANE e convidam os amigos e demais parentes para o sepultamento, hoje, dia 16, às 14 horas, da Capela do Cemiterio de São João Batista, para o mesmo.

Dr. José Marianno Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

Violeta Sicilianno Carneiro da Cunha, José Marianno Netto, Marcus Marianno, senhora e filha, Claudio Marianno, Julieta Carneiro da Cunha, Viuva Caio Carneiro da Cunha, filhas, genro, Olegario Marianno e senhora, comovidamente agradecem a todos que compareceram ao enterramento de seu esposo, pai, sogro, avô, irmão e tio JOSÉ' MARIANNO FILHO, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem às missas que em intenção de sua alma mandarão rezar, amanhã, dia 17 do corrente, às 11 horas, na igreja da Candelaria, pelo que desde já testemunham sua gratidão.

Major Roberto Soares da Silva

(MISSA DE 6.º MÊS)

Major Ney Caldas Cerqueira e familia convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar no dia 17 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, por alma de seu compadre e amigo Major ROBERTO SOARES DA SILVA.

Coronel Carlos Gaksch

Seus amigos fazem rezar missa de 7.º dia pelo repouso de sua alma, 3.ª feira, às 8,30, no altar-mór da Igreja da Boa Morte, à rua do Rosario.

Dr. Deolindo Ferreira Lima

(ENGENHEIRO DO MINISTERIO DA VIAÇÃO)

FALECIMENTO

Carmem Rodrigues Ferreira Lima, Afranio Ferreira Lima, Dagmar Souza Lima, Irene e Ivone participam o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô DR. DEOLINDO FERREIRA LIMA, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Rua Pucuruí n.º 19 (Tijuca), para o cemiterio de São João Batista.

DR. ARNALDO DE MOURA DIAS

Marieta Cardoso de Moura Dias, filhos, enteados e demais parentes, agradecem a todos que compareceram ao enterro, enviaram corôas, flores, cartas, cartões, telegramas ou manifestaram pessoalmente seu pesar pela dolorosa e irreparavel perda de seu saudoso esposo e pai DR. ARNALDO DE MOURA DIAS e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à prece de 7.º dia a ser realizada na próxima terça-feira, dia 18 do corrente às 21 horas na sede social do Centro Espírita de Caridade Jesús, à rua Sousa Franco, n.º 720 — Vila Izabel. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião.

DR. ARNALDO DE MOURA DIAS

O CENTRO ESPIRITA DE CARIDADE JESÚS, em nome dos seus diretores e corpo social, agradecem penhorados a todos que compareceram ao funeral do seu digno Presidente DR. ARNALDO DE MOURA DIAS e convidam para assistirem à prece de 7.º dia a realizar-se na próxima terça-feira, dia 18 do corrente, às 21 horas, na sua sede social, à rua Sousa Franco, 720 (Vila Izabel), confessando-se gratos a todos que comparecerem.

CORONEL CARL GAKSCH

O general diretor, oficiais e demais servidores do Serviço Geográfico do Exército fazem celebrar missa do 7.º dia, por alma do seu saudoso amigo e consultor técnico cel. CARL GAKSCH, no altar da igreja Santa Rita, às 9 horas de terça-feira, 18 do corrente.

Para êsse ato religioso convidam os amigos e admiradores do saudoso extinto.

Theresinha de Souza Caetano

(MISSA DE MÊS)

Alzira de Sousa Caetano, convida as pessoas amigas de THERESINHA DE SOUSA CAETANO, para assistir à missa de mês, que por alma, de sua inesquecivel filha manda celebrar amanhã 17 do corrente, às 9 horas no altar-mór da igreja dos Capuchinhos. Antecipadamente agradece.

LEONOR CHAVES DANTAS

(MISSA DE 7.º DIA)

Filhos, netos, nóra, sobrinhos, comovidamente agradecem a todos que os confortaram pelo passamento de sua querida mãe, avó, sogra e tia, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que será rezada amanhã, 2.ª-feira, às 10 horas no altar-mór da igreja N. S. Lampadosa (av. Passos). Antecipadamente agradecem.

Associação Beneficente dos Músicos Militares do Brasil

Sessão solene para posse da Diretoria — Os novos socios "Grandes Beneméritos" — Os discursos pronunciados

Um flagrante da mesa que presidiu a grande Assembléia de posse da Diretoria, vendo-se quando falava, agradecendo a sua eleição, o novo presidente, sargento Caldas Moreira

Conforme fora amplamente anunciado, reuniu-se a 8 do corrente mês, nos amplos salões do Clube de São Cristovão, em Assembléia Geral, a Associação Beneficente dos Músicos Militares do Brasil, em continuação às festividades pela grande vitoria dos Músicos Militares, com o decreto-lei n.º 8.442, que promoveu os músicos a sargentos. Foi uma grande assembléia pela verdadeira multidão de associados e demais convidados que compareceram, enchendo totalmente as dependencias do aristocrático clube, dando ao ambiente um aspecto de apoteose e entusiasmo. Alí estavam representadas quase todas as altas autoridades do país, emprestando, assim, à magna sessão um verdadeiro espetáculo de fé social, nunca visto nos dezesseis anos de existencia da Associação. O que vimos de assistir demonstra de maneira cabal o lugar de destaque e o alto conceito de que goza a Associação no seio de suas co-irmãs. Precisamente às 20 horas foi aberta a sessão pelo seu presidente, 1.º sargento-músico do Corpo de Fuzileiros Navais, Rosel Lessa de Carvalho, que, depois de lida e aprovada a ata da Assembléia anterior, submeteu à aprovação da Assembléia que se conferisse o titulo de socios "Grandes Beneméritos" às autoridades que, de uma maneira sincera e leal, colaboraram para o completo êxito do decreto lei n.º 8.442, que mandou promover a sargentos os músicos das classes armadas. As autoridades que honrosamente fizeram jus a este titulo, são: S. excia. sr. general de Divisão Eurico Gaspar Dutra, DD. presidente da República; general de Divisão Pedro Aurelio de Góis Monteiro, DD. ministro da Guerra; vice-almirante Dodsworth Martins, DD. ministro da Marinha; major-brigadeiro Armando Trompowsky, DD. ministro da Aeronáutica; dr. Getulio Dorneles Vargas, dr. José Linhares, DD. ministro do Supremo Tribunal Federal, e professor Sampaio Doria. No meio de uma entusiástica salva de palmas, foi a referida proposta aprovada. O 1.º secretario, 1.º sargento da Policia Militar, Balduino Teixeira Ramos pediu à Assembléia que aclamasse socio Benemérito o presidente Rosel Lessa de Carvalho, em recompensa dos longos anos de trabalhos infatigaveis, em prol do soerguimento da nossa Associação, sendo em seguida unanimemente aprovada. Continuando os trabalhos, o sr. presidente convida o exmo. sr. contra-almirante Silvio de Camargo, DD. comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, para, como presidente de honra, empossar a nova Diretoria. Ao assumir a presidencia, o sr. contra-almirante Silvio de Camargo foi demoradamente aclamado pela Assembléia. A seguir, s. excia. convida os senhores representantes das autoridades presentes para fazer parte da mesa, que assim ficou constituida: tenente-coronel Pedro da Costa Leite, pelo sr. general ministro da Guerra; cap. Clovis Gomes Camisa, pelo general Canrobert Pereira da Costa; cap. José Cancello Santiago, pelo sr. general Isauro Reguera; tenente Adelgicio Correia, pelo sr. general Mario Ramos; 1.º tenente aviador Antonio Freizola, pelo sr. brigadeiro Vasco Alves Seco; capitão Schneider, pel. coronel Adalberto Pompilio da Rocha Moreira; dr. Gabino Cintra, pelo sr. dr. chefe de Policia, e, finalmente, o dr. Porto da Silveira, orador oficial de nossa Associação, e demais representantes de varias associações desta capital. Em prosseguimento aos trabalhos, s. excia. procede à chamada dos novos diretores, aos quais considera empossados nos seus respectivos cargos, ouvindo-se no momento prolongada salva de palmas. São os seguintes os componentes da nova Diretoria:

Presidente, Francisco Caldas Moreira (1.º sargento do Corpo de Fuzileiros Navais); vice-presidente, José de Almeida Machado (2.º sargento da Policia Militar); 1.º secretario, Anidio Loureiro dos Santos (1.º sargento do Corpo de Fuzileiros Navais); 2.º secretario, Helio Hotellião de Jordão (1.º sargento do Exército); 1.º tesoureiro, Sebastião Olegario Jacobina (1.º sargento do Exército); 2.º tesoureiro, Francisco Rodrigues de Santana (1.º sargento da Policia Militar); procurador, Ezequiel da Silva Marques (2.º sargento do Corpo de Bombeiros); bibliotecario, Rui Gurgel (2.º sargento da Aeronáutica).

A seguir é concedida a palavra aos sargentos Rosel Lessa de Carvalho, que vinha de deixar a Presidencia, e Francisco Caldas Moreira, presidente empossado, cujos discursos publicamos abaixo, seguindo-se com a palavra o orador oficial da Associação, dr. Porto da Silveira, que foi vivamente aclamado ao terminar o seu patriótico discurso. Despedindo-se de seus colegas de diretoria e saudando os novos diretores, falou o 1.º sargento Balduino Teixeira Ramos, secundado pelo seu colega da Marinha, já então 1.º secretario, Anidio Loureiro dos Santos, que agradeceu em nome da nova Diretoria, e, tambem ao quadro social, na confiança depositada aos novos condutores da Associação. A seguir o 1.º secretario faz a leitura de duas mensagens, sendo uma do exmo. sr. general Renato Paquet, que, num verdadeiro ato de fé cristã, fez sentir à nobre Associação o seu ardente desejo de prosperidade filantrópica, que inspira a sua verdadeira simpatia.

Outra mensagem veio de Santos: dos dignos consocios do 38.º B. C. que compõem aquela briosa banda de música, concitando a nova diretoria a soerguer e elevar cada vez mais alto o nome de nossa Associação. A seguir traz as suas despedidas o ex-tesoureiro, 1.º sargento Joaquim Antonio da Silva Junior, que, vivamente emocionado, discorreu sobre os longos anos de trabalho que vem prestando à Associação, sempre com acendrado amor em prol do soerguimento da classe. Falaram, ainda, o sargento Carlos Alberto, da Marinha, e um segundo sargento da Policia Militar, que vieram hipotecar inteira solidariedade, respectivamente em nome da Casa do Sargento e Associação Beneficente dos Sargentos da Policia Militar, desejando dias de prosperidade à sua co-irmã. Uma comissão de sargentos músicos, da Escola Militar de Resende, tendo a frente o 1.º sargento José Aristides de Almeida, agradeceu em nome do exmo. sr. general Aristóteles de Sousa Dantas, o convite que fora alvo, desejando à Associação um futuro promissor na senda do progresso e da prosperidade.

Emprestando uma nota de realce à Assembléia, pediu a palavra o dr. Gabino Cintra, que, de improviso, pronunciou eloquente discurso, prometendo trabalhar no que lhe fosse possivel pela sempre crescente prosperidade de nossa Associação, pois já se considera um verdadeiro amigo dos músicos militares, de quem tem recebido bastantes provas de consideração. As suas últimas palavras ficou demonstrado quanto é estimado no seio de nossa Associação pela entusiástica salva de palmas com que foi aclamado o ilustre orador. Finalizando a sessão, levantou-se o presidente de honra, contra-almirante Silvio de Camargo, que elogiou os vários oradores e congratulou-se pelo progresso que desfruta a nossa Associação, bem ali demonstrado. Ao concluir, prestou uma homenagem a S. Excia o sr. presidente da República, que foi demoradamente aclamado pela Assembléia. A seguir dá por encerrada a sessão, às 22 horas, seguindo-se animada soirée dansante, que se prolongou até às 3 horas da manhã.

OS DISCURSOS

Foi o seguinte o discurso do ex-presidente Rosel Lessa de Carvalho, após a transmissão do cargo:

"Ilmas. autoridades presentes. Ilmos. representantes de autoridades. Srs. representantes de sociedades co-irmãs. Meus cumprimentos. Não era minha vontade tomar o vosso precioso tempo, mormente depois de ouvir tão ilustres e inteligentes vozes, mas por ironia do destino, fui elevado ao alto cargo de presidente desta casa, em cumprimento do que preceituam os nossos Estatutos, o qual acabo de transmitir ao meu colega, desejando-lhe felicidades e prosperidades para a nossa Associação, sob a sua orientação abalizada. Cabe-me o dever de agradecer a' presença nesta Assembléia das ilustres autoridades ou que se fizeram representar, aos ilustres srs., sras. e aos meus colegas.

Acabando de ser homenageado com o honroso titulo de socio benemérito, sei que os colegas que apresentaram esta proposta e os que a aprovaram, sabem que não estou em condições de julgar seus atos, mas ninguem pode contestar que eu não possa julgar os meus proprios atos. Portanto, julgo não ter feito jús ao honroso titulo, mas como irei fazer, desta data em diante, para merecê-lo.

Para terminar, estendo os meus agradecimentos a todos que contribuiram com a valiosa cooperação para o engrandecimento de nossa festa de aniversario, às autoridades que não pouparam esforços em nos auxiliar no que lhes foi solicitado e a todos os meus colegas que, sem a sua valiosa cooperação, nada podiamos fazer.

Finalmente concito todos os sargentos a unirem-se em torno do lema da nossa Bandeira — Ordem e Progresso".

Ao assumir o cargo de presidente da Associação Beneficente dos Músicos Militares do Brasil, o sr. Francisco Caldas Moreira pronunciou o seguinte discurso:

"Ilmos. srs. diretores, exmos. srs. representantes das classes militares, dignos representantes da administração pública do país, srs. associados e digníssimas familias.

Significa para nós, que assumimos neste momento a responsabilidade de dirigir os destinos da Associação Beneficente dos Músicos Militares do Brasil, motivo de grande satisfação pela confiança e certeza que o quadro social em Assembléia elegeu a diretoria hoje empossada, esperando que o desempenho das nossas responsabilidades seja cumprido de modo satisfatorio aos anseios e aspirações da classe.

O nosso compromisso repousa na mais viva fé e salutar esperança de realizar os pontos mais essenciais da nossa vida social: a aquisição de predio proprio e nele criar o nosso Departamento de Ensino, com isso daremos

OTTO RAMOS

(1.º ANIVERSARIO)

Coronel Pedro F. Bandeira, de Melo e esposa; 1.º tenente Dr. Luiz Heredia de Sá, esposa e filhos; genros, filhas e netos, por ocasião do 1.º aniversario do falecimento do seu bonissimo sogro, pai e avô, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa a ser rezada no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, na segunda-feira, amanhã, dia 17, às 9 horas. Por este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

DR. OSCAR DOS SANTOS CUNHA

(FALECIMENTO)

A familia do Dr. Santos Cunha, com profundo pesar comunica aos parentes e pessoas amigas o falecimento do seu querido chefe, ocorrido ontem, dia 15, saindo o féretro da Beneficencia Portuguesa, na rua Santo Amaro, hoje, às 15 horas, para o Cemiterio de São João Batista.

EUCLIDES CICERO DE CARVALHO

(1.º ANIVERSARIO)

Sua familia convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversario, que em sufragio da alma de seu pranteado chefe, manda celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 17, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de São José. Aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã antecipa seus agradecimentos.

DR. JULIO VERGARA

Iracema de Arantes Vergara, filhos, nora, neto e demais parentes de Julio Vergara, impossibilitados de agradecerem pessoalmente a todos que os acompanharam em sua dor e perda do seu querido marido, pai, avô sogro, tio e irmão, vêm agradecer a todos que enviando coroas, flores, telegramas, pêsames, acompanhando o extinto à sua última morada, deram provas de amizade que muito os confortaram. A todos se confessam sumamente agradecidos, e pedem para o extinto a graça de uma prece. E comunicam que deixarão de mandar celebrar missa de 7.º dia.

FESTA DAS CRIANÇAS

Deixaram o P.C.B.

EM MARCHA ASCENDENTE A POLÍTICA FINANCEIRA DA PREFEITURA

Removendo as dificuldades, a administração municipal restabelece o crédito e reduz o "deficit" orçamentario encontrado no inicio do ano — Palestra do dr. Pascoal Ranieri Mazzili, Secretario Geral de Finanças da Prefeitura, em uma emissora carioca

Como é sabido, a atual administração do prefeito Hildebrando de Góis, ao assumir a Prefeitura, encontrou ali um "deficit" elevado, resultante do último aumento de vencimentos do funcionalismo e de outros encargos da municipalidade. Organizando um plano de ação imediata, orientado diretamente pelo prefeito Hildebrando de Góis, tendo a secundá-lo o dr. Pascoal Ranieri Mazzili, secretario geral de Finanças, a administração municipal iniciou um combate às causas reconhecidas daquela grave situação. Isso sem deixar, a Prefeitura, de saldar seus débitos mais urgentes, mas apenas com um processo ascendente de compressão de despesas e aumento de receita, pela arrecadação racional dos impostos. Mesmo porque não é aconselhavel, no momento, qualquer aumento de impostos, que só viriam agravar a situação de vida do povo, com o encarecimento das utilidades.

A politica financeira da administração que se inaugurava, alcançou os resultados esperados e, hoje, as finanças municipais marcham para um caminho de resultados animadores. O "deficit" monstruoso tende a diminuir rapidamente, descendo a um nivel que permitirá, muito breve, à Prefeitura, voltar aos estudos de seus grandes planos de realizações materiais.

Sobre esse palpitante assunto, expondo detalhadamente essa situação, o dr. Pascoal Ranieri Mazzili fez, ao microfone da Radio Cruzeiro do Sul, a seguinte interessante palestra:

"A linguagem clara, hoje em dia, com que se traduzem as idéias relacionadas com a administração financeira do Estado, revela em todo o mundo o maior interesse e a mais vigilante preocupação dos povos pela coisa pública, no exercicio de uma critica legitimada pelos influxos do ideal de felicidade do maior número.

O esmaecimento das meias-luzes com que eram apresentadas, há cerca de apenas 30 anos, doutrinas e fórmulas de magia negra do mundo das finanças públicas, deve-se à inclinação acentuada da humanidade, nestas últimas décadas, na direção das grandes conquistas democráticas. E um relance de olhar na topografia acidentada da historia da civilização recolhe pronta impressão dos efeitos milagrosos da sementeira compulsoria a que se rendeu João Sem-Terra, — precursor involuntario do controle democrático sobre os negocios do Estado, — até às altas cimas da cordilheira do sistema moderno orçamentario, florescente na altitude em que o situou a vocação de democrata-santo Franklin Delano Roosevelt.

Do marco zero da imposição de baronetes ciosos, à baliza de uma sistemática, pode-se dizer que o orçamento público bivaqueou e acampou com reis e estadistas, acompanhando a trajetoria, ora rude, ora romanceada de todos os povos da Terra, para fixar-se no estagio de segurança metódica, simplesmente cientifica, que a atualidade cristalizou.

Hodiernamente, já não é o orçamento como instituto que sugere indagações, mas a objetividade, assim, de sua expressão documental, como instrumento de realização administrativa. Deste ponto de vista, dá-nos expressiva demonstração interpretativa do diferente estagios do documento orçamentario época ainda próxima, nos nossos dias, que cobre os periodos presidenciais Harding-Coolidge, Hoover e Roosevelt, na grande democracia do norte. A longa experiencia do assunto deu às mensagens orçamentarias americanas a alta significação de relatorio do estado econômico nacional, visando a interpretar, de outro modo, um julgamento antecipado de palpitantes problemas nacionais e internacionais do futuro mais próximo.

No Brasil, a questão acha-se focalizada e já são muitos os estudiosos em busca de soluções adequadas para o nosso problema da sistemática e da execução orçamentarias. Confesso, porem, que é sempre com certa surpresa que os homens de formação especializada se vêem identificados no âmbito oficial para o fim de se lhes atribuir autoridade e responsabilidade nos altos postos de direção. Revelo, tambem, que tenho opinião formada sobre as tremendas dificuldades que se impõe voluntariamente, um chefe de governo, regional ou nacional, votando-se às frias soluções técnicas, que isolam os sentimentalismos mornos de gratidões de varias especies. Mas é quase de abismar que existam reservas civicas dispostas a cancelar as franquias orçamentarias que fazem a delicia de muitos governantes, pondo ordem, daquele modo, no setor-chave do comando politico-administrativo e sujeitando-se, pelo deliberado planejamento de uma conduta clara, retilínea e singelamente honesta, a todos os incômodos que as mutações da especie criam e as insatisfações multiplicam.

Por tudo isso, o primado da ordem orçamentaria na atual administração do Distrito Federal configura, "per se", a indole e os atos democráticos do prefeito Hildebrando de Góis e lhe asseguram, sem favor, os privilegios de uma vocação humanista em presença da fatigante escolha que fez, entre as duas alternativas de continuar facil e desavisadamente ou empreender as correções do anseio e clamores públicos.

Decidindo pela última fórmula, antes de sua deliberação conciente inclinou-a preferencia o seu patriotismo, que lhe molda a inteligencia e o carater, mas impeliu-o, igualmente, a têmpera de experimentado administrador, conscio da tarefa a executar. E é com aquela serenidade dos homens que começam e ultimam as suas empresas que o prefeito do Distrito Federal vai realizando a obra de sua vocação, reabilitando a coisa e os atos públicos no conceito local e refletindo o acerto patrioticamente construtivo do eminente general Eurico Dutra.

A Secretaria de Finanças do Distrito Federal coube o encargo de avançar decididamente no rumo que lhe acenou o programa da chefia de Estado. Há mais de cento e vinte dias que se deu inicio ao trabalho de normalização orçamentaria na Prefeitura, partindo dos primeiros principios de uma completa e analitica revisão do diploma expedido como lei de meios e dando atualidade veraz ao documento. Aprovado pelo Decreto n.º 8.365, de 12 de dezembro de 1945, à distancia apenas de vinte e nove dias tornava-se obsoleto o orçamento local para este exercicio, em virtude das profundas alterações havidas na previsão da despesa, devido ao aumento inevitavel dos vencimentos do funcionalismo, do mesmo modo que, visando a obtenção dos meios correspondentes, era modificada substancialmente a legislação tributaria. Estimada, de inicio, a Receita total em Cr$ 916.300.000,00, enquanto a Despesa se apresentava em .... Cr$ 908.814.070,00, acusava o Orçamento vigente uma previsão de "superavit" de mais de sete milhões, no quadro anterior.

Modificou-se fundamentalmente, porem, essa situação promissora, pelos motivos indicados, pressagiando, ao revés, uma dificil, obscura e deficitaria execução do Orçamento. E' facil, ademais, demonstrar:

	Cr$
Despesa orçada	908.814,70
Acréscimo da despesa com o aumento de vencimentos	350.000,00
	1.258.814,70
Receita orçada	916.300,00
Aumento provavel de renda com a majoração de impostos prevista no decreto-lei n.º 8.629, de 10/1/946	220.000,00
	1.136.300,00
"Deficit" orçamentario previsto (diferença entre a Receita e a Despesa demonstradas)	122.514,70

Assim, em consonancia com os elementos anteriores, o panorama orçamentario da Prefeitura, no começo do primeiro quadrimestre, indicava uma posição de todo desfavoravel para a sua finança, exatamente quando eram esperadas medidas administrativas outras que, com objetivos da mais alta significação moral e social, viriam atingir ainda mais, no entanto, a já comprometida previsão da Receita.

A abolição dos jogos de azar e o consequente restabelecimento das derrogadas normas do direito penal, sendo um reclamo instante da dignidade de toda a Nação, havia de se refletir, embora, na execução orçamentaria local, desfalcando a renda em quantia superior a 40 milhões.

Todas as circunstancias eram, pois, adversas à obtenção do equilibrio entre a Receita e a Despesa. Nem por isto faltaram estimulos à Secretaria de Finanças para pesquisar os meios idoneos e capazes de minorar os efeitos dessa crise, e pode-se dizer, ao contrario disso, que foram metodicamente examinadas todas as hipóteses de composição legitima para a adequada ajustagem perseguida.

Sem inovar, mas extraindo total beneficio das fórmulas bem-provadas, resumimos em duas especies as recomendações julgadas aptas no fim visado, as quais podem ser enunciadas assim:

a) — rigorosa compressão da despesa adiavel e economia na aplicação das verbas;

b) — incremento das fontes de receita, com a racionalização dos métodos e das normas de fiscalização e arrecadação dos tributos da competencia do Distrito Federal.

Fixado o criterio, assestaram-se os instrumentos de uma nova orientação, mediante o planejamento da conduta previamente escolhida. Melhor será que falem agora os números, na clareza de suas expressões de disciplina do raciocinio. E' verdade que o resultado do 1.º quadrimestre (janeiro-abril) não exprime a plenitude de uma execução do orçamento que tenta de englobar todos os fatos financeiros ocorrentes no periodo completo do ciclo orçamentario, o que se apresenta, antes, como argumento favoravel ao evento indiciado, porquanto é sabido que durante os quatro primeiros meses do ano fiscal as entradas para "caixa" são muito reduzidas, em razão de ordem administrativa do preparo da arrecadação, que atinge sem zenite de maio a setembro.

Alinhemos as cifras, sem embargo:

SITUAÇÃO ORÇAMENTARIA ATE' 30/4/1946

	Cr$
RECEITA ORÇAMENTARIA	375.013.221,10
DESPESA ORÇAMENTARIA	340.724.426,60
SALDO FAVORAVEL . ..	34.288.794,50

SITUAÇÃO DE CAIXA EM 30/4/1946

	Cr$
RECEITA FINANCEIRA	
Orçamentaria	761.286.778,90
Valores mobiliarios disponiveis	1.640.143,00
Disponibilidades (imediatas e a prazo) ..	137.595.722,30
Conta Especial de Financiamento ..	132.168.270,00
TOTAL ...	1.032.690.914,20
DESPESA FINANCEIRA	
Orçamentaria	942.847.743,40
Restos a pagar ...	106.346.869,90
Créditos especiais .	38.274.393,40
Decreto-lei n. 3.983 (saldo)	227.024.229,80
Depósitos — Serv. Divida Interna ..	10.975.162,20
Tesouro Nacional - c/imposto de renda	479.012,90
Tesouro Nacional - c/Obrigações de Guerra	1.844.688,80
TOTAL ...	1.327.792.100,40
"DEFICIT" DE CAIXA	295.101.186,20

CRÉDITOS ESPECIAIS

Passaram, no inicio do exercicio, autorizações de despesa, por créditos especiais, num total de .... Cr$ 18.662.610,80, alem do saldo de Cr$ 263.791.324,20 correspondente ao decreto-lei 3.983, que se destina, exclusivamente, ao atendimento das despesas do plano de urbanização.

Até 30 de abril foram abertos créditos no total de Cr$ 24.867.158,60, predominando, pelo seu alto destino, os seguintes:

Cr$ 10.000.000,00 — à Secretaria Geral de Viação e Obras, para perfuração de poços tubulares na bacia do rio Macacos com o fim de reforçar o abastecimento dagua;

Cr$ 3.800.000,00 — à Secretaria Geral de Educação e Cultura para a temporada lirica oficial de 1946;

Cr$ 500.000,00 — à Secretaria Geral de Viação e Obras para suprimento de agua aos morros da cidade.

Foram revalidados, no corrente exercicio, créditos no total de .... Cr$ 10.520.668,60, sendo .... Cr$ 7.558.550,00 para pagamento, já efetuado, da subvenção à Comissão Executiva do Leite, e .... Cr$ 2.962.118,60 destinados à aquisição de tratores, chassis e carrosseries para auto-caminhões e ambulancias.

Ora, o panorama desvendado, tal qual foi visto, retirou muito do colorido abismal do inicio do ano, quando o "deficit" de execução orçamentaria somava acima de 400 milhões de cruzeiros. Considerado, de outra parte, o aspecto particular do titulo "Restos a Pagar", verifica-se que a atual administração já pagou 54 milhões de despesas daquela ordem.

Merece, por último, referencia especial a politica de financiamento da urbanização, a que a nova administração deu o lugar que sua hierarquia, no conjunto dos fatos econômicos locais, exigia de há muito.

Dificuldades de todo gênero antolhavam o caminho direto das providencias técnico - administrativas aptas a soluções da especie, enquanto onus pesadissimos estrangulavam a viabilidade financeira da obra gigantesca, apenas esboçada. O contacto com a realidade patrimonial e a justa percepção do fenômeno de sua mutação financeira puderam, porem, mais do que varios anos de ação pouco concentrada no objetivo substancial de criar a riqueza em favor da coletividade, já que a esta se deve o sacrificio de contribuições diretas e indiretas na consecussão de obras de vulto. Está assegurado nestas bases, real e insofismavelmente, já agora, o plano de melhoramentos da administração Hildebrando de Góis, que tem a coadjuvá-lo em seu trabalho construtivo o deliberado apoio das demais esferas compreensivas do crédito financeiro e da confiança dos homens de bem.

Não seria possivel, ademais, sem ser nesse clima de respeito à opinião pública, esta breve prestação de contas, que é antes do mais uma despretenciosa conversa entre municipes, refletindo o ânimo do governo local na melhoria das condições de existencia, pela firme determinação de arrecadar com justiça e de aplicar com honestidade imperturbavel os dinheiros da coletividade".

NOTICIAS DA PREFEITURA

Despachos do prefeito — Concessão de salario-familia — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Finanças, na Caixa Reguladora de Empréstimos e no Montepio dos Empregados Municipais

Despachos do prefeito: Epaminondas Barbosa Rodrigues — Proceda-se na conformidade do parecer; Alvaro Xavier — Deferido, na forma do parecer.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Alba Maria de Carvalho, Albercilia Alves da Silveira, Amelia Leal da Rocha, Alci dos Santos, Anais Teresa Figueira de Matos, Arai Jorand da Silva e outros, cuja relação será publicada no "Diario Oficial", Secção II — Indeferido. Nada há que pagar ao requerente, em face da legislação em vigor.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Exigencias do chefe: Elza Allam — Apresente atestado médico; Carlos Gomes Filho — Declare se concorda com o desconto; Osmar da Silva Peixoto; Euclides José, Severo Bernardino Vieira, Sizinho Pereira Ribeiro e outros — Compareçam; Antonio Rodrigues da Cunha, Aristóteles de Barros Moreira, Armando Heide, Carlos Vilela Campos — Compareçam para receber decretos de promoção.

SERVIÇO DE CONTROLE

Concessão de Salario Familia — Artur Pinto Duarte — Sebastião Pereira — Andrelino Rosendo dos Santos — João Bermudes dos Santos — Isolino de Oliveira — Raul Sousa e Silva — Mario dos Santos Guido — Francisco Sabino de Paula — Braulio da Penha — Paulo Angelo Libertholdo — Nilda Guimarães Freitas — João Marcos Alves Batista — José Eusebio de Sousa — Benedito Ribeiro — Silvano Soares — Joaquim da Costa Granadeiro — Osmar Angelo Maria — Aureliano Toledo — João Moreira da Silva — Nicasia Fausta da Silva — Pedro Joaquim da Trindade — Leoncio Flores de Assiz — João Mendes — Aparicio Machado.

Abono de faltas — Alvaro Vitorino de Sousa — (De acordo). Concedido abono das faltas no periodo de 8-11-45 a 2-4-46; Mildred Rocha — (Autorizo) o afastamento do exercicio sem prejuizo de vencimento ou salario, abonados posteriormente os dias compreendidos entre a data em que o servidor tomou ciencia e a libertação; Maria da Gloria Fragoso Regadas — (Deferido, nos termos do parecer do Serviço Legal). Prorrogada à licença por 90 dias, no periodo de 19-3-46 a 16-6-46); Alaide Chavantes Cavaliera — (Deferido, em face do parecer). Retificada a licença nos termos do art. 165 para art. 171, do decreto-lei 1.713|39, no periodo de 22 de abril a 5 de julho de 1941.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ato do secretario geral — Foi transferido Francisco de Paula Morais Laudano para o Departamento de Renda Imobiliaria.

Despacho: Etelvina Mendes dos Santos Bastos — Restitua-se, de acordo com o parecer.

CAIXA REGULADORA

Será feito amanhã o pagamento das seguintes propostas: 91913 — 91914 — 91915 — 91916.

Extranumerarios: 2808 — 2840.

Emergencia: Matricula: 22659 — 24563.

AVISO — Matricula 2678 — Ernesto Miranda — Apresentará contra-cheque de janeiro a abril de 1946, com urgencia.

Montepio dos Empregados Municipais

Despachos do diretor — Isaura Nogueira Esteves — Tarcisio Tostes — Ismael Andrade Bastos — Cobre-se o débito em 48 prestações; Luciano Faria Correia — Rafael Miguel Arcanjo Alo — Geraldo Braga Leal — Odete Gomes Correia — Deferido; Percilia Viana — Angelo de Sousa Queiroz — João Clarindo de Oliveira — Cobre-se o débito em 48 prestações; Januario José Maciel — Francisco Generoso dos Santos — Manuel Vieira — Edesio José Figueira — Antonio Rodrigues de Mendonça — Abelard Teixeira Rocha — Joaquim dos Reis Filho — Deferido; Vanda Rziha Barroso — Deferido nos termos do artigo 62 do decreto 3397 de 9 de maio de 1930.

Clube Municipal

DEPARTAMENTO SOCIAL — Conforme consta do programa de festas do corrente mês, será realizado no dia 22, sábado, das 16 às 19 horas, vesperal infantil à caipira. O traje para estas será de preferencia, a caipira.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Realizou-se quinta-feira passada um encontro amistoso de basquetebol entre a equipe principal do Clube Municipal e dos Oficiais do Forte de Copacabana na quadra deste, em Copacabana, finalisando com a vitoria do five do Clube Municipal pelo escore de 33x22. A equipe vencedora apresentou-se assim constituida: Paulo Cesar, Paulo Pinto, Vitor, Montanha, Ivan, Fernando e Arnaldo.

Os diretores, associados e jogadores do Clube Municipal, forem recepcionados na histórica praça de guerra com inúmeras gentilezas de parte do major comandante Djalma Pio dos Santos e de toda a oficialidade do Forte.

TORNEIO INICIO — Realiza-se hoje, às 19 horas, na quadra de Haddock Lobo, o torneio inicio dos quadros que disputarão o campeonato interno de basquetebol do corrente ano.

Comunicam-nos:

"A Comissão de Defesa e pró-reivindicações de Servidores Municipais, em cumprimento a seu programa de reivindicações e conforme o manifesto já publicado, convida todos os servidores direta ou indiretamente interessados, para uma reunião onde será discutido e aprovado o memorial a ser entregue ao prefeito solicitando a modificação de criterio de promoções ora adotado, restabelecimento das promoções no quadro de operarios efetivos, efetivação dos contratados, extranumerarios, interinos e todos os serventuarios que estejam ligados à Prefeitura do Distrito Federal.

Companheiros, são estas duas reivindicações que constituem os itens 3.º e 4.º do noso manifesto à classe e que agora desejamos ver concretizados.

Apelamos para o comparecimento de todos os servidores à reunião que será levada a efeito no dia 18, terça-feira, às 17 horas no Auditorio da A. B. I."

A Pascoa dos Servidores

O secretario interino de Educação convida, em nome do prefeito, os funcionarios da Secretaria a fim de que participem, hoje, às 8 horas na igreja de S. Francisco de Paula, da Grande Comunhão Pascal, dos servidores da Prefeitura.

O dissidio coletivo dos operarios em construção civil

Pelos associados do Sindicato dos Operarios da Construção Civil, que requereram uma assembléia geral extraordinaria para amanhã, às 18.30 horas, é solicitado o comparecimento de todos os trabalhadores à assembléia, na sede do Sindicato, para tomarem conhecimento das medidas que a diretoria do Sindicato tomará a respeito do resultado do recente dissidio coletivo, que deu ganho de causa aos trabalhadores.

O preceito do dia

APARENCIA QUE ILUDE

A moderna cirurgia, os raios X e o radium asseguram a cura do cancer, quando descoberto no inicio. Então, o cancer tem muitas vezes a aparencia de uma infecção banal — começa por um nódulo o caroço indolor, que, por isso, não preocupa o paciente ou passa despercebido. No entanto, se esse nódulo não for logo tratado, fatalmente há de alastrar-se e levar o individuo à morte.

Se sentir na face, no labio ou no peito, um pequeno caroço, imediatamente procure mostrá-lo ao medico. — SNES.

Associação dos Ex-Combatentes do Brasil

Recebemos:

"A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, por motivos alheios à vontade da sua Diretoria, funciona somente dentro do seguinte horario:

Quintas-feiras, das 20 às 22 horas, e sábados, das 14 às 18 horas, em sua sede provisoria, à avenida Augusto Severo n.º 4 (Liga de Defesa Nacional).

Memorial a ser dirigido ao exmo. sr. presidente da República: — Considerando a importancia do assunto, a Comissão encarregada da elaboração do memorial continua à disposição dos interessados, os quais deverão apresentar suas sugestões, bem como informar casos concretos que possam documentar a verdadeira situação em que se encontram os ex-combatentes.

SECRETARIA DE CULTURA: — No próximo dia 17, segunda-feira, às 19 horas, será iniciado o curso primario, organizado pela Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, para os ex-combatentes e suas familias. Os interessados deverão procurar o Secretario de Cultura Associação dos Ex-Combatentes do Brasil nos dias e horas acima indicados na sede da Associação.

SECRETARIA DE ASSISTENCIA: — A ali entrou em entendimentos, com a administração do Albergue da Boa Vista, no sentido de para lá serem encaminhados os ex-combatentes sem teto.

Demonstrando, o desejo de assistir aos ex-combatentes e colaborar com a Associação, os administradores daquele organismo prontificaram-se a receber os expedicionarios sem teto encaminhados pela Associação dos Ex-Combatentes do Brasil.

Os interessados deverão procurar o Secretario de Assistencia a fim de que lhes seja fornecida a necessaria guia.

SERVIÇO DE ASSISTENCIA MÉDICA: — Os Ex-Combatentes e suas familias já poderão dispor de serviços médicos dentro das seguintes especialidades:

a) Clinica Médica.

b) Vias Urinarias.

c) Cirurgia.

Os interessados deverão solicitar ao secretario de Assistencia a "guia médica", a fim de se apresentar aos médicos que patrioticamente se dispuserem a colaborar com a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil.

A Associação espera ter, este mês, um corpo de médicos, voluntarios para atender, senão a toda, pelo menos a um grande número de especializados, considerando a boa vontade encontrada por parte da laboriosa e humanitaria classe médica.

SERVIÇO DE ASSISTENCIA DENTARIA: — Os Ex-Combatentes e suas familias já poderão dispor do serviço dentario com abatimento especiais devendo os interessados procurar o secretario de Assistencia para a necessaria guia de apresentação.

SERVIÇO DE ASSISTENCIA JURIDICA: — Os interessados em assistencia juridica deverão procurar o secretario de Assistencia, a fim de lhes ser fornecida a "guia juridica".

Escola de Medicina e Cirurgia

DIRETORIO ACADEMICO

Realizou-se, ontem, a sessão de posse da nova diretoria do Diretorio Acadêmico da Escola de Medicina e Cirurgia. Empossada a nova diretoria, usou da palavra o acadêmico Tiberio Nunes, presidente do D. A.

A seguir, foram entregues os diplomas aos membros do Diretorio no exercicio que findou.

Encerrando a sessão, usou da palavra o professor Augusto Paulino, diretor da Escola de Medicina e Cirurgia.

Registro de diplomas

O diretor do Ensino Comercial autorizou o registro dos diplomas de guarda livros e contadores de: Adelina Bittencourt Cruz, Maria Helena Monici Vergueiro, Zilda Pereira de Morais, Marli Cunha Rodrigues, Adonis Pereira, Esdras Pacitti, Colicigno, Pedro Moutinho da Silva, Abilio Alfredo Finotti, Redicieri Zaniolo, Fernando Marinho Fontinhas, Romeu Martinelli, Carlos Cesa, Elias Murí, José Cristiano de Sousa, Ivan Dall'Igna Osorio, Vicente Fernandes, Raul Muniz Conceição, Antonio Chiappini, Aarão Morais de Souto, Silvio Lirio Firmo, Edna Prosini, Agostinho Teodoro, Zenaide Meira Lima Esteves, Rui Pires de Oliveira, Armando Cazari, Angelo Fantinal, João Vieira Filho, Lázaro Gonçalves, Alvaro Ferreira Garrido, Maria da Conceição Carvalho, Eunice Silveira, Kuroiva Akiquite, Jorge Radziminski, Mario Sacconi, Vitor Bruderer Filho, Mauro Figueiredo, José Goulart de Faria Neto, Clovis Gallardi, Ernesto Jaime Machado Henriques, Maud Bauer e Roldão Moura.

Pela Diretoria de Ensino Superior foram autorizados os registros dos diplomas das seguintes pessoas: Manuel da Silva Borges, Orif Antonio Jaber, Claudio Rodolfo Requião Petrucci, José Mendes Guerreiro, Ernesto do Amaral Silva, José Urbano Feyh, Ajadil Ruiz de Lemos, Silvio de Morais Sales Junior, Mario Carneiro, Marco Antonio de Padua Sales, Odete Razuk, Claro dos Santos, Adelino de Paula Lima Filho, Elza da Silva Freitas, Valdir Tavares, Anselmo Francisco do Amaral, Humberto Oriente, João Cataldo Pinto, Beatriz Alves de Sousa, José Clemenceau Caó Vinagre, Aldo Duarte de Almeida, Antonio Henrique Maina e Claudio de Almeida e Silva.

Escola Nacional de Engenharia

EXAMES

FISICA (1.º e 2.º anos) — Amanhã, às 8 horas, prova escrita de exame especial para os alunos: Homero Batista Maribondo da Trindade, Vitor José Casal Ruiz de Azevedo, Rafael Luiz de Siqueira Jaccoud e Raul Schmidt. Prova escrita de exame vago para o aluno Valfrido Pinto Coelho.

A prova oral será marcada na mesma semana à noite, dia ainda a combinar.

Com a Saude Pública

FOCOS DE MOSQUITOS EM SÃO CRISTOVAM — Moradores das ruas General Argolo e Teixeira Junior pedem urgentes providencias contra aguas estagnadas, ali existentes há muito tempo. Os mosquitos infestam o local, prejudicando o sono e ameaçando a saude dos mesmos moradores.

Conferencias

DR. AREOBALDO LELLIS — Hoje, às 16 horas, o médico dr. Areobaldo Lellis, fará uma conferencia, na Federação E. Brasileira, na avenida Passos, 30, sobrado, sobre o tema "Os passes mediúnicos da medicina espiritual" Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 7 horas, na Igreja da Transfiguração, na ilha do Bom Jesus, e às 11 e às 20 horas, na Igreja da Trindade, na rua Carolina Meier 81, sobre os seguintes temas, respectivamente: "O domingo da Trindade", "Deus: Pai Filho e Espirito Santo!", e "O Filho da Consolação".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10.30 e às 20 horas, na Igreja do Redentor, na rua Haddock Lobo 258, sobre os temas: "Um misterio desvendado por Jesús" e "Triplice manifestação de fé".

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, na rua Mauá 95, Santa Teresa, sobre os seguintes temas: — "A manifestação triplice de Deus" e "Lutando pela benção!"

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8.30 horas, na Igreja de São Lucas, na rua Paula Freitas 190, Copacabana, sobre o tema: "Pentecostes plenitude e poder".

SR. NAPOLEÃO VIEIRA — Hoje, às 16 horas, na capela do Bom Pastor, na rua Campos da Paz 243, sobre "A Santissima Trindade".

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 10 e às 20 horas, no templo da Igreja Batista, no Meier, na rua Dias da Cruz n. 79, sobre temas evangelicos. Entrada franca.

REV. JOSE' LINS DE ALBUQUERQUE — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja Batista, em Bento Ribeiro, na rua Pacheco da Rocha n. 46, falará sobre "Casa de Deus, terra santa", e "A tragedia da cruz", respectivamente. Entrada franca.

REV. DR. JULIO CAMARGO NOGUEIRA — Hoje, às 11 horas, na Igreja Presbiteriana do Realengo (rua Manaus 22), sobre "A amargura de uma decepção", e, às 19.30, na igreja da Piedade (avenida Suburbana 8888), sobre "O imperativo da atenção à palavra de Deus".

REV. JONATAS T. DE AQUINO — Amanhã, iniciando uma serie de conferencias especiais, que se realizarão todas as noites até o dia 23, domingo, sobre temas evangélicos, na Igreja Cristã Presbiteriana do Realengo, à rua Manaus 22.

Assembléia geral do Instituto Panamericano de Geografia e Historia

Realizou-se, ontem, na sede do Conselho Nacional de Geografia, mais uma reunião da Comissão Especial encarregada das contribuições brasileiras à IV Assembléia Geral do Instituto Panamericano de Geografia e Historia, a realizar-se em agosto próximo, na cidade de Caracas, à qual estiveram presentes varios historiadores brasileiros, especialmente convocados.

O presidente da reunião acentuou a importancia das contribuições que os historiadores presentes poderiam oferecer, necessarias ao bom desempenho da representação brasileira àquele anunciado certame panamericano, comunicando, em seguida, que estava projetada a criação de uma Comissão de Historia, a ser objetivada na futura Assembléia.

Preso o contrabandista do "Constellation"

Mardiros Mardiresian, proprietario da Lapidção Unidos, instalada na avenida Venezuela, 53, que, conforme noticiamos, fora surpreendido no Aeroporto Santos Dumont, quando pretendia embarcar para a Europa, com um contrabando de ouro, foi preso, ante-ontem, na rua do Catete. Conduzido à chefia da Secção de Investigações e Capturas da Policia Maritima, foi interrogado. Vai ser devidamente processado.

Associaçoes culturais e cientificas

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Hoje, na rua Benjamin Constant, 74, às 10 horas, será realizada a prédica habitual sobre a seguinte parte do dogma do Positivismo: Astronomia, Fisica e Quimica, sendo orador o sr. Geonisio Curvelho de Mendonça. Entrada franca.

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES — O Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literario Português (Fundação José Gomes Lopes) realizará às 17 horas de amanhã, na "Sala Camões", a sétima lição do ano letivo, pelo doutor Mario França, lente da Escola Naval, sobre o tema Os Ferreira França na Politica e nas Letras Brasileiras". Entrada franca.

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTORIA DA MEDICINA — Realiza, na quarta-feira próxima, 19, sua sessão do corrente mês, na qual será recebido, na qualidade de membro honorario, o prof. Bruno Valentin. O discurso de recepção será feito pelo dr. Renato Clark Bacelar, e, em seguida, o prof. Bruno Valentin realizará uma conferencia sôbre a Historia do raquitismo. Da ordem do dia dessa sessão constam um trabalho do sr. Paulo Artur Pinto da Rocha, Memoria histórica sôbre dois surtos gripais (1918-1945) e as homenagens do Instituto a duas figuras da medicina nacional, recentemente desaparecidas, o prof. Barbosa Viana, cujo registro será feito pelo dr. Domingos Guilherme da Costa, e o dr. José Mariano Filho, cuja registro será feito pelo dr. René Laclete. A referida sessão se realizará às 20.30, no Anfiteatro da Policlinica Geral do Rio de Janeiro.

CLUBE DE ENGENHARIA — O conselho-diretor reunir-se-á em sessão ordinaria, sob a presidencia do eng. Edison Passos, na quarta-feira, 19, às 18 horas, com a seguinte ordem do dia: Eleições para preenchimento da vaga de diretor bibliotecario, aberta pelo falecimento do eng.º José Lopes Areias Neto.

SOCIEDADE DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — Realiza-se, amanhã, às 10.30 horas, na Clinica Neurológica, sessão da Sociedade de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal, uma sessão constante da seguinte ordem do dia: professor A. Austregesilo e Olavo Nory — Encefalo-mielo-displasias, professor Deolindo Couto — Lepodistrofia simétrica generalizada, professor Deolindo Couto — Pneumo-encefalografia nas atrofias cerebelares; Antonio R. de Melo — Paralisia periódica de Westphal no curso de hipertiroidismo, Olavo Nery e Domingos Guilherme da Costa — Tumor do 4.º ventriculo.

COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Amanhã, às 21 horas, em sua sede, com a seguinte ordem do dia: 1.ª parte — Homenagem ao prof. Barbosa Vianna. 2.ª parte — Ugo Pinheiro Guimarães e Antonio Papury de Sousa, O curare em anestesia. Dagmar Chaves — "O Pavilhão Henrique Dodsworth, para o tratamento da tuberculose ossea e articular na Infancia". Guerreiro de Faria — "Cálculo gigante esferoide do bacinite".

SOCIEDADE DE CULTURA INGLESA — Terça-feira — 18, às 18.10, continuação do curso de Conferencias sobre Historia e Literatura Inglesa; às 20 horas — Ensaio do teatro de amadores das 17 às 19 horas. Na filial de Niterói, Encerramento do primeiro periodo do ano letivo com uma festa de S. João. Quarta-feira 19 — Às 12 horas, almoço semanal de confraternização Anglo-Brasileira. As 16 horas, reunião do English Speaking Club com o habitual chá oferecido aos membros estudantes. As 20.15 horas, reunião do Discussion Club. Tema: "Shoul Literature Be An Interpretation Of Life Or An Escape Fron It"; Quinta-feira — 20 às 15.30 horas — Ensaio do teatro de amadores.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Realizará essa Sociedade, 18, outra de suas sessões ordinarias, cuja "Ordem do Dia" é a seguinte: prof. Alfredo Monteiro — "Cancer no Estomago". Dr. Américo Valerio — "O tratamento cirúrgico de certos hidroceles vaginais. Dr. Humberto Barreto — "Considerações sôbre as discenesias biliares".

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro comunica a seus associados a alteração verificada em seu número telefônico, que passou a ser o de 32-2848.

ASSOCIACÕES DOS EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR — Reuniu-se para prestar homenagem à memoria do herói e dos patriotas que atuaram na Batalha naval do Riachuelo, tendo falado diversos oradores.

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

Associação Cristã de Moços

Acham-se abertas na Secretaria da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro as matriculas para o 11.º Curso Anual de Puericultura, patrocinado pelo Departamento Nacional da Criança (Ministerio da Educação e Saude). O Curso, que se iniciará a 2 de julho próximo, é organizado pelo Serviço de Orientação Médico Social da A. C. M. e será dirigido pelo pediatra e puericultor dr. Adauto de Resende. As matriculas encerrar-se-ão no dia 1.º e somente um número limitado de candidatas, maiores de 16 anos, poderá inscrever se.

As pessoas interessadas poderão obter informações na Secretaria da Associação Cristã de Moços, rua Araujo Porto Alegre n.º 36, Esplanada do Castelo, Telefone 22-9860.

Gremio de Cultura e Idealismo

Tomou posse, em sessão solene, a nova diretoria desta associação, assim constituida: presidente — Luiz Mota; secretario — Northon F. Lopes da Silva; tesoureiro — Ciane Cardoso; diretor do Dep. Cultural — Antonio Alves; diretor do Dep. Social-recreativo — Edilberto Luz Bastos; diretor do Dep. de Publicidade — Luiz Alberto Leitão.

Não tendo comparecido, por enfermo, o sr. Luiz Mota, cujo discurso de posse foi lido pelo sr. Rui Rebelo Pinho, assumiu a presidencia, interinamente, o sr. Luiz Alberto Leitão.

Apresentou minucioso relatorio sobre as atividades do gremio, durante a sua gestão, o sr. Northon F. Lopes da Silva, presidente da diretoria anterior.

A seguir, promovida pelo Departamento Social-recreativo, teve inicio uma animada reunião dansante.

Faculdade de Ciencias Médicas

PROVAS PARA AMANHA, SEGUNDA-FEIRA

2.º ANO — FISIOLOGIA — Turma n.º 1 a 44, às 9.30 horas; 4.º ANO — ANATOMIA PATOLOGICA — 2.ª turma n.º 38 em diante e dependentes, às 15 horas; 5.º ANO — TERAPEUTICA CLINICA, às 13 horas — 1.ª turma, n.º 1 a 27, no Instituto de Cardiologia do Pronto Socorro; 6.º ANO — CLINICA OBSTETRICA, às 9 horas, no Hospital Artur Bernardes, todos os alunos.

FESTA DOS CALOUROS

Realizar-se-á no próximo dia 24, das 22 horas às 2 da manhã, nos salões da Escola, a festa de congraçamento entre calouros e veteranos. Tanto a direção da Faculdade, como o Diretorio Acadêmico, estão empenhando todos os esforços para que a festa deste ano se revista do mesmo êxito dos anos anteriores. Os convites, estão à disposição dos interessados, na Secretaria da Escola. Traje a rigor ou caipira.

A "festa caipira" do I. Menino Jesús

A propósito da nota, que publicamos em nossa edição de ontem, sobre a festa junina levada a efeito no Instituto Menino Jesús, procurou-nos o pai de um dos alunos do referido estabelecimento para manifestar sua estranheza em face do modo pelo qual foi organizada a mesma reunião. Segundo nos disse, para aquela dupla comemoração do aniversario do colegio e da respectiva diretora — as professoras haviam solicitado às crianças uma contribuição de cinco cruzeiros, prometendo-lhes uma "festa caipira", para a qual deveriam as mesmas ir devidamente caracterizadas. Pois bem: foi oferecida à garotada apenas uma sessão do "teatro Gibi", que nada custou às promotoras da "festa"; e quando surgiram bandejas com doces, em vez da natural distribuição gratuita, fez-se o preço de 80 centavos para cada um.

Aqui registramos o reparo.

Centenario de João Batista de Lacerda

O MUSEU NACIONAL PROMOVERA AS COMEMORAÇÕES DO ACONTECIMENTO

Transcorrerá a 12 de julho próximo a data centenaria do nascimento de João Batista de Lacerda, o grande pioneiro da investigação experimental no Brasil, e justas homenagens serão tributadas ao ilustre brasileiro. O Museu Nacional, instituto que o devotado pesquisador dirigiu durante varios anos com extrema dedicação, sempre preocupado com a participação dos nossos especialistas na vida cientifica contemporanea e com o desenvolvimento das ciencias naturais e antropológicas no Brasil, tomou a iniciativa de promover as comemorações do centenario.

O programa ainda está em elaboração, mas já ficou assentado que pelo menos três conferencias, a cargo de especialistas, serão proferidas, a partir daquela data. Ao mesmo tempo deverá ser exposta ao público a coleção de manuscritos e de obras da sua autoria. Provàvelmente, será feita tambem uma pequena publicação de homenagem, que conterá trabalhos inéditos sobre alguns aspectos da copiosa obra de Lacerda.

Para que essas comemorações possam reunir o maior número possivel de dados, pede o Museu Nacional encarecidamente a todos aqueles que possuam quaisquer documentos, a fineza de colaborar com a direção do Instituto, emprestando-os ou simplesmente comunicando a sua existencia para o devido registro.

Oportunamente será divulgado o programa definitivo das comemorações do centenario de João Batista de Lacerda.

Curso de Psicologia Cotidiana

Encontra-se nesta capital o psiquiatra professor Rudolf Dreikurs, que fará na Fundação Getulio Vargas uma serie de conferencias, compreendendo o Curso de Psicologia Cotidiana, entremeadas de sessões públicas de seminario. Participarão dos debates o prof. Lourenço Filho, sras. Rosa Alvernaz e Helena Antipoff, dr. Januario Bittencourt, dr. Danilo Perestrelo, prof. Myra y Lopez e o dr. Silva Melo. O programa é o seguinte:

Conflitos da personalidade — Sentimentos de inferioridade — Dificuldades da vida em conjunto — Causas de desajustamento — de neuroses — de fracassos no trabalho — na vida conjugal — na vida social, etc.

Dificuldades e possibilidades de nos conhecermos a nós mesmos — Principios fundamentais de educação, psicologia aplicada e psicoterapia.

As conferencias do professor Dreikurs serão iniciadas na próxima quarta-feira, às 20.30 horas, na sede da Fundação Getulio Vargas, na praia de Botafogo n.º 186.

COLEGIO PEDRO II (Internato)

Acham-se à disposição dos interessados as guias para pagamento dos meses de maio e junho, na Secretaria do Colegio (Ciclos colegial e ginasial).

União dos Educadores

Comunicam-nos:

"A União dos Educadores convida os professores que pediram aposentadoria na vigencia do artigo 6.º, do decreto n.º 8.121, de 22-10-1945, para uma reunião, amanhã, na sede social, às 16 horas".

Casa do Estudante do Brasil

CINFERENCIA SOBRE MECANICA QUANTICA

Prosseguindo em sua serie de conferencias, a Escola Livre de Estudos Superiores, criada pela Casa do Estudante do Brasil e dirigida pelo professor Carlos Chagas, organizou uma nova serie sob a direção do professor Mario Schomberg, que falará sobre "Fundamentos Filosóficos da mecânica quantica". Serão dadas 10 aulas, pela manhã, na sede da C. E. B., na rua Santa Luzia n.º 305. Aos alunos será fornecido um atestado de frequencia, sendo cobrada a taxa de matricula de Cr$ 50,00. Ainda este mês a E. L. E. S. promoverá uma conferencia pelo professor Hermes Lima sob o titulo "Materialismo e Idealismo", estando reservada para o mês de agosto uma conferencia pelo professor Castro Rebelo. Informações na Secretaria da C. E. B. ou pelo telefone 42-8135.

Protesto da União Nacional dos Estudantes

Comunicam-nos:

"A União Nacional dos Estudantes, entidade máxima dos estudantes brasileiros, de acordo com o que lhe foi comunicado pelo colega Admilson Monteiro, presidente do Diretorio Acadêmico da Faculdade de Medicina e cursos anexos, e pelo estudante Heriberto Bezerra, representantes devidamente credenciados pelos alunos do 3.º ano médico da dita Faculdade considerando:

1.º) a atitude arbitraria do professor catedrático de Patologia geral, dr. Bezerra Coutinho;

2.º) a conduta do Conselho Técnico daquela Faculdade, que menosprezou, anti-democraticamente, o memorial apresentado pelos estudantes do 3.º ano daquele estabelecimento;

3.º) que a atitude dos universitarios desistindo de frequentar as aulas do professor Bezerra Coutinho, foi a única atitude compativel em vista da situação criada;

Resolve apoiar aqueles estudantes na reivindicação de seus direitos postergados".

CRONICA FORENSE

Bibí Ferreira em Juizo

Festejada como atriz de teatro, a sra. Bibí Ferreira aparece agora em Juizo num papel de estréia, demandando por um lado contra o Departamento de Difusão Teatral da Prefeitura, por outro contra o sr. Vital Ramos de Castro, arrendatario do Teatro Fenix.

Por intermedio da Prefeitura conseguira Bibí Ferreira a sublocação da casa de espetáculos, na qual a primeira realizou vultosas obras, de mais de um milhão de cruzeiros. Elas desobrigavam o sr. Vital de Castro, que, no contrato assinado com os irmãos Guinle, proprietarios do imovel, se comprometia a devolvê-lo com obras de reparo e embelezamento efetuadas.

A diretoria da companhia teatral foi, porem, notificada pelo diretor do Departamento de Difusão Cultural, senhor Vieira de Melo, de que a 20 do corrente faria retirar o material da Prefeitura empregado no teatro. Requereu, então, pelo seu advogado, dr. Evandro Lins, duas medidas judiciais: um mandado de segurança contra o sr. Vieira de Melo, e a consignação em pagamento dos aluguéis devidos a partir de 28 de junho fluente, quando expira o prazo de concessão da Prefeitura.

Despachando o mandado de segurança, o juiz Artur Marinho, da 2.ª Vara da Fazenda Pública, mandou sustar o ato da autoridade que ameaçava a atriz da suspensão dos espetáculos, reservando-se à apreciação do mérito. Ficou assegurado à suplicante, ao menos até o dia 28, por essa forma, o uso do teatro.

A ação de consignação em pagamento funda-se em que o contrato assinado com o sr. Vital de Castro, não marca prazo à locação, que se entenda por tempo indeterminado. Daí a razão do pagamento em juizo dos aluguéis vincendos, de vez que, expirado o prazo da concessão, o assunto passa a ser exclusivamente entre Bibí Ferreira e a Prefeitura.

O processo não oferece apenas o interesse jurídico resultante da tese em debate, mas ainda a curiosidade despertada pelo nome da autora e a torcida provavel de seus "fans". Já por isso alguem observava, no Palacio da Justiça, que a sua vitoria estava assegurada se a competencia fosse do Juri, que é o tribunal popular.

Se Bibí continuará ou não como sublocataria do Teatro Fenix, enfeitiçando os proprios desembargadores com sua arte, dirá o juiz da 5.ª Vara Civil, pela qual corre o feito.

SINIMBU'

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 16 de junho de 1946

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos casos indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. José de Mendonça Reis, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita às semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 707

E' inconcebivel, resulta na falencia absoluta da finalidade para que foram criados, e, por isso mesmo, constituem um prejuizo à economia do trabalhador, obrigado a descontos em seus minguados ordenados, para custeá-los, a pensão estabelecida por esses chamados institutos de previdencia. E não se diga que podemos excluir algum deles. Tambem não se pode alegar, outrotanto, que lhes falta numerario para fazer face a prontos e eficientes socorros, porque aí estão os seus balancetes, acusando arrecadações astronômicas de dinheiro obrigatoriamente retirado dos empregados e empregadores, que lhes enchem os cofres, sem falar nos edificios luxuosos em que se instalam e dos seus felizes dirigentes, nos ordenados que desfrutam. Isto é verdade incontestavel.

E' caso de não permitir-se mais a continuação da existencia desses institutos, por inuteis e lesivos à propria economia daqueles que prometem amparar nas adversidades, na invalidez e na morte, se, por ventura, não se lhes pode dar outros destinos, senão esse de ineficiencia.

As nossas ligeiras considerações de linhas acima, ditadas pela justa revolta de quem, todo o dia, por obrigações profissional, se defronta com a miseria, com a desventura, para o que, até certo ponto, concorrem as instituições, decorativas, platônicas, vêm a propósito, agora, da historia dolorosa que os leitores encontrarão em seguida. Mas, como esta, muitas havemos já registrado nesta coluna e outras tantas, desgraçadamente, teremos que registrar ainda, resultado da desigualdade dos destinos que separa os homens em ângulos distintos no serio problema social do mundo.

O personagem central da historia lancinante de hoje é um pobre homem, maquinista da Estrada de Ferro Leopoldina. E' moço ainda. Conta apenas trinta e dois anos de idade. Provindo de um dos nossos Estados do norte, ingresso naquela ferroviaria há mais de dez anos. Há pouco menos, casou, constituiu familia, e dessa união existem dois filhos pequeninos. Embora vivendo existencia modesta, era feliz, ganhava o necessario para a subsistencia da familia e ainda podia, às vezes, ajudar a mãe, viuva e idosa, que se encontrava, e se encontra ainda, na companhia de seus filhos menores. De todos, a mais velha é uma mocinha, com dezessete anos, presentemente.

Há mais ou menos dois anos passados, o maquinista adoeceu. Mandaram-no a exame de saude e os resultados foram os mais dramáticos a imaginar: estava tuberculoso. Teria, portanto, que se afastar do trabalho, sujeitar-se à aposentadoria. O processo não demorou muito, mas, com imaginavel decepção e angustioso desespero, depois de concorrer durante todo o longo tempo em que trabalhou naquela estrada para a respectiva Caixa de Aposentadoria, orçaram-lhe a pensão, para ele, doente, acometido de tão grave enfermidade, que, alem de longo e custoso tratamento, exige repouso, higiene, superalimentação, para ele, a esposa e seus dois filhos, a familia, enfim, orçaram-lhe a pensão em 166 cruzeiros e 30 centavos mensais.

E' o cúmulo!

Não seria preciso outros exemplos, outros argumentos e provas serão perfeitamente dispensaveis, para a comprovação irrefutavel da inutilidade, da fraude nas finalidades que justificam a existencia de tais organizações de socorro ao trabalhador. Ninguem, ainda que com saude e sem familia, poderá fazer face às necessidades mais imediatas da sobrevivencia, da propria vida, do direito de viver, com essa quantia. E, no entanto, na realidade, é essa a media da pensão para os invalidados, para as viuvas, tenham ou não prole numerosa, dos nossos humildes homens do trabalho.

O drama que esse homem está vivendo é profundamente impressionante. Compartilham dele, sentimentalmente, a esposa e os filhos, porque, para não vê-los morrer à mingua, deles se separou. A mulher e as crianças foram acolhidas em casa de parentes, pobres tambem, em São Paulo. O trabalhador internou-se num hospital em Bangú. Lá, porem, não experimentou melhoras e o tratamento não ia alem de algumas doses de calcio e vitaminas, quando havia estas. Deixou o hospital. Aceitou uma socava que lhe oferecia, bondosamente, como teto, familia conhecida, pobre tambem, das relações de sua mãe, na rua Ferreira Cardoso, n.º 67, na estação de Maria da Graça. A mãe idosa e sua filha, a mocinha de dezessete anos a que já aludimos, a única que trabalha, porque os outros seus irmãos contam, apenas, quatorze, onze e nove anos, acontecendo que, ainda, esta última, é uma menina, que se encontra tambem doente, quase cega por insidiosa molestia que lhe vem roubando a visão, a mãe idosa e a irmãzinha, diziamos, ajudam-no, ainda assim, como podem, mas, que lhes é possivel fazer de melhor, se apenas é que acodem as suas proprias e a subsistencia dos três outros menores?

A molestia está muito adiantada. O desventurado maquinista desperta infinita piedade, não só pelo seu proprio drama, como pela sua figura. Está definhado, imensamente emagrecido, olhos ao fundo de enegrecidas olheiras, cadavérico, sem uma gota de sangue nos labios e a fala é-lhe quase um sussurro. Tosse rebelde estertora-lhe o peito. Atendem-nos os médicos dos postos de saude da Penha e da rua Camerino. Prescrevem-lhe, porem, para minorar-lhe os padecimentos, retardar a marcha impiedosa da tuberculose, o impossivel para ele, com essa pensão de 166 cruzeiros: — alimentar-se. Muito leite, ovos, frutas, verdura...

E eis por que é triste e revoltante tudo isto. Chega a constituir dolorosa ironia dar-se a esse homem, como pensão do seu instituto de classe, essa miseria esmola!

ENTREGA DE DONATIVOS

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos ns. 2, 4, 35, 105, 117, 237, 280, 281, 282, 283, 290, 317, 426, 490, 541, 554, 560, 562, 569, 617, 637, 641, 644, 650, 659, 666, 667, 671, 678, 679, 682, 683, 685, 689, 693, 695, 696, 700, 702, 703, 704, 705 e 706, no total de Cr$ 6.018,20. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima sexta-feira, entre 16 e 18 horas.

DONATIVOS EM NOSSO PODER

Saldo em nosso poder dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira		Cr$ 3.669,00
Recebemos mais:		
De Inocencio — Rua Julio Ribeiro, n. 16 — caso 689	Cr$ 50,00	
Rua Itapirú, n.º 80 - casa 14 — caso 689	Cr$ 25,00	
— caso 703	Cr$ 15,00	
Anônimo — caso 689	Cr$ 30,00	
Em louvor à menina Odete, por uma graça alcançada — caso 693	Cr$ 10,00	
Um anônimo de Arcozelo — caso 689	Cr$ 100,00	
Rua Itapirú, n.º 80 — caso 334	Cr$ 5,00	
Margarida Muniz de Barros — Radiouvinte da proveitosa Hora Espirita — caso 689	Cr$ 10,00	
Um amigo — caso 689	Cr$ 10,00	
Um embrulho contendo roupas (já foi entregues) — caso 706.		
Anônimo — caso 689	Cr$ 10,00	
Em louvor a N. S. da Penha — Sg. Campos - C. F. N. - caso 706 - Cr$ 40,00; caso 703 — Cr$ 20,00; casos 701, 702, 704 e 705 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 100,00	Cr$ 365,00
		Cr$ 4.034,00

Milhões de pessoas ameaçadas, em todo o mundo, de morrer de fome

"Nada estamos pedindo ao Brasil" — Os E.E. UU. exportarão trigo para o nosso país — 100 milhões de famintos, no centro da China — A maior crise de alimentação da historia — 90% dos suprimentos devem ser fornecidos pelo Canadá, Estados Unidos, Australia e Argentina — "Os comunistas desejam estabelecer o caos, para poderem pescar em aguas turvas" — Declarações do sr. Herbert Hoover, presidente da Comissão de Abastecimentos da UNRRA, em entrevista coletiva, ontem, à imprensa

O sr. Herbert Hoover, presidente da Comissão de Abastecimento da UNRRA, reuniu, ontem, no salão da sede residencial da Embaixada americana, os representantes da imprensa, a fim de lhes expor os objetivos de sua missão ao Brasil.

Ao conceder essa entrevista coletiva, o ex-presidente americano, que se achava em companhia do embaixador William D. Pawley e do adido de Imprensa, sr. William Wieland, expressou-se em inglês, servindo-lhe de intérprete o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.

O sr. Hoover começou explanando que sua missão tinha simplesmente por objetivo a questão de alimentos e não possuia nenhuma finalidade politica, de modo que, assim, não abordaria nenhum assunto daquela natureza.

"NADA PEDIMOS"

Declarou a seguir:

— Nada estamos pedindo ao Brasil. O Brasil possue certa quantidade de excedentes de produção de milho, feijão e arroz. A exportação desses excedentes não trará qualquer prejuizo para a sua população. Nada pedimos, mas sabemos bem que os brasileiros desejam contribuir para minorar a fome no mundo.

TRIGO PARA O BRASIL

Sabemos — continuou — que, com essa falta de trigo que há no mundo, o Brasil não tem recebido a quota parte de trigo, que devia receber. Mas todos os paises têm, agora, menos pão do que lhes seria necessario. Em meu proprio país, temos muitas cidades sem pão. Para citar um só exemplo, direi que antes de partirmos de Washington, a esposa de um dos meus colegas de missão teve que correr 14 padarias para encontrar pão. Apesar disso sou de parecer que o Brasil deveria receber mais trigo e tudo faremos para que assim seja.

Penso que dentro em breve poderemos contribuir para restabelecer a media da importação de trigo necessario ao Brasil.

A GRANDE CRISE

"A crise atual — prosseguiu — teve inicio mais ou menos em principio de março. Teve origem não só na grande destruição que à agricultura ocasionou a guerra, na Europa e na Asia, como tambem pela supervinlencia de cinco grandes secas no mundo. Nunca, na historia mundial, se verificou esse fenômeno da coincidencia de cinco grandes secas.

Só no centro da China, 100 milhões de pessoas estão morrendo de fome.

Os exércitos de ocupação contribuiram tambem para a escassez geral, vivendo da produção dos paises ocupados, resultante das colheitas de julho e agosto últimos. Na Mandchuria, os exércitos russos no se retirarem levaram grandes quantidades de gêneros, o que aumentou tambem, a fome na Coréia, China e Japão.

O sr. Herbert Hoover passa, então, a referir-se às perspectivas de alivio que nos oferecem as próximas colheitas.

Não há dúvida de que dentro de 90 dias haverá uma melhoria geral da situação. O nosso problema é atravessar esse periodo, alimentando a população dos paises famintos. Não há uma só das 20 nações, que se acham nessas condições, que possua suprimentos para mais de trinta dias. Isto exige a remessa de 3 a 4 milhões de toneladas mensais de gêneros alimenticios. Se pararmos amanhã os embarques necessarios teremos de 300 a 400 milhões de pessoas sem alimento, o que tornaria impossivel manter a estrutura governamental e econômica desses povos.

OS GRANDES EXPORTADORES

Em seguida o ex-presidente americano passou a responder a varias perguntas que lhe haviam sido feitas com antecedencia.

A primeira era: "qual dos paises sul-americanos que visitou que mais pode exportar para os paises famintos?"

O sr. Hoover esclarece:

O grande país exportador é a Argentina. Dos suprimentos necessarios aos paises famintos, noventa por cento serão fornecidos por quatro paises: o Canadá, os Estados Unidos, a Australia e a Argentina.

NÃO FEZ ACORDOS

O sr. Hoover responde a outra pergunta sobre os acordos que teria concluido com paises americanos. Diz a respeito:

— "Não conclui quaisquer acordos. Apenas apresentei, ao governo e ao povo, nos paises visitados, a realidade dos fatos, quanto à situação no mundo, deixando à conciencia de cada país a ação que possa executar.

CRITICA DOS COMUNISTAS

O sr. Hoover declara haver recebido tambem varias perguntas de natureza politica, que não responderia, com exceção de uma, relativa às criticas à sua missão, formuladas pelos comunistas em seus jornais.

— "No Brasil, como nas 37 nações que visitei, por toda parte onde há jornais comunistas, esses jornais vêm atacando o esforço que estamos realizando no sentido de alimentar as populações famintas do mundo. Tais ataques se fundavam principalmente nos suprimentos de gêneros, que fornecemos são utilizados para fins politicos. Na América Latina esses ataques tomam outra forma, atribuindo-nos o propósito de tirar do povo o alimento que lhe é necessario. Nosso objetivo único, porem, não é tirar, mas dar, não é causar a fome e, sim, minorá-la".

"E', porem, interessante a unidade de propósito desta oposição dos comunistas, porque estes sabem que o mundo cristão está se privando, agora, de gêneros alimentícios para que as populações operarias da França, Bélgica, Itália, Polonia, Iugoslavia e de outros 20 paises mais possam se salvar da morte por inanição. Nestes paises há milhões de comunistas, que estão recebendo sua quota integral de gêneros alimentícios, como os demais elementos da população.

Esses ataques me parecem, tambem, interessantes pelo fato de haver eu, depois da primeira guerra mundial, a pedido do proprio governo russo, organizado o esforço de grande fome que afligia a população operaria no sul da Russia. Recebi, então, documentos cheios de agradecimentos e de apreciações honrosas firmados pelas mais altas autoridades daquele país. Por isso, como estamos alimentando comunistas e não comunistas em todos os paises, é claro que não há nenhum intuito de usar a politica partidaria como fator de que fornecemos. E nunca houve, honestamente, qualquer propósito nesse sentido".

"Só pode haver — diz ainda o sr. Hoover — uma explicação para esses ataques e para a atitude que implicará a conclusão de que a linha universal da politica partidaria do Partido Comunista consiste em enfraquecer o fornecimento de gêneros alimenticios aos paises famintos, para com isso produzir o caos, que lhes permita pescar em aguas turvas. Se essa conclusão não tem fundamento, então, é agora o momento propicio para que Moscou estabeleça uma nova linha de politica partidaria no que respeita aos suprimentos de gêneros dos paises famintos".

JOGAVAM ROLETA NO PARQUE DE DIVERSÕES

Varejado pela policia um antro de contraventores na rua Siqueira Campos — Vai ser iniciada a repressão ao "pif-paf"

O sr. Afranio Palhares, delegado do Serviço de Repressão aos Jogos Proibidos, em diligencia rumorosa, anteontem levada a efeito, varejou um antro de jogo clandestino instalado em um parque de diversões situado na rua Siqueira Campos, em Copacabana, prendendo os batoteiros que ali exploravam os incautos, fazendo-os apostar em roletas camoufladas.

Os contraventores, segundo informa a Policia, transformaram as rodas numeradas que haviam naquele centro de diversões, destinadas a apostas para recebimento de premios em mercadorias, em verdadeiras máquinas de jogo de azar.

Para despistar a Policia, usavam como fichas marcas de cigarro. Quando o apostador dizia quero "Iolanda", o batoteiro já sabia que ele apostava em determinado número a quantia de dez cruzeiros. Outras marcas pré-estabelecidas valiam como fichas de dois e cinco cruzeiros.

Assim, os profissionais do jogo iam lesando os incautos, sendo excusado dizer que o apostador ganhava apenas de inicio para tomar gosto. Com os "faróis", isto é, com os empregados da "arapuca", que disfarçados permaneciam ao lado dos apostadores, davase o contrario. Ganhavam constantemente, e nestas ocasiões o dono da roleta fazia alarde da sua sorte, declarando de modo a chamar a atenção de todos: "O nosso amigo ganhou cem maços de cigarros. Quer recebê-los ou prefere dinheiro?..."

Como responsaveis pela batota foram detidos os individuos Luiz Cândido de Oliveira, morador na rua Riachuelo n.º 340, apartamento 22 e Pedro José da Costa, residente na praça Tiradentes n.º 48, os quais estão sendo processados.

Os pacotes de cigarros apreendidos em regular quantidade, vão ser dados de presente aos velhinhos do Abrigo Cristo Redentor.

REPRESSÃO AO "PIF-PAF"

Falando à reportagem, a propósito da diligencia em apreço, o delegado Afranio Palhares declarou que a mesma marcará o inicio de uma serie de providencias destinadas a acabar com o jogo clandestino nesta capital.

— Nesta repressão — acrescentou — inclue-se tambem o "pif-paf". A Policia tem conhecimento de que o referido jogo, até então inocente distração familiar, está sendo praticado, mesmo em casas residenciais, com caracteristicas diferentes. Há familias que jogam por mero passatempo nada têm a temer. Nas casas onde forem encontradas duas e três mesas, ocupadas por pessoas estranhas ao ambiente, a repressão se fará sentir de forma enérgica. Tambem nos clubes licenciados para a prática de jogos carteados, a fiscalização vai se fazer sentir com maior intensidade.

Aspecto do material apreendido, vendo-se à esquerda, Luiz Cândido de Oliveira, proprietario da tavolagem e à direita, o gerente Pedro José da Costa

Apreendido um contrabando de farinha de trigo no R. Grande do Sul

Destinava-se a mercadoria a S. Paulo e era transportada escondida em caminhões

PORTO ALEGRE, 15 (P. P.) — Foi apreendido, ontem, na estrada de Gravatá, um grande contrabando defarinha de trigo, que se destinava a São Paulo. O produto era conduzido em seis caminhões. Quando os veiculos alcançaram o posto de controle do DTA, o guarda João Anselmo de Oliveira fê-los parar para exame da carga. Nesta ocasião, Inacio Serra, proprietario de um dos caminhões, que viajava ao lado do motorista, tentou subornar o policial, oferecendo-lhe cem cruzeiros. O guarda porem, deu-lhe voz de prisão, mas não poude concretizá-la, porque Inacio desceu do veiculo e fugiu.

Examinados os caminhões, foram encontrados, entre a mercadoria, 100 sacos de farinha de trigo, que foram levados para a Central de Policia, juntamente com os veiculos. Os autos e motoristas, todos de São Paulo, ficaram detidos.

Reuniram-se, em assembléia geral, os aeroviarios

VARIOS ASSUNTOS DEBATIDOS E PROPOSTAS APROVADAS — TELEGRAMAS AOS PRESIDENTES DA REPÚBLICA, E DA CONSTITUINTE E AO MINISTRO DA VIAÇÃO

Ontem, na sede do Sindicato dos médicos, reuniu-se, em assembléia geral, o Sindicato dos Aeroviarios. A reunião prolongou-se das 18 às 21 horas, tendo sido aprovado o relatorio dos acontecimentos sociais do Sindicato, em 1945, inclusive o balanço financeiro.

Após demorados debates, ficou assentado que o Sindicato defenderá o pagamento das horas extraordinarias de trabalho e do aumento de salarios nos prazos de rotina, que as empresas empregadoras não têm cumprido pontualmente.

Outro problema importante, abordado durante a sessão, foi o das companhias que fazem efetivos os seus trabalhadores, que assinaram contrato por três meses, sem lhes aumentar os vencimentos.

Após varios outros temas igualmente discutidos durante a assembléia, foi aprovado um voto de solidariedade para com os bancarios, pela reconquista de seu organismo de classe, bem como os trabalhadores da Light e de Santos pelas violencias de que foram vitimas últimamente.

TRÊS TELEGRAMAS

trieff Diniz, dirigiu ao sr. Melo Viana
trieff Diniz, dirigiu ao sr. Melo Viana, presidente da Constituinte, um telegrama apelando para que seja votada uma carta realmente democrática, na qual se garantam os principios da unidade, autonomia e liberdade sindical.

Outro telegrama foi enviado ao presidente da República, solicitando-lhe medidas de amparo ao transporte aereo nacional.

Finalmente, resolveu a assembléia dirigir um telegrama ao ministro da Viação, congratulando-se com o auspicioso acontecimento que é a primeira corrida de ferro liquido na Usina de Volta Redonda.

Durante a reunião de ontem, ficou igualmente resolvido que o Sindicato fará editar o seu jornal para informação de classe, e que terá o titulo de "O Aeroviario".

Conflito no morro da Mangueira

MORREU UM DOS PARTICIPANTES DA DESORDEM

Aos primeiros minutos de ontem, conforme noticiamos, verificou-se um conflito no morro da Mangueira. A desordem resultou de uma desinteligencia entre marinheiros, soldados do Exército e civis, ouvindo-se alguns tiros. Cessado o tiroteio constatou-se que, alem do marinheiro Cesar dos Santos, ficara gravemente ferido um homem, de cor parda, de 22 anos, e parecendo ser tambem um marinheiro em trajes civis, o qual faleceu imediatamente. Com guia da policia do 19.º distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Preso o chefe dos pelotões de execução da "Shindo-Rmmei"

S. PAULO, (Asapress) — A policia conseguiu prender o chefe dos pelotões de execução da "Shindo-Remmei". Trata-se do nipônico Kamegoro Ogasawara, que foi detido na Tinturaria Oriente, na rua Vergueiro. Dele partiam [illegible] as ordens para eliminar aqueles que acreditavam na derrota do Japão.

Levado para a Central de policia, Kamegoro confessou detalhadamente suas atividades.

PLEITEIAM O PROSSEGUIMENTO DOS CONCURSOS

Candidatos à função pública e servidores do Estado desejam a continuação das provas

Os candidatos à função pública que estiveram em nossa redação

Os candidatos a concursos promovidos pelo DASP para recrutamento do funcionalismo, prosseguem nos esforços que vêm desenvolvendo, ultimamente, com o fim de obter do governo a continuação das provas.

Tambem grande número de funcionarios, que desejam melhorar de situação mediante concursos, estão procurando alcançar o mesmo objetivo das autoridades. Uns e outros defendem, junto ao governo e à Assembléia Nacional Constituinte, a obediencia ao dispositivo constitucional que regula a admissão do funcionalismo, o qual estabelece que os cargos públicos serão providos, sempre, por via de concursos. Esses candidatos e funcionarios delegaram poderes a comissões para que estas procurem os jornais e as autoridades.

Uma dessas comissões esteve no DIARIO DE NOTICIAS, dando ciencia das "demarches" no sentido do DASP prosseguir na realização dos concursos.

Visita ao anspeçada ferido no motim de presos

O chefe de policia, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Alcides Costa, visitou, ontem, no Hospital da Policia Militar, onde se acha internado, o anspeçada José Dias Alves, ferido durante o motim de presos ocorrido, há dias, conforme noticiamos, na carceragem da Policia Central.

AMANHÃ

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO e WILLIAM URAI, representantes do "Musical Courier" — New York — Brasil.

E' interessante saber que:

...na inauguração dos "Pop" Concerts em Carnegie Hall, New York, uma Marcha intitulada "Paciencia e Bravura" foi regida, com uma batuta cravejada de diamantes, pelo ex-prefeito dessa cidade Fiorello La Guardia...

...no décimo sexto Festival Anual de Música Americana da Eastman School of Music de Rochester, Estados Unidos, a Companhia de Bailados Thelma Biracree apresentou no seu programa "Dansa Brasileira" de Camargo Guarnieri...

...tendo como solista o violinista húngaro Ede Zathureczky a Orquestra Filarmônica de Budapest regida por Lasslo Somogyi apresentou em "première" nessa cidade o "Concerto para Violino e Orquestra" da autoria do compositor russo Aram Khachaturian...

...no Urugual está sendo realizada uma serie de concertos corais pela Associación Coral de Montevideo...

...um programa da Radiodiffusion Française dedicado as obras de compositores franceses vitimas da guerra, incluiu "Cantate des Sept Poémes d'Amour en Guerre" trabalho da compositora Claude Arrieu...

...entre as novidades a serem apresentadas na próxima temporada pela Orquestra Filarmônica de New York, sob a regencia de Arthur Rodzinsky, acha-se "Jeanne d'Arc" suite para orquestra pelo compositor suiço Arthur Honegger...

...foi representada pela primeira vez em Londres "Sir John in Love", ópera escrita há dezessete anos pelo compositor britânico Vaughan Williams...

...MME. NOVA-RICA AO MARIDO:
— "Benzinho, vou dar um concerto de canto".
— "Mas, Edite, você não tem voz"...
— "Não faz mal, querido, o público que vou convidar tambem não tem bom ouvido"...

MÚSICA

BRAILOWSKY EM PETRÓPOLIS

A Cultura Artistica de Petrópolis, para quem conhece o que seja dirigir uma associação musical, acarretando com todas as dificuldades que disso decorrem, vem fazendo, sem dúvida, verdadeiros milagres. Os concertos que apresenta primam pela seleção dos valores. Grandes artistas têm participado de sua serie de concertos, que apenas se equipara, pelo seu brilho, à da Cultura Artistica desta capital.

Entretanto — e nisso está a sua ação milagrosa — a mensalidade dos socios é de apenas cinco cruzeiros numa época em que os cinemas cobram por qualquer filmezinho insignificante, mais de oito cruzeiros a entrada.

Pois bem, essa associação de Alcina Navarro tambem quis apresentar ao público da terra das hortensias o grande idolo do teclado — Alexandre Brailowsky. Isso representaria mais um passo na catequese espiritual que vem praticando junto àquela coletividade. Entretanto, seria demais para ela, superior ao sacrificio que significam as suas constantes iniciativas, o "cachet" que teria de pagar — cinquenta mil cruzeiros por um recital! E' isso que Brailowsky ganha quando toca, como parte do milhão e quinhentos mil cruzeiros que deverá embolsar na "tournée" que ora realiza, abrangendo Rio, São Paulo e Buenos Aires.

A questão, porem, é que não somente esse grande virtuose se beneficia da propria arte. Há muita gente que ganha nas suas costas e que pretende se locupletar vantajosamente da sua fama — os empresarios. São eles que exigem mundos e fundos, mais interessados no comercio artistico do que na evolução musical do povo.

Evolução musical, progresso espiritual! Sim, tudo isso são palavras bonitas que se dizem e escrevem, mas que a realidade neutraliza, quando o idealismo esbarra com um balcão de negocios que põe de um lado da balança a arte e do outro o vil metal.

Por isso, não têm sido pequenas as dificuldades da Cultura Artistica de Petrópolis para satisfazer a seu público. Num "tour de force" admiravel, propôs quinze mil cruzeiros de "cachet" e uma percentagem nos bilhetes que venderia da lotação excedente, mas a proposta foi rejeitada e só por trinta mil cruzeiros se verificará o concerto, domingo vindouro, 23, no Hotel Quitandinha.

Entretanto, poder-se-à imaginar o sacrificio que a realização do mesmo representará para uma associação nova, pobre, sem recursos amontoados. Enorme será ele, quase absurdo, determinando um desequilibrio nas suas finanças que dificilmente se aprumarão.

Contudo, o concerto se verificará; o povo de Petrópolis o quer e não faltará com o seu auxilio presente e futuro à sociedade artistica da qual tanto se beneficia. Brailowsky tocará na bela cidade serrana, graças às felizes diligencias de uns e a despeito da má compreensão de outros.

D'OR

Chega ao Rio o cantor Carlo Butti e parte o maestro Steinberg

Pelo transatlântico da linha européia da Panair do Brasil, chegou, ontem, procedente de Roma, o cantor Carlo Butti, que vem atuar nesta capital e em São Paulo. Regressou, ontem, aos Estados Unidos, pelo "clipper", o maestro William Steinberg, diretor musical da Orquestra Sinfônica de Búfalo e ex-assistente de Toscanini na NBC, o qual veio ao nosso país especialmente contratado para reger a Orquestra Sinfônica Brasileira.

Escola Nacional de Música

DIA 18, 1.º CONCERTO DA SINFÔNICA OFICIAL

Inicia-se terça-feira, 18, às 17 horas, a serie de concertos sinfônicos oficiais da Escola Nacional de Música, tendo como regente o professor Domingos Raimundo e solista a pianista Iolanda Ferreira.

Constará a orquestra de professores, ex-alunos e alunos dessa escola.

O programa é o seguinte:

I PARTE

FRANCISCO BRAGA — Pró-Patria; TSCHAIKOWSKY — Concerto n.º 1, piano e orquestra.

II PARTE

DOMINGOS RAIMUNDO — Sinfonia Brasileira — 1) Dansa; 2) Modinha; 3) Congada e chegadinho; 4) Apoteose à canção brasileira.

Centro Musical Roxy King

Por iniciativa do Centro Musical Roxy King, o pianista Mario Neves e o violinista Leônidas Autuori, levarão a efeito um concerto de sonatas para piano e violino no próximo dia 26, no auditorio da Escola Nacional de Música.

No programa, Hadel Honneger, Beethoven e Cesar Franck.

Orquestra Sinfônica Brasileira

(HOJE, CONCERTO NO REX

Realiza-se hoje, às 16 horas, no Cinema Rex, mais uma audição da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regencia do maestro José Siqueira.

Constam do programa as seguintes peças: Weber — Ouverture — "Der Tchaikowsky, alem do que realizará em 1 em dó maior; Bizet — Suite "Lesienne; José Siqueira — Toadas; Wagner — Ouverture de "Os Mestres Cantores".

Curso Madalena Tagliaferro

Realizar-se-á, quarta-feira, 26 do corrente, às 17,30 horas, no auditorio do Ministerio da Educação e Saude, a primeira aula do Curso de Alta Interpretação Musical a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro, sendo que as demais aulas desta primeira serie terão lugar nos dias: 26, às 20,30 horas; 1.º de julho e 3 de julho às 17,30 horas, e 5 de julho, às 20,30 horas.

As inscrições continuam abertas:

a) — para os executantes: no Conservatorio Nacional de Canto Orfeônico, av. Pasteur, 350, 3.º andar, das 11 às 16 horas (exceto os sábados).

b) — Para os ouvintes: no Conservatorio Brasileiro de Música, à av. Graça Aranha, 57, 12.º andar das 14 às 17 horas.

Eugene Ormandy parte amanhã para o Brasil

NOVA YORK, 15 (A. P.) — Eugene Ormandy, regente da Orquestra Sinfônica de Filadelfia, partirá na segunda-feira para o Rio de Janeiro, onde regerá dez concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira. O maestro Ormandy dirigirá tambem três concertos em Santiago.

Violinista Carlos Zaidenbaun

AMANHÃ, O SEU RICITAL NO JOÃO CAETANO

No Teatro João Caetano às 21 horas, terá lugar amanhã o ricital do pequeno violinista Carlos Zaidenbaun que executará o seguinte programa:

1.ª PARTE

Chacona de Vitali.
Prelúdio de Bach-Kreisler.

2.ª PARTE

Concerto de F. Mendelssohn.

3.ª PARTE

O Canto do Cisne Negro de H. Villas-Lobos.
Malaguenã de P. Sarasate.
Introdução e Rondo Capricioso de Saint Saëns.
Acompanhamentos ao piano por Leonora Geudim.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

Hoje — O. S. B. Teatro Rex, às 10 horas.
Hoje — Baixo Belarsky, Teatro Municipal, às 20.30 horas.
Amanhã — Violinista Carlos Zaidenbaun, Teatro João Caetano, às 21 horas.
Terça-feira, 18 — A. Brailowsky Teatro Municipal às 17 horas.
Terça-feira, 18 — Concerto sinfônico da serie oficial da E. N. de Música, às 17 horas.
Sábado, 22 — O. S. B. e A. Brailowsky. Teatro Municipal, às 17 horas.
Domingo, 23 — Baixo Belarsky. Teatro Municipal, às 20.30 horas.
Quarta-feira, 26 — Concerto Roxy King. E. N. Música, às 21 horas.
Domingo, 30 — Associação Musical Pró-Juventude. A. B. I., às 16 horas.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Outro capítulo

Depois de dias e semanas, talvez meses, de marchas e contra-marchas, parece que chegou a bom termo o caso do aumento do salario do pessoal da Light.

Ora, muito bem. Vão esses funcionarios melhorar um pouquinho de vida.

Podia ser pior.

E, agora, por que as autoridades não passam a outro capitulo?

Como se sabe, a empresa canadense pretende majorar suas tarifas; e, a respeito, levamos nossa serenidade a ponto de considerar compreensivel que o pretenda. Dizemo-lo — parece que ninguem ainda o disse, alem dos proprios diretores da companhia — pelo hábito de não pedir licença para escrever o que pensamos. Mas tambem temos por essencial que, ao mesmo tempo, a Light proporcione condução ao povo. Porque ela não o proporciona. Para isso, seria preciso que fizesse o que não faz: colocar, em suas linhas, bondes em quantidade suficiente para que todos viajemos sentados.

Não sendo assim, nem um centavo a mais. Seria um tripudio.

Esse, o aspecto que o governo não pode deixar à margem, ao examinar a pretensão da Light. E para bem apreendê-lo, bastará que os membros da comissão encarregada de estudar o assunto tomam uma providencia singela: queimar seus autos oficiais e misturar-se com a massa dos pedestres que assaltam os bondes.

Enquanto isso não se fizer; enquanto houver duas classes — a dos que "estudam" o problema e a dos que lhe sofrem as consequencias, o panorama não mudará. Mas que tambem não mude o preço. — L.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Ministro João Alberto, presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização.
— Comandante Mario Oliveira Pena.
— Sr. Jesús Gonçalves Fidalgo, diretor-proprietario de "Vida doméstica".
— Professora Maria Aristéia de Araujo Jorge.
— Sr. Julio de Sousa Aoclar.
— Jornalista Oscar de Andrade, que oferecerá uma recepção em sua residencia.
— Sra. Natalina Torres Viana, esposa do sr. Valter Viana, do nosso comercio.
— Jornalista Osvaldo Aureliano Walsh, perito criminal do D. F. S. P.
— Sra. Olga Madalena Brandão de Azevedo Ramos, esposa do cel. Francisco Ramos.
— Srta. Virginia da Conceição Pereira.
— Jovem Wilson Teixeira de Sousa.
— Jovem José Irineu.
— Menina Nilda, filha do sr. Joaquim Pavão de Oliveira e da sra. Ladimar Leal de Oliveira.
— Menino José, filho do sr. Manuel Obilheiro e da sra. Erminda Gonzalez Obilheiro.

Fez anos, no dia 13 do corrente, a sra. Antonia Soares Machado, esposa do sr. Zenobio Machado.
— Transcorreu, no dia 12 do corrente a data natalicia da srta. Zenair Pareto, filha do sr. Nestor Pareto e da sra Enedina Pareto.

Farão anos, amanhã:
General Isauro Regueira.
— Dr. Alaor Prata.
— Dr. Lafaiete Belfort Garcia.
— Sr. Horacio de Carvalho Junior, diretor do "Diario Carioca".
— Cap. Teodomiro Gaspar de Almeida.
— Srta. Maria Cecilia, filha do sr. José Regis Pacheco e da sra. Emilia Regis Pacheco.
— Srta. Alexina Almeida Alves, esposa do sr. Isaac Alves, funcionario da Light.
— Sr. Nicolau Bordiak.

NASCIMENTOS

LUIZ CARLOS — Acha-se em festas o lar do sr. Bolivar de Matos Teles e da sra. Almerinda Vaz Teles, com o nascimento do menino Luiz Carlos.

BATIZADOS

CECILIA — Será levada hoje, à pia batismal na matriz de São Francisco Xavier em Itaguaí, a menina Cecilia, filha do sr. Arlindo Soares de Matos e da sra. Emir Rangel de Matos.

MARCO ANTONIO — Será batizado, amanhã, às 15.30 horas, na igreja de S. Domingos, em Niterói, o menino Marco Antonio, filho do sr. Antonio Abi-Ramia e da sra. Brasilina Abi-Ramia.

NOIVADOS

Contrataram casamento a srta. Climé Andrade Gomes, filha do sr. Manuel Antero Gomes e da sra. Inácia de Andrade Gomes, e o sr. Alaís de Miranda Bastos, filho do sr. Manuel de Vasconcelos Bastos e da sra. Zulmira de Miranda Bastos.

Contratou casamento com a srta. Sebastiana de Almeida, funcionaria do Instituto dos Industriarios e filha da viuva Maria do Rosario Almeida, o sr. Nicolau Bordiak, funcionario da Caixa de Amortização.

BODAS DE PRATA

CASAL JOSÉ TAVARES DA SILVA — Comemoram, hoje, o seu 25º aniversario de casamento o sr. José Tavares da Silva e a sra. Ondina Gomes da Silva.

CASAL ANTONIO DOS SANTOS COUTO FILHO — Comemoram depois de amanhã, as suas bodas de prata o sr. Antonio dos Santos Couto Filho e a sra. Olivia dos Santos Couto. Por esse motivo, terça-feira, às 11 horas, terá lugar na igreja do Nossa Senhora do Carmo, uma missa em ação de graças.

CASAL WASHINGTON J. WASHINGTON — Comemoraram as suas bodas de prata, no dia 19 do corente, o sr. Washington J. Washington e a sra. Camelia Teixeira Washington, residentes em Varginha.

FESTAS

RIACHUELO TENIS CLUBE — O Riachuelo Tenis Clube realizará nos dias 22 e 23, a sua tradicional festa joanina.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — Em avião da Cruzeiro do Sul regressaram, ontem, a esta capital, alguns dos participantes da 2.ª Excursão Cultural à Argentina, organizada pelo Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil. Os que escolheram a via terrestre, viajaram pelo Trem Internacional, desde Santana do Livramento até São Paulo. Da Paulicéia para o Rio, fizeram o percurso em trem da Estrada de Ferro Central do Brasil.

VIAJANTES

DR. JORGE DE CASTRO BARBOSA — Chega amanhã, dos Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American World Airways o dr. Jorge de Castro Barbosa, cirurgião da Assistencia Municipal. O dr. Jorge de Castro Barbosa, conquistou o gráu de doutor em cirurgia, especialmente em cirurgia proctológica, após defesa de tese, aprovada com distinção, na Clinica Mayo, do Rochester, depois de 3 anos de curso, sendo em seguida, distinguido com a nomeação de 1.º assistente dos grandes cirurgiões americanos Bargen e Dixon, daquela Instituição.

CEL. HAROL B. GOTAAS — Regressou, ontem, aos Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o coronel Harold B. Gotaas, da arma de engenharia do Exército norte-americano e presidente do Instituto de Assuntos Interamericanos, o qual acaba de integrar a delegação de seu país à Conferencia Interamericana de Engenharia Sanitaria.

DR. JOÃO CARVALHO DE MORAIS — Procedente de Teerã, via Paris, chegou, ontem, a bordo do transatlântico da Panair do Brasil, o dr. João Carvalho de Morais, primeiro secretario da Legação do Brasil na Persia.

D. JOSÉ MAURICIO DA ROCHA — Pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, regressou, ontem, a São Paulo, Dom José Mauricio da Rocha, bispo de Bragança, no Estado bandeirante. O antistite aludido veiu participar das reuniões da II Semana Nacional de Ação Católica, que acaba se realizar, nesta capital.

DR. PHILIPE PANNETON — Regressou, ontem, a seu país, via Belem do Pará, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Philipe Panneton, professor de oto-rino-laringologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Montreal, que veiu realizar conferencias cientificas no Rio de Janeiro.

— Passageiros da Cruzeiro do Sul embarcados no Rio para Recife: Maria Christina Bandeira de Azevedo, Ana Maria Bandeira de Azevedo, Mirian de Azevedo Moura, Maria da Conceição Vié e Silva, Aminadab de Melo, Luis Brotherhood, Ivone Barreto Azevedo, Pedro da Costa Azevedo, Izinia Barreto Costa, Gil Methodio Maranhão; para Aracajú: Eurico Barreto Dias, Antonio Cursino Filho, Paulo de Sousa Vieira, Anita Leite de Sousa Vieira, Maria Francisca Tereza Vieira Leite, Lucia Vieira Martins Futuro, Horacio Nelson Bittencourt, Carolina Leonardo, Oton Leonardo; para Porto Alegre: Gerardo de Lima e Silva, Aurora Terrea Senandes, Joaquim Leiroz Junior, Osmar Ferreira, Rodolfo Mario Veiga Pamplana, Arnold Michels, Norman Caetano Wardi, Helena Monte de Campos, Icar Rodrigues Vargas, Conceição Contreiras Soares; para São Paulo: William Freckman Scotchbrock, Heinrich Karl Berhard Meyerfreudm Joanete Wilkein Frederica Mayerfreud, Luiz Fernandes de Oliveira, Antonio Tolosa de Oliveira e Costa, Kalte Elizabeth Halbach, Friedrich Otto Halback, Osvaldo Rodrigues Toledo, Wilfried Muller, Felippe Bussab, Wilson Thomé, Arnaldo Gomes Neto, Sannier das Chagas Rosa Neto, Ernesto Sansoe, Maria Luiza Sansoé, Antonio de Almeida Filho, Valter Gomes Fontinele, Claudio Figueiroa, Alberto Vieira Mendes, Dirceu Camargo Franco, Alessandro Florianelle, Olga Hammes, Florines Hammes, Constantino Mouso, Fernandina Mamede Antunes, Angelo da Silva Ramalho, Suzanna Gonçalves Silva Dannemann, Anti Gonçalves Silva Dannemann, Neuza da Silva Reira, Silvia Fernandes Persl, Dolores Cutierrez, Carlos Doebelin, Aloisio Almeida, Carlos Ferreira, Francisco Miranda Neto; para Cuiabá: Januario Miraglia, Ariete Flores Miraglia, Francisco Miraglia, Francisco Miraglia Neto, Emilia Miraglia, Miguel Vieira Celos, Vasco Reis Palma Filho.

"In Memoriam"

DR. COLATINO DE ALMEIDA GUSMÃO — Realizou-se, na igreja de São Francisco, de Campos, no Estado do Rio, no dia 8 do corrente, missa votiva por alma do clinico e professor dr. Colatino de Almeida Gusmão, mandada resar pela viuva Laura Gomes de Gusmão. Finda a missa, realizou-se uma romaria ao túmulo daquele médico.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:
Cristiana Pena Beltrão — 10.30 horas. Candelaria.
Francisca Cabral Pereira de Andrade — 9.30 horas. Igreja da Cruz dos Militares.
José Mariano Carneiro da Cunha Filho — 11 horas. Candelaria.
Naume Leão Cardoso — 8 horas. Igreja do Coração de Maria.
Luiz Marcelino Fragoso — 10 horas. Igreja da S. S. Trindade.
Norilda da Silva Carneiro — 10 horas. Igreja de Santo Antonio.
Evangelino de Sá Andrade Figueira — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Jaime Fonseca Rodrigues — 10 horas. Catedral.
Terezinha de Sousa Caetano — 9 horas. Igreja dos Capuchinhos.
David Antonio Vieira — 9.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Jovelina da Cruz Pisco — 9 horas. Igreja de S. João Batista.
Alexandre Pedro Queiroz Ferreira — 9.30 horas. Mosteiro de S. Bento.
Prof. Frederico Henmann Junior — 8.30 horas. Igreja do Carmo.

CAMPANHA DA LÃ

Para socorrer as vítimas da guerra, na Franca

ORGANIZADA POR

BEATRIX REYNAL

SOB OS AUSPICIOS DA

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Aceitam-se peças de roupas, mesmo usadas, sabão, dentifricio, produtos farmacêuticos. Essas dádivas devem ser entregues para a CAMPANHA DA LÃ, na COMISSÃO CENTRAL DE SOCORROS DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA, À PRAÇA DA CRUZ VERMELHA N. 12, todos os dias uteis, das 14 às 16 horas, onde, das quais, será fornecido o respectivo recibo.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação e louvor a oficiais — Requerimentos despachados — Transformação de unidades

Quartel General do Exército — Capital Federal, 15 de junho de 1946.

BOLETIM INTERNO N.º 1

Publico, de ordem do excelentissimo senhor ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, a esta Diretoria, nos dias e pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— DIA 14 - VI - 1946:

— *ARMA DE ARTILHARIA*:

TENENTE-CORONEL: — Aluizio Pinheiro Ferreira, agregado, por ter regressado do Estado do Pará, aonde fora com autorização do excelentissimo senhor ministro e por ter obtido um ano de licença para tratar de interesses particulares e ter sido mandado agregar.

CAPITÃO: — Constantino Monteiro de Sousa, do 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, por ter de regressar à sede de sua Unidade.

— *ARMA DE CAVALARIA*:

CAPITÃES: — Maurilio Lemos de Avelar, do 2.º Batalhão de Carros de Combate da Divisão Motomecanizada, por terminação de ferias e se recolher à sua Unidade. Cicero Amarante Imbuzeiro, do 2.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter sido matriculado no Curso Especial de Equitação.

PRIMEIRO TENENTE: — Edulo Jorge de Melo, da Escola Técnica do Exército, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral, sendo classificado na Secção de Foto-Informação da Escola de Instrução Especializada.

— *ARMA DE ENGENHARIA*:

TENENTE-CORONEL: — Gilberto Moutinho dos Reis, da Diretoria de Engenharia, por ter vindo de Bagé a chamado do diretor de Engenharia.

PRIMEIRO TENENTE: — Marcelo Mena Barreto de Barros Falcão, da Escola de Transmissões, por ter regressado de Santos, aonde fora com permissão, gozar as ferias.

— *ARMA DE INFANTARIA*:

CAPITÃO: — José Parente Frota, do 6.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido e ter-lhe sido cassado o trânsito e seguir destino.

SEGUNDO TENENTE: — R|1: — Clovis Vieira do Vale, da 11.ª Circunscrição de Recrutamento, por se achar em gozo de ferias nésta capital e regressar a 20 do corrente.

PRIMEIRO TENENTE: — R|2: — Mario Alberto Padilha, do Batalhão de Guardas, por ter sido transferido por necessidade do serviço do 2.º Batalhão de Fronteiras para o Batalhão de Guardas. Henrique Batista Vieira, do Curso de Oficiais da Reserva, por ter sido transferido para o Quadro Suplementar Geral. Jair de Matos Montedonio, da Escola de Instrução Especializada, por ter terminado os trabalhos que fazia junto ao Ministerio da Marinha e Aeronáutica, ter sido nomeado para a Escola de Instrução Especializada, embarcar em gozo de ferias relativas ao ano de 1944.

AINDA APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— *ARMA DE ARTILHARIA*:

CAPITÃO: — Werner Hjalmar Gross, da Fábrica Presidente Vargas, por ter concluido o trânsito e ter de embarcar para Piquete (Fábrica Presidente Vargas).

SEGUNDO TENENTE: — Dickson Melges Grael, do Nucleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas, por ter obtido permissão para gozar ferias em Dois Córregos, São Paulo.

— *ARMA DE CAVALARIA*:

CAPITÃO: — Firmino Barreto de Lima Pereira, do Estado Maior do Exército, por ter sido nomeado ajudante de ordens do excelentissimo senhor general Cesar Obino.

PRIMEIROS TENENTES: — R|2: — Aluizio Viana Pais de Barros, do Curso de Oficiais da Reserva, por ter sido transferido para o Quadro Suplementar Geral. Ademar Sprieder, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral.

— *ARMA DE INFANTARIA*:

CORONEIS: — Alcindo Nunes Pereira, do Grupamento de Unidades Escola, por ter sido designado para o Grupamento de Unidades Escola, continuando em ferias. Ciro Espirito Santo Cardoso, do Nucleo Regional de Unidade Escola, por ter deixado o comando do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo.

TENENTE-CORONEL: — José de Oliveira Leite, do Serviço Geografico do Exército, por ter concluido a licença para tratamento de saúde.

MAJOR: — Humberto Paulielo, da 3.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter obtido mais um periodo de ferias a terminar em 16 - VII - 1946.

CAPITÃO: — Aluizio Monteiro Raulino de Oliveira, do Quadro Suplementar Geral, por ter concluido o trânsito e recolher-se à Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, com procedencia do 3.º Regimento de Infantaria Motorizado.

TRANSFORMAÇÃO DO 14.º GRUPO DE ARTILHARIA DE DORSO EM 7.º GRUPO DE ARTILHARIA TRANSPORTADO: — O excelentissimo senhor general comandante da 7.ª Região Militar, em radio n.º 2.283, de 11 - VI - 1946, comunica que em comemoração ao aniversario da Batalha de Riachuelo, foi transformado o 14.º Grupo de Artilharia de Dorso em 7.º Grupo de Artilharia Transportado, com sede em Natal.

DECLARAÇÃO SOBRE NOME E UNIDADE DE SARGENTO TRANSFERIDO: — Declara-se que o sargento transferido pelo item XIII, do Boletim Interno n.º 132, de 12 - VI - 1946, da Diretoria das Armas, do Serviço de Material Bélico da 7.ª Região Militar para a 3.ª Companhia Independente de Fronteira, chama-se Raimundo Antonio de Alencar e pertence à O. R. R. da 7.ª Região Militar.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL: — Transfiro, por necessidade do serviço, do Serviço de Transmissões da 5.ª Região Militar para o Serviço de Transmissões da 6.ª Região Militar, o 2.º tenente R|1, da arma de Engenharia, Salomon Fontes.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA: — — —

Antonio da Silva, soldado do 2.º Regimento de Infantaria Motorizado, pedindo transferencia para o Contingente da Escola Militar de Resende: — "Deferido. Seja transferido para a Escola Militar de Resende".

Otacilio Cugula, cabo, pedindo transferencia do Regimento Floriano para o 1.º Regimento de Obuses: — "Indeferido, em face das informações".

— Radio Lima Fialho, 3.º sargento do 1.º Grupo Moto-Mecanizado de Reconhecimento, pedindo permissão para aguardar despacho de um seu requerimento pedindo reforma, em sua residencia em São Luiz do Maranhão: — "Deferido. Seja transferido de adido ao 1.º Grupo Moto-Mecanizado de Reconhecimento para o 24.º Batalhão de Caçadores, na mesma situação, por se achar aguardando reforma".

— Aristóteles Busson, subtenente do 24.º Batalhão de Caçadores, pedindo para ser considerado como ferias o periodo de 21 - I a 20 - II - 1944, durante o qual esteve internado no Hospital Getulio Vargas, em Itaul: — "Indeferido. O requerente não satisfaz o aviso n.º 154, de 22 - I - 1944".

PROMOÇÃO DE SARGENTO: — Conforme comunicação feita a esta Diretoria, foi promovido no 3.º Batalhão de Engenharia, em 10 do corrente o 3.º sargento Sebastião Lemos ao posto de 2.º sargento.

PERMANENCIA NAS FILEIRAS DO EXÉRCITO — LEGALIZAÇÃO: — O comandante do 1.º Batalhão Ferroviário, comunica a esta Diretoria que, de acordo com o aviso n.º 3.620-Tems. 2, de 8 - XII - 1941, considerou legal a permanencia nas fileiras do Exército, dos 3.os sargentos Nelson Grass e Arthur Roque Minozzo, daquele Batalhão, conforme foi publicado nos Boletins Internos ns. 99, de 30 - IV - 1946 e 110, de 15 - V - 1946, daquela Unidade.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO: — Transfiro, por necessidade do serviço do Regimento Escola de Artilharia para o Contingente da Fábrica de Material de Transmissões, o 3.º sargento Sebastião Garcia.

PERMISSÕES: — Concedidas por esta Diretoria:

— *OFICIAIS*:

PARA IREM, DENTRO DOS PERIODOS DE FERIAS EM QUE SE ENCONTRAM, ÀS CIDADES:

— De Recife, Estado de Pernambuco, o 1.º tenente Hindenburg Coelho de Araujo, do Batalhão de Guardas;

— de Roberto, Estado de Minas Gerais, o 2.º tenente Helio Rubens Vaz de Melo, do Nucleo de Formação de Paraquedistas.

PARA PASSAR O PERIODO DE FERIAS QUE OBTIVER:

— Nesta capital e na cidade de Ituassú, Estado da Bahia, o 2.º tenente Valdir Magalhães Pires, do 3.º Batalhão de Caçadores.

PARA IR DENTRO DA DISPENSA DE SERVIÇO QUE LHE FOR CONCEDIDA, À CIDADE:

De Santos, Estado de São Paulo, o 2.º tenente R|1, Francisco Xavier de Oliveira, da Comissão de Organização do Arquivo da Força Expedicionaria Brasileira.

PARA VIR A ESTA CAPITAL:

Dentro da dispensa de serviço que lhe for concedida, o 2.º tenente R|2, Jaime Andrade Peconik, do 3.º Batalhão de Caçadores.

REQUERIMENTO DESPACHADO POR ESTA DIRETORIA:

Aldebran Alves de Sousa, 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, convocado, da arma de Infantaria, solicitando ser considerado como ferias o periodo de 21 de dezembro de 1945 a 2 de janeiro de 1946, em que esteve baixado ao Hospital Central do Exército: — "Deferido. Em 13 - VI - 1946".

LOUVOR — Capitão da Reserva de 2.ª classe, da arma de Infantaria, Ademir Moura, que durante seu tempo de serviço nesta Diretoria deu as melhores provas de sua dedicação ao Exército Nacional. Oficial inteligente e capaz, foi um ótimo auxiliar leal e discreto, distinguindo-se em suas funções de maneira ponderada e eficiente, revelando-se devotado no cumprimento de seus deveres e de um carater firme. Elogio este oficial por essas qualidades pessoais e excelentes serviços prestados, desejando-lhe felicidades em sua Nova Unidade.

MATRICULA DE SARGENTOS NA ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA: — São designados, de ordem do excelentissimo senhor ministro, os seguintes 3.os sargentos para matricula no Curso de Equipamento Pesado de Engenharia, os sargentos:

Renato Giglio Minetti, Mario de Paula e Silva, João Gonçalves, Nestor Silva dos Santos, Henrique Alves da Silva, Luiz Gonzaga do Nascimento, José Marcelino da Paixão, Hamilton José da Costa, Mario Hack, Eder Leitão de Albuquerque, Alvino Gonçalves, Jonas da Silva Cruz, Benedito Correia e Sebastião Pereira.

Assinado: General de Brigada MARIO RAMOS, Diretor do Pessoal.

Confere: Coronel AMERICO BRAGA, Chefe de Gabinete.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado de cambio em condições estaveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil para compra oficial de 20% das letras de exportação, cotou a libra à vista para entrega pronta, a Cr$ [illegible], o dolar a Cr$ [illegible]. Aquele banco decidiu vender no cambio livre libra à vista, para entrega pronta, a Cr$ 81,0030, o dolar a Cr$ 20,10 e comprou a Cr$ 77,7790, e Cr$ 19,30 respectivamente.

Nessas condições fechou às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas, para venda de cambiais:

	Cr$
Libra, à vista	81 0030
Dolar	20 10
Escudo	0 8171
Peso argentino	[illegible]
Franco suiço	[illegible]
Peso uruguaio	[illegible]
Coroa sueca	[illegible]
Peso chileno	[illegible]
Peso boliviano	[illegible]
Franco	[illegible]
Coroa dinamarqueza	[illegible]

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	77 7790	66 4958
Dolar	19 30	16 50
Escudo	0 7846	[illegible]
Peso argentino	4.7304	4.0441
Peso uruguaio	10 7222	[illegible]
Peso chileno	0 6228	0 5341
Coroa sueca	4 6035	[illegible]
Franco suiço	4 5093	[illegible]
Franco	0.1623	0.1388
Peso boliviano	0 4550	[illegible]
Coroas dinamarqueza	4.0217	3 4383

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra de letras de exportação 100% valor (F. OB):

	Cr$
Libra	[illegible]
Dolar	[illegible]
Franco suiço	[illegible]
Peso argentino	[illegible]
Escudo	[illegible]
Coroa sueca	[illegible]
Peso chileno	[illegible]
Peso uruguaio	[illegible]
Peso boliviano	[illegible]
Coroa dinamarquesa	[illegible]

MEDIAS DE CAMBIO

Em 14 do corrente foram registradas, na Câmara Sindical as seguintes cambiais:

Praças	Oficial	Livre	Medias
Londres		[illegible]	
Portugal		[illegible]	
Suiça		[illegible]	[illegible]
N. York	16.50	[illegible]	[illegible]
Espanha			
Belgica			
Canadá		[illegible]	
Uruguai			[illegible]
Argentina		[illegible]	[illegible]
Itália			
França		[illegible]	
Bélg. (fr-bgs.)		[illegible]	
Chile		[illegible]	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, o grama de ouro fino na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 22,70, e vendeu ao de Cr$ 25,25.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

	Abert	Fech
S/Londres, tel. p/£ $	4.03 60	4.03 60
S/Lisboa tel p/Esc c.	4 06	4 06
S/Paris, tel. p/F. C.	0.84.20	0.84.20
S/Madrid, tel p/P C.	9 20	9 20
S/Berna (livre) tel p/F. C.	23.40	23.40
S/Bélgica, tel. F. C.	2.28.75	2.28.75
S/Berna (C.) tel por F. C.	23 38	23 38
S/Montev. tel. por P. C.	56 37	56 37
S/B. Aires, tel. por P. C.	24.62	24.62
S/Montreal, tel. p/kr. c.	90.81	90.81
S/Estocolmo, tel p/kr c.	23 86	23.86
S/Rio de Janeiro, Cr$ c.	5.25	5.25

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15.

À vista:

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	16.44 P.	16.44
S/Londres, £ t/comp.	16.41 P.	16.41
S/N. York, 100 $ t/venda	408.50 P.	408.50
S/N. York, 100 $ t/comp.	408.00 P.	408.00

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 15.

À vista:

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres £ t/comp.	n/c.	n/c.
S/N. York, 100 $ t/venda	178 50 P	178.50
S/N. York, 100 $ t/comp	178 00 P	178.00

EM LONDRES

LONDRES, 15.

À vista:

	Abert.	Fech
S/N. York, p/£ $	4.02.50 4.03.50	4.02.50 4.03.50
S/Berna p/£ f	17 34/17 36	17 34/17 36
S/Lisboa, p/£ E.	99.80/100 20	99 80/100 20
S/Oslo, p/£ kr.	19.98/20.02	19.98/20.02
S/Copenhague, p/£ kr	19 32/19 36	19 32/19.36
S/Madrid p/£ p.	44.00	44.00
S/Bruxelas, p/£ F. b.	176.50/176.75	176.50/176.75
S/Amsterdam p/£ Fl.	10.68/10.70	10.68/10.70
S/R. de Janeiro, p/£ Cr$	81.00	81.00
S/Montevideo p/£ P.	7.20	7.20
S/Paris, p/£ F.	479 70/480.30	479 70/480.30
S/Canadá, p/£ $	4 43/4.45	4.43/4.45
S/Estocolmo, p/£ Kr.	16.88/16.92	16.88/16.92
S/Praga p/£ K	201.00/202.00	201.00/202.00

BOLSA DE VALORES

Funcionou a Bolsa de Valores, ontem, destituida de importancia e com operações reduzidas nos papéis em atividade. Todos os titulos em evidencia regularam frouxos e em declinio. Cotaram-se as ações do Lar Brasileiro em um lote grande a Cr$ 450,00, e a Bolsa fechou apesar disso, sem animação.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$	Ult. Vend.	Ofertas Comp.
Apólices gerais:			
174 D. Emis., pt.	808,00	808,00	805,00
141 Reajust.	858,00	860,00	857,00
... :			
14 Tes. 1932	10.80,00	1.085,00	1.080,00
40 Tes. 1939	1.035,00	1.038,00	
6 Guer. Cr$ 100,	85,50		
25 Idem	81,00	81,00	80,00
2 Idem Cr$ 200,	160,00	162,00	161,00
88 Idem Cr$ 500,	402,00	405,00	402,00
1 Idem	405,50		
Est. Apls.:			
100 Min. 7%, pt.			
2 Caut	920,00	920,00	915,00
2 Minas 1ª serie	195,00		
43 Idem	196,50	196,50	195,00
274 Idem 3ª serie	181,00	182,00	180,00
5 Pernambuco	67,00	67,50	67,00
1 Idem Ex/juros	64,50		
4 E. Rio-Elet.	1.040,00	1.040,00	1.020,00
24 São Paulo	222,00	224,00	221,00
Ações:			
Bancos:			
2633 Hip. Lar Bras., Cr$ 200,	450,00	451,00	449,00
Companhias:			
100 São Jerôn. — Ord., Cr$ 100,	129,50	130,00	129,00
25 Docas de Santos, port., — Cr$ 200,	245,00	245,00	245,00

CAFÉ

Esse mercado regulou, ontem, em condições estaveis e sem alteração nas cotações. Os possuidores declararam cotar o tipo 7 ao preço anterior de Cr$ 41,60 por 10 quilos, na tábua, e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ Nomin.
Tipo 4	Cr$ Nomin.
Tipo 5	Cr$ Nomin.
Tipo 6	Cr$ Nomin.
Tipo 7	Cr$ 41,60
Tipo 8	Cr$ 41,10

Pauta mensal — E. de Minas: café fino, Cr$ 4,10; café comum, Cr$ 2,80.

Pauta semanal — E. do Rio café comum, Cr$ 3,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	2.961
Leopoldina	1.052
Reg. Flum. Rio	1.749
Reg. Esp. Santo	—
Armazem "DNC"	—
Cabotagem	6.720
Total	12 482
Desde 1º do mês	109.817
De 1º de junho	2.917.834

Embarques:

Estados Unidos	—
Europa	—
América do Sul	—
Cabotagem	2.300
Total	2.300
Desde 1º do mês	179.317
De 1º de junho	2.602.234
Existencia	856.128

EM SANTOS

SANTOS, 15.

Hoje, calmo; anterior, calmo; ano passado, nominal.

N. 4 (duro) 63.00; anterior, 63.00; ano passado, nominal.

N. 4 (mole) — 64.30; anterior, 64.30; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 34.815 sacas; anterior, 30.143; ano passado, 38.858 sacas.

Entradas — Hoje, 32.226 sacas; anterior, 46.329; ano passado, nada.

Existencia — Hoje, 2.442.333 sacas; anterior, 2.444.924; ano passado, 3.490.977 sacas.

Saidas:

Canadá	—
Estados Unidos	53.601
Europa	—
Rio da Prata	—
Cabotagem	—
Total	53.601

EM VITORIA

VITORIA, 15.

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 37,50 por 10 quilos.

Entradas, 730. Saidas, nada. Existencia, 233.110 sacas.

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, estavel, sem preços conhecidos e negocios regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 13		25.436
Entradas:		
De Minas	732	
De Campos	716	1.448
Total		26.884
Saidas		6.662
Estoque em 14		20.222

EM SÃO PAULO

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

	Cr$
Mascavo	128,00
Branco cristal	128,00
Somenos	135,00

EM PERNAMBUCO

Cotações por 60 quilos:

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de 1ª	Cr$ 140,00	140,00
Usina de 2ª	n/c.	n/c.
Cristais	Cr$ 120,00	120,00
Demerara	Cr$ 110,00	110,00
Somenos	Cr$ 25,00	25,00
3ª sorte	Cr$ 100,00	100,00

Cotações por 10 quilos:

Somenos	Cr$ 25,00	25,00
Mascavo	Cr$ 22,00	22,00
		Sacas
Entradas	5.997	8.685
De 1º set.	4.264.402	4.258.405
Existencia	601.867	596.870
Export.	—	4.700
Cons. local	1.000	1.000

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou, ontem, calmo, sem preços conhecidos e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Estoque em 13	37.521
Saidas	750
Estoque em 14	36.671

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

COMPRADORES

Contrato "A"

	Abert.	Fech
Junho	n/c.	n/c.
Julho	n/c.	n/c.
Outubro	n/c.	n/c.
Dezembro	n/c.	n/c.
Janeiro	n/c.	n/c.
Março 1947	n/c.	n/c.
Maio 1947	n/c.	n/c
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

Contrato "B"

(Base — Tipo 5)

Junho	n/c.	148.00
Julho	148.50	148.30
Outubro	148.60	148.30
Dezembro	148.80	148.50
Janeiro 1947	149.00	148.80
Março 1947	149.00	148.70
Maio 1947	148.80	148.30
Vendas	92.500	107.000
Mercado	Est.	Est

DISPONIVEL

Tipo 3	Cr$ 154,50
Tipo 4	Cr$ 144,50
Tipo 5	Cr$ 120,50

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ONTEM

Mercado — Estavel.

Preço por 15 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	92.00	92.00
Sertões (base 5)	94.00	94.00

Estatistica:

		Fardos
Entradas	—	1.700
De 1º set.	237.100	237.100
Existencia	46.000	46.700
Export.	—	—
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15.

American "Futures"

	Abert.	Fech
Em julho	29.15	29.14
Em outubro	29.26	29.38
Em dezembro	29.45	29.53
Em janeiro 1947	n/c.	29.57
Em março 1947	29.43	29.54
Em maio 1947	29.40	29.50
Am. Mid. Uplands	—	29.89

Na abertura — Estavel, com alta de 2 a 9 pontos.

No fechamento — Estavel, com alta de 8 a 15 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 15.

Novo contrato

Preço por bushel:	Hoje	Ant.
Em agosto	—	1.98.88
Em novembro	—	1.98.88

MERCADO DE GÊNEROS

O mercado de gêneros e consumo funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Ent.	Saidas
Arroz	15.865	4.327
Açucar	4.766	2.500
Banha	300	170
Cebolas	4.320	—
Feijão	3.962	2.350
Farinha	5.200	1.100
Mant. nacional	2.659	—
Bacalhau	—	—
Milho	2.033	5.000
Batata	—	—
Charque	745	—

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencia	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Cte. Capela	—	—	16	Salvador	23-3756
Chile	B. Aires	15	16	Estocolmo	43-8215
Stensby	Gênova	17	17	Pireus	43-1929
Murtinho	—	—	17	Laguna	23-3756
Colombia	Estocolmo	17	—	—	43-8215
Cometa	Oslo	17	17	B. Aires	23-2323
Itaipava	—	—	18	Imbituba	43-3424
C. B. Victory	Vancouver	18	—	—	43-0910
Beatrice Victory	N. York	19	—	—	43-0910
Inconfidente	—	—	18	P. Alegre	23-3756
Itapui	—	—	19	P. Alegre	43-3424
Arapuá	—	—	20	B. Itapem.	43-3424
Equator	Finlandia	20	20	B. Aires	23-1532
Duque de Caxias	—	—	20	Manaus	23-3756
Alf Lindeberg	N. York	20	20	B. Aires	23-2323
Eros	—	—	20	Liverpool	23-2161
Teviot	Londres	21	—	—	23-2161
Capitaine Paret	Bruxelas	—	22	—	23-4828
Pará	—	—	23	Belem	23-3756
C. Victory	Vancouver	23	—	—	43-0910
B. Victory	B. Aires	24	—	—	43-0910
Arari	—	—	25	P. d'Areia	43-3424

MOVIMENTO AEREO

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.ª às 7.30 horas; chegada às 9.15 horas; 2.ª, às 10 horas; chegada às 11.45 horas.

PANAIR — Partida às 6.30 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 13.30 horas; partida às 5.35 horas para Caravelas, Salvador, Aracajú, Recife, Natal, Mossoró, Fortaleza, São Luiz e Belem; às 5.45 horas, para São Paulo e Porto Alegre; chegada às 15.45 horas; partida às 6.15 para Pirapora, Barreiras, Carolina, Belem, Santarem, Manaus, Porto Velho e Iquitos; às 6.30 horas, para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú, Assunção, Ponta Porã e Campo Grande; às 14.15 horas para São Paulo; chegada às 17.35; chegada às 17.10 horas, de Iquitos, Santarem, Belem, São Luiz, Fortaleza, Mossoró, Natal, Recife, Maceió, Salvador e Caravelas.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 6 horas, para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, São Luiz, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; chegada às 15.45 horas; chegada às 16.30 horas de Miami, San Juan, Port of Spain, Belem e Barreiras; às 17.15 horas de Buenos Aires, Assunção, Foz do Iguaçú, Curitiba e S. Paulo.

NAB — Partida às 6.40 horas para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, João Pessoa e Recife; chegada às 15.55 horas de Belem, Teresina e Lapa; às 17.25 horas de Fortaleza, Teresina, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6 horas para São Paulo; às 6.15 horas, para Porto Alegre; chegada às 16.45 hs.; partida às 9.50 horas; para Salvador; chegada às 16.35 horas; chegada às 14.30 horas de Belem do Pará; às 16 horas de Cuiabá.

REAL — Partida às 10 horas e às 14,45 horas, para São Paulo; chegada às 9,20 horas e às 14,05 horas.

LAB — Partida para São Paulo — 1.ª, às 9 horas; chegada às 12.20 horas; 2.ª partida às 13.30 horas; chegada às 16.50 horas.

Amanhã:

VASP — Partida para São Paulo — 1.ª às 6.55 horas; chegada às 8.40 horas; 2.ª partida, às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.ª partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.ª partida às 15 horas.

PANAIR — Partida às 5.40 horas, para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife e Natal; às 5.45 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 6 horas para Belo Horizonte e Montes Claros; às 14.15 horas, para São Paulo; chegada às 17.35 horas; chegada às 12.40 horas de M. Claros e Belo Horizonte; às 15.25 de P. Velho, Manaus, Santarem, Belem, Carolina, Barreiras e Pirapora; às 16.25 horas de Porto Alegre, Curitiba e São Paulo; às 16.40 horas de Campo Grande, Ponta Porã, Assunção, Foz do Iguaçú, Curitiba e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 6.30 horas, para Barreiras, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; às 7.30 e 7.45 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires. Chegada às 16.25 horas.

NAB — Partida às 6 horas para Teresina, São Luiz e Belem; chegada às 15.45 horas de Recife, João Pessoa, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6 horas, para Belem do Pará; às 6.15 hs., para Salvador; chegada às 17 horas; partida às 7 horas para Corumbá; partida às 6 horas, para Recife; partida às 8 horas para Porto Alegre; chegada às 16 horas; partida às 8 horas, para Buenos Aires; chegada às 14.30 horas de Fortaleza; às 18 horas de S. Paulo.

REAL — Partida para São Paulo às 10 e às 10.45 horas; chegada às 9.20 e às 14.05 horas.

LAB — Partida para São Paulo — 1.ª às 9 horas; chegada às 12.20 horas; 2.ª partida, às 13.30 horas; chegada às 16.50 horas; partida para Belo Horizonte; às 11.30 horas; chegada às 15 horas; partida para Vitoria às 6.30 horas; chegada às 15 horas.

—

Telefones para informações: — VASP: 42-1957; PANAIR: 22-7770; NAB: 42-6141; CRUZEIRO DO SUL 42-6060; PAN AMERICAN AIRWAYS: 22-7779; LAB: 42-3388; REAL: 42-8978.

Aproveitamento do Pessoal do Departamento Nacional do Café

ENTREGUE AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O TRABALHO DA UNIÃO NACIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Conforme já noticiamos, a União Nacional dos Servidores Públicos foi autorizada pelo presidente da República, a elaborar um trabalho em que se indicasse ao Governo os meios e formas pelos quais se deveria fazer o aproveitamento do pessoal do Departamento Nacional do Café, dispensado em virtude do Decreto-Lei número 9.272, de 22 de maio último.

Esse trabalho entregue ao coronel Gilberto Marinho, sub-chefe da Casa Civil do presidente da República, para ser encaminhado ao general Eurico Dutra sugere:

A) — Extinção de todos os cargos-chefes bem como de representação, que tanto oneram as despesas da referida e extinta autarquia;

C) — Abolição de gratificações semestrais ou mesmo anuais, ficando os funcionarios reduzidos aos seus ordenados que percebem no momento;

D) — Se mantenha a taxa manutenedora do D. N. C., com redução, se possivel for, uma vez que as medidas sugeridas diminuem em perto de cinquenta por cento as despesas atuais do D. N. C.;

F) — E, finalmente, que se aposentem com os proventos integrais que ora recebem, os funcionarios hospitalizados pelo IPASE, socios que são do referido Instituto."

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 11 de junho de 1946: 48 curativos; 27 exames de laboratorio; 48 exames de Raio X; 1 internação hospitalar; 7 tratamentos especializados; 28 inspeções de saude.

AMBULATORIO

Puericultura: 6 consultas;

Urologia: 5 consultas; 15 curativos; 1 endoscopia.

Cirurgia e Ortopedia: 4 consultas; 10 curativos; 1 intervenção cirúrgica;

Fisioterapia e injeções: — 38 aplicações.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

Totais anteriores — 41.167 empréstimos — Cr$ 114.180.200,00; Distrito Federal: 45 empréstimos — Cr$ .... 197.000,00; Interior: 106 empréstimos — Cr$ 471.300,00. Totais: 41.318 empréstimos — Cr$ 114.848.500,00.

Noticias Diversas

ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DOS FUNCIONARIOS DO BANCO HIPOTECARIO DE MINAS

Realizou-se às 16 horas de ontem, a cerimonia de entrega das medalhas à equipe vice-campeã do Torneio Aberto da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa.

Abrindo a sessão, o presidente da sociedade, sr. Ricardo de Sousa Lobo, deu a palavra ao secretario, sr. Abilio Perroni, que saudou os atletas pelas vitorias alcançadas no primeiro ano de disputas.

Após a entrega das medalhas, o presidente convidou os presentes para comparecer ao andar superior do edificio, onde foi oferecida uma mesa de sanduiches, doces e bebidas.

Sagraram-se vice-campeões, pela equipe principal os seguintes amadores: Izaletti, Moacir, Escudero, Azzi, Antonio Lobo, Lourenço e Newton.

Houve, ainda, uma distribuição de medalhas aos campeões do torneio interno, disputado em três turmas. Falou, no fim da festa, em nome dos homenageados o sr. José Izoletti, animador e preparador dos disputantes.

PASCOA DOS BANCARIOS

Terá lugar no dia 20, conforme vem sendo anunciado, na igreja da Candelaria, às 8.30 horas, a Pascoa dos Bancarios.

Amanhã, terça e quarta-feira, haverá um triduo preparatorio, às 17.45 horas na igreja N. S. Mãe dos Homens, na rua da Alfândega, 54, sendo pregador mons. Henrique Magalhães. Nos dias 18 e 19, haverá confissão na matriz da Candelaria, das 12 às 14 horas, e na igreja N. S. Mãe dos Homens, das 17 horas em diante.

COOPERATIVA DOS FUNCIONARIOS DO BANCO DO BRASIL

Estão quase ultimados os trabalhos de redação final do projeto para a fundação da Cooperativa dos funcionarios do Banco do Brasil, antiga aspiração de grande parte do funcionalismo daquele estabelecimento. Do respectivo regulamento destacam-se os seguintes tópicos principais que mais interessam aos socios: a Cooperativa se propõe a adquirir diretamente dos produtores, fabricantes ou de outras cooperativas, os gêneros alimenticios, artigos de vestuario e de uso doméstico, fazendas e outras utilidades necessarias aos seus associados, promovendo a importação desses produtos quando a aquisição for considerada vantajosa. A cooperativa manterá ainda um serviço de compras por conta dos associados, do material que estes carecerem para os seus serviços profissionais, inclusive de suas familias, tais como técnico e cientifico, livros, moveis, máquinas, etc. As vendas serão efetuadas aos associados pelos preços de custo acrescidas tão somente da percentagem necessaria para cobrir as despesas da cooperativa. Os associados liquidarão suas contas mediante descontos em folha de pagamento, até o limite de 50 por cento dos vencimentos. Por ocasião do balanço anual, o lucro acaso verificado, será distribuido entre os associados na base de 80 por cento, reservando-se os restantes 20 por cento para um fundo de reserva.

Entre os primeiros signatarios do regulamento contam-se os srs. Rodolfo Ambronn, Mozart Bacelar, Luiz Pinto da Rocha e Carlyle Magalhães da Silveira.

Registro de diplomas de guarda-livros e contadores

Pelo diretor do Ensino Comercial foi autorizado o registro dos seguintes diplomas: Salvador Calvente, João Pereira da Costa, Oscar de Sousa Machado, Aristeu Pereira de Matos, Bernardo Lederman, Raul Monteiro, José Antonio Gomes de Oliveira, Noemia Guimarães, Maria do Carmo Maciel, Maria da Conceição Farias, Josefa Sousa, Marinho Alagoas de Oliveira, Hermelindo Baratela, Leosoria Micali, Osvaldo de Losso, Francisco Natalino Pignaneli, Cherubim José Barsoti, Ernesto Lemi Ribeiro, Antonio Coluci, Helio de Sousa Melo, Fuad Miguel, Otacilio Carvalho Homem, Carlos Rafael Gulo, José Vieira Dantas, Gilberto Borro e Talmo Pascoli.

Um convite aos músicos dos cassinos

Comunicam-nos:
"Tendo o Sindicato organisado a relação assinada pelos músicos desempregados, enviou, agora ao Ministerio do Trabalho fichas individuais para serem preenchidas pelos interessados. Assim solicito o comparecimento, com toda a urgencia, dos srs. músicos dos cassinos, a fim de serem preenchidas as referidas fichas e imediatamente ser processado o pagamento dos auxilios. (a) Antão Soares".

Remedio perdido

Perdeu-se ontem, no Centro, um embrulho contendo injeções e remedios: pede-se a fineza de quem encontrá-lo telefonar para 384284.

PERDEU-SE dia 12 entre as ruas Rego Lopes à Valparaizo os talões de racionamento n.ºs .... 371430 e 371291 pertencentes à Arlindo Caldeira Janot e Antonio F. Oliveira. Pede-se a quem os encontrou a gentileza de entregar à rua Valparaiso n.º 20.

O Diario nos Estudios

Anna Marly

Quando Anna Marly começou a cantar, havia em meus nervos a solenidade do critico ante o momento austero de uma estréia. O "speaker" da Radio Globo, apresentando a artista francesa, lembrou a sublime França da resistencia, dos "maquis", das mulheres que infetaram aço nas veias frageis para a luta titânica pela liberdade. O "speaker" fez mais. Disse, emocionado: "Ouviremos agora Anna Marly, a Joana d'Arc da canção"... A frase, evidentemente, era cômica. Mas, naquele instante, eu não tive vontade de rir. E foi assim, a atenção em riste, o coração pulsando mais sob o reflexo do sentimentalismo que a guerra fez recrudescer em nós durante a invasão, sentimentalismo massacrado pelas fotografias de Hitler junto ao túmulo de Napoleão — foi assim que comecei a ouvir Anna Marly, sem me lembrar mais de Joana d'Arc, meu cérebro envolto na couraça da técnica.

Num instante, senti a inutilidade dos instrumentos da critica. A voz de Anna Marly não tem nem vestigios de escola. Não possue, tambem, as taras que caracterizam a arte de uma Elvira Rios. Posso ser mais explicita. Anna Marly não dispõe, como Lucienne Boyer na canção e Libertad Lamarque no tango, de disciplina nem personalidade. O seu mérito — e grande! — consiste em transmitir sem requintes o sabor gostoso dos "boulevards", das cantigas que são como o hálito da França, a França "gamine", a França dos "baisers" e dos "Toi et Moi". Não acredito que "fans" do samba possam apreciar o repertorio de Anna Marly. No entanto, resta um grande público à cantora, formado de todos aqueles que um dia visitaram a "rue" Pigalle ou percorreram cidades bastante distanciadas de Paris. A voz de Anna Marly é um pequeno bazar onde podemos encontrar fragmentos de tudo que a França tem de mais caracteristico: as pernas que já foram lindas de Mistinguette, as gravuras das margens do Sena, as paisagens, as flores, os vitrais, as "femmes nues", os idilios do "Bois", os pintores, as revistas galantes, os marinheiros, o "metro" e a música das músicas que é o idioma francês.

A voz de Anna Marly é vulgar, algo monótona. Mas a sua maneira de dizer os versos das canções que interpreta desafia elogios convencionais. Anna Marly, com certeza, aprendeu inflexões ouvindo no teatro as peças de Rostand. Sua dicção rouba ao canto todas as responsabilidades. E o ouvinte pouco se importa. O que ele quer, é arte.

Entre as diversas canções apresentadas, convem destacar "Sans importance" e o "pot-pourri" de peças de antes da guerra. Reapareceram alguns compassos de "J'attendrai", ótimos no jeito bem "je m'en fiche" de Anna Marly.

Mag.

A *RADIO ROQUETE PINTO, emissora da Prefeitura do Distrito Federal, iniciará na próxima terça-feira, dia 18, às 20.30 horas, o intercambio radiofônico entre o Brasil e a França, retransmitindo os programas culturais organizados pela Radio Paris.*

• • •

"ATENDENDO AOS OUVINTES", da P R A - 2, estará no ar, hoje, às 19.30 horas, apresentando canções, interludios, "suites" e demais variedades musicais solicitadas àquela emissora. — Hoje, às 17 horas, na Radio do Ministerio da Educação, será transmitida a ópera "Otelo", de Verdi.

• • •

A*MÉRICA X BOTAFOGO é o jogo que Gagliano Neto irradiará hoje, a partir das 15 horas, pela Radio Globo. Os comentarios deste encontro serão feitos por Alberto Mendes, e o informativo dos jogos no Rio, nos Estados, e turfe, será apresentado por Levi Kleiman. — A P R E - 3, irradiará, das 19.30 às 20 horas, o Domingo Esportivo, na palavra de Gagliano Neto e Levi Kleiman. Às 22 horas, na edição final de "O Globo no Ar", será apresentada a "Ultima Hora Esportiva".*

• • •

A MAYRINK VEIGA apresenta hoje, às 15 horas, a reportagem da partida de futebol a realizar-se no estadio do Vasco da Gama, entre América e Botafogo, para a decisão final do Torneio Municipal do corrente ano. Oduvaldo Cozzi fará, como de costume, essa reportagem.

• • •

A*S 2.ªs 4.ªs E 6.ªs FEIRAS, a Radio Tamoio apresenta o programa "Brasil-França", às 19.15 horas, instante radiofônico de aproximação músico-literal entre os dois paises. — Diariamente, às 9.30 horas da manhã a Radio Tamoio transmite o programa "Recordações", revendo velhas melodias de grande sucesso.*

A P R A - 2, do Serviço de Radio Difusão Educativa do Ministerio da Educação, apresenta depois de amanhã, no horario habitual — 20 às 20.30 horas — o programa "Jovens Recitalistas Brasileiros", que, desde maio de 1945, vai ao ar todas as terças-feiras. O programa em apreço, dirigido por Francisco Cavalcante, apresentará depois de amanhã a cantora Corina Tinoco, discipula do professor Lopes Moreira. "Jovens Recitalistas Brasileiros" focalizará, a seguir, a pianista Marina Hespanha, a cantora Cecilia Guimarães Mota, a pianista Maria Teresa Lintz Viana, a cantora Maria Carmem e a pianista Margarida Maria.

• • •

"M*USICA PARA MILHÕES" apresentará, amanhã, segunda-feira, das 21 às 21.30 horas, na serie de grandes compositores: "Puccini", na interpretação do tenor Marcel Klass, e do soprano Matilde Broders, com a orquestra sinfônica sob a direção de Francisco Mignone.*

• • •

ACHA-SE ABERTA a inscrição para um curso sobre o "Museu Imperial", organizado pelo Serviço de Divulgação. O curso em apreço será ministrado em 12 palestras que serão irradiadas pela Radio Roquete Pinto, às quintas-feiras, às 20 horas, como parte integrante do programa "Em visita ao Museu Imperial", organizado pelo Serviço de Intercambio do citado museu, sob a orientação da senhorita Haidé Di Tommasi Bastos, Conservador do Museu Imperial. As inscrições para o Curso do Museu Imperial serão feitas no Serviço de Divulgação — edificio Andorinha — avenida Almirante Barroso n.º 81, 12.º andar, sala 1228, diariamente, a partir de hoje, dia 13 do corrente, das 9 às 18 horas.

OS PROGRAMAS PARA HOJE:

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
(PRA-2)

12 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — Cinemúsica. 12.30 — "Londres informa". 12.45 — "Intérpretes dos grandes compositores". 13 — Música selecionada. 17 — Transmissão da ópera "Otelo", de Verdi. 19.30 — "Atendendo aos ouvintes...", 1.ª parte. 20.30 — "Em resposta à sua carta...". — "Atendendo aos ouvintes...", 2.ª parte. 21.30 — Nota musical. — "Atendendo aos ouvintes...", 3.ª parte. 23 — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO
(PRD-5)

13 horas — 14.º programa da serie "A Historia das Grandes Orquestras", apresentando um recital da Sinfônica de Londres com os regentes Koussevitsky, Landon Ronald e Eugene Goossens: "Sinfonia n.º 5, de Beethoven; Concerto em sol menor, para piano e orquestra de Saint-Saens e a Sintese Sinfônica do Galo de Ouro de Rimsky-Korsakoff. 14.30 — Cenas Liricas, com os mais belos trechos da ópera "Carmem", de Bizet com cantores do Metropolitan de New York. 15 — Suite Carnaval de Schumann, com Claudio Arrau. 15.30 — "Temporada Oficial" — 1.º da serie. 16 — Obras Primas da Literatura — apresentando "Francesca da Rimini, de Tschaikowsky, inspirado em Dante. 17 — Seleções de peças famosas. 18 — Ave Maria — Comentario. — Homens do Jazz. 18.45 — Música Deliciosa — Dicionario Bibliográfico Brasileiro. 19 — Tesouro da Vitoria — Dicionario Bibliográfico Estrangeiro. 19.30 — Programa de músicas brasileiras. 20 — Glenn Miller e sua música encantadora — 7.º programa. 20.15 — A Historia das invenções. 20.30 — Programa de pedidos. 21.30 — Transmissão, diretamente da CBC. 22 — Encerramento.

RADIO TUPI
(PRG-3)

18 horas — Dircinha Batista. 18.30 — Brindes musicais. 19 — Linda Batista. 19.30 — Garotas Tropicais — Déo. 20 — Calouros em desfile. 21 — Jorge Veiga — Ziliá Fonseca. 21.30 — Haidé Miranda e Morais Neto. 22 — Resenha Esportiva. 22.30 — Fantasias e Ritmos. 23.30 — Encerramento.

RADIO NACIONAL
(PRE-8)

18 horas — O Canto das Américas. 18.30 — Garoto. 18.45 — Roberto Paiva. 19 — Taboleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — Radio Alegrias. 20.30 — Piadas do Manduca. 21 — Reporter "Esso". — Namorados da Lua. 21.20 — Papel Carbono. 22.30 — Resenha Esportiva. 23 — Encerramento.

RADIO GLOBO
(PRE-3)

11 horas — Variedades. 15 — Gagliano Neto irradiando América x Botafogo. Comentarios de Alberto Mendes. Informativo dos jogos no Rio, nos Estados e turfe, por Levi Kleiman. 17 — Tarde dansante. 19.30 — Domingo Esportivo. 20 — "O Caminho da Fama". 21 — Cocktail Musical, com Raul Suarez, Leda Barbosa e Trigemeos Vocalistas. 21.30 — Lourdinha Bittencourt e Grande Otelo. — Ultima hora esportiva. 22.30 — Final.

RADIO MAYRINK VEIGA
(PRA-9)

9 horas — Gravações. 10 — Programa Casé — Estudio. 15 — Jogo América x Botafogo, com Oduvaldo Cozzi. 17.15 — Gravações. 18 — Hora do Pato. 19 — Gravações. 20.30 — Resenha Esportiva. 21 — Teatro Romance com "Perfil de Mulher", de José de Alencar e radiofonização de Vicente Prates. 22 — Posta Restante, de Gramuri.

RADIO CLUBE
(PRA-3)

12 horas — 1.ª parte do programa de aniversario de Seleções Portuguesas. 14 — Cantos d'Italia. 14.30 — Programa Popular. 14.45 — O que diz a sua letra. 15 — Transmissão do jogo Botafogo x América. Speaker: Raul Longras. 17.30 — Cantos d'Italia. 18 — 2.ª parte do programa de aniversario de Seleções Portuguesas. 21.30 — A voz da profecia. 22 — 3.ª parte do programa de aniversario de Seleções Portuguesas. 23.30 — Final.

TELEFONISTA

Procura-se com prática de PBX e boa aparencia, para trabalhar em Casa Comercial. Tratar no Dept. do Pessoal, à rua do Passeio 52 ou por carta ao N.º 14.590 desta folha.

CINEMATOGRAFIA

"A Rainha do Nilo", em tecnicolor

Maria Montez e Turham Bey em "A Rainha do Nilo"

Em "A Rainha do Nilo", o filme a cores que presenciaremos já na próxima quarta-feira nos Cinemas, São Luis, Roxy, Pirajá, Vitoria, Carioca, Madureira, Floriano, e Icaraí, Maria Montez, se apresenta como jamais a vimos em filme colorido. Uma princesa é aprisionada e vendida como escrava. Jon Hall a liberta e mais tarde numa competição de corridas, ele consegue abater Turhan Bey e esta vitoria foi o inicio de um romance de amor que culminou numa tremenda luta pela posse da mulher amada.

"Escola de sereias"

Esther Williams em "Escola de Sereias"

"Escola de Sereias", o tecnicolor o musical alegrissimo que há tanto tempo está sendo aguardado entre nós, terá sua apresentação, definitivamente, nos três cines Metro, ao mesmo tempo, dia 4 de julho. Vamos conhecer, finalmente, para alegria da cidade inteira, o saboroso espetáculo que a escultural Estther Williams interpretou com o pândego Red Skelton. Vamos ver tambem Carlos Ramirez, Basil Rathbone, Donald Meck e a organista Ethel Smith e as orquestras de Xavier Cugat e Harry James.

"Flor do lodo"

Com um elenco encabeçado por Paulette Goddard, Ray Milland, Patric Knowles, Cecil Kellaway, Constante Collier e Reginald Owen, "Flor do Lodo", próxima estréia da Paramount nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star e Primor, relata-nos em cenas de luxo estonteante e beleza sem par, a historia de Kitty, a feiticeira maltrapilha que se tornou a mais escandalosa duquesa de uma corte cheia de escândalos...

"Encontraram-se em Moscou"

Mais um belo filme que nos envia a Russia: o de amanhã no Rex. "Encontraram-se em Moscou" é romance, é trama simples e deliciosamente ingênua, é amor, é canto, é riso, é, enfim, um desfilar continuo de cenas magnificentes e encantadoras, graças, tambem, às excelentes interpretações de Marina Ladinina (a figurinha de "Nós Voltaremos") e Nicolau Kriuchkov. Esta superprodução soviética foi produzida e dirigida por Ivan Piriev.

Sessão de cinema na A. B. I.

O departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa realiza quarta-feira, dia 19, às 17.30 horas, no auditorio Oscar Guanabarino, a sessão de cinema dedicada aos associados e suas familias. Alem de um complemento nacional, será exibido um filme de longa metragem. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 15 (U. P.) — A Twenty Century-Fox está prestes a terminar o filme "Carnival in Costa Rica", preparando-se para produzir outro, dois filmes musicais sobre assuntos latino-americanos. Um desses filmes se denominará "Acapulco", devendo ser rodado no México, com Carmem Miranda. O outro filme será rodado em Cuba.

• • •

As duas irmãs de Maria Montez, Consuelo e Lucita, foram novamente ao México a fim de obterem "numerario suficiente para poderem manter residencia permanente nos Estados Unidos".

"Inês de Castro"

Para a filmagem de "Inês de Castro", espetacular realização cinematográfica que vai ser apresentada ao nosso público no Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Colonial, Mascote e República, Leitão de Barros, insigne diretor para quem a arte nunca apresentou segredos, teve que lançar mão de todos os recursos da técnica do cinema.

O trabalho é soberbo, na sua totalidade, graças, principalmente, à vida de suas figuras máximas, figuras essas que podem ser citadas de momento: Antonio Villar, em Pedro I, o Cru; Érico Braga, o nobre e digno Afonso IV; João Villabert, o "Bôbo"; Alice Palacios, a "que depois de ser morta foi rainha"; e Dolores Pradera, que encarna a figura da infeliz princesa Constança.

Esses são alguns dos vultos que contribuem para que "Inês de Castro" viva em sua cadencia formidavel, empolgente.

Em cartaz nos Cines-Metro

"Ylanda e o ladrão", com Fred Astaire e Lucille Bremer, em lindissimo tecnicolor, é o atual sucesso do Metro-Passeio, como se sabe. Nos Metros Tijuca e Copacabana há disparates e mais disparates com "Bud Abbott & Lou Costello em Hollywood".

"Vem, meu coração te chama"

Em "Vem, meu coração te chama", Elvira Rios emprestará o concurso de sua voz cantando as melhores canções do seu repertorio. Em "Vem, meu coração te chama" veremos tambem Tito Luziardo e Alicia Barrie, que irão reafirmar uma vez mais o valor dos filmes "hablados". Esse filme será exibido no cine São Carlos, dentro de breves dias.

JUSTIÇA MILITAR

NOVOS "HABEAS-CORPUS" NO S. T. M.

Deram entrada no Supremo Tribunal Militar, sendo imediatamente distribuidos pelo general Silva Junior, ministro presidente, aos juizes que deverão relatá-los e julgá-los os pedidos de "Habeas-Corpus" impetrados em favor dos seguintes pacientes: Silvestre de Jesús Rodrigues, Luiz Jacinto Cantadori, Eduardo Pereira Gomes, João Feliciano da Silva, Osvaldo Zozimo de Almeida, Francisco Máximo de Matos, Gentil Catalani, André Inocencio Guarda e Alarico da Silva Lisboa, todos de S. Paulo; Gileno Francisco da Silva, de Pernambuco; Antonio Augusto de Azeredo Bastos, Arnaldo Manuel, Manuel de Sousa Braga, Rubens de Carvalho, João Marques Garcia da Silva Junior, Ari Moreira de Sousa, Osvaldo Fernandes de Almeida, Jair Alves Carneiro e Osvaldo Manuel Coelho, da Capital Federal; Iraim Sotil de Oliveira, Golfino Vieira, de Mato Grosso; Aloisio da Silva André, Miguel Alves de Mendonça Filho, Valdemar Gomes Correia e Udécio Ferreira Porto, do Estado do Rio de Janeiro, todos alegando coação por parte das autoridades judiciarias e administrativas. Esses processos baixaram na mesma data em diligencia.

REQUEREU REVISÃO

Augusto Carlos Francisco Frederico Meier, condenado pelo extinto Tribunal de Segurança Nacional a cinco anos de prisão, sob o fundamento de haver instalado, sem licença, aparelhos transmissores, de telegrafia e radio, por ocasião da guerra europea, requereu, ontem, revisão de seu processo, sendo a medida distribuida aos ministros togados Vaz de Melo, relator, e Cardoso de Castro, revisor. Os autos em originais, em número de 30 volumes, que se encontravam no Supremo Tribunal Federal para efeito de um Tribunal Militar, tendo sido mandados juntar ao referido pedido de revisão, o qual tomou o n. 360.

PAUTA DE AMANHÃ

1.ª Auditoria: Sumarios de José Amaro, Darcí da Rocha Pires, Mario José dos Santos, Ricardo Leoni Filho e Mauricio Apellat.

PRECATORIAS

A 3.ª Auditoria Regional remeteu cartas precatorias a Auditoria da 7.ª R. M. para serem ouvidas as testemunhas capitão Raimundo T. Pinheiro e outros oficiais e soldado Djalma Botelho do Amaral.

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS

INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

À PRAÇA

Temos o prazer de levar ao conhecimento dos bancos, de nossos fregueses e amigos e à Praça em geral que, de conformidade com a escritura de compra e venda lavrada no cartorio do 13.º Oficio de Notas - Tabelião Mario Queiroz, Livro 246, fls. 80, adquirimos da firma Perlin & Doctors a fábrica de tecidos e artefactos de tecidos de malha denominada "CONFIANÇA" sita na rua Buenos Aires n. 327, inclusive as marcas CONFIANÇA e SEREIA.

Comunicamos ainda que a referida fábrica não sofrerá nenhuma solução de continuidade nas suas atividades, e que se acha trabalhando ativamente para atender o seu desenvolvimento, que espera, seja sempre crescente.

Outrossim, informamos que já se acha arquivado no D.N.I.C., sob o n. 8743 em 25 de abril p.p., o nosso contrato social, cujo capital devidamente integralizado é de Cr$ .... 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), pedindo ainda anotar o fac-simile da assinatura abaixo do nosso socio gerente Sr. Mauricio Ladosky.

Mauricio Ladosky - Socio gerente.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública pelo dec. n.º 5.135, de 26-9-1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. Telefone 42-4595 e 42-4703. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas. EXCETO AOS SABADOS, DAS 8 AS 18 HORAS.

Domingo, 16 de junho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: todos os dias uteis, das 11 às 13 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horario: Dr. Braga Neto, das 10 às 11 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas; dr. Domingos Sérculo, das 15 às 16 horas, e dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, exceto às sextas-feiras, que é das 20 às 21 horas. Os drs. Abias Vieira, Domingos Sérvulo e Braga Neto não dão consultas aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Todos os dias uteis, das 12 às 15 horas, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas. O dr. Francisco Calazans só voltará a dar consultas em julho próximo vindouro.

AMBULATORIO — Horario: enfermeiro Sebastião Freitas da Silva, das 9 às 12 e das 15 às 20 horas, todos os dias uteis.

REMISSÃO — Foram concedidas, com 18 anos, aos associados seguintes: — Adriano Lopes Coelho de Sousa, matricula 2.947, e Oscar Lucas das Neves, matricula 3.956.

LICENÇAS — Foram concedidas aos associados seguintes: José Antonio Gonçalves, Fernando da Silva 3.º, e Antonio Bento Rainha.

REGISTRO DE FAMILIA — Deve comparecer à sede social, a fim de regularizar seu pedido de registro o sr. Germando da Fonseca Pinheiro, matricula 1.643.

PAGAMENTO DE BENEFICENCIAS — Serão pagas, a partir de amanhã, dia 17, as beneficencias correspondentes à segunda quinzena de maio e primeira de junho, devendo os interessados comparecer, das 9 às 12 horas, munidos de suas carteiras associativas.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram admitidos em sessão de diretoria realizada em 14 do corrente, os seguintes senhores: Ari Augusto Sorte, Albino Coelho da Silva Sá, Alvaro José de Almeida e Silva, Alvino de Macedo Barradas, Artur Martins Filho, Ayer de Miranda Tavares, Arnaldo Pereira de Sousa, Antonio Alexandrino de Lima, Antonio Luiz Lopes, Antonio Terto da Silva, Boulevard Barbosa, Belmiro José Vieira Junior, Benedito do Nascimento, Basilio Uliana, Carlos Antunes, Clemente Assunção Pinto, Cesar Magalhães Couto, Carlos dos Santos, Decio Coutinho de Sá, Eurico Antonio dos Santos, Eraldo Mendes Nunes, Elba de Sousa Viana, Francisco Antonio Fernandes 3.º, Francisco Soares de Campos, Gentil Martins de Melo, Helio Barreto de Figueiredo, Honorio Pereira, Ivo Francisco dos Santos, João Benjamim Silva, José Belarmino da Silva, José Viggiani, Laert Fernandes Ramos, Lino Jordão, Luiz José Batista Guimarães, Mario Carneiro de Albuquerque, Miguel Larangi, Melquiades Pinto Coelho, Manuel Assunção, Manuel Napoleão Lopes de Almeida, Odilio Correia Dias, Oldemiro da Graça, Osvaldo Soares Vieira, Paulo Ferreira da Silva, Rui Gentil da Silva Braga, Ramiro Teixeira da Silva, Sebastião Aguiar, Sebastião Lourenço Filho, Tomaz Gonçalves de Jesus, Valdemar Camargo, Valter Steinitz, que deverão procurar suas carteiras associativas a partir do dia 19 do corrente.

Segunda-feira, 17 de junho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, na rua do Bispo, 150, fundos. Telefone 28-6476.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer a este Departamento os socios: Hairton Melo Viana, José Marques 6.º, Antonio Quirino Ferreira e Casimiro Castro.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, às 7.45 horas. (Turma "A") — Germano Machado, José Pereira da Silva Filho, Acindino Nunes da Costa, Epaminondas Bruno de Oliveira, Augusto Rosk Tomaz Pereira, Durval Alves de Aguiar, Pedro Rego de Medeiros, Alfredo Afonso Mortinho de Solano Barros, Joaquim Artur Machado, Augusto Ferreira, Eliseu Augusto Martins, Luiz Rios de Meneses e Sousa, Alcides Garcia Pinheiro, Maria Helena da Silva Barbosa, Manuel Alves Guilherme Filho, Nadir da Costa de Jesús, Eter Newton, Daniel de Carvalho Gomes da Silva, Domingos Martins, Aru Borges Vieira, Quintino José Carneiro, Samuel Gutman, Alcides Lopes Guimarães, Silvio Valença de Lemos, Sidney de Andrade, Fernando Lavadeira Belo, Manuel Torres Esteves, Mario Reis dos Santos, Mario Reis dos Santos, Joaquim Antonio de Sousa, Sulzed José de Santana, Osorio Herculano Belem, Duilio Reis Azevedo, Sewerym Szulc, Valter Pereira Franco, Oscar da Silva Pires, Manuel Teixeira dos Santos, Eugene Singermam, João Cândido de Andrade Dantas, José Viegas, Leda Maria Godinho Regife, Ibrahim Tannus, Manuel Ribeiro Rua, Joaquim Abrantes Massano, Paulo Valadão, Gomes Brandão, Wilson Lourenço Soares, Zuleica Godinho Recife, Hamilton Alves Cardoso Gomes, Antonieta de Barros Barreto Winter e Pinhas & Elman.

Chamada para hoje, às 8.45 horas. (Turma "B") — Dulci Pereira Cardoso, Roberto Malkes, Jaime Torres de Faria Rocha, Vitorino Cardoso de Matos, Cesar Augusto da Silva, Goetz Kieser, Sidney dos Santos Cardoso, Kleber de Sales Marcondes, Urbano Teixeira, Antonio Augusto da Costa Braga, Osorio de Almeida, Belmar Rodrigues, Jaime Patrocinio, Ataide Ferreira, Laurentino dos Anjos Costa, Mario Palmiere, Jorge Rodrigues dos Santos, Geraldo Alves de Faria, Leonidio Francisco Montes, Francisco Leonardo Vieira, Germano da Silva Pereira, Antonio Augusto Macedo de Almeida, Roberto Bianchi Rodrigues, José Mussel Filho, Mario Esteves, João Luiz Pereira, Ormeu Barbosa de Castro, Manuel Davino de Barros, Januzzi Nunes Peçanha, Ivo Cerqueira, Manuel Roiz Martins Sobrinho, Armando Gonçalves Frutuoso, Eduardo Pereira de Figueiredo, Nilo José de Santana, João Batista da Silva Junior, Olavo Ribeiro Brandão, Joaquim Gonçalves da Cruz, Sebastião Camilo, Leonardo Faria, Francolino Martins Ribeiro, Vitorio Gianini, João Figueira Zanuthi, José Vieira, José Avelino Barbosa, Silvio Firme, Artur Palhinha de Figueiredo, João Joaquim da Cunha, Ulisses Aguiar da Cunha Matos, José Ferreira Vilaça e Norval Ferreira Reis.

Chamada para amanhã, às 7.15 horas. (Turma "A") — Severo Muller, Zenobio Gomes da Silva, Durval Siqueira da Rocha, Rubem Lucas Gonçalves, João Câmara Neiva, Antonio Siqueira de Sousa, Celso Dalton Poley, Antonio Zuza, Antonio Rodrigues Pinto, Gil Rodrigues Viana, Helio Carelli, Quintino Lopes Guimarães, Rubens da Silva Tamanqueira, Claudionor Francisco Lima, Newton Ferreira da Silva, Davi Pilar, Heitor Latorracca Vieira, Djalma Henrique Troise, José Machado Enes Junior, Joaquim Teixeira, Carlos Ferreira Rocha, José Sousa de Oliveira, Hildebrando Dias da Mota, Nelson de Oliveira Campos.

Substituição de Carteira: — Mario Mesquita de Araujo.

Prova Prática — Benedito Tavares.

Prova Regulamentar e Prática — Osvaldo Roberto Colíri.

Prova Regulamentar — Salon Hissa e Sahag Schaguian.

Chamada para amanhã, às 8.45 horas. (Turma "B") — João de Jorge, Saturnino José da Veiga, Benedito dos Santos Costa, Alfredo Ferreira, Ernestino de Oliveira, Kleve de Toledo Morais, Alberto Mecenas Lobo, João Teixeira Reis, Alberto Carlos Carvalho Adami, Antonio Benigno da Silva, Marcilio Meireles dos Passos, Geoberto Delfim Pereira, Próspero Ribeiro, Jaime Jorge Ermida, Firmino de Almeida, Dorval Meneses da Silva, Antonio Rodrigues da Silva, Rubens de Freitas, João José de Assunção.

Substituição de Carteira — Albino da Costa Gonçalves.

Prova Regulamentar e Prática — Jair de Almeida Sousa, Domingos Ferreira de Sousa e Jací Bueno de Miranda.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Excesso de velocidade — Carga 71296; Estacionar em local não permitido: — P. 605 — 1065 — 1464 — 2236 — 3484 — 4438 — 5856 — 6609 — 6806 — 7882 — 8869 — 12000 — 13884 — 14475 — 16008 — 16348 — 16589 — 20611 — 21697 — Carga 61168 — 63940 — S. P. 47979 — S. P. 20417 — S. P. 202565 — R. J. 16638; Desobediencia ao sinal: — P. 37 — 472 — 529 — 1277 — 1385 — 18212 — 1716 — 2257 — 2306 — 2782 — 3059 — 3211 — 3953 — 4074 — 4130 — 4234 — 4468 — 4497 — 4631 — 4790 — 5582 — 5569 — 5887 — 6095 — 6280 — 6411 — 6877 — 6872 — 7104 — 7156 — 7429 — 7529 — 7781 — 8113 — 8219 — 8390 — 8445 — 8470 — 8489 — 8781 — 12431 — 12235 — 12524 — 12548 — 12741 — 12972 — 13573 — 13788 — 13703 — 13780 — 13969 — 14031 — 14134 — 14572 — 14937 — 15011 — 15158 — 16093 — 16367 — 17881 — 18031 — 19116 — 1919 — 19156 — 19631 — 20161 — 20324 — 20368 — 20405 — 20637 — 20933 — 40454 — 41703 — 42272 — 43309 — 43483 — 45544 — 45584 — 45493 — 45650 — 45899 — 46218 — 85180 — Carga 61771 — 61771 — 67488 — 69578 — M. G. 22121 — M. G. 31135; Interromper o transito: P. 7788 — 14057 — 18443 — 42105 — 42265 — Carga [illegible]; Meio-fio e bonde: P. 3317 — 5754 — 14929 — 15697 — 45906 — Carga 66944; Contra mão de direção: P. 1250 — R. J. 5456 — R. J. 13719; Fila dupla — Carga 62039 — 68161; Ônibus 80120 — 80282; Falta ou deficiencia de setas: Carga 63939 — 68319 — 66621; Excesso de buzina: 40454 — Diversas infrações: Carga 67252; Por falta de carteira: Carga 69458 — S. P. 1439; Não fazer o sinal regularmente ao sair da direção: P. 1866 — Carga 67252; Diversas infrações: Experiencia 101 — Aprendizagem 37 — 88 — P. 1666 — 2189 — 2388 — 2450 — 2728 — 3086 — [illegible]

[illegible]

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

(Publica-se aos domingos)

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

- 1818-Cart. de Ident. de José Lopes da Silva.
- 1819-Cart. de Ident. de Valdemar dos Santos Azevedo.
- 1821-Talão de racionamento de José Albino.
- 1823-Cartão do SAPS de José de Alencar Bastos.
- 1825-Cart. de Ident. de Lauro Mascaro.
- 1827-Cart. Prof. de Edson Bruno da Silva.
- 1830-Uma carteira do I. A. P. E. T. C.
- 1834-Cart. de Ident. de Abelardo das Mercês.
- 1836-Titulo de eleitor de Silvio José Tavares.
- 1837-Uma carta de Portugal, endereçada a Joaquim de Oliveira Magalhães.
- 1838-Uma capa de militar.
- 1839-Cart. de Ident. de José Matias de Sousa.
- 1840-Cart. de Ident. de Elio Navarro de Sousa.
- 1841-Cart. Prof. de Augusto Sampaio Gomes.
- 1842-Cert. de Reserv. de Antonio Ribeiro da Silva Junior.
- 1843-Cert. de nascimento de Helena Passos Guimarães.
- 1845-Um molho de chaves da policia.
- 1846-Cart. Prof. de Jorge Salomão.
- 1847-Cart. Prof. de Valdemar da Costa.
- 1850-Cart. do S. T. I. de Manuel Martins.
- 1851-Cart. do "O Brasil Económico", de Francisco Tavares.
- 1852-Cert. de inscrição de João Henrique de Magalhães.
- 1853-Cad. do I. A. P. C. de Fernando Blanc de Araujo.
- 1854-Titulo de eleitor de Miguel Jabour Barakat.
- 1855-Certificado de Milton Medina.
- 1856-Uma fotografia de Vilma.
- 1857-Cert. de Reservista e Cart. de Ident. de Euclides Manuel Antonio.
- 1858-Cart. de Ident. de Esdras Torres Galindo.
- 1859-Cert. de casamento de Lourenço da Silva Marques.
- 1860-Cert. de casamento de William Broadbent Hoyer.
- 1861-Cert. de nascimento de Sergio Valter.
- 1863-Cart. de Ident. de Valter Ernesto da Silva.
- 1864-Cart. de Ident. de Valdemar Rufino Alves.
- 1865-Cart. de Ident. de José Elpidio de Castro.
- 1866-Cart. de Ident. de Enoque Pereira Guimarães.
- 1867-Cart. Prof. de João Alberto Rocha.
- 1868-Cert. de nascimentgo de "João", filho de Francisco Eurico Rocha.
- 1869-Cert. de nascimento de Sevia Flam.
- 1871-Um par de luvas.
- 1872-Um talão de racionamento de Alcides Alves de Aguiar.
- 1873-Um embrulho de roupa de homem.
- 1874-Uma carteirinha de moça com chaves e outros objetos.
- 1875-Cart. de Ident. de Osvaldo José Cunha.
- 1876-Cart. de Ident. de João Diamante.
- 1877-Cart. do S. T. E. T. de Agapito Brandão.
- 1878-Guia do Imposto Predial de Rosa Santanell.
- 1879-Cert. de nascimento de Maria da Silva Rosa de Oliveira.
- 1880-Cert. de casamento de Oto Faria de Oliveira.
- 1881-Titulo de eleitor de Amadeu de Oliveira.
- 1882-Diversos mapas da Secretaria de Educação e Cultura.
- 1883-Um molho de chaves com um amuleto.
- 1884-Um chaveiro com diversas chaves.

— Diversos molhes de chaves e chaves soltas.

N. B. Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 133, EXTRAIDA EM 15 DE JUNHO DE 1946:
— 295 — Cr$ 1.000.000,00 — Salvador — Baía; (Aproximações: 294 e 293 — Cr$ 25.000,00, cada)
— 34256 — Cr$ 200.000,00 — Uruguaiana — Rio Grande do Sul;
— 1794 — Cr$ 50.000,00 — Ubá — Minas;
— 207 — Cr$ 20.000,00 — Rio.
— 8101 — Cr$ 10.000,00 — Rio.
E mais 5 premios de Cr$ .... 5.000,00; 10 de Cr$ 3.000,00; 15 de Cr$ 2.000,00; 40 de Cr$ 1.000,00; 90 de Cr$ 500,00; 440 de Cr$ 300,00; 1.600 de Cr$ 180,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º premio, e 4.000 de Cr$ 150,00 para os bilhetes terminados em 5.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Farmácia	Nº	Farmácia	Nº
Tiradentes	15	Ana Neri	1.318
M. Floriano	89	24 de Maio	665
Alfândega	74	Dias da Cruz	1
B. S. Felix	89	Eng. Dentro	345
Frei Caneca	142	M. Fernandes	81
F. Bicalho	405	C. de Melo	402
C. Vermelha	28	Lins Vasc.	503
B. Hipólito	192	Av. Sub.	6.720
Catumbí	86	Av. Sub.	3.850
P. Frontin	48	Vva. Claudio	469
Itapirú	175	B. B. Retiro	38
Had. Lobo	153	C. e Sousa	175
Had. Lobo	1	J. Ribeiro	738
Estacio de Sá	90	A. Caire	302-b
Matoso	47	E. M. Felix	936
J. Palhares	721	E. V. Carv.	29
Catete	37	Topazios	71
Catete	287	N. Gouveia	435
Laranjeiras	213	C. C. Meneses	4
M. Abrantes	214	Maria Passos	114
A. Alexand.	98	Aut. Clube	2.884
Cosme Velho	128	E. Otaviano	286
P. Flam.	118-a	João Vicente	667
S. Clemente	94	C. Machado	974
Humaitá	149	C. Machado	1.556
João Lira	84-a	C. Machado	1.480
M. S. Vicente	18	Sirici	8-b
B. Mitre	770-c	Pe. Nóbrega	400
G. Polidoro	2	M. Rangel	528
M. Cantuaria	8-a	Av. Sub.	10.496
Vol. Patria	245	C. Rangel	450-a
Av. Cop.	209	Pça. Quintino	16
Av. Cop.	813	Maria Freitas	24
Av. Cop.	498	M. Rangel	5
Sta. Cruz	127	C. de Morais	96
Visc. Pirajá	623	C. Mendes	200
Visc. Pirajá	538	C. de Morais	560
Sousa Lima	8	Pça. Nações	42
S. Campos	119-a	Uranos	1.329
J. Nabuco	20	S. A. Carlos	584
M. Quiteria	65	Pça. Cal	134
Gen. Padilha	3	B. Pina	1.309-a
C. S. Crist.	162	E. V. Carv.	1.604
C. Leopold.	541	Dionisio	36-b
F. Eugenio	120	Itabira	89
S. Januario	168	Guaporé	245
S. Crist.	1.021	M. Conrado	287
S. Crist.	64	C. Benicio	1.998
Bela	43	G. Dantas	1.469
C. Bonfim	879	Santissimo	13-a
S. Pena	23	Est. Nazaré	38
S. F. Xavier	194	Albino Paiva	195
Uruguai	517-a	2 de Abril	5
Av. 28 Set.	236	Est. Rio Pau	30
B. Drumond	29	Av. C. Vasc.	161
S. F. Xavier	466	Sta. Cruz	492
B. Mesquita	456	C. Agostinho	17
B. Mesquita	986	B. Domingos	18
B. Mesquita	766	Lopes Moura	66
B. B. Retiro	704	Bom Jesús	12-a
D. Zulmira	43	P. Olaria	307
P. Nunes	279	Gonç. Dias	61

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes farmacias:

Farmácia	Nº	Farmácia	Nº
L. da Carioca	10	Leopoldo	314-a
L. da Carioca	12	A. Cordeiro	310
V. Rio Branco	31	D. da Cruz	476
S. José	112	Aquidabã	150
Est. D. Pedro II		A. Carneiro	65-a
Harmonia	88	Av. Sub.	5.825
Pedro Alves	273	B. Campos	128
B. S. Felix	143	Eng. Dentro	140
Frei Caneca	5	J. Ribeiro	196
Riachuelo	69-a	A. Cordeiro	628
Cmte. Mauriti	90	Cachambi	357
Catumbi	6	Eng. Dentro	364
P. Frontin	516-g	B. B. Retiro	156
Had. Lobo	1	Ana Neri	1.008-a
Had. Lobo	461	E. M. Felix	504
Matoso	15	E. V. Carv.	29
Catete	287	Topazios	71
Laranjeiras	213	N. Gouveia	435
M. Abrantes	214	C. C. Meneses	4
A. Alexand.	98	Maria Passos	114
Cosme Velho	128	Aut. Clube	2.884
A. Paiva	1.240	E. Otaviano	286
A. Paiva	282	João Vicente	667
G. Polidoro	156	C. Machado	974
J. Botânico	588-a	C. Machado	1.556
P. Botafogo	588	C. Machado	490
Vol. Patria	351	Sirici	8-b
Humaitá	63-a	Av. Sub.	9.377-a
M. Cantuaria	106	E. da Silva	17
G. Sampaio	229	Cel. Rangel	85
Av. Cop.	726	M. Rangel	5
Av. Cop.	442	Av. Democ.	521
Av. Cop.	945	T. de Castro	121
Av. Cop.	509	C. Morais	514-a
Maria Quiteria	65	João Rego	161
S. Campos	240	M. Conrado	287
S. Cristovão	829	Av. A. Nav.	170
S. Cristovão	64	C. Benicio	4.152
Bonfim	351	Av. C. Vasc.	45
S. Januario	168	Santissimo	13
S. L. Gonz.	677	Sta. Cruz	837
C. Bonfim	98	G. Andrade	8
C. Bonfim	819	Correia Seara	35
Boa Vista	105	Est. Nazaré	38
D. Isidro	7-a	Est. Nazaré	742
S. F. Xavier	420	F. Borges	4
P. Nunes	221	S. Camará	29
Av. 28 Set.	344	F. Cardoso	123
B. Mesquita	766	P. Olaria	307
B. Mesquita	1.039	P. Freire	71

TEATRO

Teatro Municipal

DOIS ESPETACULOS, HOJE, PELA COMPANHIA FRANCESA DE COMEDIA

Oferecido pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, em colaboração com a Sociedade Artistica Brasileira, aos professores e alunos das Escolas Superiores da Prefeitura, realiza-se hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, um espetáculo com as peças "Genges Dandin", de Molière, e "Les Caprices de Marianne", de Alfred de Musset.

Ainda hoje, às 16 horas, em 4.ª vesperal de assinatura, subirá à cena do Municipal, "Le Rendez-vous de Senlis", peça em 4 atos, de Jean Anouilh.

Em Cartaz

"O 13.º MANDAMENTO"

Hoje, último domingo de "O 13.º Mandamento", de Amaral Gurgel. Vesperal às 16 horas e à noite duas sessões, que se repetirão na 3.ª-feira, para despedida da peça, com Jaime Costa, Aristóteles Pena, Arlindo Costa, Adolar, Cora Costa, Ferreira Maia, Heloisa Helena, Hortencia Silva, Joice Oliveira, Lidia Vani, Nelma Costa e Ramos Junior.

"CASADO SEM TER MULHER"

Hoje, no Rival, pela Companhia Déia-Cazarré, às 16 horas, em vesperal, e às 20 e 22 horas, a comedia "Casado sem ter mulher", de Correia Varela.

"NÃO SOU DE BRIGA"

No Recreio, em vesperal, às 15 horas, e à noite, às 20 e 22 horas, "Não sou de briga", de Freire Junior, pela Companhia Valter Pinto.

"CONCHITA"

No Fenix, pela Companhia de Comedias Bibi Ferreira, "Conchita", de Pierre Louys, em vesperal, às 16 horas, e à noite, às 20 e 22 horas.

"O PECADO DE MADALENA"

No Serrador, pela Companhia Eva e seus artistas, "O pecado de Madalena", de Andai, em vesperal, às 16 horas, e à noite, às 20 e 22 horas.

Próximas Estréias

"VENHA A NÓS"

A próxima estréia de Jaime Costa será "Venha a nós", de Viriato Correia, que subirá à cena dentro de três dias.

MOMENTO TEATRAL

Por falta de espaço, deixa de sair hoje a reportagem de Daniel Caetano sobre o momento teatral.

O 2.º aniversario da Lídice Brasileira

Segunda-feira última transcorreram o 4.º aniversario do aniquilamento da aldeia de Lidice na Tchecoslovaquia, e o 2.º da fundação da Lidice Brasileira, situada no Estado do Rio.

A antiga Vila Parada recebeu nesse dia a primeira visita do novo ministro da Tchecoslovaquia, sr. Jan Reiser, que se fez acompanhar de sua esposa, do secretario da Legação, sr. Jiri Reiazman, e do sr. Mario Acioli.

Foi celebrada uma missa na igreja local em homenagem à memoria dos mártires da Lidice tcheca, tendo o sr. Jan Reiser depositado uma coroa com cores nacionais da Tchecoslovaquia e do Brasil no monumento dos mortos. Em seguida, acompanhado de sua comitiva, visitou a Escola "Presidente dr. Benes". Seguiu-se a um almoço organizado em honra do novo ministro pelo prefeito do municipio Itavera. Falaram varios oradores agradecendo o ministro tcheco, em português.

Ao presidente da Tchecoslovaquia foi mandado um telegrama sobre as homenagens prestadas à Tchecoslovaquia na Lidice Brasileira.

LETRAS ARTES IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

Domingo, 16 de Junho de 1946

ASSUNTOS FEMININOS ÚLTIMOS MODELOS

PARTIR

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

MONTEIRO Lôbato partiu para a Argentina e, segundo diz a reportagem, partiu para não voltar. Sacudiu dos sapatos a poeira de São Paulo, foi experimentar nas solas o pó de Buenos Aires, que sempre há de ser outro. E daí, em terra tão civilizada, talvez nem poeira exista. Há quem estranhe, quem veja motivos obscuros nesse fato tão singelo: um homem tomar um avião, partir, ir embora. Como se partir não fosse a reivindicação de todos. Então para que se criou o mito invencivel de Pasargada? Bater as asas, mudar de canto, ver terra nova e gente nova, esquecer no horizonte alheio o velho horizonte nativo. Se até o mundo é redondo, quem não procura rolar?

A gente nasce, é menino e depois adulto, ama, casa, sofre, pena e amargura, e há de estar sempre no mesmo lugar? O doente vira na cama, o gado muda de pasto, os peixes sobem rio e descem rio em busca das aguas novas, as aves de arribação vão e vêm e só o homem tem que ficar amarrado a uma casa, uma rua e uma cidade? Ficar de vez só mesmo no cemitério.

"Vou-me embora, vou-me embora" é o motivo central na maioria das canções populares. Porque não há outro consolo, quando não se pode mais com este mundo, senão tentar um mundo novo. Se a gente está chateado até ao máximo, se não pode mais com a sua roda, com esta vida, com os literatos, com os bodegueiros, com os presidentes, os deputados, os ditadores e os policias, se sofre aquele desadoro desconforme em que até o por do sol dá engulhos, — dizei-me qual outro recurso, afora a morte, que não seja fugir?

Há uma medida para a tolerancia; uns a têm enorme, outros a têm curta. E mesmo quem a tem media, não chega ao fim da vida sem a ver cheia. Por isso tanta pessoa toma formicida, se atira debaixo dos bondes, faz pacto de morte com o seu amor que igualmente não pode mais. Aqueles, contudo, que são amarrados a mãe, mulher ou filha, e ouvem a toda hora a alegação da parte fraca, que um suicidio seria cometido expressamente contra elas — esses são obrigados a viver, gostem ou não gostem. E se continuam vivendo, que diabo, ao menos arejem!

Diz a velha cantiga que "partir é morrer um pouco". Será. Mas em compensação só se parte de um lugar para chegar a outro e nesse caso chegar é nascer de novo.

Na praia do Morubira, no Pará, tinha uma tapuia velha que vivia sozinha numa garra de terra para alem dos pedregulhos. Comia o peixe mariscado ali junto, com farinha dagua que ela propria fabricava. Falava pouco; porem, quando andava catando caramujo nas pedras, olhava se rindo para a criançada que brincava por perto. Um dia se arranchou na casa dela um homem enorme, todo preto, com chapéu de Panamá e falando inglês. Havia de ser barbadiano mas as crianças não sabiam e foram perguntar à tapuia quem era o hóspede. A velha cuspiu na areia e respondeu apenas: "Foi boto que jogou ele na praia".

Diz que é assim: boto é um bicho que de repente vira rapaz ou moça e sai namorando pela beira do rio. Quantas vezes se vê donzela aparecer de filho nos braços. Ninguem repara muito porque sabe que é arte de boto.

E é o que acontece com as moças, acontece tambem com as botas. Tem muito seringueiro que naquela solidão, sem ver uma sala no raio de muitas leguas, nem sabe mais distinguir o que é mulher de verdade e o que é bota encantada.

Pois quando nasce botinho parecido com gente, e não se acomoda com os outros, não come o que os irmãos comem, não gosta das botas que nem boto de verdade, aí se reconhece que ele tem mistura de homem. E fazem com que ele acabe de virar gente, lhe estiram braços e pernas, demudam a feição de peixe, e atiram o pobre na areia, defronte de casa ou porto de montaria. O enjeitado chega ali inocente como um recem-nascido. Tem de homem só o corpo, a alma ainda é de boto. Precisa aprender tudo, feito criancinha.

Cearense que chegava, turco de regatão, bastava ser de longe e falar diferente, logo a tapuia velha dizia: "Aquele é raça de boto".

Com este mundo moderno, dominado pela policia e pelos passaportes, há de ser dificil realizar esse sonho de se ver atirado pelo boto numa praia desconhecida. Sonho que foi tão facil de há um século para trás. O homem cansar-se da sua vida, do seu nome, dos seus amores e seus desenganos, meter-se num navio estrangeiro, desembarcar num porto que nunca viu antes, nu ou com a roupa do corpo, sem saber a lingua, sem dizer como se chama, sem tolerar saudades nem recordações, começando resolutamente a vida no momento em que pisou a areia da terra estranha. E tal como um menino, aprender a falar, aprender os costumes, as modas, adquirir nova familia, novos afetos e nova patria. Sair um de nós daqui, por exemplo, cortar todas as amarras com a terra natal e arribar ao reino da Dinamarca ou a uma ilha da Papuasia. Tanto as brancas cidades como as negras aldeias serão igualmente ignoradas e exóticas. E ali o homem pode esquecer tudo, recomeçar tudo, negar a existencia do passado, como se ele fosse uma mentira. E' a

(Conclue na 6.ª página)

A IMPRENSA JACOBINA

Nelson Werneck Sodré

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

AS coletividades nem sempre, ou quase nunca, encontram a expressão exata de seus anseios. Quando se agitam, por motivos que, em regra, no fundo desconhecem, buscam uma solução pelo caminho mais curto, mais imediato, e julgam não só pelas aparencias como apenas com os fatores em presença, esquecidas, o que é inevitavel, da herança, da estrutura, dos rumos posteriores, da essencia dos problemas. Essa confusão natural, e até espontanea, a que não fogem quase sempre os proprios lideres dos movimentos de reivindicação, dá lugar aos fenômenos constantes de transferencias. Transfere-se para um processo, um acontecimento, uma personalidade às vezes, não só o odio como, frequentemente, as esperanças. E' habitual, na historia politica dos povos, verificar-se a repetição do referido fenômeno. Ainda agora, alguns constituintes brasileiros acreditam, piamente, e estão prontos a terçar armas na defesa dessa fé, que a solução parlamentarista terá o condão de salvar o país. O presidencialismo, cuidam, foi a razão de todos os males. Não há muitos anos — embora a memoria já os tenha afastado mais do que o tempo, — a inquietação politica do nosso povo se traduzia no anseio por uma Constituição. Em busca desse remedio salvador, os paulistas se empenharam numa guerra civil. A constituição, entretanto, ficava, para a maioria dos que então lutaram, com as armas ou com a pena ou com a palavra falada, como objeto exclusivo, saneador. A verdade, porem, é que os males eram muito mais profundos, não se tendo feito um diagnóstico seguro dos seus efeitos, nem de suas origens. Não estava na constituição o saneamento dos desvios que então se pronunciavam, embora o advento dela fosse necessario. Via-se um ângulo da verdade, — mas não a verdade toda. Como é natural, a realidade é múltipla, — vista de um lado apenas, se deforma. Os que acreditam em alguma coisa, e levam essa crença aos limites da paixão, não se convencem de que o seu lado, o seu ângulo não contenha a imagem inteiriça.

Em toda a nossa historia, a incapacidade de expressão exata foi corrente, nos movimentos de rebeldia, nos ímpetos de oposição, nas campanhas renovadoras. Um desequilibrio tremendo como aquele que se sucedeu à autonomia deflagrou em inquietações prolongadas que repontaram, aqui e ali, em movimentos armados e em agitações de massa.

No Pará, os cabanos chegaram a dominar a provincia e o governo. Em Pernambuco, em 1817, em 1824 e em 1848, rebeliões poderosas, nas quais múltiplos fatores se misturaram, denunciaram a gravidade da fase que o país atravessava. A Confederação do Equador encontrava a solução na república. A facção praieira consubstanciava os seus anseios em algumas reformas que, sendo a mais aproximada diagnose dos nossos males, não chegava a atinar com a sua razão essencial. Depois disso, embora idéia antiga, a federação passou a ser bandeira sob a qual se abrigaram os reformistas. Os males do país seriam solucionados com a reforma descentralizadora, pensavam eles. Outros, depois, e muitas vezes de mistura com o programa federativo, cuidavam que a abolição, redimindo o trabalho, nos trouxesse a salvação definitiva. Todos os termos desses programas alvoroçados foram, a pouco e pouco, sendo postos em prática, e os resultados permaneceram inalcançaveis. Representavam progresso, sem dúvida, mas não tocavam fundo nas deficiencias orgânicas do nosso país.

Um dos fenômenos de transferencia mais curiosos da nossa historia foi, sem dúvida, o jacobinismo que extravasou depois da independencia e que atingiu seu nivel mais alto com os acontecimentos de abril de 1831. O sentimento foi tão violento que, por proposta de Muniz Tavares, o padre revolucionario de 1817, que seria o historiador da rebelião, deveriam ser expulsos do país os lusos. O projeto apresentado à Assembléia Geral não logrou aprovação, é certo, mas o fato de ter sido proposto e discutido, e o local onde o foi, mostram como representou um sintoma alarmante do estado de ânimos, a respeito do assunto. Esse estado de ânimos, traduzido no ardente jacobinismo, que se prolongou por algumas décadas e esteve presente em quase todas as rebeliões da fase histórica que se encerrou com a centralização do segundo reinado, refletiu-se na imprensa principalmente no pasquim, sempre pronto a indicar a exagerada paixão e o ímpeto desatinado da época.

Pasquins como "O Meia Cara" e "O Papeleta" traduziam a situação do elemento luso aqui presente. Dizia-se "*papeleta*" o português que, fugindo à naturalização forçada pela carta de 1824, conservava a nacionalidade de origem, mediante documento fornecido pela autoridade consular de seu país. *Meia cara*, ao contrario, era aquele que, abrangido pela naturalização constitucional, tornava-se brasileiro. A

(Conclue na 7.ª página)

UMA HISTORIA DO SURREALISMO

Pierre Descaves

(Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal)

ABUNDANCIA, por Dali

ESTA' sendo anunciado o próximo regresso à França de André Breton, um dos fundadores do Surrealismo, que acaba de passar cinco anos nos Estados Unidos; e este reaparecimento literario vai decerto deixar vestigios. Na América, André Breton pronunciou conferencias nas Universidades de Yale e de Harvard; fundou uma revista "V. V. V." e publicou diversas obras, uma das quais é o "Terceiro Manifesto do Surrealismo". E, finalmente, organizou, com Marcel Duchamp, uma exposição surrealista.

André Breton continua sendo, pois, o campeão de uma "Escola" — ou, se preferirem, de uma tendencia — sobre a qual se escreve ainda com grande profusão. Basta, como exemplo, o êxito obtido pelo livro do sr. Maurice Nadeau, recentemente publicado: "Historia do Surrealismo".

A critica francesa, entre 1925 e 1939, só dedicou aos surrealistas uma curiosidade divertida. Esses jovens escritores procuravam, em nome de teorias meditadas, um novo modo de expressão que pressupõe a dissociação do conciente e do inconciente. Declararam-se, primeiro, em estado de revolta extrema: procuraram a poesia em tudo o que manifestava um desabrochar de vida virgem; desprezaram a razão e a inteligencia para procurar, no individuo, as forças selvagens, primitivas, indômitas, sempre rebeldes à domesticação; glorificaram esses paroxismos de desinteresse pelo "social" que são a loucura, o sonho, a atividade delirante e incontrolada do espirito, em nome, mesmo do espirito de revolta. Aprovaram, finalmente, a atividade revolucionaria. Circunstancia que pôs em evidencia todas as contradições, as dificuldades, a habilidade que a posição existente entre o surrealismo e o extremismo politico impõe aos adeptos daquela teoria singular. O extremismo politico liga o individual ao social com cadeias de aço, e o surrealismo é, na sua essencia, um modo de expressão essencialmente individualista e extremamente aristocrático. Não há termos mais opostos do que arte coletiva e arte social, arte proletaria e surrealismo.

Mas objetar-se-á que este fato não anula o esforço dos surrealistas. Mesmo sem eles, a humanidade já vivia de sinteses paradoxais. A religião, que tanto tem durado e durará ainda, não é a mais extraordinaria fusão de contrarios que se possa imaginar? Não ha dúvida que o esforço de sintese tentado pelos surrealistas era, "a priori", desconcertante. Mas não viu o mundo a vitoria de outras tentativas igualmente decepcionadoras?

O que devemos aos surrealistas, nós bem o sabemos. E os criticos franceses mais ilustres o assinalaram com toda honestidade. Devemos-lhes — especialmente a André Breton e a Paul Eluard da época 1936-1938 — uma nebulosa de lirismo, uma corrente continua de imagens, de uma frescura, de uma audacia, de uma vida surpreendentes.

• • •

Em um livro, como a "Imaculada Conceição", devido precisamente à colaboração de Breton e de Eluard, não se pode procurar nada de lógico ou de positivo. Trata-se apenas de poesia e, talvez mesmo pela primeira vez, autenticamente de poesia pura. Os surrealistas sentiram-se sempre atraidos por esses dominios vastos e confusos que transbordam por todos os lados, suprimindo os limites da razão humana. Foi nesse dominio que eles se instalaram mais confortavelmente, e é daí que observam, maliciosamente, o antigo reino da razão. Aí viviam felizes, num estado de arrebatamento constante, fascinados por turbilhões de imagens maravilhosas. Ora, essas imagens que perturbam o espirito dos loucos, que enchem de fantasias delirantes nosso sono, captam-nas eles em plena lucidez, tornando-se, assim, dominadores da sua propria alucinação. Punham em prática, por esse processo, uma das empresas mais ousadas do espirito humano. Quer tenham ou não vencido, sua grandeza e importancia residem nesta audacia, no risco que correram.

Uma das descobertas mais preciosas que fizeram nesse dominio vedado relaciona-se com o problema que interessa o homem sobre todas as coisas: o problema do amor. Os surrealistas falaram do amor como ninguem o tinha feito antes deles. Grandes poetas disseram coisas profundas acerca do amor; mas não ousaram nunca examiná-lo com a mesma pureza, ou mais precisamente, com essa vontade de não o misturar com qualquer outra coisa: sentimento social, honestidade, moral... Não, com eles, o amor é absoluto, é uma especie de furor tão intenso, tão perturbador que chega quase a atingir o êxtase.

• • •

A "Historia do Surrealismo", do sr. Maurice Nadeau, foi apreciada com o estudo mais claro e mais documentado dessa aventura moral cujo equivalente nas letras não é facil encontrar e que, através da sua evolução, procurou sempre — conforme dissemos no principio — exercer uma ação revolucionaria que a sua propria essencia proibia.

O sr. Maurice Nadeau afirma que o surrealismo é, antes de tudo, o ponto de encontro de certo número de intelectuais que se defendem da literatura. O "humor" surrealista e esse desejo de escrever seja o que for, não importa como, simbolizariam apenas a vontade de tornar impossivel a literatura, lançando sobre ela uma suspeita dificil de afugentar"...

De bom grado, o sr. Nadeau adota o tom de crônica; e então o surrealismo passa a ser uma serie de passagens, de adesões seguidas de rupturas violentas traduzindo-se em cartas injuriosas. Uma porção de anedotas salpica de notas pitorescas este livro que termina com certo número de documentos fotográficos, de efeito extremamente divertido.

Através das numerosas historias que formam a historia do surrealismo, o leitor fixará as páginas que põem em relevo a originalidade do movimento mais facilmente do que os proprios protagonistas. Todavia, não podemos deixar de tratar com equidade homens que, na sua furia devastadora, conseguiram restituir ao verbo um interesse que os jogos classicos e faceis lhe tinham feito perder. Com os surrealistas, a poesia encheu-se de sangue novo. Eis uma verificação que justifica a indulgencia por certas explosões e por alguns exageros.

O 18 BRUMARIO E O BRASIL

L. A. Costa Pinto

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ESTA' nas livrarias a tradução brasileira do famoso estudo de Karl Marx intitulado "O 18 Brumario de Luiz Bonaparte", livro que resultou de uma reunião de artigos escritos entre dezembro de 1851 e março de 1852.

Não é preciso ser muito forte em cronologia para verificar que o trabalho foi escrito, portanto, na hora mesma em que acabavam de se desenrolar os acontecimentos culminantes que o ensaio pretende interpretar. E o modo por que o fez singulariza esse trabalho como um dos mais lúcidos da bibliografia marxista.

Não vamos apreciar o livro; o rigor e a perfeição do método de análise revelada no estudo e interpretação de fatos que ocorriam às vistas do autor, a leveza e a facilidade do estilo que consegue, sem se tornar enfadonho, penetrar e descrever a intriga parlamentar complicadissima daquele apagar das luzes de um principio e de uma instituição, a finissima ironia com que são pintados os personagens destacados do drama, todas as qualidades excelentes do ensaio, que tornam a obra estrela de primeira grandeza — tudo nos obrigaria a ocupar com louvores o espaço e o tempo que queremos aproveitar para as lições, profundas lições, que o livro oferece aos que vivemos esses dias atribulados.

—

Vejamos qual o sentido fundamental dos acontecimentos que compõem o periodo estudado e que se estende do governo de Luiz Felipe ao de Napoleão III: trata-se de um processo lento e sistemático de destruição e sufocamento das conquistas democráticas, feito por aventureiros politicos inspirados na mais negra reação e à custa da pusilanimidade das classes dominantes, da desagregação ideológica e material dos principais partidos, da desorganização de quase tudo e da desorientação de quase todos. Num cúmulo de sintese eis o retrato panorâmico daquele periodo.

A mim me parece que esse quadro social e politico que levou a França da república de 48 à monarquia de "Napoleon, le petit", apresenta, apesar das naturais diferenças e traços especificos, acentuadas semelhanças formais com aquele que levou o nosso país ao golpe de 10 de novembro e que começa a se esboçar novamente entre nós ameaçando de transformar a nossa mal-nascida democracia de 1945 num aborto. Não é possivel, nos limites naturais de um artigo, rebuscar causas profundas nem remontar ao passado mais remoto; acreditamos, porem, que sobram razões objetivas para o paralelo que fizemos. Aliás, já é corriqueiro apontar Luiz Bonaparte como o precursor mais tipico, no século passado, do aventureiro fascista dos dias recentes, ambos frutos de condições que geraram como cogumelos esses campeões da violencia, da demagogia e da fraude. O que me parece, porem, ainda mais sintomática é a semelhança dos processos politicos do liberalismo parlamentar, num e noutro caso, ante a ascenção do autoritarismo.

Desde o fracasso do movimento de 1935, o parlamento, onde se reunia o estado maior do liberalismo indigena, cedia suas prerrogativas, não raro seu proprio decoro, sob a pressão do pânico, do suborno, das ameaças, claras ou veladas, do executivo — mas, e principalmente, sob o peso de suas proprias contradições que foram levando as classes dominantes à negação da bandeira de 30, que deveria conferir a elas mesmas o dominio completo da coisa pública, que pretendiam subordinar aos novos interesses industriais e comerciais opostos ao controle sobre o poder politico até então dominado pelos tradicionais interesses agricolas — donos incontestes das situações regionais e, portanto, do poder central.

A aprovação da chamada lei de segurança, a concessão de sucessivos estados de sitio e de guerra — que se transformaram em ordem constitucional permanente e que entretanto era a negação de qualquer ordem constitucional — são provas, para não apontar outras fora da órbita parlamentar, do recuo docil do legislativo ante o executivo em marcha visivel e acelerada para a ditadura.

(Conclue na 6.ª página)

UM ROMANCE DE PLISNIER

Tulo Hostilio Montenegro

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Em um ambiente burguês, elvado de preconceitos severos e de tradições que nenhuma concessão admitem, salvo as justificadas pelos supremos interesses da classe, se passa a ação do romance de Charles Plisnier que Francisco Madrid traduziu (Santiago Rueda, editor, Buenos Aires). E é nele que vive a fauna exótica imaginada, até certo ponto inaceitavel e inadmissivel no mundo atual, que se anuncia às vésperas daquele onde imperarão as diretrizes das quatro liberdades. Regendo-se por códigos à feição, de normas rigidas, dentro de residencias e fábricas em tudo semelhantes às dos Chardin-Bernière.

Romance da vida a dois, em MATRIMONIOS três casais assumem os postos de destaque, na primeira fila. Duplas de idades aproximadamente as mesmas, desajustadas sob a harmonia externa e inatacavel, ocultando incompreensões e hostilidades mutuas. Marcela e Felix, Fabiana e Salembeau, Crista e Gilberto são peças soltas de um mesmo tecido moral e mental. Apenas, enquanto as duas primeiras figuras femininas denunciam nas atitudes formação idêntica, a terceira, criada num ambiente de horizontes mais amplos, adquire a coragem indispensavel para fazer valer o proprio modo de pensar. Revoltada, Crista não hesita em abandonar tudo e acompanhar o homem a quem ama, pagando o preço da libertação, escorraçada e abandonada ao seu destino pela familia. Que importa sejam Marcela e Fabiana infelizes se guardam as aparencias e salvam do comentario público os recessos das respectivas vidas particulares?

Por isso mesmo, só Crista e Gilberto atingem aquela paz fecunda e harmoniosa conhecida dos que encontraram no casamento o porto seguro, sereno e cheio de compreensão. Os demais são barcos desarvorados, tangidos pelo vendaval das emoções e sentimentos desencontrados, sem âncoras nem roteiros.

A voz do sexo, vibrante, ressoa em todo esse romance onde Plisnier como que se libertou de qualquer ternura pelas figuras que movimenta. Faz-se ouvir intensamente, veemente, dando a certos delirios de Marcela, por vezes, timbres de histeria na sua inconfessada procura de uma finalidade para a existencia. E' o divisor comum de todas as vidas. O Deus todo poderoso desse livro sem Deus, determinando acordos e desacordos.

Fabiana, Salembeau, Marcela e Felix não ficariam mal situados em tratados de sexologia, documentando referencias de casos fora do normal. E a hipótese de que Plisnier em tais obras especializadas os fosse buscar, casos clinicos fichados, não pode ser completamente afastada. Num ou noutro caso, porem, foi impiedoso: desceu ao cerne das personagens, tratando-lhes o intimo à luz mais clara.

Em FALSOS PASSAPORTES, narrando as aventuras de Maurer, Ditka, Carlota, Corvelise e Iegor, Plisnier achou-se no dever de ressaltar com uma citação colocada no pórtico que o "eu" do livro não era o seu. Neste, tal referencia é desnecessaria. A ausencia do criador é absoluta, através da falta de simpatia pela criatura.

Historia amarga e que nenhuma esperança oferece para os habitantes do mundo hermético que retrata, MATRIMONIOS está prenhe de edificios em ruina. Respeitando convenções, ninguem nelas acredita. E a cada passo deparamos com idéias e fatos que desmentem e negam pontos de vista estabelecidos. Quando Fabiana reflete (pg. 10) sobre os pais — tão estúpidos na incompreensão dos problemas dos filhos, problemas que foram os seus, certamente, em

(Conclue na 7.ª página)

LIBERAIS E CONSERVADORES

Manuel Diegues Junior

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

OBSERVOU Capistrano de Abreu que em 1850 se iniciava a década brilhante do Imperio. Fecharam-se, à sua aurora, algumas páginas menos gloriosas de nossa historia como o tráfico africano, se bem que este passasse a ser contrabandeado, e as questões de limites, ao mesmo tempo que se abria nova era de prosperidade e de construção. Começam as comunicações com a Europa, desenvolve-se o jornalismo, a industria apresenta seus passos progressistas, o parlamentarismo toma feição definitiva. E' igualmente a época da "conciliação", realizada por Paraná com o gabinete de 6 de setembro de 1853.

Abriu-se para o Brasil em 1850 um novo periodo histórico, no qual Rio Branco encontrou os surtos de progresso do país. Um e outro, Capistrano e Rio Branco, acentuaram a circunstancia de se ter iniciado, na segunda metade do século XIX, a fase aurea do Imperio Brasileiro, cujo declinio iremos encontrar na guerra do Paraguai. Esta foi a hora trágica do Imperio de Pedro II: com ela principia a queda da dinastia.

Dentro dessa aurora progressista bem que caberia situar a posição exercida pelos partidos politicos — liberais e conservadores. Que se deveu a cada um nas lutas politicas, no desenvolvimento social, no progresso econômico, do segundo Reinado? Oferece oportunidade, quando o país se reorganiza politicamente na base de partidos de âmbito nacional, como sucedeu no Imperio, estudar-se o papel dos dois grandes agrupamentos politicos que encheram o reinado de Pedro II com a sua atividade. Não só os reflexos na ação parlamentar, ou mesmo os desta sobre a vida dos partidos, senão tambem a penetração popular, se é que houve, de liberais ou conservadores, são aspectos que merecem estudo, mercê do qual se possa, igualmente, melhor compreender o mecanismo das instituições politicas que gravitaram em torno de D. Pedro.

Este, na austeridade de sua figura, centralizou até hoje todas as observações que se têm feito sobre a historia do Imperio. Todas as atenções convergem para ele, exaltadas suas qualidades ou consideradas como decisão pessoal sua as conquistas obtidas. E' certo que ao lado de suas virtudes decantadas e proclamadas aqui no Brasil e no estrangeiro, arrolou Oliveira Lima um vasto conjunto

(Conclue na 5.ª página)

DIARIO CRITICO

Duas notas de leitura

Sergio Milliet

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ABRO ao acaso o meu velho Montaigne: "je ne dis les autres, sinon pour d'autant plus me dire". Essa admiravel preocupação de trazer tudo a si, para a descoberta propria e a expressão, inclusive essa confissão de só citar os autores para melhor dizer-se a si mesmo, o que implica em manifestação de orgulho mas tambem de humildade, essa conciencia de que um homem é denominador comum dos homens, tudo isso que é profundamente humano e vivo, e despido de preconceitos, é que me prende a Montaigne e faz de seus "Ensaios" uma leitura de cabeceira.

Agrada-me encontrar, logo após essa afirmação da supremacia do individuo esta outra que a confirma: "ce sont icy mes humeurs et opinions; je les donne pour ce qui est en ma créance, non pour ce qui est à croire". Vejo nela a expressão exata daquilo que eu penso da critica, uma maneira de dizer o proprio pensamento e a propria emoção e assim servir talvez de ponte entre o leitor comum e a obra de arte. E não um meio mais ou menos brilhante de orientar a leitura, de estabelecer seleções dirigidas em apoio de idéias ou sentimentos que julgamos, um tanto arbitrariamente, certos.

Como estive antes relendo algumas páginas de "Jornal de Critica" — IV serie — Alvaro Lins (José Olimpio, edt.) essas observações de Montaigne ficam a aparafusar-me a mente como uma critica muito atual à opinião desse jovem e severo juiz da literatura brasileira, que eu aprecio e respeito mas com o qual nem sempre concordo. E sobretudo não concordo com a sua concepção de uma critica normativa. Se na recusa de julgar há uma "covardia" e uma "traição", na preocupação de julgar há uma "pretensão". Evidentemente eu não dou a esse termo nenhum sentido pejorativo, como penso não dê Alvaro Lins a covardia e traição nenhuma interpretação literal. Essa covardia pode ser displicencia, afinal, ou bondade. E essa traição pode ser cepticismo. Assim tambem a pretensão a que me refiro será talvez convicção, fé, viés. Nossa tendencia natural é para aferir pelos nossos valores peculiares os valores alheios, e para dar aos nossos amores a primazia sobre os demais. Há, sem dúvida, uma vantagem nessa atitude, e até uma vantagem coletiva, pois o julgamento dos crentes em determinados valores conduz à seleção dos elementos mais representativos desses mesmos valores. Assim, cada época, graças à critica normativa de seus lideres, apresenta à posteridade o que ele tem de melhor dentro de seu padrão cultural caracteristico. E se sabemos hoje o que houve de mais interessante no século XVI, não o devemos ao personalismo de Montaigne, mas às convicções dos orientadores da opinião e do gosto naquele tempo. E um La Boétie, que Montaigne apreciou acima de todos os poetas seus contemporaneos, não ficou na historia da literatura francesa senão a titulo de curiosidade. Outros foram mais dignos da permanencia, muito embora quem escreveu este verso:

"Lors que lasse est de me lasser, ma peine"

merecesse mais do que um simples registro. Eu, pessoalmente, "aprecio tanto mais os homens quanto mais diferem de mim e me deleito em descobrir neles o que falta em meu espirito ou meu coração". Por isso mesmo gosto muito de ler Alvaro Lins, com suas paixões e suas certezas de que me sinto desprovido e me fazem falta. Nada como a paixão para dar ao estilo e às idéias esse sabor de que carecem o estilo e as idéias dos cépticos.

E' verdade que se pode conciliar até certo ponto a imparcialidade necessaria ao juiz às injunções das circunstancias. E' uma questão de criterio julgador, o qual, se a inteligencia do juiz ajudar, há de assentar em uns poucos valores eternos que se sobrepõem ao gosto e à moda do momento, e até mesmo à ética. Creio, por exemplo, que o exame conciencioso das obras primas do passado nos mostra terem elas ficado em virtude de qualidades comuns que seriam classificaveis em três grandes categorias: invenção, sensibilidade e construção. Em que pese a vagueza dos conceitos, há neles uma possivel medida de julgamento acima das ideologias e das éticas. Há neles algo que escapa ao relativismo, que se impõe como valor intrinseco e permite ao critico selecionar através de um primeiro crivo grosseiro. Ora, entre os criticos brasileiros do momento o sr. Alvaro Lins parece-me o que tem dado melhores provas de se orientar por esse criterio e o que se tem mostrado menos preso às influencias do meio e da época. E tanto um como outro são pouco favoraveis em nossos dias. Daí, por certo, porque sente essa hostilidade primaria dos pseudo intelectuais do nosso tempo, e em nosso país sobretudo, a agressividade (que é uma defesa) com que o sr. Alvaro Lins afirma ser covardia e traição a recusa ao julgamento de valor. Se assim entende de fato as expressões, dou-lhe o meu apoio integral.

Mas há igualmente uma pequena confusão nessas atitudes aparentemente antagônicas de varios criticos, a dos que julgam e a dos que se recusam a julgar. Confusão devida unicamente à ausencia de definições. No fundo todos julgam, a partir do momento em que comentam. Em meio à enxurrada de livros que cae sobre o critico, o simples fato de discutir determinadas obras implica em escolha, em seleção, e portanto em julgamento de valor. Ainda que nos recusemos a outorgar a essa escolha uma nota de qualidade essa nota ressalta do proprio fato de escolher e será tanto mais elevada quanto mais exigente for a nossa cultura. E tambem tanto mais valiosa quanto maior for o nosso entusiasmo. Em suma, nos parecemos com Mr. Jourdain: julgamos sem saber que estamos julgando. Talvez a diferença, entre os que comentam com a convicção de julgar e os que o fazem cientes de que apenas se exprimem a si proprios, esteja na intenção. O resultado prático pode ser idêntico, mas o *tom*, a *linguagem*, serão diversos.

Com o sr. Alvaro Lins ocorre este paradoxo divertido: sua intenção é a de julgar, mas o tom não é o da sentença. Não há na sua critica, tão inteligente, nenhuma aspereza doutoral, nenhuma dessas insuportaveis suficiencias de professor. Por isso mesmo creio que ele não deveria reivindicar com tanto calor o aspecto normativo para a critica em geral: isso só pode induzir os adversarios a apontar nas suas opiniões deficiencias naturais que se catalogarão como injustiças. E aí, mais uma vez, a fim de justificar sua atitude dirá o sr. Alvaro Lins que não arcar com a responsabilidade da sentença é sinal de covardia.

Afinal de contas estas minhas considerações não demoverão ninguem de julgar nem farão com que alguem julgue. Elas são de fato algo acadêmicas. Quanto aos que se acreditarem mal julgados pelo sr. Alvaro Lins, restar-lhes-á o consolo de saber que há sempre recurso para um tribunal superior, o da posteridade. Esse tribunal é que reformará as sentenças dos que tiveram a intenção de julgar e que talvez confirme — e transforme em sentenças — os comentarios dos que não quiseram valorizar demasiado suas impressões pessoais ou que não se sentiram com coragem para fazê-lo.

• • •

Um poeta português, Sá Carneiro, escreve estes admiraveis versos:

"Ó minhas bocas que esperei
e nunca mais se me estenderam..."

Toda a riqueza da imagem se encontra no possessivo "minhas", que o resto qualquer poeta poderia ter escrito. Mas esse possessivo estabelece os direitos da imaginação sobre a realidade, a primazia do sonho sobre o concreto.

Quando Aragon exclama, num verso que já hoje é célebre:

"Jeunesse et je n'ai pas baisé toutes les bouches",

ele fica aquem de Sá Carneiro, pois não exprime senão o anseio de vida intensa da mocidade e a rapidez do tempo que passa sem nos permitir realizar tudo o que sonhamos. Mas Sá Carneiro já realizou os anseios e os sonhos, já possuiu os labios todos através da força possessiva da fantasia. Entretanto, não confirmou a posse porque não lhe foi dado reviver o momento esperado.

Para o poeta certas emoções e sensações são de seu dominio natural: ele as sente suas e as vive numa especie de premunição. E é-lhe insuportavel que o destino iluda a imaginação.

MOVIMENTO ARTÍSTICO

PANCETTI

Ruben Navarra

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

José Pancetti é hoje um dos pintores mais consagrados do Brasil. Essa posição ele conquistou, podemos dizer, sem fazer força. E' por isso uma das glorias mais puras de que nos podemos orgulhar. Pancetti nunca transigiu com ninguem, nunca perdeu a cabeça com o demonio da publicidade. Não usou nenhuma das táticas arrivistas. Esperou e, um belo dia, deram-lhe o Premio de Viagem, o primeiro "moderno" a derrotar a tradição academica centenaria. Suas paisagens de marinha foram ganhando fama desde cedo. Enviados de museus americanos que o procuravam não saiam de mãos vazias. Mas Pancetti, o puro Pancetti, não sabe administrar a fama. Muitos dos seus quadros, e dos melhores, foram parar gratuitamente à mão de terceiros, e não são poucos os que têm feito comercio deles. Só encontro uma desculpa a essa prodigalidade — é que ela tem beneficiado, alem dos espertos, pessoas indiscriminadas e humildes, meninos, mocinhas e gente grande dos morros, que Pancetti, pintor do povo por vocação, gosta ainda hoje de pintar com o mais profundo amor. Alegrias tambem ele distribuiu a esses anônimos, dando-lhes de presente o retrato para o qual posaram.

A essencia popular do marinheiro é tão forte que ele ainda não achou jeito de instalar-se confortavelmente na vida. Quem acredita que um dos nossos maiores pintores não possue ainda um "atelier" de trabalho? Pois esta é a verdade. O "atelier" de Pancetti é o mundo. Ele o improvisa em qualquer lugar. Sem ser um filiado à estética impressionista, é seguramente o pintor que mais cultiva o ar livre no Brasil. Terá sido o mar que lhe deu essa boemia de cigano? Pancetti, como os impressionistas, não sabe afastar-se da paisagem. Esta lhe causa uma tremenda e quase patética nostalgia, sempre constante na luz cinza e na sensação de deserto que tornam seus quadros autênticas "máquinas de comover". Esse é um pintor que põe toda a sua alma de homem dentro do quadro. Não pode enganar-se e si mesmo. Não pode mentir aos outros. Cada quadro seu é uma confissão. Por isso, por essa fidelidade humana, a pintura de Pancetti não pode ser acusada de nenhuma sofisticação cerebral. Daí tambem que a sua contemplação não se preocupa com o movimento exterior da pintura no mundo, defendendo-se num isolamento que não é suficiencia, mas solidão interior. Então, podemos dizer tudo dele, menos que a sua pintura seja um capitulo ou apêndice da historia da arte européia nos trópicos. A arte de Pancetti é tão intima nas suas raizes que as aproximações passam a plano secundario.

Quando conheci Pancetti, ninguem pensava que ele viesse a tornar-se o pintor que hoje é. Nesse primeiro encontro, fiquei cismando se ali não estaria um pintor de temperamento místico: aquela atmosfera pesada, grave, de um formidavel peso interior. Ainda penso que nenhum outro pintor brasileiro tem uma tão alta capacidade de contemplação. Os outros parecem tratar a paisagem como um divertimento, comparados com Pancetti. Ele, não; é como se lesse nas coisas estranhos enigmas. O misterio se apossa de tudo que o seu olho toca. Toca e despoja das definições visiveis, e reduz a uma imagem tão sua que, às vezes, quase chega a ser abstrata.

E' esse "sentimento do mundo" que leva o artista a desprezar os efeitos virtuosisticos de materia. A cultivar uma fatura que realiza a propria sensação do despojamento. Não se diga por isso que a sua pintura é pobre por ser muitas vezes plana e lisa. Só o olho culinario poderá julgar assim. Os que procuram na arte algo que está muito alem da cozinha, não parecem ter o que reclamar diante de Pancetti. As imagens do mundo e dos seres estão impregnadas, nas suas telas, desse peso poético, dessa atitude de contemplação, onde há um sentimento tão forte do misterio do mundo e da tristeza dos homens. Essa pintura é a lição de um homem que muito sabe do mundo, e nos convida com ele a olhar em torno. Por vezes, o seu olhar é pungente como o daquele "homem louco", mas outras vezes é consolador. Fiel à sua origem, Pancetti vê as coisas e os seres com os olhos de um homem simples e profundo. Com humildade e amor, com uma ternura angustiada.

A posição de José Pancetti na pintura brasileira de hoje está delimitada por essas constantes poderosas e talvez únicas de sua personalidade. E' uma arte que veio de dentro para fora numa eclosão lenta, orgânica, espontânea. Não mudou muito em relação ao começo. Amadureceu. Despojou-se cada vez mais de acessorios. E' como se perseguisse a imagem de uma essencia purificada de tudo inutil. Na pintura de Pancetti não há lugar para o pitoresco. Sempre o que é despojamento, aquela transfiguração da experiencia sensivel em imagem levada pela sua contemplação, com algo da paisagem das aguas nostálgicas do marinheiro. Não tem sentido, num trabalho como o desse pintor, dizer que a obra de Arte é fruto de uma elaboração fria. Aqui, tudo tem o calor da paixão criadora, embora calma, silenciosa. Há um terrivel silencio nos quadros de Pancetti, o silencio imovel do homem que atravessou as tempestades.

Em qualquer outro, o seu processo plástico descambaria para a superficialidade. Aquelas vastas pinceladas lisas, a ausencia de escorços, as figuras, a simplificação geométrica do desenho. Um desenho que foge do naturalismo e atinge quase o abstrato dos contornos, mas que não impede as suas figuras de palpitarem com a vida mais comovedora. E umas cores, tratadas numa fatura plana, mas sensiveis até o requinte na surdina de sua gama baixa e fria. Ninguem usa os ocres e os rosas como Pancetti. E aqueles cinzas, meu Deus, tão profundos e de uma luz que nos vem enganar aos outros. Cada quadro seu é uma confissão.

Paisagens de praia e de cais, às vezes com dois ou três tons, mas tão belas que lembram certos quadros de Bonnard. Não que essa fatura esteja isenta de risco. Às vezes, Pancetti se torna bastante esquemático, deixando a pintura no começo e contentando-se em completá-la com o seu olho interior (nos ultimos trabalhos). E' um dos aspectos da inquietação pancettiana, que não suporta a gestação lenta de um quadro. Não parece capaz de pintar quando o impulso emotivo já esfriou. E' o menos cerebral dos nossos pintores. A operação plástica, para ele, tem que ser cálida e única como uma cena de amor. Mas quando está de plena posse de si mesmo, os fluidos criadores saturam suas telas. E para os que exigem maiores variações de materia, no sentido de uma pintura mais rica de tons, certos quadros seus, flores e naturezas-mortas podem regalar a esses.

P. S. A primeira coisa a dizer sobre a exposição de Pancetti em Copacabana seria uma frase de lamentação. Custa a crer que o grande pintor, em sua primeira apresentação individual nesta cidade, não tenha conseguido mais que o interesse de alguma galeria comercial para expor seus trabalhos. O Museu de Belas-Artes, sob a luminosa direção de um professor da Escola, há muito tempo que se transformou em botica, de todos os "canastrões" conhecidos e desconhecidos das artes plásticas. Às mais incriveis, personalidades batem-lhe à porta e sem bem recebidas. O prof. Teixeira Leite, considera de casa, gente da familia, o que é bem compreensivel. Cada um, o Museu está mais reacionario, e seria bom, para esclarecer as posições, que todos os pintores anti-acadêmicos decidissem não mais expor em suas galerias. Isto faria uma justa colocação crítica. Aí fica a sugestão. Os artistas independentes passariam a contar com o Ministerio da Educação. As coisas seriam assim bem mais lógicas. Não se compreende que um edificio tão moderno como o do Ministerio possa abrigar formas de arte em conflito com a sua propria atmosfera. Reserve-se tão vasto e belo espaço para os artistas de espirito familiar com o do edificio. E, para completar a obra, o sr. ministro poderia, inclusive, guardar um certo trecho do espaço para montar uma exposição permanente da arte brasileira em dia com o espirito contemporaneo. Dessa maneira, a disputa entre acadêmicos e modernos estaria pacificamente resolvida. E para aproveitar a nova politica, eis uma lista de candidatos imediatos, em exposições individuais, à galeria ministerial — Pancetti, Guignard, Di Cavalcanti e o pintor europeu Arpad Szenes, que ameaça regressar à Paris sem nos dar, de público, a medida de sua arte.

CIUME

(Conto de Regina Pesce)

A chuva dissipou o calor da tarde e a noite está envolvida num véu de neblina.

Agrupados no cais do mercado, os barcos, com o mastro esguio e apontando para o céu sem estrelas, são compelidos um de encontro ao outro pelas vagas da enchente.

No meio dessa escuridão, só o brilho lucinante de uma ou outra candeia, inerte e baça como o olhar de um moribundo; no meio desse silencio, só a cantiga das ondas que beijam os cascos e se diluem na rampa.

Duas sombras se aproximam lentamente. De quando em vez, as pontas abrasadas de dois cigarros riscam o espaço como se fossem dois vagalumes num giro festivo. As silhuetas param em frente a um barco, dão um pulo rápido, e ei-las no seu interior.

Mais uma debil luz povoa a escuridão e duas vozes profanam o silencio.

— Conta-me, agora, Juvencio, o que te fere o coração.

O interpelado olha um instante a ponta inflamada de seu cigarrinho de palha, puxa uma tragada. Quer falar. Volta-se, enfim, e começa:

— Sabe, João, saí ontem da cadeia...

E, ante o olhar de estupefação do outro:

— Não sabias que eu estava preso? E' lógico; vieste para Belem muito antes de eu ter feito "aquilo".

— Que fizeste? Roubaste? Mataste alguem?

Juvencio sacode, quase imperceptivelmente, os ombros e esboça um meio sorriso.

— Um mês depois que tú deixaste a ilha, tive de ir à Fazenda Grande levar uma encomenda que trouxera no meu barco para o "seu" Feliciano. Vejo atender-me uma rapariga. Eu não a conhecia. Morena robusta e linda como eu nunca vira! 18 anos era a sua idade. Sorriu-se provocadoramente. Eu não podia tirar os olhos dela. E quando voltei, encontrei-a sentada na canoa em que eu viera.

Parei surpreendido, mas ela sorriu outra vez. Chegou-se p'ra junto de mim, pegou minhas mãos e disse-me que queria ir embora comigo. Que na Fazenda trabalhava muito, que a maltratavam; que tinha se apaixonado por mim...

Gostei da historia, mas disse-lhe que não podia levá-la assim; que ela não devia fugir, deixar a casa, sua roupa; mesmo porque haviam de dizer que eu a tinha roubado.

Saltou furiosa e quase me bateu! Chamou-me de covarde, disse-me uma porção de desaforos e saiu a correr, garantindo, antes, que eu havia de voltar para ir buscá-la, mas que ela não me queria mais... Ri da cena e remei para casa. Só vendo como ela era bonita na sua raiva! E nessa noite não pude dormir... A pequena não me saía do pensamento. Mexia-me na rede sem sossego. Procurava esquecer essa mulher, porque não queria que fosse verdade que eu ainda iria atrás dela. Seria dar o braço a torcer...

Então, resolvi, de logo, cumprir a viagem marcada para a outra semana. Mas, creio que a endiabrada fez mandinga: no meio do caminho voltei, não resistindo à tentação de ir vê-la outra vez.

Fui, João, e passei por todas as humilhações. Riu-me na cara; zombou de mim; provocou-me. Se eu tentava agarrá-la, afastava-me com um olhar terrivel. Enfim, confessei que a queria levar comigo para sempre e ela... soltou uma gargalhada! Disse, então, que só se eu pedisse de joelhos. E eu, João, me humilhei e me ajoelhei...

Ofegante, Juvencio para. Seu peito arfa, penosamente, como se tivesse corrido.

A lua, parada lá no alto, olha o enamorado ciumento.

E Juvencio prossegue:

— Veiu, João, morar comigo e com ela veio a minha perdição. Percebeu logo que eu estava apaixonado e fazia todas as indignidades porque tinha a certeza que não a mandaria embora. Chicoteava-me com seu desprezo; humilhava-me tanto quanto podia; zombava de minha paixão. Eu estava conciente de que ela não me amava. Mas não sei o que ela tinha no corpo: mais me maltratava, mais eu me submetia ao seu capricho e menos reagia... Eu não tinha mais paz. Meus negocios mesmo começaram a peorar, devido à desorganização de minhas viagens.

Se a deixava, traía-me sem piedade, e quando eu voltava meus amigos caçoavam de mim. Se a trazia, não tinha sossego igualmente, pois, ora brigava, ora tentava chamar atenção dos meus companheiros. Sim, João até na minha frente! E eu tinha medo que ela me fugisse, aqui em Belem... Era insuportavel e sem sizo, mas era, tambem, terrivelmente bela e eu a queria assim mesmo...

Decidi: trabalharia na ilha e mandaria o barco e as mercadorias só com os meus empregados.

Foi a ruina. Os negocios não davam mais lucros. E ela ameaçou abandonar-me. Jurei matá-la se me deixasse. Mas ela ria, somente, e me dizia que eu era covarde, que não teria coragem...

Tornei a fazer as viagens e ela tornou a enganar-me.

O ciume roia-me o peito, estava me acabando...

Um dia, ao chegar, disseram-me que ela passara a noite na casa do nosso vizinho. Fiquei desesperado. Desmenti o que diziam, quis castigar o delator, mas sabia que era verdade... Interroguei-a, e ela, nem sequer negou! Pedi-lhe, alucinado, que ao menos dissesse que era mentira; que tivesse pudor de seu procedimento. Mas, qual! Ela tornou a confirmar que era verdade, que queria deixar-me porque o outro tinha mais dinheiro e porque ela estava farta de mim...

Criei coragem, então, e lhe neguei. Do tanto, tanto, até que as forças lhe faltaram. Mas, em vez de sairem lágrimas de seus olhos, era sua boca que derramava gargalhadas!

E quando parei e vi seu olhar de zombaria, e vi que ela tremia de ódio e de raiva, esqueci que era um homem e me arrastei como um cão aos seus pés, implorando-lhe perdão.

Mas, ela foi cruel. Afastou-me com nojo e avisou-me que ia embora com o outro.

Vi que ela me desgraçava, mas sabia que sem ela eu seria mais desgraçado ainda. Fiquei alucinado. Mas de nada valeram meus rogos. Passei, então, às ameaças. Jurei matá-la. Se a visse com outro homem. Mas ela, sempre fazendo pouco, sempre dizendo que eu não era homem para isso, me abandonou.

Juvencio sofre. Passeia o olhar pelo céu escampo e continua:

— Quis ser forte, quis mostrar que não me importava, que eu tinha carater. E como sabia que se a visse eu fracassaria, vim para Belem. Passei uma semana. E nessa semana, eu mal comi, andando à toa por ali, pensando nela. Nem sei se era saudade ou ciume... Mas não aguentei. Voltei.

E ficava danado de ver como meus amigos me olhavam: como se eu fosse um bicho! Veio um e me disse que tinha sido melhor assim porque ela era uma senvergonha. Eu me zanguei e o fiz calar com um soco. Outro veio me dar conselhos para não matá-la porque não valia a pena.

Eu me aborrecia com todos e não falava mais com ninguem. Enquanto isso, o plano de acabar com a vida daquela mulher ingrata foi crescendo na minha cabeça.

E uma tarde em que ela estava sozinha, decidi matá-la. Entrei de revolver na mão. Ela me olhou, ficou um pouco pálida, mas quando percebeu que eu tremia, fez-se valente:

— Vai-te daqui, cão! Tu não és homem prá me matar: tens medo de cadeia!

A gargalhada que soltou misturou-se ao barulho do tiro. Ela cambaleou mas, segurando-se para não cair, ainda gritou a palavra que tão facilmente saía de sua boca e que tanto me humilhava:

— Covarde! és um covarde! Foge agora; anda, foge, "seu" covarde! Mas hei de perseguir-te mesmo morta. Não hás de ter sossego!

Sem saber o que fazia, atirei mais uma vez. E, quando vi aquele corpo querido cair ensanguentado, quando compreendi o que tinha feito, caí ao seu lado, beijando-a e, como ela dissera, pedi-lhe perdão...

— Os amigos quiseram que eu fugisse mas, lembrando-me das palavras dela, fui entregar-me às autoridades. Vim preso para cá, e não sei bem por que, depois de dois anos, ontem, me soltaram. Mas eu ainda não estou livre, João! Sinto-me preso pela sua imagem. Ela me persegue, zomba de mim!

A toda hora, em toda parte, ouço as gargalhadas ferinas que ela soltava, e parece que vou enlouquecer!

— Deixa disso, homem! Agora acabou. Não há motivo para esse desespero.

— Tu não sabes: ela está cumprindo sua promessa.

— Deixa de tolices, Juvencio! Já dois anos se passaram.

— Na cadeia era melhor. Lá eu sentia que estava pagando pela morte dela, e sossegava mais. Mas aqui fora ninguem me castiga; eu sou livre! E eu quero sofrer.

O relogio da praça próxima anuncia que a noite vai em meio.

João levanta-se, abraça o amigo:

— Deixa estar, Juvencio. Vou ver se arranjo um emprego para tu onde eu trabalho. Não voltes para a ilha enquanto não esqueceres.

Verás que isso passa.

E podes acreditar: os mortos não falam! Tolices...

João sai. Juvencio fica.

Mais três vezes o relogio da praça registra a corrida do tempo.

Então, como que despertando, Juvencio levanta-se e passeia nervosamente, pelo barco. Está agitado, fala sozinho. Faz esforços para livrar-se de qualquer coisa imaginaria que o agarra.

De repente, o silencio é quebrado pelo baque surdo de um corpo que cai na agua.

O sentimento de culpa arrastou o enciumado à tragedia fatal.

À MARGEM DAS TRADUÇÕES

Existe, do conhecido romance de Dickens, "A Tale of Two Cities", uma tradução brasileira publicada pela Ed. Vecchi (1945) com dois titulos — "Morrer por ela" e "A queda da Bastilha". Das inúmeras alusões existentes no livro, algumas obscuras, e dos seus longos periodos, cheios de orações engavetadas, tão do gosto de escritores da época do romantismo, inclusive dos de lingua portuguesa (p. e. Herculano), o tradutor nem sempre consegue apresentar uma coisa compreensivel. Para demonstrá-lo teriamos de transcrever trechos longos e por vezes enfadonhos. Preferimos citar como amostras outros erros ou impropriedades que dão mais na vista.

Logo na primeira página, vertendo duas vezes "It is likely enough that...", isto é, "E' bem provavel que...", o tradutor se equivoca estranhamente pondo "Talvez baste que...", acreditando tratar-se de "it is enough". Mas o proprio sentido se ressente com a extravagante interpretação — devia percebê-lo o tradutor.

Na pág. seguinte lê-se: "Entre tudo isso, o algoz, sempre atarefado, *cada vez mais feroz e nunca inutil*, era requisitado constantemente." Tanto pelo que se segue no texto como pela tradução literal, vê-se que é erronea a interpretação acima, porquanto "the hangman, ever busy and *ever worse than useless*" é, literalmente, "o algoz, sempre atarefado e sempre pior que inutil", o que quer dizer que estava em constante azáfama, mas que sua atividade era inutil ou contraproducente.

Bem sabe o tradutor que "martial-looking" não é "de olhar marcial" (32), mas "de aspecto ou ar marcial", que é como em geral se traduz "savage-looking", "modern-looking", etc. E' igualmente erroneo verter "an odd-job-man" por "um homem esquisito" (48 e 50), acreditando tratar-se do adjetivo "odd" com aquele significado. "Odd-job" é o que aqui chamamos trabalho avulso, bico, biscate, gancho. E o trecho acrescenta logo após: "an occasional porter and messenger". Um tradutor que se preza não deve ignorar tais banalidades. Já vimos outro verter "twenty-odd years" (vinte e poucos anos) por "vinte anos estranhos". Ainda outro confunde "odd" com "old": "um par de botinas velhas", diz ele, traduzindo "odd boots", quando não há "par" nem "velhas"; trata-se de "botinas desirmanadas". Vê-se que "odd" é uma palavra sacrificada...

"O trabalho que dava para o arrancar do vacuo em que se abismava depois de ter falado, equiparava-se ao exigido para reanimar uma pessoa desmaiada, ou à tentativa para, *na esperança de um milagre, fazer voltar a si uma pessoa há muito morta*". (39). Na parte assinalada não é fiel a tradução. Ao original "The task of recalling some very weak person from a swoon, or endeavouring, in the hope of some disclosure, to stay the spirit of a fast-dying man", corresponde mais ou menos: "A tarefa de arrancá-lo ao alheamento... era comparavel à de despertar de um desmaio uma pessoa muito fraca ou à de tentar, *na esperança de alguma revelação, reter o espirito de algum moribundo*".

Lê-se na pág. 47: "Os cofres dos papéis de familia são levados para um compartimento enfatuado". A que vem aqui esse "enfatuado"? Se não é erro de imprensa, trata-se de um emprego absurdo do termo. Diz o texto de Dickens: "Your lighter boxes of family papers went upstairs into a Barmecide room..." O tradutor devia verificar que "Barmecide" é "irreal, imaginario", por alusão a certa personagem das "Mil e uma noites" que uma vez teria oferecido um banquete sem iguarias. O original continua bem explicito: "...into a Barmecide room, that always had a great dining-table in it and never had a dinner".

"O sr. Cruncher referia-se ao ano do Senhor (Anno Domini) como Ana Dominoes, aparentemente sob a impressão de que a era cristã datava da invenção de um jogo popular..." (48). Esse jogo popular, "dominoes" em inglês, chama-se "dominó" em português.

"What are you up to?" é traduzido duas vezes (págs. 49 e 50) por "Para que se levantou?" Não se trata disso. Trata-se de um modo de dizer inglês que quer dizer, entre outras coisas, como ali, mais ou menos isto: que vais ou pretendes fazer? que estás aí aprontando?

"Tendo assim apressado o pai..." (51). Em inglês: "Having thus given his parent God speed..." "Speed" é rapidez, velocidade, mas não se deve ignorar a locução "God-speed". Aquilo significa simplesmente: "Tendo-se despedido assim do pai..." Confronte-se: "God speed you!", isto é, "Deus te acompanhe!"

"To disclose them to his Majesty's Chief Secretary of State" não é "desvendá-los a sua majestade o senhor secretario de Estado" (61). Registre-se a curiosa distração do tradutor que, alem do mais, confere a um secretario de Estado o titulo privativo de um monarca.

"Aqui, entretanto, o meritissimo interveio (com uma fisionomia tão grave *quão pouco verdadeira*) para dizer que não podia assentar-se na tribuna para sofrer tais alusões". (65). Novo equivoco, ao que nos parece. Segundo o texto, "But there my Lord interposed (with as grave a face *as if it had not been true*), saying that he could not sit upon that bench and suffer those allusions" — o que se diz é que o juiz interveio com semblante tão serio *como se não fosse verdade aquilo* que o advogado dissera pouco antes, isto é, que na causa em apreço se havia mais uma vez trazido ao plenario um testemunho infame e desprezivel, como tantas vezes acontecia nos diversos tribunais do país.

Vertendo "Mr. Charles Darnay — just *released* —" por "o sr. Charles Darnay — apenas *aliviado* —" (69) e "The friends of the acquitted prisoner had dispersed, under the impression... that he would not be *released* that night" por "Os amigos do prisioneiro absolvido dispersaram-se sob a impressão... de que não *descansaria* aquela noite" (70) — o tradutor demonstra não ter apanhado (o que é quase incrivel) o sentido de "to release" que nas duas passagens só pode ser "pôr em liberdade". Trata-se de Charles Darnay que, tendo sido absolvido, acabava de ser posto em liberdade (69) e do mesmo senhor, cujos amigos, finda a sessão do juri, se haviam debandado na suposição de que ele ainda não seria posto em liberdade aquela noite.

O leitor desprevenido vendo isto na pág. 75 "O que bebiam juntos, entre "termo de Hilary, etc". A um traduderia fazer flutuar um navio do rei" — fica sem saber o que seja aquele termo de Hilary, etc.". A um tradutor cioso do seu nome incumbe verificar as coisas, tirar a limpo certos enigmas que deixam tonto o leitor e desmerecem o seu trabalho. O "between Hilary term and Michaelmas" do texto alude provavelmente a épocas de trabalho forense oficial na Inglaterra, a saber, de janeiro a abril quanto ao "Hilary term" e depois de setembro quanto ao "Michaelmas". Ora, dos dois irmãos da opa a que se refere a passagem, ambos advogados e trabalhando juntos, pode-se dizer que bebiam tanto durante as ferias forenses ou, se se quiser, durante uma boa parte do ano, que, etc. Isso, sim, é compreensivel.

C. T.

MOVIMENTO LITERARIO

TIPOS E PERSONAGENS

Raul Lima

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Se a atual geração adolescente contiver, em embrião, futuros cronistas e romancistas da cidade, como foram Macedo, Lima Barreto, Manuel Antonio de Almeida, Machado de Assiz, João do Rio, e se o mundo não se transformar de maneira demasiado brusca, de modo que lá para os fins deste século se tenha curiosidade igual à que temos hoje em relação aos fins do século passado, aqueles possiveis memorialistas não esquecerão um tipo curioso da atualidade: o motorista do "lotação particular".

E, quando reconstituirem esse personagem, o farão com uma vantagem, de que agora não é muito licito lançar mão, ou seja, a de poder reunir num só as diversas manifestações de todos os individuos do mesmo e pequeno grupo social surgido das imposições da falta de transportes no Rio de hoje.

Jamais se viu um serviço remunerado em que a clientela, alem de pagar, ainda se considerasse tão grata a quem o presta.

Deixando singela contribuição para algum sucessor de Luis Edmundo, lembrarei que o lotação particular foi a feição racional que tomou a precaria tentativa, pois baseada na presunção de solidariedade humana dos possuidores de automoveis, e sujeita a reservas e inibições diversas, de obter que aqueles felizardos dessem "um lugar no seu carro".

E mais que, nos primeiros dias da genial licença para os autos particulares prestarem serviço pago, os primeiros "colaboradores da campanha pela facilitação do transporte" (chamemo-los assim em sinal de piedoso reconhecimento pelo muito que nos têm ajudado) eram timidos e ariscos, como receando dar de cara com um conhecido que estranhasse. Indicavam o destino e o preço no para-brisa em letras de tinta branca que, mais adiante, limpavam com o lenço perfumado.

O traço de mais acentuada distinção entre o chauffeur de taxi e o volante amador está na indiferença de um e no interesse de outro pela freguesia que assalta o seu veiculo. Principalmente quando ao seu lado se senta um par exuberante em carinhos, o moço do lotação particular como que se sente roubado, traido, pois aquilo devia pertencer-lhe, a ele, dono do barco e campo de suas venturosas aventuras.

A rotina vai eliminando as curiosidades. E' interessante, sem dúvida, notar que, em certos carros, o nome "Copacabana" é substituido por três letras apenas — COP. Quanto ao mais, porem, inclusive quanto ao trato dispensado pelos motoristas aos passageiros, dizia um daqueles, na semana passada:

— Os proprietarios de automoveis particulares em serviço de lotação já se estão de tal modo habituando ao oficio que até começam a tratar tambem grosseiramente os passageiros, como os chauffeurs de taxis.

ORIGENS DO ROMANCE BRASILEIRO — Numa das "Conferencias do Prata", reunidas em pequeno volume editado pela Casa do Estudante, o romancista José Lins do Rego, opina: "Vêm de Bernardo Guimarães, embora seja ele, em todos os sentidos, um escritor medíocre, as nascentes da literatura social, que é bem a caracteristica mais forte do nosso romance". Para o conferencista, começa com "A Escrava Isaura", novela incolor, de ação convencional, sem penetração na alma, o verdadeiro romance brasileiro, de carater profundamente nacional".

•

OS LIVROS DA SRA. DUPRE' — Já há algum tempo a "Revista do Globo", de Porto Alegre, na parte do seu ótimo noticiario de assuntos literarios, informa que um dos livros da senhora Leandro Dupré (ora o "Éramos Seis" e ora qualquer outro) está sempre entre os mais vendidos no balcão da maior livraria da capital gaucha.

O estilo simples e o poder de comunicação de emoções da romancista paulistana cairam de verdade no goto do público.

•

MAIOR INTERESSE EMOCIONAL — No estudo condensado e preciso de Elizabeth Bowen sobre romancistas ingleses, lê-se que "O triste noivado de Adam Bede" é o melhor livro de George Eliot, "quanto ao interesse emocional que se espera de um romance". Esse livro da grande ficcionista do meado do século passado foi traduzido por Marques Rebelo e publicado, há pouco, pelos editores Pongeti. Mais de 500 páginas.

•

COM AS VITORIAS REGIAS — Chamam Edgar Allan Poe às mulheres literatas — "pestilenta sociedade". No trecho de uma carta sua, transcrita no "Israfel" de Harvey Allen, lê-se sobre as "vitorias-regias" do seu tempo: "São uma gente sem coração, desnaturadamente venenosa e sem honestidade, sem nenhum principio diretivo, a não ser um desordenado amorproprio".

•

LIVRO A APARECER — Sairá este mês mais um livro de estudos e observações sobre assuntos econômicos, da autoria de Humberto Bastos. Intitula-se "Produção ou Pauperismo" e é editado pela Livraria Martins, de São Paulo.

•

CORRESPONDENCIA — Alguem, com o pseudônimo "Alma Triste", envia um poema intitulado "Remorsos". O redator tem remorsos de tornar essa alminha ainda mais triste.

•

HISTORIA — Na Biblioteca do Espirito Moderno (Editora Nacional) apareceram dois livros de Historia.

Um é a tradução de "Histoire des Etats-Unis", de André Maurois, feita por Godofredo Rangel. O nascimento e a vida da nação norte-americana são marcadas por acontecimentos e figuras que constituem material de primeira ordem para o estilo da narrativa caracteristico daquele escritor francês, isto é, um conteudo intenso de vivacidade e humanidade.

O outro é a 2.ª edição da "Historia do Brasil" de Vicente Tapajós, sem dúvida uma apreciavel conciliação do interesse didático com as qualidades de uma obra bem documentada e bem informada e francamente legivel. O autor saiu-se bem inclusive no registro dos fatos atuais, o que é sempre perigoso para um historiador. Apenas um lapso, à pág. 464: na referencia à carta de 1937, quando menciona "o plebiscito marcado para o fim do primeiro periodo presidencial", pois o plebiscito não foi marcado na constituição outorgada, mas o periodo presidencial dependia dele.

.."Cantos" — Na sua coleção Rubayat, em que figuram tantos primores da poesia universal, a editora José Olimpio lançará brevemente uma coletanea de poemas do poeta maior da Norte-América selecionados e traduzidos por Osvaldino Marques.

"Cantos" de Walt Whitman aparecerá com uma introdução de Anibal Machado e um retrato, a bico de pena, por Santa Rosa.

•

"A PONTE DE SÃO LUIZ REI" — Romance de grande beleza, que se lê com absorvente interesse em apenas duas horas, é esse que favoreceu o seu autor, o americano Thornton Wieder, o premio Pulitzer de 1927 e que a Editora Nacional publicou em tradução assinada por Monteiro Lobato.

A titulo de curiosidade: um trecho em que se narra a historia de dois gemeos, Estevam e Manuel, o romancista (ou o tradutor?) se compenetrou tanto da semelhança entre os dois irmãos, que menciona o nome de um, Estevam, quando quem estava em cena era o outro, Manuel (4.ª linha da pág. 78).

O PAPEL DE MEDIADOR

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

O QUE o marechal de campo Smuts teve para dizer no jantar dos "Peregrinos", em Londres, se a informação do "New York Times" é fiel — e não tenho motivo para duvidar de que o seja — merece mais atenção do que tem tido em Washington. "O primeiro ministro da Africa do Sul", diz o despacho do "Times", "viu o mundo de amanhã dividido em dois grandes grupos de potencias, o da União Soviética no leste e o dos Estados Unidos no oeste, *com o grupo britânico de permeio*... O marechal de campo Smuts atribuiu ao Imperio Britânico... a tarefa de interpretar um perante o outro e, assim, impedir a guerra".

Temos, pois, o mais eminente e o mais respeitado dos velhos estadistas britânicos, ainda no exercicio de um alto cargo, a dizer — após uma conferencia dos Dominios na qual tomou parte — que o papel que convem à Grã-Bretanha é o de potencia mediadora entre a Russia e a América.

* * *

E' o papel que, no concernente à Europa e ao Oriente Medio, os Estados Unidos estiveram tentando desempenhar, mais ou menos até fevereiro, quando o secretario Byrnes mudou radicalmente de diretriz politica e o rejeitou. Assim fez sob forte pressão do governo britânico e de elementos influentes no Departamento de Estado e no Congresso. O papel de mediador, dizia-se, é imoral. Não se pode ser mediador entre o justo e o injusto. Lord Vansittart, bradou, colérico, que querer servir de mediador "na area de contenda anglo-russa", na Europa, no Mediterraneo e no Oriente Medio, era "abstenção farisaica..., era contar seis de um e meia duzia do outro". Era um "novo isolacionismo", era "ceder para apaziguar". Rejeitando essas iniquidades, disse Lord Vansittart, "o sr. Byrnes tornou-se um estadista".

E depois, vem o marechal de campo Smuts dizer, num jantar em homenagem ao novo embaixador americano, que o papel de mediador, rejeitado pelos Estados Unidos é o que convem ao Imperio Britânico.

* * *

Suponho que isso bastaria para provar que o papel de potencia mediadora não é aviltante. Mas estou fortemente inclinado a acreditar que o fato indica ainda algo de interesse e de grande significação. E' que, enquanto a politica americana se vem desenvolvendo na direção proposta pelo sr. Churchill, em seu discurso de Fulton, a evolução da politica britânica se processa em sentido diferente.

* * *

A linha seguida pelo sr. Bevin em seus dez primeiros meses não era coerente com as promessas e a doutrina do Partido Trabalhista britânico. A diretriz politica do sr. Bevin era continuar a que encontrou ao assumir o cargo. Fossem quais fossem no estrangeiro os efeitos no país, essa fidelidade à linha estabelecida pelo sr. Churchill e pelos velhos servidores do "Foreign Office" dava ao governo trabalhista um ano de libertação das criticas dos conservadores, nos assuntos externos, e, portanto, muito maior liberdade nos problemas internos.

Todavia, por mais popular que tenha sido essa linha politica, por algum tempo, não podia ser a diretriz permanente do governo trabalhista. O governo devia, algum dia, começar a ser fiel a si mesmo. Multiplicam-se os sinais de que isto começou. O mais notavel de todos os sinais é na India, onde, como o reconheceu o proprio Ghandi, as propostas britânicas realmente confirmam a sinceridade das promessas de independencia. Mas há outros sinais. Por exemplo, no Egito.

Há tambem indicios, de fato há informações, no sentido de que, na Alemanha, o governo britânico está examinando um plano de federação politica, abrangendo um ajuste do Ruhr. Se a idéia progredir, era de desejar que tivéssemos tido, nós mesmos, espirito e imaginação para propor esse plano. Com efeito, essa proposta britânica, que é como se furtassem as roupas do sr. Byrnes enquanto ele estava no banho, constituiria o primeiro e verdadeiro começo de um ajuste europeu. Se for anunciada, ainda que as negociações para sua aceitação levem muito tempo, marcará uma mudança radical nessa que tem sido a linha de conduta britânica na Alemanha.

* * *

A diretiva que o sr. Bêvin herdou e continuou não apenas era incoerente com as promessas e as idéias do Partido Trabalhista. Estava em desacordo com os verdadeiros interesses dos Dominios Britânicos. Fundamentalmente, os interesses dos Dominios se aproximam muito dos nossos. Eles desejam a paz; desejam ver uma composição nos conflitos de imperios, e não emaranhar-se nesses conflitos.

E' razoavel inferir-se, em vista do que disse o marechal de campo Smuts quanto a ser a Grã-Bretanha a potencia mediadora, que deve haver uma forte corrente de opinião, nos Dominios, a sustentar que nenhum bem poderá advir da tese de Churchill em favor de uma frente anglo-americana, por todo o mundo, contra a União Soviética. Não há dúvida de que o que disse o marechal de campo Smuts é exatamente o oposto do que propôs o sr. Churchill, o qual expressou a mentalidade dos homens que vêm dirigindo a politica britânica.

* * *

Assim, parece-me razoavel conjeturar — pondo as coisas em seus lugares — que a politica britânica se vai desenvolver diferentemente do que presumia o sr. Byrnes, quando mudou, ele proprio, de orientação.

Se minha suposição é certa, o sr. Byrnes vai verificar que está executando uma politica da qual os proprios britânicos que o persuadiram a adotá-la, se estão distanciando.

AS ELEIÇÕES NA EUROPA

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

EMBORA o povo italiano tenha votado pela República, na Italia, como na França, o partido que surge como o mais popular é o mais conservador entre os principais contendores. Na França, ambos os partidos marxistas sofreram um relativo declinio.

O exemplo francês ainda é mais interessante pelo fato de vir há séculos sendo a França, mais do que qualquer outra nação, o barômetro politico da Europa.

Por que não tiveram êxito os comunistas naquele país, que é a chave da mentalidade européia? Os comunistas europeus, em todos os países, formam o mais dinâmico. Representaram um papel preponderante nos movimentos de resistencia. Têm dirigentes capazes e a vantagem de dispor de táticos politicos profissionais, conduzindo adeptos fortemente disciplinados. Contam com o apoio da maior potencia do continente, com a qual todas as nações européias reconhecem a necessidade de conviver.

O capitalismo do *laissez faire* está morto, na Europa. Todos os partidos populares em escala considerável são, em maior ou menor grau, anti-capitalistas, quando mais não seja, pelo fato de, nas condições presentes, parecer impossivel a reconstrução por iniciativa privada. Dadas todas estas circunstancias, seria de esperar que o comunismo varresse a Europa, especialmente a Italia e a França.

Mas não é o que se verifica e, como a maioria é anti-capitalista, devemos procurar a explicação. A explicação está simplesmente na tradição politica da Europa e da civilização ocidental considerada como um todo.

* * *

Esta tradição politica se funda na liberdade e reconhece a necessidade imperiosa de freios e dispositivos de equilibrio no poder. Sua cultura básica é humanistica, após séculos de influencias cristãs. Só pode conceber uma liberdade que inclua os direitos que o individuo deriva da natureza, ou, conforme a frase de Jefferson, do Criador. A outra tendencia moderna — a tendencia para conceber os direitos como corporificados na organização dos grupos, dentro dos quais o individuo é "disciplinado", é forte na Europa, como o é aqui, mas o povo tem suspeitas.

E assim, o europeu é, por equilibrio, um liberal, se bem que esta palavra já tenha quase perdido sua significação.

Liberalismo é um espirito, é uma atitude. Um radical pode ser liberal; tambem o pode um conservador. E qualquer dos dois pode ser autoritario, ou mesmo totalitario. A prova não está no fato de um desejar mudar fundamentalmente as coisas ou o outro preservar a tradição. A prova está no fato de estar um ou o outro inexoravelmente disposto a sujeitar a pessoa humana a um dado padrão de sociedade e, senão necessário, cortar cabeças e memorias para que as pessoas se adaptem a esse padrão.

Hitler era um conservador extremamente anti-liberal; os comunistas são radicais extremamente anti-liberais.

E' evidente que os novos partidos conservadores, isto é, conservadores relativamente aos outros — os cristãos democratas na Italia e o M. R. P. na França — têm mais espirito liberal do que os comunistas. E foi o que lhes valeu tais ganhos.

Porque, embora os europeus queiram maior igualdade economica; embora repudiem os padrões "burgueses" do passado; embora acreditem que os recursos básicos da nação devam ser utilizados para o bem-estar geral e não para lucro particular, não estão, contudo, dispostos a jogar às cinzas as conquistas das revoluções anteriores, que trouxeram ao individuo a proteção contra a prisão arbitraria e lhe deram uma lei escrita e não retroativa, a liberdade intelectual, a separação ou o contrato entre a Igreja e o Estado, deixando a religião amparada, o direito, por assim dizer, de dar ao Estado o que é do Estado, mas de preservar as coisas que não são do Estado.

* * *

Por mais radicais, portanto, que possam ser os homens do ocidente, acredito que a maioria repudiará sempre qualquer partido que lhes ofereça a igualdade sem a liberdade, a reforma sem a proteção do individuo. Nem está a Europa, que conheceu os horrores do terror, disposta a passar por outro reinado de terror para atingir o milenio. Os comunistas, a despeito de todas suas belas palavras, têm uma crônica de inexorabilidade e brutalidade, desde a Espanha à Polonia e à Iugoslavia.

A Europa teve uma revolução - toda a Europa, exceto a Alemanha, cuja revolução muito anti-européia se abateu na derrota e cuja mentalidade ainda hoje está amortecida e aprisionada. A Europa está agora tentando consolidar essa revolução. E' minha crença que na Alemanha, tambem, e em todas as zonas, veremos surgir um padrão semelhante ao da França, quando houver e se houver condições de liberdade.

A união da nobreza cristã, tanto catolica como protestante com os revolucionarios social-democratas, foi a base do movimento alemão anti-nazista que culminou a 20 de julho de 1944. Esses dois grupos representavam os aspectos mais europeus da mentalidade alemã e conspiravam para derribar o regime de Hitler em nome da Europa, em nome de uns Estados Unidos da Europa, socialmente dirigidos, politicamente livres e tendo em mente, como objetivo, a igualdade de oportunidade, a possibilidade de desenvolvimento livre, o bem-estar e a justiça, não para as "massas", palavra que muito convem aos fazedores de padrões, mas para o povo, considerado como uma soma de pessoas individuais.

A Europa está marchando para uma nova expressão de democracia, radical por muitos aspectos, mas conservadora, no sentido de conservar a grande tradição liberal e humana.

A FORTALEZA DA RUSSIA

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

HA' uma tendencia, em nosso país, para superestimar os atuais recursos militares da União Soviética. Esta tendencia é muito util aos russos, quando ocupam seu lugar, com as potencias ocidentais, à mesa do Conselho. Fazem os russos, portanto, tudo que podem para encorajá-la. Falam de sua grande força, declaram, repetidamente, que não se deixarão intimidar, aludem a coisas terriveis que podem ocorrer se não lhes deixarem livre o caminho. Mas sua verdadeira situação militar não justifica uma confiança excessiva. Na verdade, não possuem, na mesa do "poker" internacional, tantas fichas altas quantas gostariam que os outros jogadores acreditassem.

Em parte, de certo, isso se deve a uma auto-ilusão. Os dirigentes politicos russos são aconselhados militarmente pelos chefes do Exército Vermelho, o que é perfeitamente natural. E é de esperar que os chefes do Exército Vermelho, ainda com o entusiasmo da vitoria e justamente orgulhosos de seus feitos, tenham um pendor muito natural para os métodos pelos quais alcançaram a vitoria. E' de esperar que pensem em, termos de grandes massas de homens, de canhões e de "tanks", apoiados por uma grande aviação tática. Bem conscios dos defeitos da rede russa de transportes, tambem é natural que pensem em termos de Estados tampões e de vizinhos *amistosos*, o que, no linguajar soviético, significa vizinhos controlados, visando ganharem mais tempo para uma mobilização que seria inevitavelmente vagarosa. E aos que disserem que isso é um modo de pensar do século XIX, poderão muito ber responder com o argumento esmagador, que o tempo consagra: "Quem ganhou a guerra?"

* * *

Mas é provavel que essa filosofia militar meio obsoleta mesmo agora esteja sendo posta em questão por parte de russos de ampla visão, e que, no futuro, venha cada vez mais a ser posta em prática. Seria talvez interessante imaginar-se o punhado de homens do Kremlin, que realmente governa os destinos da Russia, a chamar um perito não russo, digamos, um dos generais alemães cativos, para pedir-lhe uma apreciação desapaixonada da atual posição militar da Russia.

Creio que o perito falaria mais ou menos assim:

"Senhores, vossa posição militar, no momento, não é encorajadora. Perdestes muitos milhões da fina flor da vossa juventude. Tendes homens mais jovens, para substitui-los, mas eles ainda não estão treinados, muitos deles ainda não atingiram a idade militar. Vossa situação, no que diz respeito a potencial humano, melhorará: daqui a cinco anos será muito melhor, daqui a quinze anos infinitamente melhor. Mas atualmente é má. Vossa situação industrial está, do mesmo modo, sofrendo severamente dos choques e dos deslocamentos da guerra. Ainda sois capazes de produzir "tanks" e canhões em grandes quantidades, mas não estais preparados para produzir aviões de longo alcance, nem possuis uma industria eletrônica florescente. Não podeis manufaturar em grandes quantidades os inúmeros tipos de aparelhos técnicos super-delicados de que necessitarieis para outra guerra. Não tendes força aerea estratégica digna de menção, não tendes adiantamento em materia de projeteis dirigidos; pouco possuis em materia esquadra, e a que tendes se acha em aguas encerradas; e ainda não podeis produzir armas atômicas.

* * *

"Dispondes, é verdade, de exércitos muito maiores, na Europa Central, notadamente na Alemanha, na Hungria, na Polonia e na Austria, do que os exércitos das potencias ocidentais que vos defrontam no continente, mas deveis considerar que, no caso de um choque, ficarieis na inteira dependencia dos efetivos de tropas realmente presentes em vossas posições avançadas, bem como dos suprimentos existentes em vossos depósitos avançados. As forças aereas inimigas vos cortariam de quaisquer abastecimentos ou reforços da Russia, e não há a minima probabilidade de que fossem impedidas de fazê-lo por qualquer meio ao vosso dispor.

"De fato, é este o vosso defeito básico, quase em toda parte: falta de poder aereo e poder naval e, consequentemente, falta de mobilidade estratégica. A única resposta que o vosso poder terrestre pode oferecer ao poder aereo ou ao poder naval é invadir as bases destes dois tipos de poder, que necessitam, ambos, de apoio terrestre. Mas tereis de fazê-lo com rapidez suficiente, a fim de evitardes danos irreparaveis aos vossos proprios centros vitais. Nesta era de guerra atômica, não podereis ter a esperança de fazê-lo.

"Vossa situação melhorará com o tempo. Tambem adquirireis as novas armas. Podereis treinar o exército de técnicos de que necessitareis. Podereis construir navios de guerra e aviões de longo alcance, podereis adquirir foguetes e projeteis dirigidos. Podereis conquistar os segredos da libertação da energia atômica. Mas, quando tiverdes realizado tudo isto, lembrai-vos, ainda, de que, até onde é possivel prever-se o futuro, não há segurança militar, a não ser por meio de uma ofensiva rápida e esmagadora. O poder militar só vos trará vantagens se ficardes em situação de aplicá-lo de modo a esmagar, logo no inicio, toda possibilidade de uma represalia eficaz. Enquanto as principais potencias do oeste, natadamente os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, retiverem posições bem armadas e bem dispersas de preparo ofensivo, fareis muito bem se jamais pensardes em levar as coisas a um estado de conflito armado com aquelas potencias.

"Deveis, portanto, se desejais a superioridade militar, para vossos propósitos futuros, tratar de dividir uma da outra aquelas duas potencias e enfraquecê-las por todos os meios. Criticai seus programas de armamento como sendo ameaças à paz. Protestai, com indignação, se uma delas procurar obter uma base aerea em qualquer lugar fora de suas proprias fronteiras. E, sobretudo, alimentai toda esperança em vosso coração, de que elas, em breve, relaxem seus esforços, de que voltem aos seus sonhos de conforto, como tantas vezes o fizeram no passado, e negligenciem seus armamentos. Então, se tiverdes mentalidade de guerra, vossa oportunidade poderá vir. Mas tendes de esperar. Não estais em condições de fazer guerra agora, senhores, acreditai".

Mais ou menos nestes termos falaria um perito militar imparcial aos homens do Kremlin, se eles lhe pedissem uma opinião.

A desnatadeira Laval e seu inventor

Nasceu antes de sua época e morreu falido

Jay Kirchner escreve de Estocolmo:
Alguns individuos parecem ter nascido antes de sua época. Assim parece, aconteceu com Gustavo de Laval, o famoso inventor sueco da desnatadeira moderna e da turbina a vapor de uma só roda. Mas, ainda que tenha alcançado fama e sucesso, ele morreu como um falido obscuro.

"De Laval" é atualmente um termo técnico. Muitos sabem que existiu um homem com este nome, mas poucos conhecem as lutas que ele teve de travar com os seus contemporaneos por um ou outro motivo.

Nasceu em 1845 e já aos 33 anos de idade tinha funcionando a sua desnatadeira. Hoje, estas máquinas são usadas na maior parte das fazendas de todo o mundo.

De Laval montou o seu proprio laboratorio. Foi um empreendimento de tal magnitude, com numeraveis pesquisadores, engenheiros e desenhistas, que se tornou único nos fins do último século.

Em 1890 surpreendeu o mundo com a sua turbina a vapor, caracterizada pelo principio de uma só roda.

Isto, porem, não foi tudo. Nas suas explorações pelo desconhecido, ele acalentava idéias de mesas de ligações automática de telefones, coisa comum no presente. Fez experiencias com asas de avião com ranhuras, no tempo quando a maior parte do mundo zombava da idéia de "máquinas de voar", nas quais o homem pudesse elevar-se do solo. Entrementes, ele patenteava 92 invenções. Baseadas em varias delas, foram fundadas na Suecia cerca de 37 industrias.

De Laval teve de lutar contra a qualidade dos materiais de então, muitos dos quais não resistiam ao uso excessivo que deles era feito. Velocidade e mais velocidade era o ideal de Laval. Sua desnatadeira trabalhava com 7.000 rotações por minuto, em contradição com a velha teoria de 500 rotações por minuto. A sua turbina a vapor passava em velocidade das primeiras 10.000 rotações por minuto para 30.000. Em 1893, ele exibiu um pequeno vapor movido por uma caldeira de 15 HP., muitos anos antes que se pudesse acreditar no fato de que estas máquinas viriam mais tarde a ser os meios de transporte em todo o mundo.

Embora tenha auferido largos proventos com a utilização de seus inventos, ele tornou a empregar este dinheiro em projetos que poderiamos qualificar de planos bastante razoaveis.

Na verdade, eles eram ótimos projetos; vieram apenas muito cedo para que o mundo os entendesse e deles tirasse proveito. Afinal, poucas décadas bastaram para demonstrar que os planos de De Laval eram inteiramente perfeitos. Muitos deles têm aplicação diaria e ninguem se lembra nem um pouco do pioneiro que lutou para dar possibilidade a isto.

De Laval morreu em 1931, com 68 anos de idade. Se tivesse vivido até os 90, teria visto amadurecerem e tornarem-se extremamente proveitosas muitas das idéias.

Poderia ter morrido milionario, por assim dizer mas, como nasceu cedo demais, perdeu tudo e morreu falido.

Exposição Permanente de Goiania

APROXIMA-SE A SUA INAUGURAÇÃO — MAGNIFICOS TRABALHOS INDIGENAS

Deverá ser inaugurada por estes dias — a data ainda não foi marcada — a Exposição Permanente de Goiania. Os mostruarios da secção industrial já se encontram repletos de artigos manufaturados dentro do Estado de Goiaz, principalmente na zona rural, sobressaindo-se os tecidos de algodão, com artisticos desenhos, que despertarão a curiosidade e atenção dos visitantes, uma vez que apresentam um esmerado acabamento manual.

Nota-se um rico mostruario de objetos e trabalhos dos indigenas, que consta de utensilios, armas, estatuetas esculpidas em barro, instrumentos de música, adornos femininos, o qual documentará o grau de civilização dos indios moradores na região do Araguaia e outras. Apresentará ainda uma coleção variada da revistas e jornais editados no Estado, valendo isso como um valioso subsidio para estudos futuros na historia da imprensa goiana.

Alem de tudo isso, a Exposição incluirá em seus mostruarios uma secção agricola, organizada com a colaboração do Fomento Agricola Federal, em que se destacam a parte da siricicultura e as fibras texteis.

PRODUÇÃO RURAL

DESMORALIZADO O GADO ZEBÚ DO BRASIL

FECHAM OS ESTADOS UNIDOS SUAS FRONTEIRAS À ENTRADA DE ANIMAIS SUSPEITOS DE FEBRE AFTOSA

Providencia visando a importação feita pelo México de 327 touros indianos de nosso país

Noticias procedentes de Washingthon referem que o sr. Anderson, secretario da Agricultura dos Estados Unidos, determinou que os movimentos de gado do México para os Estados Unidos sejam proibidos sem permissão especiais e que os porcos e ruminantes devem ser mantidos em quarentena durante 15 dias na fronteira. Essa medida fecha virtualmente a fronteira dos embarques de gado, desde que não há meios para cuidar dos animais na fronteira.

A ordem do Secretario seguiu-se à recente importação mexicana de 327 touros do Brasil, que foram levados para a ilha do Sacrificio, nas proximidades de Vera Cruz.

Informou-se que o sr. Anderson decidiu que não seja emitida qualquer permissão especial, a não ser que os animais tenham estado no minimo seis meses no México.

RECEBERAM GARANTIAS

O sr. Marta Gomez, secretario da Agricultura do México, declarou que as autoridades americanas tinham recebido garantias de que o gado brasileiro estivera sob supervisão e que o México adotaria medidas preventivas sanitarias para impedir qualquer possibilidade de animais com febre aftosa serem misturados com os rebanhos mexicanos.

Magnifico garrote "Indú-Brasil", com dois anos de idade, primeiro premio da VII Exposição-Feira de Campo Grande. Animais brasileiros, iguais a este, é que vêm de ser impugnados pelos Estados Unidos, apesar da sua bela apresentação, verdadeiramente satisfatoria

Foi com receio de uma possivel contaminação dos rebanhos americanos, que os Estados Unidos determinaram o fechamento da fronteira.

Os criadores mexicanos vendem 300.000 a 500.000 cabeças de gado anualmente aos mercados norte americanos, obedecendo às determinações do acordo sanitario de 1930. A ordem do secretario Anderson para fechar a fronteira proibiu agora todos os movimentos de gado sem licença especial.

A DESTRUIÇÃO DO GADO

Por sua vez, o presidente da Associação dos Criadores, de Ocala, Florida, anuncia estar tentando obter a destruição de todo o gado recentemente importado do Brasil, via México, para o Texas, e um ano de quarentena para as terras em que esse gado foi localizado, num esforço por impedir o possivel regresso da febre aftosa.

Os membros da Associação foram instruidos no sentido de se absterem de comprar e de aceitar carregamento de gado do Texas, até que se tenham tomado medidas para suspender a importação.

Serviço radiofônico para agricultores

No intuito de concorrer para a melhoria de conhecimentos por parte dos agricultores brasileiros, o Ministerio da Agricultura inaugurou um serviço de transmissão radiofônica, pela Tamoio, às 17 horas de todas as quintas-feiras. São lidas notas simples, claras, objetivas, abordando temas oportunos e uteis aos nossos produtores rurais. Consta o programa da seguinte materia: tópico de orientação sobre a politica do Ministerio; noticiario das atividades oficiais; informações sobre os serviços técnicos sediados no interior; notas em torno de questões agro-pecuarias, segundo as solicitações dos ouvintes; campanhas de divulgação e esclarecimento, focalizando os grandes problemas agrarios do país, tais como êxodo rural, restauração das lavouras em decadencia, proteção à fauna, reflorestamento, conservação do solo, defesa sanitaria da produção; mecanização da lavoura, restauração da fertilidade do solo, saude e conforto para o produtor rural, racionalização dos métodos de produção, educação rural, etc.

Cultivo do linho no Brasil

PLANTA TEXTIL E OLEAGINOSA DE GRANDE IMPORTANCIA ECONOMICA

Diversas fábricas brasileiras já trabalham no interior do país com o linho nacional.

A cultura do linho pode visar a produção de filaça ou a produção de sementes. Em outras palavras: cultiva-se o linho como planta textil ou como planta oleaginosa.

As maiores plantações de linho estão localizadas na região sul, sendo que no Paraná o objetivo em vista é a filaça, enquanto em São Paulo e no Rio Grande do Sul essa lavoura é orientada principalmente para a produção de sementes.

O Serviço de Documentação do Ministerio da Agricultura, em razão da importancia que o linho atingiu na economia nacional, instituiu um premio de Cr$ 3.500,00 ao melhor trabalho sobre o tema "Cultura de variedades de linho destinadas à produção do oleo de linhaça", no concurso de monografias relativo a 1946. Quaisquer pessoas poderão concorrer com estudos sobre o assunto, enecerrando-se o prazo para a entrega dos originais em 30 de agosto do ano corrente.

POUCO SUBIU O PREÇO DO CAFÉ

Questão que não é apenas de mais ou menos dólares — Razões sociais mais importantes

Falando à imprensa de Washington, o sr. Mariano Ospina, presidente eleito da Colombia, esclareu:

— "Estou convencido de que, no mercado livre, o café da Colombia obteria preço muito melhor do que tem agora. Se se comparar o preço de 1934 com o de hoje, no mercado norte-americano, ver-se-á que é o café o produto agricola que menos subiu, sem fazer nehuma exceção e com circunstancias como esta — o nosso café, apesar do subsidio de três centavos por libra, em comparação com o preço de 1934, obteve uma alta que não passa de 30%, enquanto outros produtos agricolas subiram muito mais.

O preço do café não é apenas uma questão financeira de mais ou menos dólares, porem a questão à qual se acham ligadas de maneira fundamental, a economia do país e a possibilidade de ser levada a cabo a defesa sanitaria, a segurança social e a educação de grande maioria do povo colombiano, objetivos estes que foram considerados essenciais na Carta das Nações Unidas, para se conseguida a forma de estabelecer a segurança e o equilibrio social das nações democráticas e civilizadas".

E Nova York, o "Journal of Commerce" declarou que a produção mundial e o consumo de café chegarão a um equilibrio aproximado com a nova safra a se iniciar a 1 de julho. Acrescenta o mesmo orgão que os únicos estoques de reserva serão mantidos pelo Brasil: aproximadamente 10 milhões de sacas, 5 milhões das quais representam um colateral contra o empréstimo bancario de 1930. As reservas atuais, segundo o "Journal of Commerce", são suficientes para assegurar o abastecimento dos centros consumidores.

O consumo mundial de café, no próximo ano, é calculado em 27 milhões de sacas, absorvendo os Estados Unidos 19 milhões e 500 mil.

A produção exportavel, no próximo ano, é calculada em aproximadamente no mesmo volume do consumo — 27 milhões de sacas. Os 14 países latino-americanos produzirão 23.800.000 sacas, cabendo somente ao Brasil 13 milhões.

O "Journal of Commerce", ao mesmo tempo, salientou que os países produtores de café e os interesses caffeiros nos Estados Unidos estão cooperando para obter a completa eliminação dos controles dos preços, observando que, quer o controle dos preços suja suspenso imediatamente ou não, a tendencia dos preços é para a alta e otimistas as perspectivas do café para os próximos anos.

Progressista cooperativismo agricola

A Federação Agricola da Suecia, que é a organização central do movimento economico cooperativo da agricultura sueca, conta com o apoio de uns 350.000 agricultores, cifra extraordinariamente elevada de que o número de granjas suecas de mais de 5 acres (2 hectares) chega apenas a 300.00. A Federação possue 5 organizações filiais que vendem produtos da industria de laticinios, carne, cereais, ovos, etc. Estas organizações contam com um total de 875.000 membros e um volume de vendas conjunto anual de 1.600 milhões de coroas (8 milhões de cruzeiros). Os matadouros oferecem um bom exemplo da extensa racionalização que se poude aplicar, graças a esta colaboração segundo normas cooperativas. Em lugar de milhares de pequenos matadouros, com um equipamento insuficiente e que trabalham em muitos casos em condições pouco higiênicas, existem agora 30 e tantos matadouros na Suecia, com equipamento moderno e grande capacidade de rendimento, que permite uma cooperação econômica e uma melhor utilização de sub-produtos.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Gaturamos

SR. J. A. SILVA — Rio — Há cinco especies de Gaturamos, segundo a classificação autorizada do famoso cientista francês dr. J. T. Descourtilz, naturalista viajante, adjunto da 1.ª Secção do Museu Nacional, de 31 de julho de 1854 até 13 de janeiro de 1855, quando faleceu. Ei-las:

Gaturamo Verdadeiro ou *Tanagra Violacea auranticollis* (Bertoni), habitante das grandes matas ou as suas bordas, a vizinhança das habitações e os maciços de laranjeiras que decoram os pomares. E' arisco e desconfiado. Tem um cântico melodioso. E' comumente chamado Tei-Tei e encontra-se por todo o Brasil.

Gaturamo verde ou *Tanagra chalybea* (Mikan). Muito mais raro do que as demais especies. E' habitante exclusivo das orlas das grandes matas.

Gaturamo filó ou *Chlorofonia cyanea cyanea* (Thumberg). Não é comum. Acha-se espalhado. E' encontrado raramente nas orlas das matas.

Gaturamo coleira ou *Tanagra pectoralis* (Latham). E' mais conhecido por "Alcaide". E' ave amiga da solidão. Raramente se encontra na baixada. Vive nos recessos das matas.

Gaturamo miudinho ou *Tanagra chlorótica serrisortris* (Lafresnaye e d'Orbigny). Habita as matas da planicie. Não se aventura nas montanhas. Tem o matiz negro que lhe colore a garganta e termina em "plaston" sobre o peito. Gosta de frutos macios e açucarados. Tem um canto suave, em tom meigo, que não fatiga os ouvidos.

Gaturamo Serrador, o mesmo que o *Gaturamo-coleira*.

As *Sairas*, segundo o mesmo autor, são estas:

Saira piranga flava ou *Pyranga missisipensis*, comum em todos os campos do Brasil, exceto no alto Amazonas. E' chamado tambem "Queima Campo", "Canario do mato", "Sanhaço-fogo" e "Sanguineo". E' aristo e desconfiado.

Saira de sete cores ou *"Sai-de-sete-cores* (Calospiza Seledon), comum nas regiões de matas, desde a Baía até Santa Catarina, Argentina e Paraguai. Tem canto fraco, destituido de harmonia.

Saira de cabeça azul (*Calospiza cyanocephala, Muller*). *Encontra-se pela* costa, desde o Espirito Santo até o Rio Grande do Sul e Argentina. Vive em bandos. Não penetra nas matas virgens.

Saira das restingas ou *Sai-das-restingas* (Calospiza peruviana, Desmarest). E' natural do Perú. Há 2 subespecies no Brasil: a "Mexicana", no Pará e a "Boliviana", no alto Amazonas.

Saira de asas verdes (Calospiza cayana Chloroptera, Vieillot). Nada tem de notavel.

Saira (Calospiza varia, Muller). Habita unicamente o Pará.

Saira da Serra (Calospiza desmaresti, Vieillot). Habita as matas do Rio de Janeiro e São Paulo.

Saira (Calospiza cyanoventris, Vieillot). Habita o Sul da Baía, Espirito Santo e Sul de Minas e São Paulo.

Pardais

SR. AMÉRICO VIANA — Rio — Os Pardais são pássaros pertinazes e devoradores, contra os quais não há um "remedio" eficaz para afugentá-los das plantações. O espantalho ainda é o que dá resultado. Não um espantalho de pano, mas um espantalho vivo, um menino, por exemplo, armado de espingarda de chumbo, montando guarda à plantação e agindo contra os terriveis visitantes. Acabarão por se convencer que alí não é facil arranjar comida. E com o tempo as hortaliças crescem e o perigo passa.

Clubes agricolas

SRA. MARIA ROSA — Rio — Procure a Sociedade Amigos de Alberto Torres, com sede no 3.º andar do edificio do "Jornal do Comercio", onde obterá os informes que deseja.

Acordos internacionais para o comercio de produtos agrícolas

Por F. L. Graves

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

Os americanos não compreenderão muito facilmente a ênfase com que a Australia se refere aos acordos internacionais para o comercio dos produtos agricolas, pois existe uma grande disparidade entre a economia dos Estados Unidos e da Australia.

O mercado nacional americano influencia o valor geral dos produtos agricolas. O mercado nacional australiano não possue influencia decisiva sobre os preços estabelecidos pelos fazendeiros.

As possibilidades, a grandeza ou a fraqueza dos mercados de alem-mar constituem fatores de maior importancia sobre a renda dos fazendeiros individuais, o que é simplesmente devido ao fato de que estes mercados absorvem grande parte da produção australiana.

Isto se aplica particularmente ao trigo e à lã, duas das maiores industrias da Comunidade.

A dependencia do meio milhão de pessoas, empenhadas no trabalho de terra, e que na Australia dependem dos preços pagaveis de exportação, redundou em um certo número de crises na industria rural.

Dispondo de um mercado nacional muito maior por necessidade de guerra, o rendimento medio subiu para £ 533 em 1941/57. Assim permaneceu estavel, desde então.

Enquanto os fazendeiros em sua maioria forem sempre a favor de um comercio ordenado, a sua experiencia de tempo de guerra encorajou muitos deles a batalhas mais fortemente por uma medida melhorada de estabilização baseada em:

(a) Cooperação Internacional;
(b) Acordos de Longo Prazo e
(c) Extensão do Consumo Interno e dos principios que regem os preços, considerando-se o aumento da população.

A INDUSTRIA DA LÃ

A industria lanigera na Australia, que vende mercadorias valorizadas em £70.000.000 por ano, é a primeira a ser influenciada pelo que é virtualmente uma modificação de acordo internacional do comercio. Farão parte do acordo a Australia, a Nova Zelandia a Africa do Sul, — como produtores de lã — e a Grã-Bretanha, como principal consumidor do produto.

Desde ano de 1946 em diante, uma junta organizadora controlará o comercio do estoque de lã pertinente aos anos da guerra. A junta tambem exportará o produto de toda a nova tosquia até que desapareça aquele estoque.

A lã será avaliada de maneira que possam ser determinados os minimos preços de reserva para todos os tipos. Será então submetida a leilão. Se um lote particular deixa de alcançar o preço de reserva, passará a ser adquirido pela junta organizadora.

O governo australiano dedica 40.000.000 de libras para financiar a sua parte no plano, cuja existencia é estimada em 13 anos.

Espera-se que o preço medio de após-guerra seja aproximado do preço corrente durante a conflagração ou seja pouco mais de 15d. por lb.

Os produtores aprovaram unanimente o plano, considerando-se como um meio de serem estabilizados os preços pelo menos durante o periodo imediato de após-guerra.

Cem mil couros da Argentina para a Russia

O "Journal of Commerce" de Nova York, em editorial, escreve que as grandes compras de couro que a Russia fez na Argentina concorreram para elevar os preços do produto, "muito alem dos recentes vinte por cento autorizados pela Comissão Internacional de Couros e em consequencia o Fundo de Compras ainda não poude obter ali novos suprimentos".

Acrescenta que, pelo que se diz nos circulos comerciais, a Russia comprou ha poucas semanas uns cem mil couros "a um dos maiores matadouros de propriedade do governo argentino, para embarque em julho". E prossegue, dizendo:

— "O fracasso do Fundo em obter quantidades suficientemente amplas de couros está tornado cada vez mais critica a posição da Inglaterra, quanto ao seu abastecimento".

Cita o jornal a opinião de um comerciante, segundo o qual essa situação pode levar a Inglaterra a abandonar o Fundo de Aquisição. O mesmo informante disse que as nações principais da Comissão Internacional dos Couros lançaram os países comparadores contra os vendedores, o que deu logar ao acolhimento que a Argentina deu à Comissão comercial russa.

Oleo de buriti

Existe no norte, o nordeste, em compelo nome de buriti, produz um oleo, uma palmeira conhecida, vulgarmente pelo nome de buriti. Fredua um oleo do alto valor nutritivo.

Segundo pesquisas de laboratorio, realizadas ha pouco no Instituto Nacional de Nutrição, da Universidade do Brasil, pelos quimicos J. M. Chaves e E. Pechnik, é esse vegetal "a mais rica fonte de vitamina A, de toda a natureza."

São 5.000 unidades internacionais, por centimetro cúbico, número verdadeiramente excepcional se comparada ao dendê da Baía ou oleo de palma, cujo potencial vitaminoso, calculada em 1.000 unidades, era considerada, até agora, a maior de todas. Alem disso, a polpa do fruto, dada a sua constituição quimica, apresenta elevadissimo teor em calcio e uma taxa de vitamina C, que rivaliza com a dos frutos citricos.

POSSIBILIDADES DE APLICAÇÃO

São inúmeras as possibilidades de aplicação, na industria alimentar, dessa materia prima, eminentemente brasileira.

De sabor leve e agradavel, o oleo de buriti pode ser utilizado, por exemplo, na conserva de peixes e sardinhas ou como elemento revitalizador de oleo de algodão, ou ainda, na qualidade de corante da margarina, aquela mistura, ordinaria de creme e gorduras, rotulada pomposamente com o nome de manteiga.

Aí, está, alem do mais, uma apreciavel fonte de rendas.

Doutor Pangloss e a fome no Brasil

Cleto Seabra Veloso

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

[illegible] no mundo da ficção uma estra-[illegible] personagem que se chama doutor Pangloss. Dentro da máxima de Leib-niz "Tudo está pelo melhor no me-lhor dos mundos", o insuperavel dou-tor Pangloss com a sua melífua filo-sofia é a ridícula incarnação do oti-mismo. Otimismo de alcova de gente que vive em colchões de plumas de [illegible] e mesa fina. Otimismo que [illegible] sobre uma catástrofe auroras [illegible]. Que sustenta que "tudo vai bem, quando tudo está mal". Que [illegible] e inútil em detrimento do útil. [illegible] que cega, que paralisa, que [illegible] empacar a civilização e a cultura [illegible] dos tempos, como um gesto [illegible] do cavaleiro [illegible] empacar o animal na estrada. [illegible] para mim que o doutor Pan-gloss [illegible] criação de Voltaire. Muito [illegible] de "Candide" já o doutor Pan-gloss [illegible] em plena juventude, remexia as [illegible] da praia de Copacabana, [illegible] no cimo do Corcovado, esta-[illegible] na Bahia, no Recife, no Rio Gran-de do Sul, pimpão, catito e risonho. [illegible]

[illegible] Assembléia Nacional Consti-tuinte o doutor Pangloss. O governo de [illegible] dias do ministro José Linha-res [illegible] doutor Pangloss em toda a sua [illegible]. O presidente Gaspar Du-tra [illegible] ministros e governa-[illegible] de Estado, cada dia que passa, [illegible] metamorfoseiam em doutor Pangloss. Finalmente, meus leitores, [illegible] o Brasil esposou, neste mundo de [illegible] pior politica que poderia esposar [illegible] uma nação em formação, que é a poli-tica otimista de um doutor Pangloss [illegible] a realidade brasileira, comendo [illegible] "Rôtisserie", no Bife de Ouro, no [illegible]; bebendo o bom [illegible] importado; usando a seda e a [illegible] importada; lendo revistas e [illegible] importadas; pensando e agindo [illegible] importado.

Não é por outra razão que o nosso grande e admiravel Monteiro Lobato [illegible] de expatriar-se. E se o reinado da imoralidade e da mediocridade con-tinuar, outros surgirão seguir-lhe-ão o exemplo, convenhamos. "Quero assistir [illegible] a confusão que vai reinar [illegible] de tão grande e tão pequeno Bra-sil" — foi a sua última advertencia aos [illegible] politicos.

Precisamos, nestas condições, de um [illegible] Martin americano, para dizer al-[illegible] bom som, no governo e às classes dominantes, às classes gozadoras, [illegible] tudo no Brasil está errado, que [illegible] vai mal e caminha para o abis-mo. [illegible] que há uma calami-dade sanitaria, uma calamidade economica e [illegible] rondando o nosso e chupando o [illegible] de vinte e seis milhões de bra-sileiros [illegible]. Que há uma calamidade po-litico-administrativa entravando o [illegible] da nação. Que há uma crise [illegible] caráter atuando em linha reta entre [illegible] domésticos do Guanabara, [illegible] Catete, dos Ministerios, dos Supre-mos Tribunais [illegible] categoria!

Precisamos de um sabio Martin para [illegible] às nossas autoridades que há [illegible] no Brasil, — fome grossa e fome [illegible], fome preta e fome branca, fome [illegible] de todas as formas e tamanhos, fome [illegible] que vive esquecida e sozinha [illegible] campos e sertões; fome, enfim, [illegible] pior do que a fome da Europa, [illegible] é fome de gente civilizada, com [illegible]os os recursos ao seu alcance.

[illegible]u nutricionista há mais de dois lus-[illegible]. Tenho varios livros tratando do [illegible]blema alimentar brasileiro. Pois [illegible]m, jamais vi tanta fome no Brasil [illegible] agora.

Vi e estudei a fome no Norte atra-[illegible] dos inquéritos de Josué de Castro, [illegible]lando Paraim e Pedro Borges; vi e [illegible]dei a fome no Sul através do in-[illegible]érito de Cleto Seabra Veloso; vi e [illegible]dei a fome em São Paulo através [illegible] inquéritos de Paula Sousa e Ho-[illegible] Davis; vi e estudei a fome no [illegible]trito Federal através dos inquéritos [illegible] Helion Povoa, Barros Barreto, Cas-[illegible] Barreto, Dante Costa, Paula Ro-[illegible]gues e outros. Pois bem, jamais vi [illegible]nta fome no Brasil como agora.

Mister Hoover, o embaixador da ali-mentação que nesta hora nos visita, — descreve a crise alimentar na Europa nos seguintes termos: ração de pão em França — 300 grs. por dia e por pessoa; ração de gordura 20 grs. por dia; ração de açucar 16 grs. Com re-lação à Polonia diz que os laticinios são praticamente desconhecidos ali e que a mortalidade infantil sobe ulti-mamente a 20 por cento. Que os casos de tuberculose tambem aumentam por causa da insuficiencia alimentar. E conclue dizendo que a ajuda voluntaria dos Estados Unidos, de 1939 a 1945, já atinge a cifra de 500.000.000 de dó-lares.

Mister Hoover não menciona qual a ração de carne e de outros alimentos azotados, qual a ração de verduras e de frutas do europeu. No entanto, po-demos asseverar que o europeu come carne diariamente, come verduras e fru-tas, dentro do racionamento a que está sujeito.

Cotejemos, agora, leitores, essa si-tuação com a situação alimentar de milhões — 20 milhões pelo menos, — de brasileiros. Esses nossos patricios não sabem o que é pão de trigo, nem uma grama diaria, quanto mais 290. Comem, sim, farinha de mandioca e de milho, arroz e feijão, cujo valor nutricional é inferior ao do trigo. E isto mesmo em quantidade nem sempre adequada. A gordura que usam não obedece ao criterio de ração diaria, [illegible] em pequena porção como no caso europeu. A banha de porco, o toucinho, certos oleos vegetais como o dendê, o côco, figuram na alimentação em quotas irrisorias. O açucar que há é a rapadura, ou então, o açucar mas-cavo ou preto, e não atinge a cifra de 16 grs. por pessoa. Os laticinios — leite, queijo, manteiga, — jamais fi-guram na ração do camponês brasilei-ro. A carne mais usada nos bons tem-pos era charque, jabá no nordeste; o bacalhau e outros peixes secos; e uma ou duas vezes por semana, a carne fresca de vaca, ou de porco, ou de car-neiro, ou de bode, ou de ave, ou de caça. Finalmente, as verduras e as frutas, pelo que se conhece através dos inquéritos nacionais, são os elementos mais deficitários da dieta do nosso ho-mem rural e do proletario citadino. Via de regra essa gente não usa tais alimentos.

Restam ainda, a questão da morta-lidade infantil, que nos países euro-peus, conforme disse mister Hoover, ci-fra-se em 20 por cento, ou melhor, 100 mortos em cada mil crianças nascidas vivas; e a questão da tuberculose.

Imagine-se, agora, quando mister Hoover vier a saber, pela boca do mi-nistro e médico sr. Sousa Campos, que no Brasil a mortalidade infantil atinge as cifras astronomicas de 200, 300, 400 e até 500 por mil, perfazendo um obi-tuario de meio milhão de crianças to-dos os anos! Quando souber que te-mos no Brasil, para mais de 40 mil tuberculosos, e que, em plena capital da República morrem em média 20 tu-berculosos por dia!

[illegible] — de milhões de brasileiros não tem até hoje despertado a aten-ção dos nossos administradores, dos nos-sos politicos, do Continente Sulameri-cano e do resto do mundo civilizado, como deveria, [illegible] não é porque não existe um problema de fome no Brasil. Esse problema sempre existiu e, agora, assume aspectos de calamidade publica, com tendencia a agravar-se. O que acontece é que o nosso caipira, o nosso Jeca-Tatú já acostumou-se a sofrer ca-lado, resignado e descrente dos homens publicos do país e de sua famigerada politica.

Por isso mesmo, não é de admirar que em plena Assembléia Nacional Constituinte surjam representantes do povo afirmando que no Brasil não se passa fome. Um homem desses deveria ser exorcizado e, a seguir, exilado, como exemplo para tantos outros insen-satos que se arvorem em defensores da democracia.

Se democracia é o governo do povo, pelo povo e para o povo, como a de-finiu Lincoln, — não vejo motivo para que os nossos administradores, a come-çar pelo presidente da República, não se exercitem num governo do povo, isto é, governo de todos os brasileiros e não desta ou daquela casta ou camada so-cial, como é curial entre nós. Não vejo motivo para que o atual presidente, de-pois de eleito pelo povo, fuja ao man-dato outorgado, impondo ao povo um regime anti-democrático, com prisões, cassação do direito de reunião e greve, coação politica, espancamento de ope-rarios na Policia (Que horror !). Não vejo motivo para que os nossos admi-nistradores deixem de governar para o povo, neguem-se a servir ao povo, ignorem a fome e a miseria desse povo, as epidemias e endemias que devastam esse povo, o analfabetismo desse povo, a segregação moral e material em que vive esse povo !

O cardeal Jaime Câmara, vejam só meus leitores, começa a subir os mor-ros da Cidade Maravilhosa à procura da miseria do povo. Mas, muito pior do que a miseria desses citadinos das favelas, gente, na sua maioria, deso-cupada e ociosa, — é a miseria do povo dos vales do São Francisco e do To-cantins, do povo do Nordeste, do povo das minas do Morro Velho, do povo das nossas cidadezinhas e vilas e povoados do interior !

Parafraseando Keyserling quando diz que "o homem não deve contrariar a vida, porque esta tem sempre razão", — achamos que o governo do presi-dente Gaspar Dutra não deve contra-riar o povo, porque este está sempre com a razão.

Num país que ainda vive em regime de especiarias como é o caso o nosso Brasil, e onde a inercia e a preguiça comandam, — a única esperança que lhe resta é o seu povo. De uma boa politica de assistencia e amparo a esse povo, e de reparação dos erros do pas-sado, com mesas redondas e técnicos a discutirem os seus problemas mais ur-gentes, — dependerá o futuro do Brasil!

Precisamos de um governo que não tenha apenas função de algodão entre cristais.

Concluindo, diremos que há mais fo-me no Brasil de hoje do que na Europa de após-guerra. E quanto à conduta do governo em face da UNRRA, deve-mos ter em mente que não é de boa politica se despir um santo para vestir outro !

Governantes do Brasil, cuidado com a filosofia do doutor Pangloss! Ela vos conduzirá à ruina.

LIBERAIS E CONSERVADORES

(Conclusão da 1.ª página)

de enganos, que teria perpetrado o Imperante, alguns deles de as-pecto politico, e consequentemente ligados à vida dos partidos, com influencia positiva ou negativa, conforme sua natureza particular. Cresce, por isso, a importancia do conhecimento da historia dos par-tidos politicos no decorrer do se-gundo Reinado.

Quando se escrever a historia dos Partidos Liberal e Conserva-dor, observar-se-á uma serie de fatos ainda não perfeitamente de-finidos na historia nacional. E' que somente pela compreensão do que fizeram estes partidos, terão os historiadores material suficien-te para interpretação do longo reinado de Pedro II. Enquanto não tivermos contacto com a his-toria do Partido Liberal e do Partido Conservador, será inutil uma tentativa para compreensão dos fenômenos politicos, ou mes-mo não politicos, que afloram à historia do Brasil entre 1840 e 1889, senão mesmo anteriormente ao primeiro ano citado.

E' que na movimentação dos partidos influiram causas diversas, ainda não bem conhecidas, fazen-do com que eles se projetassem na vida nacional, dando-lhe rumos e definições. As mudanças de gabi-nete, através do jogo dos partidos, e dentro dos partidos, através da posição dos lideres destacados, me-recem ser estudadas à luz da in-fluencia dos blocos politicos, onde muito provavelmente se irá encon-trar causa mais longinqua, não perceptivel até então. E' o caso ainda dos grupos formados nos partidos provocando as suas sub-divisões — uns "históricos", ou-tros "moderados", outros "escra-vistas", outros mais "progressis-tas".

Ademais disso, já está observa-do que idéias do Partido Liberal vieram a concretizar-se em gabine-te Conservador; examinado o tema poder-se-á penetrar na causa do fato, nas influencias estranhas e não partidarias, atuando sobre ele. Dá-se a revolta praieira como con-sequencia de mudança de gabine-te, a substituição de um ministe-rio liberal por um conservador em setembro de 48. São aspectos dig-nos de melhor penetração, de modo que se possa ter, em conjunto, o verdadeiro sentido da historia po-litica do Imperio.

Outro aspecto, ainda digno do mais profudo exame: a influencia dos partidos na vida das Provin-cias. Ainda não está escrita, nos seus justos termos, a historia das Provincias, em cuja politica se re-flete a atuação dos dois grandes partidos. A mudança das autorida-des, as eleições, a escolha de can-didatos à deputação geral ou à lista triplice para o Senado, são pormenores que não se dispensam para conhecimento histórico do Brasil na era de Pedro II. Das eleições o cepticismo de Capistra-no dizia que sua honestidade é in-compativel com a indole brasileira.

Ainda, a repercussão dos Parti-dos nas Provincias se pode estudar mediante o acolhimento popular dado às agremiações politicas. Acolhimento, critica ou aplauso, que se traduz não apenas no re-sultado eleitoral, mas tambem nas denominações populares dadas aos partidos, nomes na maioria de sa-bor local, às vezes peculiares às respectivas provincias onde apa-receram: saquaremas, lisos, cabe-ludos, luzias, praieiros, cabanos, cascudos. Estas denominações re-clamam ser bem interpretadas para conhecimento de sua razão, e con-sequentemente do espirito com que o povo as aplicava.

São aspectos estes que se fixam na paisagem do Imperio reclaman-do estudo e interpretação. E' um capitulo da historia nacional — o da historia dos partidos politicos no Imperio — que merece estudo e análise pelo que contribuirá para novas revelações acerca da vida do segundo Reinado, em particular. Porque foi realmente com Pedro II que os partidos tomaram fei-ção definitiva na estrutura politica do país; com ele firmou-se o par-lamentarismo, girando, sobretudo, em torno dos partidos que dispu-tavam as preferencias do monar-cá na organização dos gabinetes.

O 18 BRUMARIO E O BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

Porque o parlamento como um todo e acima das divisões partidarias — menos as sempre proclamadas "honrosas exceções" — embarcou no capitulacionismo? Porque a habilidade do executivo consistiu — apenasmente — em acenar com uma ameaça que não era contra os partidos, mas contra os interesses de classe e oferecer uma solução que não era contra a classe mas contra o regime.

A proximidade das eleições para a sucessão presidencial e as articulações politicas que em torno dela se fizeram, analisadas hoje, revelam, cristalinamente, não o renascimento da vitalidade politica — apesar do conteudo popular que lutava por lhe dar um rumo — mas sim a incapacidade dos liberais de ver uma questão social no fundo da questão politica. 3 de janeiro, em tese, deveria significar a maturidade democrática não apenas da nação como um todo, mas essencialmente das classes dominantes e de suas vanguardas politicas, entre as quais se dividiria a presa, e que tinham, na época, o controle formal da governança do país.

Os partidos, aliás, mais sensiveis sempre aos interesses das classes que representam, sentiram isso e até chegaram a esboçar, no parlamento, uma tentativa de resistencia contra a hipertrofia crescente do executivo. Contra essa tentativa, e arrastando-a ao fracasso, a resposta do executivo foi o nauseabundo "plano Cohen". Daí por diante a reação dos partidos politicos provou que tudo era desagregação, tudo era desorientação, preludio de morte.

O integralismo prometia mil anos de tirania, perspectiva que não desagradava a muitos exaltados militantes liberais...; a eles, em malta ruidosa, se somava o bando de provocadores, "escoria de todas as classes", que espalhava a noticia de um perigo iminente, falsa noticia de falso perigo, que precisava existir a todo transe para gerar na pusilanimidade de uma classe em pânico aquele mais sólido apoio e encosto de quantos se serviu o golpe de 10 de novembro e que foi o "partido da ordem", criado pelos autores do golpe precisamente para esse efeito.

O "partido da ordem", aqui como sempre, nasceu timido e cresceu rápido, senão como organização ao menos como estado de espirito. No nosso caso ele encontrou como condições previas e permanentes em nossa estrutura social — o proprio carater primario das relações de produção existentes, resultado da economia semi-feudal predominante, que tem como corolarios politicos, na maioria dos casos, a inercia das grandes massas, a incultura politica das camadas dirigentes e a feição mal organizada e carbonaria da intervenção do proletariado na luta politica — taras de um passado social nada remoto. O "partido da ordem" foi criado e cultivado por desordeiros a serviço da ultra-ordem. O fantasma criou corpo; na cabeça de cada um ganhou forma diferente; ninguem o via mas ninguem o discutia — o medo era bastante para convencer a todos de sua presença. A demagogia fizera-o imenso; só a violencia indiscriminada poderia dar agora a sensação de que ele se fora.

Assim é que fracassaram as tentativas de frente única contra o fascismo; fracassaram os ensaios de organização inter-partidaria em defesa dos principios de representação popular porque cada corrente liberal só pensava em colocar seu "democrata" no poder. Se, de um lado, isso denotava a presença de forças politicas capazes já de ver a luta aberta contra a ordem democrática que se tramava à custa da competição eleitoral — revelava, de outro lado, a incapacidade que então demonstraram os partidos liberais de discernir essa ameaça que contra eles diretamente se dirigia, já que êles mesmos não haviam permitido até então que qualquer outra classe se organizasse em partido para disputar o poder.

Por fim, atarantadas e acovardadas ante a noticia de planos subversivos fantásticos, as classes dominantes renunciaram deliberadamente às formas politicas que até então haviam usado para controlar o poder politico e deram à luz a ditadura que haviam gerado no proprio ventre. O fechamento das câmaras, o desrespeito às imunidades parlamentares, as prisões e os exilios para os recalcitrantes, a carta de 10 de novembro, a supressão dos partidos, a asfixia da opinião pública — tudo é, mais ou menos, superestrutura, forma contingente do fenômeno mais profundo. O fundamental é o fato da classe dominante, que governava até então à custa da ação reciproca do legislativo e do executivo e que se servira desse sistema de freios e contrapesos para moldar o país à sua imagem, ter cedido a liderança ao fascismo, abdicando a ele, como regime, o comando politico da nação e dando começo, desse modo, à triste experiencia dos dez anos de "estado novo".

Subia à cena a versão brasileira da tragi-comedia que a burguesia já representava nos quatro cantos do mundo — desde a Ópera de Berlim até a barraca do saltimbanco lusitano.

Sufocadas as liberdades públicas de que os liberais tinham sido históricos defensores, suprimidos e asfixiados os orgãos de opinião — começou a viver a ditadura fascista — que foi o reino do terror branco, o enterro de 1.ª classe da nação em estado catalético, a que não faltaram marchas fúnebres de bandas militares, nem os rituais de fogo da Praia do Russell, nem a extrema unção do respeitavel e piedoso clero.

—

O 10 de novembro significou para classes dominantes no Brasil uma derrota primeiro e um fracasso depois. A derrota foi a incapacidade de continuar no poder sem destruir a democracia e suas instituições; o fracasso foi o da experiencia fascista, à qual se entregou para poder dominar e que teve mais tarde de convocar o povo para ajudá-la a destruir — único meio que encontrou de não desaparecer com ele.

Hoje, depois da sessão parlamentar em que o senador Getulio Vargas assumiu o seu mandato, tudo isso merece ser lembrado.

O interregno democrático da conjuntura internacional levou os "liberais" — (destas aspas a historia não há de livrá-los jamais) — a procurarem uma reconciliação com os 'quadros democráticos de organização politica. Vê-se, entretanto, nas moções levadas ao plenario naquele dia, a mácula de 37, o delirio da prostração voluntaria em homenagens a todos os golpes de força já perpetrados neste país e o desejo evidente de homenagear tambem, ainda que veladamente, aqueles que estão por vir.

Se a classe dominante insiste em repetir o suicidio da burguesia francesa que Marx retratou e que consiste, segundo ele, no repudio ao antigo lema republicano de Liberdade, Igualdade e Fraternidade por este novo e simbólico — Cavalaria, Artilharia e Infantaria, não julgue que fará isto a vida toda impunemente porque um dia o poder poderá cair-lhe das mãos — mãos rotas de classe morta que a historia guardará, então para sempre, nas cinzas e no pó de seu sepulcro.

PARTIR

(Conclusão da 1.ª página)

única maneira da gente se destruir sem morrer.

O grande Lobato se fugiu para a Argentina, decerto não seria porque preferisse a Argentina no mundo todo — mas naturalmente porque não podia mais com isto aqui. Ainda teve a paciencia de esperar que o tempo sem lei acabasse, para ver se melhorava; não melhorou. Igual por igual, antes estar na terra alheia que não se passa vergonha. Georges Bernanos quando saiu da Europa para Minas Gerais deixou sua terra numa situação semelhante à nossa atual e declarou que fugira da França a fim de "cuver sa honte". E nós não temos só a vergonha que curtir; temos o desgosto, a decepção, a miseria.

Pensais que lá não faz diferença daqui, mas faz, na verdade. Lá ele é um estrangeiro, não tem responsabilidade, podem tocar fogo na casa, que não é sua. E ainda lhe sobra o direito de xingar baixinho, achar ruim, e lembrar-se de que graças a Deus não é dali.

O que há de mais precario, nessas fugas, é que o homem vai acompanhado de sua identidade como de um ferrete, e jamais pode livrar-se inteiramente de si proprio. Não me refiro a livrar-se do seu *eu* intimo, que desse a gente se livra. Refiro-me ao *eu* postiço, ao *eu* cidadão, que tem número como um preso nas cadernetas de identidade, ficha dactiloscópica e todos os seus sinais caracteristicos descritos por miudos, como anuncio de negro fugido. E infelizmente, para Lobato o caso ainda é pior porque à sua identidade junta-se ainda a sua iniludivel celebridade. Por isso escolheu ele talvez uma cidade grande, onde pelo menos poderá sumir-se na multidão.

Tomara a gente poder imitá-lo. Mas se eu me livrasse daqui, não seria Argentina nem Paris que me pegasse. Ficava correndo mundo, sem esquentar canto, vendo tudo e sem me prender a nada. Dizendo como aquele cantador de Leonardo Mota:

"Moro em riba das minhas apragatas e em baixo do meu chapéu".

A IMPRENSA JACOBINA

(Conclusão da 1.ª página)

Constituição de 1824, realmente, no parágrafo 4.º do seu artigo 6.º dizia serem cidadãos brasileiros "todos os nascidos em Portugal e suas possessões que, sendo já residentes no Brasil na época em que se proclamou a Independencia nas provincias onde habitavam, aderiram a esta, expressa ou tàcitamente, pela continuação da sua residencia". O jacobinismo se traduziu, doutra forma, nos títulos de jornais e pasquins, tomando-os à nomenclatura indígena, de que foram exemplos "O Tupinambá Peregrino", "O Indigena do Brasil", "O Tamoio", "O Tamoio Constitucional", "O Carijó", "O Caramurú", dando este o nome ao partido restaurador.

A fúria anti-lusa esteve próxima de seus limites extremos naqueles que, dirigindo jornais ou pasquins e fazendo politica partidaria ou pessoal, chegaram a envolver-se nos tumultos e nas rebeldias provinciais, um Cipriano José Barata de Almeida, um Antonio Borges da Fonseca, por exemplo. Cipriano Barata levou o seu jacobinismo a raias incriveis, e iniciou-o, de maneira ostensiva, na propria metrópole, quando deputado às Cortes. Residente na Baía, sua provincia natal, depois de prolongada prisão, em que padeceu os seus ardores libertarios, encontrou Barata os nacionais possuidos da tremenda paixão anti-lusa que ajudara a disseminar-se. Grupos populares apregoavam, pelas ruas:

"Fora, marotos, fora,
Viagem podem seguir,
Os brasileiros não querem
Marotos cá no Brasil".

O proprio Cipriano Barata comporia as suas quadras contra aqueles que polarizavam a sua raiva incontida. Fazia as alterações correspondentes aos desvios de pronuncia, com o intuito do ridículo, e propunha que se cantasse à viola as quadras em que dizia:

"Treme, Maroto, do fado,
Chora tua disbentura,
Que o vem qu'agora desfrutas
Brebe foge, não te dura".

Tinha, com justa razão, Cipriano Barata conhecimento do horror que lhe votavam os portugueses, pela propaganda que contra eles vinha fazendo de há muito e, quando de seu forçado embarque, do Recife para a Corte, protestou contra o fato de ir em companhia de lusos, dizendo, dos seus males: "...alem dos perigos em que me acharei por ir com gentes portuguesas, minhas mortais inimigas..."

Borges da Fonseca, o indômito redator de "O Republico" que, como Barata, levou o seu jornal a toda parte e o manteve, com aspereza embora, apesar de todas as vicissitudes, foi outro representante desse jacobinismo desenfreado, em que se imantava a cólera popular, como se o grupo luso, por si só, representasse todos os males da terra. Viu a rebelião praieira acolher um dos seus postulados melhores, a nacionalização do comercio a retalho, e bateu-se corajosamente pelo triunfo dos rebeldes, incitando-os mesmo depois de preso, e só preso quando falho de recursos de combate, no interior, não poude continuar na luta.

De quando em vez, ou Cipriano Barata, ou Borges da Fonseca, ou outro exaltado pasquineiro ou politico qualquer, viam, na confusão reinante, uma parte da verdade, uma faixa da razão dos males que assoberbavam o país. Mas, em regra, por deficiencia de interpretação e de expressão, transferiam odios e rancores, descarregando-os num sentido errado. O mal não estava nos lusos, depois quase todos enquadrados no partido restaurador, nem no fato deles deterem o comercio a retalho, — não estava na condição nacional desses elementos. Estava na condição social deles, em que se misturavam, aliás, a elementos nacionais da melhor valia, interessados todos na manutenção de uma estrutura ameaçada pelos choques da autonomia e da abdicação do primeiro imperador e pelas contradições que repontavam a cada passo, antes que se consolidasse, de forma definitiva, o vigamento colonial, com todas as suas peças, algumas das quais, as essenciais, chegaram aos nossos dias.

UM ROMANCE DE PLISNIER

(Conclusão da 1.ª página)

algum tempo — faz ruir intimamente a confiança filial tão necessaria, como outros o fizeram, de modo análogo, mas não em voz alta. Ao olhar como absolutamente dispensavel o amor ao casamento (pg. 18) é ainda a futura esposa de Salembeau, a frio, quem destrói o alicerce dos castelos de milhões e milhões de individuos que admitem como correta e axiomática a asserção em contrario, quando a mesma é apenas a exceção, ainda para muitos daqueles que agem como impulsionados por motivos outros. Marcela, acostumando-se aos remorsos que lhe advêm, a principio, pelo fato de trair Jaime (pg. 329) acaba adquirindo a convicção de que esse sentimento exigente deixa de ser dor e de intervir dramaticamente na vida de quem o sofre "para se converter num refugio para a conciencia que carece de encontrar seu clima em algum lugar". Tambem o desmentido que os homens dão às imagens que deles fazem os parentes e amigos decepciona e contribue para desiludir ainda mais. Bernard Chardin, o conselheiro da familia, o advogado e marido inatacavel, revela-se o amante oculto da senhorinha Blanca Crapú. Todos o sabem, à sua volta, mas "poder-se-ia atacar um burguês autêntico sem por em perigo o respeito às instituições" (pg. 379)? Tomás Fraigneux, pai de Fabiana, acaba juntando-se a Rosa, pobre servente da pensão, onde vai habitar quando roubado por Salembeau, e, o que é pior, concorda com visitá-la às escondidas, ao readquirir a antiga posição, porque a familia acha que as conveniencias devem ser respeitadas. Luciano, romântico filho pródigo, é apenas um fruto podre de árvore decadente, sem vontade firme, indeciso e transigente. Salembeau, que se anuncia um oportunista capaz de moldar o mundo à sua moda, encerra as atividades rendendo-se à mulher, com quem joga para perder é pagar com a vida, envenenado, a partida final.

Mulher forte, com todos os defeitos, e talvez por causa deles, é ainda Fabiana. Na hora em que é preciso sabe resistir e é uma Chardin. Simbolo de mentalidade que, felizmente, tende a desaparecer. Se não mostra capaz de revoltar-se é que não ignora como é punida a reação no seu meio. Crista se arrogou ao direito de pensar pela propria cabeça e pagou caro. Antes fizesse como Teresa Augagneur que "na idade em que era preciso casar-se, educada na resignação e cheia de sonhos, aceitou o primeiro que lhe foi apresentado". Depois, "se não sentiu nunca a necessidade de alegrar-se tão pouco sofreu a de lamentar-se". (pg. 27).

Livro humano, livro amargo, é bem MATRIMONIOS um romance de Charles Plisnier. Nas suas qualidades e defeitos.

GRAÇA E BELEZA NAS QUADRAS DE TENIS

Por Mara Wilson

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES, Junho — Já estamos muito distantes dos dias de Mademoiselle Suzanne Lenglen, em que os vestidos de tenis na Grã-Bretanha eram lisos e pareciam um avental de trabalho. A jovem que aparecesse numa quadra, naquele tempo, sem um vestido semelhante a um saco atado ao meio (conforme o ponto de vista de 1946), seria no mínimo encarada como uma "snob", pois ninguem acreditava que uma moça com roupas atraentes soubesse bater numa bola.

Pouco depois, porem, a moda começou a olhar para os campos esportivos. Os desenhistas londrinos, olhando para as sucessivas campeãs de tenis (que pareciam se tornar cada vez mais bonitas), decidiram que um pouco mais de pernas nuas e um pouco menos de severidade constituiam o ideal. Foi assim que surgiram os "shorts". Atualmente, nada há que impeça uma jovem disputante de campeonato de tornar as suas vestes de esporte tão atraentes como o resto do seu guarda-roupa.

O único criterio que deve presidir à confecção de um bom vestido para tenis é que ele deve ser realmente funcional. Se dificultam um único movimento, não servem. Se, por outro lado, podemos correr e pular com eles, se não impedem o envio de um "smash" capaz de confundir o adversario do outro lado das redes, então teremos um vestido correto para a quadra.

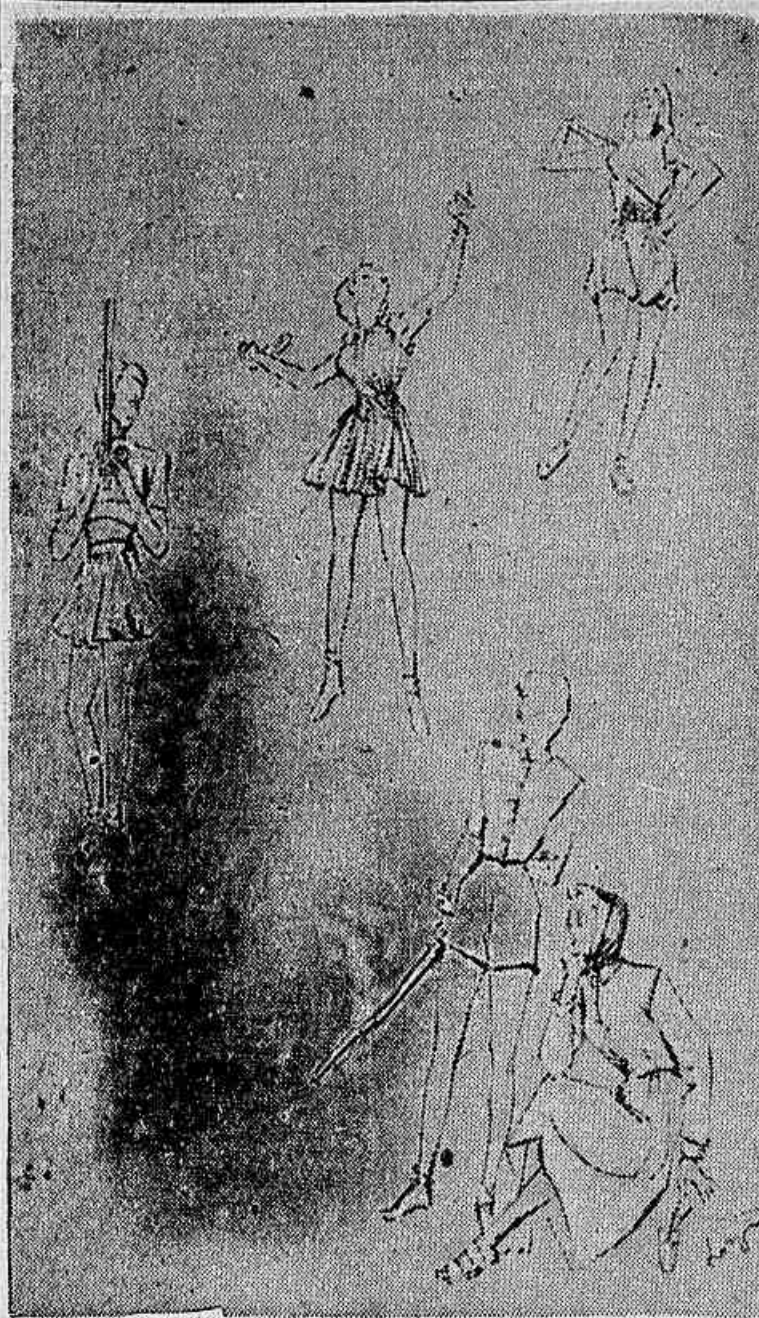
Um dos melhores trajes ainda é o "short" pouco acima dos joelhos.

Mais recentemente começaram a surgir as túnicas bem curtas ou o vestido de jersey branco de lã fina. Uma outra versão, talvez um pouco mais "sofisticada" é a túnica curta de pregar em estilo grego.

No tocante aos "shorts" pode-se vestir por cima deles uma saia com fecho "éclair" ou uma jaqueta em linha reta igualmente exigua.

Apareceu recentemente em Londres um modelo mais audacioso, que certamente nenhuma campeã usaria numa quadra oficial, mas que não deixa de ter os seus encantos numa quadra particular. Trata-se de um "sweater" curto, deixando nua uma ligeira porção do corpo acima da cintura, a exemplo dos mais modernos trajes de banho.

E' claro que a maioria desses vestidos se adapta melhor às pessoas muito jovens. A citada túnica grega, porem, auxilia a elegancia de qualquer tenista. A saia é pregueada e deve cair muito acima dos joelhos.

Os sapatos, evidentemente, nunca mudam para a tenista que leve a serio a sua atuação na quadra. A sola de borracha é insubstituivel e, não obstante justos no pé, os sapatos não devem fazer a menor pressão sobre os lados ou sobre a ponta dos dedos. Não defendem a extravagancia nos trajes de tenis como reação à antiga severidade. Contudo, nada impede, como vimos, que a fantasia e a inspiração tambem desempenhem aqui um papel preponderante, contribuindo para realçar a beleza dos jovens corpos das nossas tenistas.

UM ELEGANTE "TAILLEUR" — De tecido de linho, listado de branco com fundo violeta ou azul marinho listado com "chartreuse", esse lindo modelo "sport" está na grande moda nos Estados Unidos. Justo na cintura, os ombros bem largos, combina perfeitamente com um grande chapéu de palha. — (PRUNELLA WOOD)

SOMENTE A VITORIA DARÁ AO AMÉRICA O MUNICIPAL

REVESTE-SE DE GRANDE IMPORTANCIA O COTEJO DE HOJE, EM SÃO JANUARIO, ENTRE BOTAFOGUENSES E VASCAINOS

China, atacante rubro

Reina enorme entusiasmo pelo cotejo decisivo desta tarde no gramado da colina de São Januario. O conjunto do América, lider do Torneio Municipal, irá jogar a ultima cartada contra o Botafogo, o seu antigo e tradicional adversario.

A luta, certamente, será renhida e ardua, porque o "onze" americano dará o maximo do seu esforço para vencer e sagrar-se vencedor da segunda competição oficial do ano. Ao Botafogo caberá a enorme responsabilidade de enfrentá-lo e, pelo que é justo esperar, os botafoguenses entrarão em campo para empregar o seu maior esforço pela conquista da palma da vitoria.

Analisando o valor dos adversarios, o América leva a melhor. Suas ultimas exibições o apresentam como favorito, se bem que o Botafogo esteja integrado por "cracks" e no seio da familia alvi-negra espera-se que o quadro se rehabilite no dificil encontro de hoje, nada menos de que contra o lider.

A luta será titânica e digna de um público numeroso.

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO — Ari; Gerson e Sarno; Ivan, Espinel e Negrinhão; Nilo (ou Osvaldinho), Tovar, Otavio, Tim e Isaltino.

AMÉRICA — Batatais; Domicio e Grita; Oscar, Alvaro e Amaro; China, Maneco, Maxwell, Lima e Jorginho.

Diario de Noticias
ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 16 de Junho de 1946

JUSTA VITORIA DOS TRICOLORES NO FLA-FLU

A CONTAGEM FINAL FOI DE 3-1

O Fluminense voltou a vencer o Flamengo nesta temporada. No segundo Fla-Flu do ano, realizado ontem à tarde, em São Januario, perante numerosa assistencia, os tricolores levaram a melhor por 3-1.

O jogo transcorreu movimentado. Equilibrado no primeiro tempo, quando os rubro-negros, excedendo-se em combinações na area adversaria, perderam boas oportunidades. Na etapa final, foi franca a supremacia de ações dos tricolores, que asseguraram, então, sua vitoria.

As duas equipes atuaram com falhas. Entre os tricolores, Pascoal foi um elemento quase nulo, falhando constantemente perante Zizinho e tambem nos passes, quase sempre errados, e que iam ter aos pés dos adversarios. Por outro lado, Juvenal foi o elemento menos produtivo do ataque. Muito lento, "preso ao solo", o centro-avante baiano. Na defesa, brilharam Robertinho, em primeiro plano, autor que foi de magnificas defesas; Haroldo esteve superior a Gualter, porem este não prejudicou; Oliveira, superior a Bigode, e no ataque, Ademir e Orlando foram os melhores, secundados por Pinhegas e Rodrigues.

No quadro rubro-negro, Norival e Laxixa tiveram fraco desempenho. Luiz foi, tambem, sua primeira figura, defendendo com segurança e arrojo. Newton teve altos e baixos; Bria e Jaime, regulares. No ataque, todos muito esforçados. Mas, "costurando" demais prejudicaram-se a si mesmos. Zizinho reapareceu magnificamente, mas abusou das "exibições". Das oito bolas que mandou à meta, somente uma foi ter, realmente à cidadela do Fluminense; as demais passaram todas por cima, ou pelos lados da trave...

OS QUADROS E OS MARCADORES

Os quadros tiveram a seguinte formação:

FLUMINENSE: Robertinho; Gualter e Haroldo; Oliveira, Pascoal e Bigode; Pinhegas, Ademir, Juvenal, Orlando e Rodrigues.

FLAMENGO — Luiz; Newton e Norival; Laxixa, Bria e Jaime; Adilson, Zizinho, Vaguinho, Velau e Vevé.

RESUMO TECNICO

Coube a Ademir assinalar o primeiro tento, aos 23 minutos de jogo. Falhou Norival ao afastar-se de Pinhegas, que levava a bola, e o ponteiro tricolor cruzou próximo à linha de fundo: Ademir entrou muito bem e consignou o tento. O segundo *goal* foi marcado por Rodrigues que, controlando a bola em impedimento, avançou e facilmente colocou, aos 43 minutos. Surgiu, no minuto seguinte, o tento do Flamengo. Bria centrou sobre o *goal* e Vaguinho cabeceou; a bola bateu por baixo do travessão e — pareceu-nos — voltou ao campo, junto à linha da meta. O lance deu margem a muita confusão, mas o árbitro Necir de Sousa consignou o ponto. O terceiro ponto do Fluminense foi assinalado por Ademir, aos 19 minutos do segundo tempo, escapando, após receber um bom passe de Oliveira.

FRAQUISSIMO, O "JUIZ" NECIR DE SOUSA

Fraquissimo foi o desempenho do "juiz" Necir Sousa. Alem de muitos senões na punição de impedimentos e "fouls", deixou de assinalar o impedimento em que se encontrava Rodrigues no momento do passe do qual resultou o 2.º "goal" do Fluminense. Talvez para "contrabalançar" o erro, deu como "goal" o lance de Vaguinho. Duvidamos tenha o Necir Sousa podido constatar conscientemente com a rapidez com que agiu, haver a bola repicado dentro do "goal" do Fluminense. Pela trajetoria seguida, parece-nos impossivel tenha a bola repicado dentro da meta, depois de bater na parte interior do travessão horizontal e tomado efeito para fora... Necir de Sousa quer alterar as leis da Fisica... Tambem deixou de punir um "foulpenalty" de Newton, que agarrou Bigode dentro da area perigosa.

A PRELIMINAR E A RENDA

Na preliminar venceu o Flamengo por 3-0.

A renda apurada foi de Cr$ ...... 89.678,00.

Ademir, autor de dois "goals" do tricolor

SERA' DECIDIDA, ESTA TARDE, A POSSE DA TAÇA "PAULO TRUSSARDI"

Quatro partidas sensacionais entre os tenistas do Harmonia e Fluminense

Pernambuco, o veterano campeão que reaparecerá esta tarde

Com quatro sensacionais partidas de duplas, será encerrada, hoje, a grande competição tenistica entre o Fluminense e o Harmonia, de São Paulo. Veremos em luta pela conquista da taça "Paulo Trussardi", numerosos campeões do elegante esporte, como: Procopio, Humberto Costa, Pernambuco, Silvio Book, Minie Montealli, Herbert Mesquita e Arnaldo Serra.

O programa é o seguinte:

15.30 horas — Quadra Central — Alcides Procopio e Silvio Book (Harmonia) x Otavio Borgerth e Humberto Costa (Fluminense). Juiz, Julio Delamare.

Quadra 1 — Arnaldo Serra e R. Mayer (Harmonia) x Ricardo Pernambuco e Nelson Moreira (Fluminense). Juiz, José Bocudo.

16.30 horas — Quadra Central — Roberto Assunção e José Bayeux (Harmonia) x Herberto Mesquita e Roberto Furtado (Fluminense). Juiz José Guimarães.

Quadra 4 — Sheila Wilson e Lidia Ricci (Harmonia) x Minie Montealh e Rute Mesquita (Fluminense). Juiz, Elza Borgerth Teixeira.

Encerramento de inscrições para o primeiro concurso aquático

Na secretaria da Federação Metropolitana de Natação serão encerrados amanhã as inscrições para o primeiro Concurso da temporada 46|47, que será realizado no dia 30 do corente na piscina do Caio Martins, em Niterói.

UMA CAMPEA DE SALTO EM ALTURA. — LONDRES, junho. — *Os anos de guerra não permitiram que os esportes atléticos se realizassem ou mesmo organizassem em larga escala, na Grã-Bretanha. Isto não quer dizer, entretanto, que as mencionadas atividades se tivessem paralizado por completo. Sem falar propriamente em competições, a realidade é que os treinamentos levados a efeito, — muitas vezes como simples passatempo no intervalo do trabalho nas fábricas de guerra ou nos acampamentos das forças armadas auxiliares — muito contribuiram para manter em forma as nossas jovens adeptas do atletismo amador. Assim é que na primeira competição levada a efeito desde 1939 os padrões alcançados foram surpreendentemente elevados, desmentindo mesmo todos os prognósticos a respeito. Uma das grandes marcas do torneio atlético feminino foi a vitoria de Miss Daisy Gardner sobre Mrs. Taylor (outrora Miss Dorothy Odan) na prova do salto em altura. Tratava-se de antigas rivais, desde as Olimpiadas de Berlim em 1936, quando Miss Odan conquistou o titulo feminino mundial. Miss Gardner, associada do Middlesex Ladies Athletic Club, teria de esperar nove anos para a "revanche". Esta afinal foi obtida e a antiga rival da campeã olimpica derrotou-a saltando 1 metro e 50 centimetros. O clichê reproduz o belo feito de Miss Gardner. — (B. N. S., especial para o DIARIO DE NOTICIAS.)*

Ivan, medio do Botafogo

O grande combate de quarta-feira entre Joe Louis e Billy Conn

O aspirante ao campeonato do mundo está pronto para o que der e vier

GREENWOOD LAKE, NOVA YORK. — (DIARIO DE NOTICIAS) — Billy Conn está em ótimas condições fisicas, como se vê pela foto acima, tomada no campo de treinamento de Greenwood Lake, enquanto ele se exercitava nos "sandows". Quando voltou do Exército, Billy tinha as costelas cobertas de tecido adiposo, mas, submetido a serio treino, readquiriu logo a forma necessaria para se apresentar ao combate de quarta-feira próxima, 19, contra Joe Louis, no Yankee Stadium, em disputa do campeonato mundial de pesos pesados, ora em poder de seu adversario. Billy Conn está mais veloz, "pegando" bem com ambas as mãos e com sua capacidade de resistencia aumentada. Será perigosissimo adversario para Joe Louis, segundo a opinião da critica norte-americana. A "coroa" de campeão não lhe sai do pensamento... (Foto de Tony Sarno — International News Photo).

Horarios dos jogos de hoje

Para os jogos de hoje prevalecerá o seguinte horario:

Preliminar: 13.15.

Principal: 15.15 horas.

Recorreu o ex-juiz Noli Coutinho

Acha-se à disposição dos interessados até terça-feira na sede da F. M. B. o recurso do ex-juiz Noli Coutinho, de pena de eliminação que lhe impôs aquela entidade.

LUTARÃO BONSUCESSO E CANTO DO RIO

NO CAMPO DO FLAMENGO

Ataque do Canto do Rio

Os conjuntos do Bonsucesso e do Canto do Rio disputarão, hoje, um prelio equilibrado, dado que os valores se equivalem. A luta, no entanto, poderá transcorrer renhida, visto que o clube niteroiense quer fugir da "lanterna", o mesmo acontecendo com o gremio leopoldinense. E' dificil indicar um favorito para este cotejo, dependendo o seu resultado do fator chance somente.

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO: Odair — Celmo e Borracha — Zarcí, Geraldo e Grande — Pascoal, Zé Luiz, Quietinho, Pedro Nunes e Adilio.

BONSUCESSO: Onça — Bralton e Mantiqueira — Darlí, Alcebiades e Wilson — Jorge, Bolinha, Rubinho, Eunapio e Darcí.

JOGO EQUILIBRADO EM BONSUCESSO

BANGÚ E MADUREIRA NUM CONFRONTO SEM FAVORITO

A perigosa ofensiva banguense

Uma partida interessante e equilibrada deverão disputar, hoje, as equipes do Bangú e do Madureira, no gramado do Bonsucesso.

O conjunto banguense, que produziu atuações satisfatorias no certame que hoje será encerrado, lutará contra um adversario ardoroso. O Madureira, no último domingo, contra o "team" do América, atuou muito bem e se repetir aquela "performance" o Bangú muito deverá esforçar-se para evitar um revés.

QUADROS PROVAVEIS

MADUREIRA — Magalhães; Danilo e Apio; Olavo, Nilton e Esteves; Lupercio, Durval, Bidon, Godofredo e Esquerdinha.

BANGU' — Robertinho; Biluiú e Julinho; Nadinho, Mineiro e Adauto; Sonó, Moacir, Cardoso, Meneses e Tião.

INICIA-SE O CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL DE TENIS

Jogos marcados para hoje e amanhã no Caiçaras

Conforme já tivemos ensejo de divulgar, inicia-se hoje, à tarde, o Campeonato Infanto-Juvenil de Tenis, que comporta provas de simples juvenil masculino, simples juvenil feminino, simples infantil masculino, duplas juvenis masculinas e duplas mistas juvenis.

Para dar inicio a esse certame a Federação Metropolitana marcou os seguintse jogos:

Hoje — Simples juvenil masculino, às 15 horas — Guilherme Eugenio x Fernando Navarro e Pedro Moacir x José Luiz Taveira. As 16 horas — Gabriel Mano x Haroldo Braga e Luiz Cavallero x Roberto Melo.

Amanhã — Simples juvenil masculino, às 15 horas — Ricardo Hoegler x Julio De Lamare e Ronald Miller x Airton de Sousa. As 16 horas — Gilberto Gama e Sergio Soares. Simples infantil masculino, às 14 horas — Aloisio de Sousa x José Aguero.

Os paulistas disputarão o campeonato brasileiro de ciclismo

A Federação Paulista de Ciclismo dirigiu-se ontem à C. B. D. solicitando inscrição para o campeonato brasileiro de ciclismo, o qual será disputado nesta capital.

Darcí arrolado na classe de "não amador"

Darcí, centro medio aspirante do América, foi arrolado, ontem, na classe de "não amador".

Reunião dos representantes dos clubes da 3.ª categoria

Haverá, amanhã, uma reunião dos clubes da 3.ª categoria, sendo sorteada a tabela para o referido certame, cujo inicio está marcado para o dia 30 deste mês.

Os clubes convocados são os seguintes: Cruzeiro, Guanabara, Kosmos, Olti, Paramos, Realengo, Sampaio, Transporte, Valim, Astoria, Pau Ferro e Engenho de Dentro.

Fluminense e Canto do Rio decidirão o Campeonato de Estreantes

Dos jogos marcados para hoje em prosseguimento aos certames interclubes da Federação Metropolitana de Tenis destaca-se o que terá como adversarios as equipes de estreantes do Fluminense e Canto do Rio. O gremio de Niterói é o lider com um ponto de vantagem sobre o tricolor.

Pelo campeonato da 4.ª classe jogarão: Botafogo x Caiçaras e Tijuca x Vasco.

O gremio "cajuti" e os alvi-negros estão juntamente com o Country na liderança da tabela, sendo por isso de importancia seus compromissos.

Contratos registrados

Foram registrados, ontem, na F. M. F., os contratos de Braz Perri, medio, e Julio, arqueiro, o primeiro do América e o segundo do Madureira.

O Brasil no Congresso Mundial de Tenis

A Confederação Brasileira de Desportos designou seu delegado no Congresso da Federação Internacional de Tenis, a reunir-se em Londres, o dr. Leonardo Eulalio do Nascimento Silva, 1.º secretario da embaixada brasileira naquela capital.

O Palmeiras quer Santo Cristo

S. PAULO, 15 (P. P.) — O Palmeiras proporá ao Vasco a compra do "passe" de Santo Cristo, considerado como única solução para o problema do ataque alvi-negro, agora, que o Flamengo não acordou em vender o centro-avante Pirilo. Santo Cristo, segundo os jornais cariocas, está atuando em varias posições do ataque e isto seria uma solução para a vanguarda alvi-negra.

FINESSE É A FAVORITA DO "CLÁSSICO VIEIRA SOUTO"

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Bilontra — Vicenta — Nedda
Toulon — Boavista — Sagres
Cordon Rouge — Hadifah — Junco II
Grisete — Irati — Guaximba
Bacharel — Monte Carlo — Estrilo
Remolacha — Heleno — Bilbáo
Finesse — Grey Lady — Gravana
Trompo — Estrondo — Lobuna

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

Nº	Animal e jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Sunderosa, não correrá	53	—
"	Vicenta, E. Castillo	53	25
2	Brucutú, J. Portilho	55	50
2—3	Bilontra, J. Mesquita	55	22
4	Neda, R. de Freitas	53	27
5	Rio Negro, não correrá	55	—
3—6	Guaçatinga, V. Lima	53	50
7	Seafire, A. Barbosa	53	50
8	Sitron, J. Araujo	55	50
4—9	Phoenix, J. Maia	55	40
10	Mangil, não correrá	53	—
11	Coquetel, L. Rigoni	55	50
12	Aldeia, L. Leiton	53	50

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 2.000 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

Nº	Animal e jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Escorpion, L. Rigoni	54	35
2	Boavista, L. Moreira	50	60
2—3	Glacial, A. Ribas	50	70
4	Cacique, R. de Freitas Filho	50	40
3—5	Sagres, O. Rosa	50	30
6	Caxton, J. Martins	52	70
4—7	Toulon, A. Rosa	58	27
8	Chilique, C. Pereira	56	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

Nº	Animal e jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Junco II, L. Leiton	54	22
2	Caracol, J. Portilho	54	50
2—3	Haló, J. Araujo	54	30
4	Sundial, P. Simões	54	50
3—5	Hadifah, A. Barbosa	54	40
6	Nhambiquara, S. Câmara	54	40
4—7	Cordon Rouge, J. Mesquita	54	30
8	Timboré, A. Neri	54	50
9	Guaiba, O. Rosa	54	35

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

Nº	Animal e jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Iva, J. Martins	53	35
"	Irati II, E. Silva	55	35
2	Isloti, não correrá	53	—
2—3	White Face, E. Castillo	55	50
4	Lula, O. Rosa	53	60
5	Ganga, não correrá	53	—
3—6	Guinéo, não correrá	55	—
7	Giria, J. Mesquita	53	50
8	Acarape, E. Gonçalves	55	60
4—9	Grisete, O. Ulloa	53	27
10	Boa Noite, V. de Andrade	53	60
11	Flu-Flú, S. Câmara	49	60
12	Guaximba, L. Rigoni	53	35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 2.000 METROS — 24.000 CRUZEIROS.

Nº	Animal e jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Estrilo, G. Costa	51	35
2—2	Bacharel, J. Mesquita	51	22
3	Telina, não correrá	49	—
3—4	Monte Carlo, V. de Andrade	51	30
5	Gadir, A. Araujo	51	70
4—6	Caa-Puan, L. Rigoni	55	50
7	Orelfo, O. Rosa	51	35

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

BETTING

Nº	Animal e jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Estileto, P. Simões	58	30
"	Remolacha, J. Maia	50	30
2	Rataplan, A. Ribas	53	70
2—3	Heleno, O. Ulloa	54	40
4	Lady Beauty, J. Martins	49	60
5	Con Piernas, G. Costa	53	40
3—6	Came, J. Mesquita	50	50
7	Spin, O. Rosa	53	50
8	Muluia, E. Cardoso	56	50
4—9	Goiano, A. Araujo	57	60
10	Rezongo, R. de Freitas Filho	49	80
11	Bilbao, L. Rigoni	58	30
"	Milamores, G. Greme Junior	50	30

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — PREMIO CLASSICO "VIEIRA SOUTO" — 1.800 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

BETTING

Nº	Animal e jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Grey Lady, J. Mesquita	57	30
2	Mangerona, E. Silva	51	60
3	Malva Rosa, J. R. Santos	53	60
2—4	Gualicha, R. de Freitas	55	70
5	Tocandira, não correrá	59	—
6	Telina, não correrá	52	—
3—7	Diagonal, J. O. Silva	57	70
8	Serra em Flor, não correrá	51	—
9	Ofigia, O. Rosa	53	60
4-10	Finesse, O. Ulloa	55	20
"	Guriri, X. X.	54	20
"	Gravana, L. Leiton	51	20

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

Nº	Animal e jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Lobuna, J. Maia	52	27
2	Hechizo, A. Rosa	51	60
2—3	Rusticana, L. Rigoni	53	40
4	Estrondo, O. Ulloa	52	35
3—5	Trompo, R. de Freitas	54	20
6	Mate, O. Rosa	52	50
7	Hipérbole, E. Castillo	50	50
4—8	Rockmoy, L. Leiton	54	50
9	Mabel, J. Martins	52	40
"	Ladyship, J. Mesquita	51	40

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

As inscrições de amanhã

Serão encerradas amanhã as inscrições para as reuniões de 22 e 23 do corrente. Na reunião de 23 será disputado do "G. P. São Francisco Xavier" na distancia de 2.400 metros e Cr$ ...000,00 de dotação, onde, possivelmente serão alistados Cumelen, Dante, High Sheriff, Eldorado, Musicante, Lord e outros.

Uma "rodada" espetacular na 3.ª carreira de ontem

Durante a disputa da 3.ª carreira de ontem, quando os disputantes passavam na altura dos 1.000 metros, o potro Urvio "rodou", provocando, a seguir, a queda de Samburá, Toóca e Perfidius, com os respectivos pilotos Olavo Rosa, Severino Câmara, Adão Ribas e Lagos Mezaros.

Severino Câmara ficou em observação e os demais nada sofreram, além do susto.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

PROGRAMA DE 8 CARREIRAS – NOSSAS INFORMAÇÕES – MONTARIAS E COTAÇÕES – OS FAVORITOS DOS "CATEDRÁTICOS"

Em prosseguimento da atual temporada hipica de nosso turfe, será hoje realizada mais uma reunião hipica no Hipódromo da Gavea.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como prova principal da tarde o "Clássico Vieira Souto", na distancia de 1.800 metros e 50.000 cruzeiros de dotação, o qual reunirá um bom lote de eguas nacionais.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

SUNDEROSA, 53 quilos. — Não correrá.

VICENTA, 53 quilos. — No dia 1 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 53 quilos, foi terceiro para Ganges e Inferior, derrotando Phoenix, Cigal, Coquetel, Curemas, Aldeia, Aimée e Promita, em regular atuação. Vem melhorando. Vai correr bem.

BRUCUTÚ, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi último para Curemas, Inferior, Phoenix, Aldeia, Promita, Seafire e Feudal, não correspondendo ao esperado. Seu estado é o mesmo. Acredite quem quiser.

BILONTRA, 55 quilos. — No dia 23 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi segundo para Denoria, derrotando Centelha II, Copenhague, Vicenta, Arranchador, Garimpa, Ordem, Itapané, Chinha e Forragel, em boa atuação. Reaparecerá bem preparado e bem na turma. Poderá ser o ganhador.

NEDA, 53 quilos. — No dia 28 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi segundo para Apoteose, derrotando Sunray, Vicenta, Madeira do Oriente, Choma, Gia (caiu), Centelha II (caiu) e Catalina (caiu). Na pista gramada é adversaria a ser cogitada. Anda muito bem.

RIO NEGRO, 55 quilos. — Não correrá.

GUAÇATINGA, 53 quilos. — No dia 12 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi quinto para Sunray, Curemas, Aldeia e Guariuba, derrotando Rita II, Ingenua II, Bilitis e Madeira do Oriente. Acusou melhoras em seu estado. Não é impossivel figurar nesta oportunidade. Bom azar.

SEAFIRE, 53 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 54 quilos, foi sexto para Curemas, Inferior, Phoenix, Aldeia e Promita, derrotando Feudal e Brucutú, sem deixar impressão. Muito indocil na partida. Possivel melhorar na pista gramada.

SITRON, 55 quilos. — No dia 19 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi quarto para Itaipú, Inferior e Acatado, derrotando Oredio, Rio Negro e Feudal. Algo melhor. Vai bem na turma. Bom azar.

PHOENIX, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi terceiro para Curemas e Inferior, derrotando Aldeia, Promita, Seafire, Feudal e Brucutú, em bom final. Seu estado é bom, mas corre melhor na areia. Na grama, não gostamos.

MANGIL, 53 quilos. — Não correrá.

COQUETEL, 55 quilos. — No dia 1 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 55 quilos, foi sexto para Ganges, Inferior, Vicenta, Phoenix e Cigal, derrotando Curemas, Aldeia, Aimée e Promita. Seu estado é regular. Para o "placé" não é de todo impossivel.

ALDEIA, 53 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 53 quilos, foi quarto para Curemas, Inferior e Phoenix, derrotando Promita, Seafire, Feudal e Brucutú, em regular atuação. Mantem o estado anterior. Somente como azar.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 2.000 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— *PESOS FIXOS.*

ESCORPION, 54 quilos. — No dia 25 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, foi segundo para Carioca, derrotando Crachá, Old Plaid, Boavista e Genghis Khan, em boa atuação. Anda bem. E' apontado como uma das forças.

BOAVISTA, 50 quilos. — No dia 25 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 50 quilos, foi quinto para Carioca, Escorpion, Crachá e Old Plaid, derrotando Genghis Khan. Está melhor preparado e há esperanças desta vez. Vale uma "poule".

GLACIAL, 50 quilos. — No dia 5 de maio, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Roberto Olguin, com 50 quilos, foi quinto para Carioca, Sirigi, Valente, Arvoredo e Conselho, derrotando [illegible]. Está em bom estado. Corre melhor na pista de grama leve, onde pode figurar.

CACIQUE, 50 quilos. — No dia 4 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 50 quilos, derrotou Negramina, Aratanha, Old Plaid, Exigente, Alvinópolis, Golias, Damarú, Minuano, Je Reviens, Anápolo e Itamaracá, em bom estilo. Seu estado é de apuro, nutrindo seus responsaveis esperanças de que possa aparecer.

SAGRES, 50 quilos. — No dia 2 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 58 quilos, foi terceiro para Aratanha, Paraquedista, Anápolo, Esquadra, Urumarac, Negramina, Alvinópolis e Golias, derrotando [illegible], Nic, Que Lindo! e Acacia, em bom estilo. Continua bem. Possivel figurar entre os primeiros.

CAXTON, 52 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de P. Fernandes, com 51 quilos, foi quarto para Chantal, Armando e Tango, derrotando Sirigi e Curú. Reaparecerá sobre novo "entrainement". Vejamos o que fará!

TOULON, 58 quilos. — No dia 19 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 58 quilos, derrotou Sirigi, Dórica, Escorpion e Marujo, com facilidade. Anda tinindo e corre bem na grama. [illegible]

CHILIQUE, 56 quilos. — No dia 11 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 53 quilos, foi [illegible] para [illegible], derrotando [illegible]. Reapareceu melhor treinado. Como azar não é impossivel.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

JUNCO II, 54 quilos. — No dia 8 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, foi segundo para Hereó, derrotando Urutú, Garbo II, Sundial, Guaiba e Grey Peter, em bom final. Poderá ser o ganhador.

CARACOL, 54 quilos. — Estreante. [illegible]

HALO, 54 quilos. — Estreante. — Suas condições de treino autorizam a se aguardar destacada atuação nesta oportunidade.

SUNDIAL, 54 quilos. — No dia 8 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 54 quilos, foi quinto para Heréo, Junco II, Urutú e Garbo II, derrotando Guaiba e Grey Peter. Algo melhor. Possivel para o "placé".

HADIFAH, 54 quilos. — Estreante. — Muito jeitoso este filho de Bosfore, cujos exercicios são bons. Não é impossivel colocar-se.

NHAMBIQUARA, 54 quilos. — Estreante. — Muito ligeiro este filho de Ijuí, que está bem trabalhado.

CORDON ROUGE, 54 quilos. — Estreante. — E' um bem lançado filho de Maritain em adiantado "entrainement" e excelente privado. Há fé.

TIMBORÉ, 54 quilos. — No dia 1 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de A. Neri, com 54 quilos, foi último para Pirata, Urutú, Junco II e Gabir, sem nada fazer. Mantem o estado da estréia. Não acreditamos.

GUAIBA, 54 quilos. — No dia 8 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Caio Brito, com 54 quilos, foi sexto para Heréo, Junco II, Urutú, Garbo II e Sundial, derrotando Grey Peter, sem figurar. Outra que ainda não impressionou. Não acreditamos.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 18.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

IVA, 53 quilos. — No dia 26 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi quinto para Mangerona, Glicinia, Emissora e Lula, derrotando Guaximba. Está bem preparada para a distancia. E' adversaria.

IRATI II, 55 quilos. — No dia 8 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi terceiro para Gadir e Gironda, derrotando Guinéo, Giria, Lula e Segredo, em regular atuação. Reforça bem o número de Iva, pois seu estado é de grande apuro.

ISLOTI, 53 quilos. — Não correrá.

WHITE FACE, 55 quilos. — No dia 11 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi último para Gravana, Emissora, Grão Mogol, Gadir, Jandira V, Boa Noite e Lula. Mantem bom estado e vai apanhar a pista onde corre mais. Bom azar, pois, apronta otimamente.

LULA, 53 quilos. — No dia 8 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 53 quilos, foi sexto para Gadir, Gironda, Irati II, Guinéo e Giria, derrotando Segredo. Mantem o estado. Vai bem nos 1.000 metros. Vale arriscar um "placé".

GANGA, 53 quilos. — Não correrá.

GUINÉO, 55 quilos. — Não correrá.

GIRIA, 53 quilos. — No dia 8 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, foi quinto para Gadir, Gironda, Irati II e Guinéo, derrotando Lula e Segredo. Outra que é veloz. Cuidado desta vez.

ACARAPE, 55 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 51 quilos, foi último para Caa-Puan, Elegante, Arabe, Igara II, Gadir, Lula e Estrilo. Correu em São Paulo, onde atuou regularmente. Seu estado é de apuro. Serve como azar.

GRISETE, 53 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 51 quilos, foi terceiro para Lobuna e Diana, derrotando Ixtria, Tally-Ho, Granflauta, Igara II, Kiss e Lady Beauty, em boa atuação. Anda muito bem. Pelo que correu, dificilmente será derrotada desta vez.

BOA NOITE, 53 quilos. — No dia 11 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 53 quilos, foi sexto para Gravana, Emissora, Grão Mogol, Gadir e Jandira V, derrotando Lula e White Face. Nada tem feito. Somente como grande surpresa.

FLU-FLU, 49 quilos. — No dia 25 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Oidra, Giba, Gioconda, Iba, Anuska, Juliana, Guapeba, Visagem, Itaú e Clicha, derrotando Colombira, sem figurar. Nada demonstrou até hoje. Dificil.

GUAXIMBA, 53 quilos. — No dia 26 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi último para Mangerona, Glicinia, Emissora, Lula e Iva, atrazando-se na saída. Seu estado é bom e atua bem na pista de grama. Candidata à dupla.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 2.000 METROS — 24.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.*

ESTRILO, 51 quilos. — No dia 2 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 50 quilos, foi quinto para Bonitão, Golo, Enéias e Cerro Alto, derrotando [illegible]. Atravessa a melhor fase de seu "entrainement". Bem poupado, não é impossivel figurar entre os primeiros.

BACHAREL, 51 quilos. — No dia 28 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 50 quilos, foi [illegible] para Golo, Flying Wonder e Enéias, derrotando Golden Boy, Cerro Alto, Malva Rosa, Itamonte, Irati II, Grandguinol, Arabe e Guaiasú. E' favorito da prova, voltando a ser apresentado em boas condições de treino.

TELINA, 49 quilos. — Não correrá.

MONTE CARLO, 51 quilos. — No dia 11 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi segundo para Caa-Puan, derrotando Arabe e Estrilo, em boa atuação. Sempre é um candidato respeitavel.

GADIR, 51 quilos. — No dia 8 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 53 quilos, foi segundo para Irati II, Guinéo, Giria, Lula e Segredo, em bom estilo. Anda bem, mas nesta turma não acreditamos.

CAA-PUAN, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Ovidio Macedo, com 53 quilos, foi [illegible] para High Sheriff, Lord, Dominó, Fulgor, Valipor, Briton e Bilbao, derrotando Dante, Zagal, Con Juego e Typhoon. Atravessa ótima fase em seu preparo. Não é impossivel aparecer.

ORELFO, 51 quilos. — No dia 15 de novembro de 1945, na grama molhada, em 2.000 metros, sob a direção de [illegible], com 50 quilos, foi [illegible] para Cardeal, Higino, [illegible], Bacharel, Grey Lady, Hindú, Marrocos, Fulgor, Vontade, Boazinha, Heleno, Favinha, [illegible], derrotando Valente e [illegible]. Volta a ser apresentado em boas condições de treino. Somente como azar, a turma conspira contra sua "chance".

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— *PESOS ESPECIAIS*
BETTING

ESTILETO, 58 quilos. — No dia 26 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Julio Maia, com 50 quilos, foi quarto para Zagal, Lord e Latente, derrotando Fumo e Primadona. Algo melhor. Vai figurar com êxito desta vez.

REMOLACHA, 50 quilos. — No dia 8 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de P. Coelho, com 55 quilos, derrotou Carbon, Mapita, Indómito III, Moscerra, Armonioso, Comarin, Day, Gentle Son, Relâmpago e Gran Golero, em bom estilo. Continua bem. Não é impossivel "enfiar" outra.

RATAPLAN, 53 quilos. — No dia 26 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi sétimo para Yaguarazzo, Lobuna, Polaina, Sócrates, Gardel e Buridan, derrotando Granflauta e Corruxa. Nada tem produzido ultimamente. Não gostamos.

HELENO, 54 quilos. — No dia 30 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, foi sexto para Hechizo, Mapita, Chips, Spitfire e Milamores, derrotando Sorpressiva. Está bem exercitado e corre muito na grama. Serio competidor.

LADY BEAUTY, 49 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 58 quilos, foi último para Lobuna, Diana, Grisete, Ixtria, Tally-Ho, Granflauta, Igara II e Kiss, nada fazendo. Tem a seu favor o peso pluma e a pista leve. Bom azar desta vez.

CON PIERNAS, 53 quilos. — Estreante. — Correu 42 vezes no Prata, obtendo sete vitorias. Está bem estendida, mas não acreditamos em suas possibilidades.

CAME, 50 quilos. — No dia 5 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, derrotou Cristobal, Violenta, Entredicho, Gortiza e Blue Rose, em bom estilo. Mantem boa forma, mas a turma é algo mais forte. Somente como azar para o "placé". Se chover...

SPIN, 53 quilos. — No dia 12 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 52 quilos, foi último para Mate, Granflauta, Lady Beauty, Pasmosa, Pinzon, Metódico, Muluia e Rezongo. Seu estado é apenas regular. Não acreditamos.

MULUIA, 56 quilos. — No dia 12 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, foi sétimo para Mate, Granflauta, Lady Beauty, Pasmosa, Pinzon e Metódico, derrotando Rezongo e Spin. Anda bem e é muito veloz. Se a deixarem folgar é perigosa.

GOIANO, 57 quilos. — No dia 1 de junho, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 58 quilos, foi terceiro para Entredós e Gardel, derrotando Polaina, Thalassá e Pasmosa, demonsetrando que muito em breve fará as pazes com o vencedor. Vai bem na grama. Cuidado!

REZONGO, 49 quilos. — No dia 12 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 51 quilos, foi oitavo para Mate, Granflauta, Lady Beauty, Pasmosa, Pinzon, Metódico e Muluia, derrotando Spin. Seu estado é o mesmo. Há melhores no confronto.

BILBAO, 58 quilos. — Domingo último, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 58 quilos, foi oitavo para High Sheriff, Lord, Dominó, Fulgor, Longchamp, Valipor e Briton, derrotando Caa-Puan, Dante, Zagal, Con Juego e Typhoon, sem figurar. Nesta turma tem muita "chance". Vale arriscar.

MILAMORES, 50 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 58 quilos, foi nono para Diana, Guriri, Lady Beauty, Telina, Granflauta, Ladyship, Alachie e Neblina, derrotando Lobuna, Flexa, Giria e Soucy. Está bem preparada. Ajáudará a Bilbao.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAE E VINTE E CINCO MINUTOS — PREMIO CLASSICO "VIEIRA SOUTO" — 1.800 METROS — 50.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*
BETTING

GREK LADY, 57 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 50 quilos, foi segundo para Orfão, derrotando Marrocos, Diamante, Alcatraz e Admitido. Anda tinindo. Seria candidata ao triunfo.

MANGERONA, 51 quilos. — No dia 26 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 55 quilos, derrotou Glicinia, Emissora, Lula, Iva e Guaximba, em bom estilo. Anda bem mas nesta turma nada deverá pretender.

MALVA ROSA, 53 quilos. — No dia 19 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi sexto para Guaratiba, Igara II, Galhardia, Telina e Gironda, derrotando Guriri, Existencia e Serra em Flor. Algo melhor, mas não acreditamos no seu êxito.

GUALICHA, 55 quilos. — No dia 19 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de João Araujo, com 49 quilos, foi décimo para Tupi, Miralumo, Dominó, Briton, Chips, Latente, Piccadilly, Con Juego e Farrista, derrotando Figaro-sú. Está bem, mas acha-se em turma forte. Deverá aguardar outro ensejo.

TOCANDIRA, 59 quilos. — Não correrá.

TELINA, 52 quilos. — Não correrá.

DIAGONAL, 57 quilos. — No dia 5 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, foi segundo para Prima Dona, derrotando Hipérbole, Muluia, Malo e Miami. Seu estado é bom. Chega sempre colocada. Bom "placé".

SERRA EM FLOR, 51 quilos. — Não correrá.

OFIGIA, 53 quilos. — No dia 12 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Martins, com 54 quilos, foi quinto para Guriri, Favinha, Apoteose e Grey Lady, derrotando Tocandira. Está bem preparada mas a turma é forte. Somente para o "placé".

FINESSE, 55 quilos. — Estreante. — Tem boa campanha em Cidade Jardim, de onde veio em boas condições de treino. E' a favorita da prova em qualquer raia.

GURIRI, 54 quilos. — No dia 19 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 55 quilos, foi sétimo para Guaratiba, Igara II, Galhardia, Telina, Gironda e Malva Rosa, derrotando Existencia e Serra em Flor. Está bem preparada. Vai ajudar a companheira.

GRAVANA, 51 quilos. — No dia 11 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 53 quilos, derrotou facilmente Emisso-

(Conclue na 4.ª página)

A CORRIDA DE ONTEM

Marmiteira e Hero levantaram as principais provas

Com a presença de público numeroso foi ontem realizada mais uma reunião hipica no Hipódromo da Gavea.

As principais provas da tarde que foram destinadas aos animais de dois anos, registraram os triunfos de MARMITEIRA (E. Silva) e HERO (Osvaldo Ulloa), que derrotaram os respectivos adversarios, demonstrando melhoras em seus estados.

Foi este o resultado técnico da corrida de ontem:

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 14.000,00 — CR$... 2.800,00 E CR$ 1.400,00.

VENCEDOR:

MICKEY, seis anos, Rio de Janeiro, Galano em Consagrada, do Stud Marajó; 54 quilos, Adão Ribas . . . 1.º
DIQUE, 56 quilos, J. O. Silva . . . 2.º
DIOGO, 54 quilos, Geraldo Costa . . . 3.º
BRIGADOR, 56 quilos, Lagos Mezaros . . . 4.º
EL BOLERO, 58 quilos, Armando Rosa . . . 5.º
AMOSTRA, 54 quilos, Valdir Lima . . .
OLMAN, 54 quilos, E. Gonçalves . . .
ELDORA, 56 quilos, Caio Brito . . .
CLARIM, 58 quilos, José Portilho . . .
GUAIACA, 56 quilos, Sebastião Pereira . . .
FLA, 48 quilos, Salomão Ferreira . . .
FASANELO, 53 quilos, L. Fontes . . .
CHICANA, 53 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . .
Não correu PONGAI.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . . Cr$ [illegible]
Dupla (13) . . . . . . Cr$ [illegible]

PLACÉS

Do n. 1 . . . . . . Cr$ [illegible]
Do n. 9 . . . . . . Cr$ [illegible]
Do n. 7 . . . . . . Cr$ [illegible]
Tempo: 91".
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 290.20[illegible]

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, pescoço; segundo ao terceiro, cinco corpos.
TRATADOR: — M. Gil.

SEGUNDA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$ 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

VENCEDOR:

MARMITEIRA, dois anos, São Paulo, Misuri em Organdi, da sra. Sara M. Boettcher; 54 quilos, Euclides Silva . . . 1.º
HURI, 54 quilos, Severino Câmara . . .
COROADA, 54 quilos, Luiz Rigoni . . .
PARAGUAIA, 54 quilos, Julio Maia . . .
REPRISE, 54 quilos, José Martins . . .
FARPA, 54 quilos, Olavo Rosa . . .
ELVIRA, 54 quilos, Justiniano Mesquita . . .

RATEIOS

Do vencedor (4) . . . Cr$ [illegible]
Dupla (13) . . . . . . Cr$ [illegible]

PLACÉS

Do n. 4 . . . . . . Cr$ [illegible]
Do n. 1 . . . . . . Cr$ [illegible]
Tempo: 77" 4/5.
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 329.750,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — C. Ferreira.

TERCEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$ 5.000,00 E CR$ 2.500,00.

VENCEDOR:

HERO, dois anos, São Paulo, Formasterus em Tacy, do Stud Paula Machado; 54 quilos, Osvaldo Ulloa . . . 1.º
NERO, 55 quilos, Justiniano Mesquita . . . 2.º
JUVIA, 50 quilos, José Martins . . .
(*) TAOCA, 52 quilos, Adão Ribas . . .
(*) URVIO, 52 quilos, Olavo Rosa . . .
(*) PERFIDIUS, 52 quilos, Lagos Mezaros . . .

(Conclue na 4.ª página)

O inicio da reunião de hoje

A Reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas e 10 minutos.

Sairão com 2 corpos de atraso

O orgão técnico do Jockey Club Brasileiro determinou ao "starter" que os animais Hechizo e Diagonal, alistados na corrida de hoje, sairão com 2 corpos atrás de seus competidores.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — Guinéo.
2 — Mangil.
3 — Rio Negro.
4 — Isloti.
5 — Sunderosa.
6 — Ganga.
7 — Serra em Flôr.
8 — Tocandira.
9 — Telina (5.ª carreira).
10 — Telina (7.ª carreira).

E FOI O DIABO!...

SINO, CORAÇÃO D'ALDEIA...
CORAÇÃO, SINO DA GENTE...
UM A SENTIR QUANDO BATE;
OUTRO A BATER QUANDO SENTE...

O "baile" do Almirante deu em droga, porque o diabo "escorregou" no salão... Mas foi um "baile" de fechar o comercio aos domingos... O diabo saiu de fininho, pondo o rabo (dele) entre as pernas... Tinha até vontade de fazer como o Claudionor...

Lá, ao longe, na colina, o Almirante, de guitarra em punho, a bigodeira esticada, recordava os tempos da meninice, semi-fechando os olhos de prazer, e descantava um fadozinho saudoso:

ORA VAIS TU, ORA VAIS TU,
ORA VAI, VAI,
O "EXPRESSINHO" E, DEPOIS,
SEU "PAPAI"...

O diabo, com as fuças amassadas, os cornos inchados, resmungava e dividia as lágrimas com a Irmã Paula Gomes de Avelar:

QUEM QUEBROU MEU VIOLÃO
DE ESTIMAÇÃO,
FOI ELE!...

Falou em samba, a coisa é com o Claudionor, mas falou em "choro", é com o Antonico p. h.

O Ondino Vieira, agora mais animado, olhava para o Osvaldinho com uma cara satisfeita, de quem encontrou pão de trigo sem fazer força e motejava, num português estranho:

TIENE CUIDAO CON LA MARIA,
QUE UN DIA LA MARIA VAI...
USTED SABE QUE ELLA FUE HOY.

E o Almirante se danava todo, lá em cima:

ÁS ARMAS, Ó BARÕES ASSASSINADOS!
DA OCIDENTAL COPACABANA!
PATRIA DE HEROIS, GRANDE PATRIA!
ALMA MINHA GENTIL QUE TE PARTISTE
AO MEIO! RAIOS TE PARTAM!

E a festa acabou por entre bombas e rojões... E o diabo fugiu, que nem parecia diabo... Francamente, este mundo está cada vez mais desmoralizado! Até o diabo sai manso como cão doméstico!...

BELZEBÚ.

A bola da semana

O jogo Corinthians x São Paulo rendeu ...... Cr$ 634.684,00 — (Dos jornais).

— Quando o novo presidente do Bonsucesso soube da renda do clássico paulista, ficou impressionado e teve uma idéia.

— Que idéia foi essa?

— Vai tratar de mudar o Bonsucesso para São Paulo.

Artiguete com alfinete

Quem fica em casa ouvindo a irradiação do prelio em que o seu clube vai jogar, sem dúvida alguma, por uma questão de partidarismo liga para a estação onde atua o locutor que tem predileção pelo seu clube. Essa escolha de um colega de torcida, geralmente, deixa o pacato cidadão que comprou um aparelho de radio para não pagar ingressos de futebol em situação aflitiva. Pela descrição o freguês pensa que o seu team está dando um "baile" no adversario, quando a verdade é outra. O locutor apaixonado só destaca as jogadas dos seus "cracks" e dos rivais, aliás com os de baixo, só descreve os seus goals, procurando empurrar para o juiz a culpa do tento. Para esse comodista torcedor, embora perdendo, pensa que o team do seu clube é o melhor do mundo.

Os "cracks" e suas alcunhas

Aconteceu um dia...

Os casos de suborno não se tem repetido neste dois últimos anos, salvo se o "trabalho" foi bem feito e, mesmo que isto tivesse acontecido, o tempo se encarregará de descobri-los. O fato que vamos relatar, hoje, talvez seja o mais escandaloso e, voltamos a observar que qualquer semelhança é pura coincidencia.

XIV — Na véspera de um jogo dificil para um clube suburbano que desejava fazer papel saliente no campeonato, um diretor desse gremio foi a casa do juiz da partida e ofereceu-lhe dinheiro para "ajudar" o seu quadro a ganhar a peleja. O Arbitro fingiu que aceitava o "negocio" e foi marcada uma hora para entrega da "grana". Imediatamente o juiz em questão comunicou-se com as autoridades esportivas e, no justo momento em que o diretor entregava o dinheiro, foi surpreendido em flagrante. O escândalo foi tremendo e, defendendo-se o "tenor" acusou o árbitro de ter aceito dinheiro em ocasiões anteriores. Foi instaurado um inquérito, o qual terminou com a eliminação do diretor e, quanto ao juiz, jamais apitou um jogo de futebol.

No bonde

— O Bonsucesso estreou um guardião chamado Felix e os atacantes rubro-negros enfiaram doze bolas no arco leopoldinense.

— Realmente, foi uma estréia "in... Felix"...

Clube das arabias

Num clube de futebol onde imperava a desordem, aconteciam coisas tão irregulares e esquisitas que o roupeiro sentia-se satisfeito às segundas-feiras quando mandava as camisas dos jogadores à lavadeira.

E sempre dizia:

— Pelo menos, ainda alguma coisa será limpa...

Pergunta inocente

— Papai, posso perguntar uma coisa?

— Claro que sim. O que você quer saber?

— Quero saber se os punhos de Joe Louis são considerados "arma branca".

Cão inteligente

Há três ou quatro semanas sucedeu um fato interessante e inédito durante um jogo do Torneio Municipal.

No meio da refrega, quando as ações eram mais renhidas, surgiu um cachorro no gramado. O animal olhou para aqueles vinte e oito "barbados" disputando a bola e, de repente, saiu correndo e sabem a quem tentou morder? Ao juiz. Atravesou o campo, passou por varios "cracks" e foi atirar-se às pernas do profissional do apito. Será que o cão era torcedor de um dos clubes em jogo e considerava prejudicial o desempenho daquele juiz? Não sabemos, mas, de qualquer forma, aquele cachorro demonstrou possuir inteligencia.

Cinematografia para os lighteanos

Anuncia-se para a semana a exibição dos seguintes "super-films" no Auditorium da rua Larga:

"Tambem somos seres humanos" — Pelos "cracks" da Light.

"O Capitão Kidd" — Pelo sr. Garcia de Aragão.

"O amanhã é eterno" — Pelos que esperam o aumento do salario.

"Chutando milhões" — Pela Comissão Esportiva Parlamentar.

"O vale da decisão" — Pela turma da Secção do Ponto.

"Almas perversas" — (Selecionado em organização).

LABOR QUE REDIME

José BRIGIDO

Distante, lá, bem longe, o perfil esfumado na meia luz do crepúsculo, vai Aasvero, célere, tangido por mil inquietações, em busca de sossego... Ensimesmado, caminha indiferente ao bulicio circundante, através dos séculos... Seu semblante taciturno concentra todas as dores de uma alma torturada pelo remorso e talvez pelo anseio de um futuro melhor. Onde poderá ele repousar o espirito atribulado? Onde? Ah! Se pudesse acercar-se de Cassandra, filha de Priamo e Hecuba, e dela ouvir as revelações que pressente, possivelmente um clarão de paz lhe envolvesse o coração enregelado pela sucessão de pesadelos tremendos... Lá vai ele, lá vai ele... O dorso curvado ao peso do bornal referto, nervosamente sustido pela mão esquerda, enquanto a destra empunha velho e nodoso cajado, segue Aasvero a sua sina, encadeado às proprias angustias. E avança, ao sol e à chuva, o rosto estigmatizado pelo sofrimento e marcado pelo tempo... Pobre Aasvero! Cumpre o seu fadario e muitos séculos se desdobrarão sobre ele e ele não se deterá na estrada, um só instante sequer, para sacudir o pó das sandalias em farrapos!... Porem, o perdão do Cristo te alcançará quando o arrependimento te beijar o espirito... Desgraçado Aasvero!...

* * *

Entretanto, o destino de Aasvero não é melhor nem pior que o de Sisifo, condenado à eterna faina de levar ao cume dum monte enorme esfera de granito, que uma vez lá em cima, rola de novo, encosta abaixo, para que o infortunado, uma vez, outra vez, sempre, sempre, a reconduza para o alto... Pobre Sisifo!...

* * *

Aasvero procura a paz de espirito que o mundo, tal como está, não lhe pode oferecer. Busca-a tão longe, quando ela se encontra dentro de si mesmo... Os preconceitos embotaram-lhe a sensibilidade, ulcerando-lhe a alma. Entretanto, se ele se detivesse um pouco para meditar, se o seu espirito pudesse realizar um exame introspectivo, ficaria deslumbrado com as possibilidades enormes que a vida proporciona às almas simples... No seu eterno deambular, Aasvero não tem olhado para o seu interior. Vagueia na escuridão dos pensamentos torvos, obcecado por idéias que lhe obscurecem o entendimento da vida. Vai Aasvero, vai! Se não tens tempo de conhecer a Verdade, prossegue no jornadear sem fim, até que, um dia, tu'alma, cansada, tente banhar-se na razão que ilumina. Então, fugindo à cenosidade dos pensamentos inferiores, alcançarás a redenção através de esforços retificadores! Simbolizas a humanidade inquieta e insatisfeita, perdida no labirinto da dúvida e da descrença. Vamos, Aasvero! Abandona essa atitude sombria de maldade e egoismo e olha para a frente e para o alto, com a esperança que santifica o coração!

* * *

E tu, Sisifo? Que fazes, que não buscas um meio de prender a pedra no ápice do monte? Condenaram-te os deuses iracundos à pena eterna? Ignoras ainda. Mas esses deuses eram humanos tambem... Acima deles está o Poder Supremo, o Deus soberano, que nos criou e nos encaminha para melhores tempos. Sim, Sisifo! Não há penas eternas. O sofrimento existe como elemento regenerador, de modo que podes tambem lutar pela rehabilitação. Basta que te decidas a mudar de rumo e te esforces por manter uma orientação nobre e altruistica para que, a pouco e pouco, a grande esfera de granito vá diminuindo de volume e de peso, ao mesmo tempo que a tua confiança no dia de amanhã se tornará progressivamente maior e mais sólida. Agora, retratas o homem materializado, culposo, jungido a concepções estreitas e contraproducentes. Amanhã, porem, espiritualizado, bendirás o sacrificio de hoje, semeadura da felicidade do porvir. Há de acontecer o mesmo a Aasvero... Ambos cultivam a mesma ansia... Lembra-te que o homem chega à vida terrena através da dor e das lágrimas. Já traz consigo o sofrimento e o prazer, que o acompanham do berço ao túmulo. Em vez de analisar a dor para compreendê-la, abomina-a, e se entrega à caçada infrene dos prazeres faceis... Mas a dor mora dentro do riso e segue o prazer, passo a passo...

* * *

Todos nós temos um pouco de Aasvero e de Sisifo... As vezes, até, sentimos, como Prometeu, o abutre dos nossos sentimentos subalternos bicar-nos com ferocidade as entranhas. E' que "cada um tem no planeta o mapa das suas lutas e dos seus serviços — ensina Emmanuel. O berço de todo homem é o principio de um labirinto de tentações e de dores, inerentes à propria vida na esfera terrestre, labirinto por ele mesmo traçado e que necessita palmilhar com intrepidez moral. Portanto, qualquer alma tem o seu destino traçado sob o ponto de vista do trabalho e do sofrimento e, sem paradoxos, tem de combater com o seu proprio destino, porque o homem não nasceu para ser vencido; todo espirito labora para dominar a materia e triunfar dos seus impulsos inferiores". Esse o labor que redime...

* * *

A luta é inerente à vida. Mas só a luta leal, corajosa e fecunda enobrece a vida.

O Vasco tentará derrubar um lider

Importante a rodada de amanhã pelos Campeonatos de Basquetebol da 2.ª e 3.ª divisões

O Tijuca que reparte com o Botafogo as honras de lider do Campeonato de Basquetebol da 2.ª divisão terá no Vasco, amanhã, um adversario perigosissimo, pois o prelio terá por local o campo de São Januario.

A rodada que se compõe dos jogos transferidos do dia 12, devido o mau tempo é das mais importantes e oferece estes detalhes:

RIACHUELO x ALIADOS
quadra da rua Marechal Bittencourt

Mario de Almeida Santos e Nelson S. Carvalho, juizes; Artur Perez, cronometrista; Solano dos Santos Alves, apontador e José Ribeiro, delegado.

VASCO DA GAMA x TIJUCA
quadra da rua Abilio

Aladino Astuto e Sebastião S. Marinho, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; José Machado Gitahy, apontador e Osvaldo Domingos Maia, delegado.

FLUMINENSE x AMERICA
ginasio da rua Alvaro Chaves

Jairo Pombo do Amaral e Mario Nobre, juizes; José Rodrigues P. Filho, cronometrista; José Guio S. Filho, apontador e Paulino Lima, delegado.

Pau de Sebo

...pontos perdidos, ao terminar a penultima rodada

PROGRAMA DA SEMANA

AMANHÃ

BASQUETEBOL

2.ª e 3.ª (Grupo A)
RIACHUELO X ALIADOS
VASCO DA GAMA X TIJUCA
FLUMINENSE X AMERICA

QUARTA-FEIRA

BASQUETEBOL

2.ª e 3.ª (Grupo B)
MACKENZIE X GRAJAU'
OLIMPICO X CARIOCA
S. CRISTOVAO X A. CARIOCA

SEXTA-FEIRA

BASQUETEBOL

2.ª e 3.ª (Grupo A)
ALIADOS X FLUMINENSE
TIJUCA X BOTAFOGO
FLAMENGO X RIACHUELO

SABADO

FUTEBOL

Jogo amistoso
VASCO X S. CRISTOVAO
Em Figueira de Melo.

CAMPEONATO CLASSISTA

Moinho Inglês x Dias Garcia
Moinho Fluminense x Scott Eno
ARP x Clube "G. E."
Sul America x Panair
Equitativa "Terrestres" x E. Frankl
Leandro Martins x C V B
Casa Pernambucanas x Standard Electric
Esso x Brahma

VOLEIBOL

CAMPEONATO BRASILEIRO

MINAS GERAIS X PERNAMBUCO
Em Belo Horizonte.

TENIS

CAMPEONATO FEMININO DE 1.ª
Country x Fluminense

CAMPEONATO FEMININO DE 2.ª
Caiçaras x Country

DOMINGO

FUTEBOL

TORNEIO INICIO DE PROFISSIONAIS

Campo do Fluminense, às 14 horas.

2.ª categoria

ZONA SUL
Irajá x Mavilis
Cocotá x Andaraí
Nova America x Ideal
Confiança x Rui Barbosa

ZONA NORTE
Oriente x Anchieta
River x Distinta
Manufatura x Oposição
Campo Grande x Rosita Sofia

VOLEIBOL

CAMPEONATO BRASILEIRO

S. PAULO X R. G. DO SUL
Em Belo Horizonte.

AGORA TAMBEM PARA OS HOMENS,

O ARTIGO DO DIA

N'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

O "Artigo do Dia" é um artigo de qualidade, que A EXPOSIÇÃO AVENIDA oferece, cada dia, por um preço excepcional.

Todos os dias, você encontra n'A EXPOSIÇÃO AVENIDA, só para homens, um "Artigo do Dia" diferente — um artigo novo, de qualidade garantida — que é vendido, somente nesse dia, por um preço muito abaixo do normal.

Eis os "Artigos do Dia" desta semana:

JUNHO

17 Segunda — Camisas MARAJO' - Corte anatômico - colarinho flexivel em cambraia decatizada (não encolhe nem enruga).
Preço normal: Cr$ 85,00. Preço no dia 17 : Cr$ 68,00.

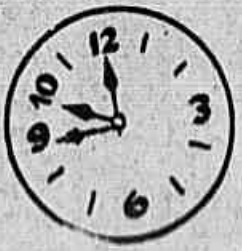
18 Terça — Gravatas americanas FLEXOR. Feitas a mão, com entretela de lã enviesada. Em originais padrões listados.
Preço normal: Cr$ 75,00. Preço no dia 18: 59,00.

19 Quarta — Meias socket RABBAT - Em fio especial - Cano virado.
Preço normal: Cr$ 12,00. Preçodio dia 19: Cr$ 9,00.

20 Quinta — Maletas de couro para viagem - Com armação de aço - Forro de tafetá acolchoado e fechaduras de metal. Nas cores marron, havana, azul e verde-escuro.
Preço normal: Cr$ 450,00. Preço no dia 20: Cr$ 375,00.

21 Sexta — Pentes de NYLON - Inquebraveis - chegados, pela 1.ª vez, dos Estados Unidos, especial para A EXPOSIÇÃO AVENIDA.
Preço normal: Cr$ 9,00. Preço no dia 21: Cr$ 6,00.

O Snr. -- que gosta de fazer as suas compras com economia -- lembre-se do "Artigo do Dia"

A 1.ª diretriz da A EXPOSIÇÃO AVENIDA é vender pelos menores preços do Rio

Saiba, diàriamente, qual o "ARTIGO DO DIA"...
...ouvindo, na Rádio Jornal do Brasil, das 9 às 10 horas,
o Big Broadcast matinal das

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

P.F

A primeira diretriz da **A Exposição AVENIDA** é vender pelos menores preços do Rio.

A EXPOSIÇÃO AVENIDA

"Onze Cracks" x "Associação F. C."

Realizar-se-á, hoje, às 14 horas o encontro entre o "11 Cracks F. C." e o esquadrão da Associação F. C., no campo deste.

Por nosso intermedio a diretoria do "11 Cracks" pede a presença dos seguintes elementos, na sua sede social, às 13 horas:

Mineirinho — Adolfo — Elcio — Chiquinho — Juca — Alvinho — Nelson — Dario — Aparicio — Aluisio e Gomes.

Reservas — Juarez — Ismael.

Diretor de esporte — Aluisio A. Brigido.

MOVIMENTO TURFISTA

(Conclusão da 2.ª página)

ra, Grão Mogol, Gadir, Jandira V, Boa Noite, Lula e White Face. Se correr, ajudará a Finesse. Anda "tinindo".

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS. — "HANDICAP".

BETTING

LOBUNA, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 58 quilos, derrotou Diana, Griséte, Ixtria, Tally-Ho, Granflauta, Igara II, Kiss e Lady Beauty, em bom estilo. Continua ótima. Poderá entrar outra.

HECHIZO, 51 quilos. — No dia 21 de abril, na areia macia, em 2.200 metros, sob a direção de Valter Cunha, com 51 quilos, foi quinto para Miami, Lord, Marancho e Malo, derrotando Con Juego, Tupi e Zagal (caiu). Suas condições de treino são boas. Conseguindo uma boa partida, tem possibilidades.

RUSTICANA, 53 quilos. — No dia 27 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 58 quilos, foi sétimo para Fontaine, Blue Ribbon, Maracanan, Vontade, Mulula e Prima Dona, derrotando Argentina, Gualicha, Mapita, Iva, Tocandira, Soucy, Diagonal, Sorpressiva e Mermaid. Tem bons exercicios para este compromisso, não sendo para desprezar.

ESTRONDO, 52 quilos. — No dia 3 de fevereiro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi quinto para Vontade, Typhoon, Farrista e Diagonal, derrotando Rataplan, Heleno, Tally-Ho, Chantel, Moema, Miami, Hipérbole, Caimão, Toulon, Ell-a, Infante e Tauá. Reaparecerá bem treinado. Poderá ser o ganhador nesta turma.

TROMPO, 54 quilos. — Estreante. — Ganhador clássico no sul que fará seu "debut" na Gavea em ótimas condições de treino. Foi ontem apostado de todas as formas e dizem que é liquido o seu triunfo.

MATE, 52 quilos. — No dia 12 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Julio Maia, com 52 quilos, derrotou Granflauta, Lady Beauty, Pasmosa, Pinzon, Metódico, Mulula, Rezongo e Spin. Continua bem e corre muito na grama. Serio candidato ao triunfo.

HIPERBOLE, 50 quilos. — No dia 12 de maio, na grama macia, em 2.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 51 quilos, foi quarto para Lord, Miralumo e Chips, derrotando Gardel, Prima Dona, Piccadilly e Marancho. Está muito preparado. E' o melhor azar da carreira.

ROCKMOY, 54 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, foi último para Bolson, Ellpse, Diagonal e Gardel. Reaparece bem estendido. A falta de uma carreira conspira contra suas pretensões.

MABEL, 52 quilos. — No dia 2 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Inació de Sousa, com 54 quilos, derrotou Carioca, Chantel e Corruxa, em bom final. Conserva boa forma. E' competidora de primeira linha.

LADYSHIP, 51 quilos. — No dia 1 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 58 quilos, foi sexto para Diana, Guriri, Lady Beauty, Telina e Granflauta, derrotando Alachie, Nebilina, Milamores, Lobuna, Flexa, Giria e Soucy, sem nada fazer. Seu estado é o mesmo. Possivel melhorar a atuação na pista leve.

O apoio da Costa Rica

A Federação Nacional de Futebol de Costa Rica oficiou à Confederação Brasileira de Desportos comunicando que apoiará a candidatura do Brasil à organização e realização do próximo campeonato mundial de futebol.

O Flamengo irá à Barra do Piraí

Na estação D. Pedro II, embarcarão hoje os amadores do Flamengo, com destino a Barra do Piraí, que nessa cidade dará combate ao Central F. C., campeão local.

A delegação rubro-negra está assim constituida: chefe — Tenente Lourival Lorenzi; auxiliar — Orlando Santos; técnico — Jarbas Batista; massagista — José Rodrigues; jogadores: Horst, Guiomarino, Mato Grosso, Loquinha, Sebastião, Davi, Flavio, Galego, Durval, Marinheiro, Cabrinha, Bidí, Homero, Rivas, Wilson e Fernando; roupeiro — João.

A chefia da delegação solicita o comparecimento de todos às 7 horas na gare D. Pedro II.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

(*) SAMBURA, 52 quilos, Severino Câmara . . . 7.º

RATEIOS

Do vencedor (2) . . . Cr$ 11,00
Dupla (12) . . . Cr$ 13,00

PLACÊS

Do n. 2 . . . Cr$ 10,00
Do n. 1 . . . Cr$ 12,00

Tempo: 76" 4/5.

Movimento do pareo . . . Cr$ 327.740,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, cinco corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.

TRATADOR: — Ernani Freitas.

(*) — Cairam.

QUARTA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$... 3.200,00 E CR$ 1.600,00.

VENCEDOR:

ITAMONTE, três anos, Minas Gerais, Sea Bequest em Ayuruoca, do sr. F. Sales Pinto; 55 quilos, Anesio Barbosa . . . 1.º
CHILITO, 55 quilos, Julio Maia . . . 2.º
GANGES, 53 quilos, José Martins . . . 3.º
CAIENA, 53 quilos, Justiniano Mesquita . . . 4.º
ARAÇAGI, 55 quilos, Geraldo Costa . . . 5.º
EXISTENCIA, 53 quilos, Olavo Rosa . . . 6.º
REUNIDO, 55 quilos, Pedro Simões . . . 7.º
PILINTRA, 53 quilos, Euclides Silva . . . 8.º
GUAPEBA, 53 quilos, Salustiano Batista . . . 9.º

Não correram: APOTEOSE e ITAÍ.

RATEIOS

Do vencedor (9) . . . Cr$ 16,00
Dupla (24) . . . Cr$ 30,00

PLACÊS

Do n. 9 . . . Cr$ 12,00
Do n. 3 . . . Cr$ 16,00
Do n. 1 . . . Cr$ 16,00

Tempo: 104" 2/5.

Movimento do pareo . . . Cr$ 525.450,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, quatro corpos.

TRATADOR: — J. E. de Sousa.

QUINTA CARREIRA — 1.800 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$... 3.200,00 E CR$ 1.600,00.

BETTING

VENCEDOR:

PARAQUEDISTA, masculino, castanho, cinco anos, São Paulo, Luminar em Fanciula, do sr. R. Pinto; 52 quilos, Armando Rosa . . . 1.º
GARUA, 56 quilos, Sebastião Pereira . . . 2.º
ESCUDO, 56 quilos, Anesio Barbosa . . . 3.º
ALVINÓPOLIS, 50 quilos, Guilherme Greme Junior . . . 4.º
EXIGENTE, 56 quilos, Lagos Mezaros . . . 5.º
IONA, 50 quilos, Olavo Rosa . . . 6.º
PEÃO, 58 quilos, Valdemiro de Andrade . . . 7.º
ITAMARACA, 46 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 8.º

Não correram VICTORY e ALBERDI.

RATEIOS

Do vencedor (4) . . . Cr$ 749,00
Dupla (23) . . . Cr$ 37,00

PLACÊS

Do n. 4 . . . Cr$ 37,00
Do n. 6 . . . Cr$ 47,00
Do n. 3 . . . Cr$ 16,50

Tempo: 118" 4/5.

Movimento do pareo . . . Cr$ 562.390,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, quatro corpos.

TRATADOR: — Alvaro Rosa.

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00 — CR$... 3.000,00 E CR$ 1.500,00.

BETTING

VENCEDOR:

KISS, feminino, alazão, três anos, Argentina, Hunter's Moon em Kiss No't, do sr. C. G. da Rocha Faria; 56 quilos, Justiniano Mesquita . . 1.º
SIMPONA, 53 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 2.º
LOCUELO, 54 quilos, Armando Rosa . . . 3.º
SOUCY, 53 quilos, Salomão Ferreira . . . 4.º
LIDIA, 53 quilos, Luiz Rigoni . . . 5.º
CHACHIM, 54 quilos, Olavo Rosa . . . 6.º
BLUE ROSE, 56 quilos, Salustiano Batista . . . 7.º
CRISTOBAL, 53 quilos, João Araujo . . . 8.º
SINGIL, 54 quilos, Adão Ribas . . . 9.º
CRÉDULO, 54 quilos, Euclides Silva . . . 10.º
GUILHERMINA, 52 quilos, Artur Araujo . . . 11.º

Não correram: VIOLENTA e S. GIRL.

RATEIOS

Do vencedor (6) . . . Cr$ 16,00
Dupla (13) . . . Cr$ 39,00

PLACÊS

Do n. 6 . . . Cr$ 12,00
Do n. 2 . . . Cr$ 13,00
Do n. 9 . . . Cr$ 18,50

Tempo: 89" 4/5.

Movimento do pareo . . . Cr$ 569.260,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, um corpo.

TRATADOR: — S. d'Amore.

SÉTIMA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 18.000,00 — CR$... 3.600,00 E CR$ 1.800,00.

BETTING

VENCEDOR:

FORASTEIRO, masculino, castanho, São Paulo, Santarem em Canicula, do sr. F. E. de Paula Machado; 54 quilos, Osvaldo Ulloa . . . 1.º
MARROCOS, 58 quilos, Olavo Rosa . . . 2.º
FLA-FLU, 58 quilos, Luiz Leiton . . . 3.º
DIAMANTE, 54 quilos, Luiz Rigoni . . . 4.º
FULGOR, 58 quilos, José Martins . . . 5.º
ÚNICO, 52 quilos, Adão Ribas . . . 6.º
ORFÃO, 58 quilos, Salustiano Batista . . . 7.º
FREVO, 47 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 8.º
MALAIO, 54 quilos, Justiniano Mesquita . . . 9.º
FROTA, 49 quilos, João Araujo . . . 10.º
FLEXA, 45 quilos, Antonio Portilho . . . 11.º

RATEIOS

Do vencedor (10) . . . Cr$ 25,00
Dupla (14) . . . Cr$ 45,00

PLACÊS

Do n. 10 . . . Cr$ 14,00
Do n. 2 . . . Cr$ 22,00

Tempo: 96".

Movimento do pareo . . . Cr$ 533.490,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.

TRATADOR: — Ernani Freitas.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 3.138.010,00
Concursos . . . Cr$ 353.700,00

Pista de areia leve.

Transferido Baiano

A C. B. D. transferiu ontem o jogador Benedito Alves de Jesús, do América, de Belo Horizonte, para o Madureira, desta capital. "Baiano" não poderá, entretanto, jogar hoje pois seu contrato não deu entrada na entidade.

Excursionará o Bangú

A equipe de amadores do Bangú disputará, hoje, em Barra Mansa, um jogo com o clube do mesmo nome da próspera localidade fluminense.

Banco do Brasil S/A.

Carteira de Exportação e Importação

AVISO N.º 114

IMPORTAÇÃO - Licença previa

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S/A solicita a atenção dos interessados para a Portaria n.º 259, baixada em 24 de maio último pelos Exmos. Srs. Ministros da Fazenda e das Relações Exteriores, e publicada no "Diario Oficial" da União (Secção I — página 7.836), de 27 desse mesmo mês, de acordo com a qual ficaram subordinadas ao regime de licença previa instituido pela Portaria n.º 7, de 22 de janeiro de 1945, as importações de maquinas e equipamentos usados — recondicionados ou não — de utilização industrial, excetuadas as contratadas até 27 do mês recem-findo, se embarcadas dentro de sessenta (60) dias a contar dessa data e desde que, a criterio dos Cônsules ou das Missões diplomáticas encarregadas de serviços consulares, fique provado que a maquinaria não é obsoleta e se encontra em perfeitas condições de funcionamento.

A propósito, a Carteira esclarece o seguinte:

1.º) — Os pedidos de "licença" deverão ser formulados em impresso especial — encontrado em sua sede, no Rio de Janeiro, ou, em qualquer das Agencias do Banco do Brasil S/A — no qual os importadores deixarão em branco o quadro "N.º na "Lista da Carteira".

2.º) — As "licenças" serão emitidas por prazo de até cento e cinquenta (150) dias a contar da data da concessão. Todavia, quando os solicitantes previrem que esse máximo será insuficiente, deverão apresentar os "pedidos" acompanhados de carta em que, salientando tal circunstancia e lhe explicando os motivos, indiquem o prazo que presumirem indispensavel à realização das importações. Ponderadas as razões expostas, emitir-se-ão as "licenças" com cláusula de prorrogação automática que lhes dilate a validade pelo tempo considerado necessario.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1946.

BANCO DO BRASIL S/A

Carteira de Exportação e Importação

Ass.) Hamilcar José do Amaral Bevilaqua — Diretor.

Ass.) Virgilio Cantanhede Sobrinho — Gerente.

Tem nova diretoria o Moto Clube

Vem de ser eleita a nova diretoria do Moto Clube do Brasil, que ficou assim constituida:

Presidente, dr. Manuel Bernardino; primeiro vice-presidente, Antonio Abel de Araujo; segundo vice-presidente, Sergio Sales Rosa; secretario geral, Valter Caruso; primeiro secretario, Manuel Julio Malheiros Seixas; segundo secretario, Napoleone Guerreiro; primeiro tesoureiro, Carlos Borges Monteiro; segundo tesoureiro, Alfredo Ferreira da Silva; diretor zelador, Raul Licurgo de Campos; diretor esportivo, Carlos Alberto dos Reis.

ASES DO PEDAL EM LUTA

Disputa-se, hoje a prova "Australiana", que servirá de preparo para os ciclistas cariocas

Disputar-se-á, hoje, às 14 horas, no campo do São Cristovão, a "PROVA AUSTRALIANA", dirigida e patrocinada pela Federação Metropolitana de Ciclismo, a qual servirá tambem para o primeiro treino oficial da seleção carioca que intervirá no Campeonato Brasileiro de Ciclismo nos dias 29 e 30 do mês corrente.

Terá essa prova a seguinte modalidade: — Terceira categoria — Três voltas neutras com eliminação do último colocado em cada volta subsequente; segunda categoria — Cinco voltas neutras com eliminação do último colocado em cada duas voltas subsequente; primeira categoria — Oitenta voltas neutras (Resistencia).

AS AUTORIDADES

Foram designados pela Federação Metropolitana de Ciclismo os seguintes juizes: Arbitro geral — Alberto R. Lobão; juiz de partida — Augusto Coelho de Castro; juizes de chegada — Helio X. Costa, Gastão R. Teixeira e Cristovão N. Ferreira; direção geral — A cargo dos técnicos designados pela Federação, srs. Artur Quaglio e Ezequiel Silva.

OS CONCORRENTES

Inscreveram-se para essa prova os seguintes corredores: — Felipe Afonso — Augusto dos Reis Pereira — Manuel Matias dos Santos — Etelvino Moreira — Fernando de Andrade — Antonio Marques de Azevedo — José Marques de Azevedo — Manuel Antonio da Cruz — Manuel dos Santos Carvalho — Joaquim de Pinho Chibante — Ivan A. Antunes — Manuel de Lima Ferreira — Nozinho Leon Blum — Delfim Pinto Ribeiro — Alcides Cardoso Lopes — Antonio Campos e Amadeu Teixeira Dias, pela ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PORTUGUESA; Américo Pinto de Oliveira, pelo CENTRO CICLISTICO LIGHT; Francisco Carlos Ferreira Salvador — Alberto Gonçalves da Costa — Antonio da Silva — José Antunes Neto — Álvaro da Costa Ferreira — Jorge da Silva — Arlindo da Silva — Hervi Polo Vilon — José Guimarães — Eduardo Pelito — José Gomes Ferreira — Osvaldo de Almeida e José Dias Correia da Silva, pelo RUI BARBOSA FUTEBOL CLUBE; Antonio Teixeira da Fonseca — Teodoro Correia — Henrique Quaglio — José Teixeira Dias — Antonio Luiz Soares dos Reis — João Guida — Luiz de Oliveira — Juvenal Ribeiro de Carvalho Armando Moutinho — Manuel Pereira Natividade — Mario Sampaio — Horacio Faria — Lourival Gomes de Oliveira — Joaquim Rodrigues da Silva e José Morais, pelo CLUBE DE REGATAS VASCO D AGAMA; Ilson Itajai de Morais — Francisco Dias Moura — Oscar da Silva Campos — Antonio Gomes e Pedro Martins dos Santos, pelo CICLO SUBURBANO CLUBE.

Prorrogadas as inscrições para o Torneio Aberto de Box

A Federação Metropolitana de Pugilismo torna público, que foi prorrogado, até o dia 30 do corrente mês, o prazo para as inscrições destinadas ao Campeonato Abêrto de Box Amador, para a categoria de estreantes.

Os interessados poderão procurar a sede da Federação situada à Avenida Almirante Barroso, n.º 54, 13.º andar, sala n.º 1.309, ou qualquer dos seguintes clubes: — Clube de Regatas Vasco da Gama — São Cristovão A. C. — Clube de Regatas do Flamengo — Madureira A. C. — Bonsucesso F. C. — Sport Clube Rosita Sofia — Associação Atlética Portuguesa, etc.

Sem centro-medio o Corinthians

S. PAULO, 15 (P. P.) — O Corinthians, pedirá ao Atlético Mineiro o preço do "passe" do jovem centro-media Zé do Monte, que no jogo disputado entre os citados clubes, aqui em S. Paulo foi uma figura de grande destaque. Zé do Monte e considerado como a solução ideia para o problema do pivot alvi-negro, agora que as esperanças postas em Servilio se desfizeram pela inadaptação do "bailarino" ao posto que pertenceu a Brandão.

Carango cobiçado pelo Santos

S. PAULO, 15 (P. P.) — O Santos F. C. segundo declarações de um dos seus dirigentes dirigiu-se ao Fluminense para negociar a transferencia do meia direita Carango que não esta sendo aproveitado na equipe principal do tricolor. O Tenente Amazonas, atualmente no Rio será o intermediario das negociações, como representante do Santos, clube do qual é diretor.

XADREZ

16 de Junho de 1946

N. 295 — Dr. H. ROHR
"L'Echiquier" '1929

Mate em 2 10-6

N. 296 — E. FERBER
"L'Echiquier" '1929

Mate em 2 7-8

SOLUÇÕES

N. 289 — 1.C5R, ameaça 2.C5C mate. Se 1...,R3T; 2.C5B m. Se 1...,B4B-|-; 2.CxB m. Se 1...,R4B; 2.C5C m.

N. 290 — 1.D8R. Se 1...,R3D; 2.B3C mate. Se 1...,R3B; 2.C3B m. Se 1...,R5B; 2.D8CD m. Se 1..., R5D; 2.D8TR m.

SOLUCIONISTAS: Edson Silva, Marcello Germanno, Ciclotron, Zerdax I, Zerdax II, El-Gabri, Francisco Xavier, Eclelio, Challenger, Nostradamus, José Garcia, José Mendes, Máximo Borges Minhava, A. Parreiras, Pião Vermelho II, Bruxo, José Sady Netto (vide correspondencia), Drezax, Frederico Rosa, Robert Levinspuhl, Morgado, D. Galera, Elmo, U. Wenceslau, Nelson Fernandes, Gastão e Raimundo.

CONCURSO DE SOLUÇÕES

A secção "Entre as Torres", comemorando a publicação de seu 2.200.º diagrama, instituiu um concurso breve de soluções, do qual constam somente 4 problemas (todos diretos, em 2 lances), publicados sob referencias 2.200 a 2.003.

Em justa homenagem à auspiciosa efeméride de nossa colega, transcrevemos essas quatro composições, apelando aos nossos leitores para apoiarem a competição promovida por "Entre as Torres".

Prazo para a remessa das soluções: Ns. 2000|1 até 26 de junho; Ns. 2002|3 até 3 de julho.

As soluções deverão ser enviadas diretamente à redação do "O Globo" Secção "Entre as Torres" — Rua Bittencourt Silva — D. Federal.

Em notação "forsyth":

N. 2.200 — K. A. L. Kubbel: 8TR1C1 - 2B1Pc1b - 3pr3 - 1C3t2 - 2TDp1P1 - 2p3b1 - B6t - 3c2d1 (10 - 11). Mate em 2.

N. 2.201 — F. Fraenkel: 1cc5 - b2p4 - p4D2 - ppR1CC2 - 1ptT3R - 8 - t1b5 - 1dT3B1 (7-13). Mate em 2.

N. 2.202 — Restad e Umnoff: 2b2R2 - 4p2B - 5r2 - 3D4 - 7P - 8 - 8 - 8 (4 - 3). Mate em 2.

N. 2.203 — A. C. White: 8 - 2pD2b1 - R1Bdp3 - 8 4T3 - C2r4 - 3P3T - 8 (7 - 5). Mate em 2.

CIRCULO ENXADRISTICO DA AMIZADE

Recebemos do C. E. A. um apanhado das atividades em maio pp. dessa agremiação, o qual transcrevemos a seguir:

Novos socios: Renato José Sobral Pinto, Dr. Osmany Coelho e Silva, e dr. João Uchoa Cavalcanti, todos do Distrito Federal.

Emparceiramentos organizados: Abrão Gandelmann (São Paulo) x Walter Cerqueira Lima (Paraná); Martiniano Ceccon Parolin (Paraná) x Rosendo Quaresma Moura (Estado do Rio); e Lucio Augusto Villafañe Gomes (D. Federal) x Tte. Ruy C. Gonçalves (Rio G. do Sul).

Matches: Dia 5, com o Jacarepaguá T. C. Resultado: CEA 5 x JTC 0. Dia 11, inicio do matche internacional com a Suecia. Dia 26, com o Jacarepaguá T. C. Resultado: CEA 5 x JTC 5.

Lembramos aos nossos leitores que a sede do Circulo Enxadritisco da Amizade fica à rua 8 de Dezembro, casa 9, em Vila Isabel. Toda correspondencia e pedidos de inscrição (que recomendamos aos nossos leitores, especialmente aos amantes do enxadrismo por correspondencia) deverão ser enviados para o endereço citado, a cargo de Edmundo M. Mattos, seu diretor geral.

"MATCHE" AMISTOSO

Os srs. Agnaldo Josetti e Alfredo Teles Martins, grandes entusiastas do xadrez, disputaram na semana passada um "match" amistoso em três partidas, que teve por cenario a sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro.

O encontro terminou sem vencedores, pois empataram por 1 1|2 x 1 1|2, e publicamos a seguir a 1.ª partida que jogaram.

N. 121 — *Def. fechada do P. esp.*
Agnaldo Josetti — *Alfredo Martins*

1.P4R,P4R; 2.C3BR,C3BD; 3.B5C, P3TD; 4.B4T,C3B; 5.0-0,P4CD — Prematuro. Recomendaveis são: 5...,B2R ou 5...,CxP.

6.B3C,B2R; 7.T1R,... — A continuação moderna é P4TD! Com o lance do texto as brancas se conformaram com as habituais linhas ortodoxas.

7...,P3D; 8.P3B,0-0; 9.P4D,PxP; — Preferivel seria 9...,B5C; 10.B3R,T1R; 11.SD2D,P4D!

10.PxP,P3T? — Embora tardia, devia tentar-se a manobra 10...,B5C; 11.C3B!,C4TD; 12.B2B,P4B; 13.PxP!, com ligeira vantagem para as brancas.

11.P3TR,B2C? — Grave erro estratégico; agora o ponto 5BR será dominado pelo adversario, o que decidirá rapidamente a partida.

12.CD2D,C5CD; 13.D2R,P4B; 14.P3T, C3B ;15.P5D,C4R; 16.CxC,PxC — As brancas obtiveram pelo menos um trunfo: um forte P passado.

17.C3B,C2D; 18.B2D,B3D; 19.C2T, T1B — Perdido por perdido, seria preferivel tentar a sorte com 19...,P4B!?

20.C4C,D2R?; 21.C3R!,... — Decisivo!

21...,C3C; 22.C5B!,... — A partir deste ponto a partida está ganha por si mesma.

22...,D3B; 23.D3B,B1C — Perde um P; mas a posição das pretas já era bem inferior.

24.CxPT-|-,R2T; 25.DxD,PxD; 26. C5B,TR1R; 27.T3R,P5B; 28.[illegible]B,C2D; 29.T3CR,T1C; 30.TxT,TxT; 31.B4C!... — As brancas conduzem elogiavelmente o final, restringindo sistematicamente o inimigo.

31...,B2B; 32.P4TD,T1TD; 33.PxP, PxP; 34.TxT,BxT — Simplificado o jogo, a vitoria das brancas é inobjetavel.

35.C6D,BxC; 36.BxB,B,B2C; 37.P4B, R2C; 38.P5B,C3C; 39; 39.R2B,B3T; 40. R3R?,... — O único erro das brancas nesta partida por elas tão bem jogada; deve-se, essa dúvida, atribuí-lo à escassês de tempo de reflexão.

40...,R3T? — As pretas, por sua vez, não aproveitam a chance concedida pelo adversario; 40...,P6B! permitiria boas possibilidades de empate.

41.R2D!,... — Corrigindo o engano.

41...,B2C; 42.R3B,BxP (desespero); 43.PxB,CxP-|-; 44.R2D e após alguns lances mais, as pretas abandonaram. Uma partida conduzida com precisão pelo jovem valor, Agnaldo Josetti.

(*Notas de Heitor Ribas, para o DIARIO DE NOTICIAS*).

CAMPEONATO DE XADREZ DE 1946 DA F. A. E.

A Federação Atlética de Estudantes, levou a efeito nos salões do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, em maio e junho, o campeonato por equipes, terminado no dia 7 do corrente com o seguinte resultado:

Equipe campeã: Escola Nacional de Engenharia (René Tardin, Jack London e Milton Cordilha); vice-campeã: Escola Nacional de Medicina (Jair de Oliveira Freitas, Ladislau Somogyi e José Everaldo Azevedo); 3.º lugar: Escola Nacional de Quimica; 4.º lugar: Faculdade Nacional de Arquitetura; 5.º lugar: Escola Nacional de Agronomia e 6.º lugar: Escola de Ciencias Médicas.

TORNEIO INTERNACIONAL EM NITERÓI ?

A Federação Fluminense de Xadrez, atendendo a uma sugestão do dr. J. C. de Almeida Soares, está estudando as bases de um torneio internacional a ser realizado no Clube Central, sua sede, à Praia de Icaraí 335, Niterói.

Essa competição que está despertando vivo entusiasmo na vizinha cidade, seria levada a efeito logo após o término do campeonato brasileiro de xadrez e contaria com o concurso dos seguintes enxadristas: Eliskases, austriaco; Engels, alemão; Alfredo Teles Martins, português; Jair de Freitas, campeão de Santos (estes dois radicados no D. Federal), Almeida Soares, Heitor Ribas, Henrique Vinagre, Hilvan Cantanhede, Washington Oliveira, René Tardin (mestres da FFX), e um representante da Federação Metropolitana de Xadrez e outro da Federação Paulista

(Conclue na 7.ª página)

Contra a C. B. F. os clubes paulistas

S. PAULO, 15 (P. P.) — Os clubes locais ainda não aceitaram de boa vontade o Código Brasileiro de Futebol, que consideram como complicado e prejudicial, apesar do presidente do Tribunal de Justiça Desportiva, dr. Carneiro de Lacerda afirmar que se trata de um trabalho completo no gênero. Varios clubes contraram advogados para representá-los junto ao Tribunal de Justiça Desportiva devido a dificil processualística.

XADREZ

(Conclusão da 6.ª página)

de Xadrez, num total de 12 participantes.

Como se vê, será um magnifico torneio que muito contribuirá para aumentar o prestigio do xadrez fluminense, que nos últimos três anos está em franco desenvolvimento, haja vista o brilhante triunfo da equipe da FFX em São Paulo, sobre a Federação Paulista de Xadrez, por 8x2.

CLUBE DE XADREZ UNIDOS NA VITORIA

No Sanatorio de Itatiai, Estado do Rio, onde se encontram ainda internados alguns "pracinhas" vitimas da brutal sanha nazista, na Italia, vem de ser fundado um clube de xadrez a que deram o significativo nome Clube de Xadrez Unidos na Vitoria, fiel expressão do patriotismo dos seus fundadores.

Deve-se esta brilhante realização à iniciativa do nosso prezado solucionista Renato Andrade. Parabens e votos de continuo progresso do DIARIO DE NOTICIAS.

JACAREPAGUA' T. C. X EQUIPE DO "O GLOBO"

Realiza-se hoje, às 9 horas da manhã, o encontro entre a valorosa representação do Jacarepaguá Tenis Clube e a forte equipe do "O Globo", da qual fazem parte alguns enxadristas que se têm revelado nos últimos tempos.

No próximo sabado e no domingo, 22 e 23 do corrente, o Jacarepaguá Tenis Clube realizará um encontro interno entre duas equipes de socios, havendo grande "torcida" em torno desse "match".

"PALAVRAS CRUZADAS"

Agradecemos ao nosso colega de imprensa Sylvio Alves, a oferta de um exemplar de seu novo livro "Palavras Cruzadas", para novatos, com exercicios e modelos; origem e regras dos problemas de palavras cruzadas, ensinando como fazê-los e decifrá-los com facilidade. "Palavras Cruzadas" é ótimo par recreação de pessoas cultas e foi publicado em elegante edição, podendo ser obtido na loja da rua Gonçalves Dias 46, Rio.

CORRESPONDENCIA

JOSE' SADY (D. F.) — Primeiramente, as nossas boas vindas e parabens pelo seu ingresso entre os solucionistas da secção que (segundo um deles já disse) só dá "trabalho" aos seus leitores. Assim, para não desmerecer tão boa cotação, vamos comentar sua carta de 27|Maio, isto é as soluções enviadas para os problemas 289|290: Todo solucionista principiante procura sempre resolver os problemas com chave (1.º lance branco) de xeque. E' um erro, porquanto a chave de xeque é considerada fraca e todo compositor procura evitar; isto não quer dizer que não haja bons problemas com chave deste tipo, mas as poucas exceções confirmam a regra. Agora as suas soluções: N. 189 — 1.C5C-|-,R5BD; 2.C5R m. Não é mate porque o Rei simplesmente joga R6C. N. 190 — 1.B3C-|-,R4D; 2.C6BD m. V. anotou o lance preto engenado, possivelmente quis indicar R5D; mas, o Rei preto não é obrigado a ir para 5D, poderá tambem ir para 3BR, onde não haverá mate no segundo lance. O. K? Continue aparecendo ... não se julgue que estamos "metendo a lenha" num principiante. O que queremos é auxiliá-lo, indicando suas falhas para que V. possa corrigi-las.

BACABI (D. F.) — Damos-lhe tambem as boas vindas, as soluções dos problemas 291|2 sairão na próxima secção.

UBA' TENIS CLUBE (Ubá) — Agradecemos e respondemos sua carta de 5|Junho. Entregamos seu pedido de informes à redação de "Xadrez Brasileiro" que lhes enviará um exemplar no qual consta uma lista de livros, sendo que os mais aconselhaveis irão assinalados. Quanto às revistas estrangeiras existem: Chess Review (USA), Caissa, Blancas y Negras e El Ajedrez Americano (Argentina), está última reiniciar-se-á em julho pf. E' aconselhavel tomar assinatura com registro postal. Poderão tomar as assinaturas por intermedio de agencias especializadas.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE JUNHO
Problema n.º 3, de Jotto, Rio de Janeiro

HORIZONTAIS

1 — Nome dado aos sambaquis em certas zonas.
4 — Situação ou estado de certos assuntos, idéias ou questões.
7 — Cesto; balaio; samburá.
9 — O substrato instintivo da psique.
11 — Interj. Serve para saudar.
12 — Prep. lat. ou grega. Indica apartamento, saida, etc.
13 — Sistema coloidal no qual as particulas sólidas se acham disseminadas em meio liquido.
15 — Nome de um orixá, representativo das potencias contrarias ao homem.
16 — Mulher feia e velha.
17 — Nome comum a varios pássaros da familia dos Tanagrideos.
18 — Composição poética.
20 — Forma arcaica do artigo "o".
21 — Especie de antilope africano.
23 — Conj. Designa incerteza.
24 — Feixe de palhas em que se envolvem os vidros.
26 — Cavalo de cor clara e crinas amarelas.
27 — Nome genérico das afecções das glândulas sebaceas.

VERTICAIS

1 — O espectro solar.
2 — Unidade de potencia mecânica.
3 — Bolsa de caça feita de fibras de caroá.
4 — Desconfiado.
5 — Rio da Russia.
6 — Vespa social da familia dos Vespideos.
8 — Carabina.
10 — Flexivel.
12 — Fim das tragedias gregas.
14 — A si.
15 — Impressão.
17 — Proporção de uma substancia determinada em um todo.
19 — Exclamações de admiração, de aplauso.
21 — Peça que entalha no contracadaste do navio.
22 — Especie de caranguejo.
24 — Nome por que é conhecido o algodão no sertão de Pernambuco e dos Estados vizinhos.
25 — Abreviatura que acompanha datas anteriores à nossa era.

PARA NOVATOS

TORNEIO DE JUNHO
Problema n.º 3, de Mister Ships, Rio de Janeiro

HORIZONTAIS

1 — O mesmo que bravo; valentão; feroz.
6 — Pron. pes. da 3.ª pessoa, sing.
8 — O mesmo que tampa.
11 — Aquele que sofreu operação cirurgica.
12 — Espetáculos realizados à tarde.
13 — Jornada; partida.
14 — Geração; progenie; filho ou filhos.

VERTICAIS

2 — Tornar a dizer ou a fazer.
3 — Clamor de vozes; gritaria.
4 — Balburdia, confusão, lufa-lufa.
5 — A menor fração de um elemento.
7 — Cheio de si.
9 — Rio que separa o Brasil do Paraguai.
10 — Composição poética dividida em estrofes simétricas.

PROBLEMA A PREMIO DE GUIMERES

Pela extração da Loteria Federal, realizou-se na passada quarta-feira, dia 12 do corrente, o sorteio entre os concorrentes ao problema a premio de Guimeres. Damos a seguir a solução do problema, bem como o resultado do sorteio:

HORIZONTAIS: Karaiskakis, Rias, Cara, Uns, Aca, Aai, So, Prado, No, Tuiroca, Nu, Baita, Mo, Fósforo, Ta, Mi, Eta, Oca, Sic, Rulo, Tara, Noa, Are, Gas, Mas, Vir, Alameda, Aro, In, Dea, Cantão, Ato, Ao, Sim, Ca, Da, Omalopodes, Atum, Apremada. — VERTICAIS: Krusenstern, Aino, Ras, As, Sacarificar, Ac, Kaa, Iran, Salomonicas, Arias, Adoto, Pubos, Ocara, Aturo, Mira, Alamar, Sagrados, Asa, Evento, Aloco, Id, Mina, Abaco, Almas, Tamba, Ideia, Alar, Poma, Ote, Pum.

Foi o seguinte o resultado do sorteio: N.º 617 — Milav; N.º 984 — Willy; N.º 950 — Valteiro. Nesta conformidade, ficam convidados estes três concorrentes, a virem à nossa redação receber os premios respectivos, os quais foram oferecidos pelo Autor do problema e por Mme. Nadyr Machado, e que constam de três obras literarias.

NOVOS CONCORRENTES

Foram registradas com imensa satisfação as inscrições dos seguintes novos concorrentes: (Veteranos) Ames, Bahiano, Mardel, Marilia de Faro, Mazé, Tenente, todos desta capital. (Novatos) Hedwiges do Nascimento, Mme. Jotadias, Mamia, Nilza Touguinha, Zilah, todos, tambem, desta capital; Biguá, de Petrópolis, e Malú, de Volta Redonda.

CORRESPONDENCIA

FUSINHO (Nesta): A sua solução foi incluida na relação publicada em 14 de abril, na 5.ª página.

CORSARIO (Nesta): Foi registrado o seu pseudônimo, quanto à inscrição continua a antiga, que não foi cancelada.

IGNOTUS (Nesta): Até esta data não recebi a "Voz do Rio".

BURIDAN (Niterói): E' verdade, a tal revista morreu do mal de sete dias.

J. M. L. (Nesta): Não há possibilidade de nova inscrição porque perdura a antiga. Votos sinceros de completo restabelecimento.

NAIR CARDOSO DA SILVA (Nesta): Concorrerá ao sorteio respectivo.

EMEAGA' (Nesta): Com paciencia e perseverança alcançará o que deseja, quanto à ausencia, não tem de que pedir desculpas e fiquei imensamente satisfeito com o seu retorno.

JOSE' MALTA FREIRE (Nesta): Atendido no seu pedido.

D. SMITH (Nesta): A ausencia de indicação de verbo, é uma faculdade permitida e que serve muitas vezes de "peninha" para atrapalhar. Quanto à chave H|n.º 1, foi um erro da composição. E' — sacerdotes — e não no singular como foi publicado. A culpa não foi minha.

AR...I...MAR (Nesta): E' com satisfação que o vejo retornar às atividades cruzadisticas, lastimando que sua ausencia tenha sido por molestia. Os meus sinceros votos pelo seu completo restabelecimento.

WILLY (Nesta): Seu Willy, o cachorrinho é uma maravilha, só lhe falta, não digo falar, mas latir. Peço apresentar a "Iraydes" as merecidas felicitações por um desenho tão perfeito.

LEA MOREIRA GUIMARAES (Nesta): As chaves em questão são: Gorra e Nassa.

MOYSES M. SEIXAS (Nesta): Grato pelo novo trabalho, que será publicado brevemente, por ser destinado à secção dos "Novatos".

RONACIM (Nesta): Infelizmente não pode ser atendido o seu pedido, por se achar esgotada a edição desse dia.

MARIA JOSE' SILVEIRA (Nesta): Seu problema vai ser aproveitado depois de uns leves retoques no desenho; o cruzamento está bom.

JODIVE (B. Horizonte): A palavra que não encontrou está no dicionario de H. Lima e G. Barroso (5.ª ed.) à pág. 579, na 2.ª coluna.

CARLOTA (Nesta): Alem das condições necessarias que já conhece, há mais as seguintes. Nada de palavras invertidas ou truncadas, bem como não são aceitas chaves formadas por iniciais de nomes proprios ou de coisas. Vogal com til ou c com cedilha, só pode cruzar com letras em iguais condições. Sendo trabalho destinado à secção de Novatos, não demora a sua publicação.

EDGAR NASCIMENTO FILHO e DIRCE QUINTÃO (Nesta): Queiram não cortar os cabeçalhos das soluções onde se mencionam o titulo e o numero do problema. A ausencia dessas indicações da margem a equivocos na conferencia das mesmas. Outra coisa, tambem. O solucionista só pode concorrer em uma classe, ou na dos Veteranos ou na dos Novatos, nas duas ao mesmo tempo não é permitido.

CLELIA REIS (Nesta): Chave n. 2 — Mascate; Chave n. 10 — Bonzo; Chave n. 4 — Sativa.

SALESINHA (Macaé): Só agora tive o prazer de receber a participação do nascimento do seu filhinho Jonas. A respectiva publicação foi feita no dia 14, na secção "No Lar e na Sociedade".

ADYL (Nesta): Grato pela presteza de sua informação.

ALAGE (Nesta): Não há a menor dúvida, concorrerá ao sorteio respectivo.

ADONIS e AYANI (Nesta): Atendidos com prazer no que solicitam.

OGUM (Nesta): O nome de "Aloco" encontra-se na página n. 95 do dicionario de Simões da Fonseca, edição antiga. O rio com a denominação de "Apuré", tambem se encontra no mesmo dicionario, à pág. 151, coluna 2.ª.

AMERICO SIMAS (Nesta): Há diferença, sim. Numa edição apresenta vocábulos que na outra não tem, e vice-versa.

CUNHAMBEBE (Nesta): Atendido com muito prazer no seu pedido.

ANAYL PASCHOAL (Nesta): Grato pela presteza de sua informação e queira desculpar a troca do nome, falta essa cometida involuntariamente.

SIR OLIVER TRESSILIAN (Nesta): Impossivel atender ao seu pedido em virtude de se achar esgotada a edição.

DR. SERROTE (Nesta): A respeito das suas queixas, sabe que mais? Vá-se queixar ao Bispo, e não me venha mais com confetti que nada adianta.

HERMANO SILVA (Nesta): Não tem importancia, concorrerá ao sorteio respectivo.

DR. BIGODINHO (Nesta): Não faço questão de saber o seu nome por extenso, por simples curiosidade. O regulamento adotado exige que da inscrição do concorrente conste, alem da residencia e do pseudônimo, se o solucionista quiser usar, o nome por extenso. Eis a razão do pedido de informação que lhe fiz.

SPAVI (Nesta): São sorteados três premios, mensalmente, como para os Veteranos.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Foram recebidas as soluções enviadas pelos seguintes concorrentes:

(Veteranos) — A. Araujo, Ada, Adonis, Aecio, Alage, Almini, Ames, Andisou, Anjo, Ar...I...Mar, Armando Bittencourt, Arthur Bittencourt, Aspir, Augusta Pinheiro da Silva, B. B., Bahiano, Berrinha, Black Rose, Boy, Brand, Breque, Bujós, Buridan, C. R. S. P., Calepino, Caramurú, Careta, Carlos Mesquita, Ciro Pinales, Corsario, Daniel Smith, Dr. Méfe, Dr. Serrote, E. Maciel, Edgard Nascimento Filho, El Musa, Enedina Azeredo, Eron, Eulina Guimarães, F. G. K., Farmaceutico, Felicia, Floripêpê, Fusinho, Gessê, Glath Form, Greis, Guimeres, Guriatan, Hagatos, Heimarc, Ignotus, Imára, J. S. H. Cavalcanti, Janira, Janota Rosses, João Dias da Silva, Jodive, José Muller Junior, Judex, Léa Moreira Guimarães, Leafar, Leopos, Lolita, Lucobar, Lulú, Lurasi, M. L. Ramos, Macumbeiro, Magali, Mardel, Maribá, Marilia de Faro, Mario Melo, Matsuk, Mazé, Melagro, Miss Rose, Naja, Nicopi, Nodjy, Novata, O. F. S., Octavio Carneiro Leão, Ode, Odnanref, Olimar, Os Tres Mosqueteiros, Orogarf, Palmyra Fernandes, Papepo, Paulandré, Paulinho, Pavel, Pelepopo, R. Brasileto, Rascol, Redskin, Remos, Ronacin, Ronega, Sebastião C. de Oliveira, Sefton, Senador, Sinhô, Talvec, Terezinha Pinto, Themistocles, Tonan, Valteiro, Vica-Pota, W. Astro, Willy, Xico Pimenta, Yvanir-Xisto Mineiro.

(Novatos): Adyl, Ailicreh, Aimée, Americo Simas, Anayl Paschoal, Arpinfon, Ayani, Biguá, Bodant, Bujósinha, Canto, Capadocio, Carlindo, Carlota, Cherubim Magalhães, Cléa, Clelia Reis, Cunhambebe, Dalva Pinheiro, Danilo II, Dêdê, Deinia, Diana, Dirce Quintão, Doli, Dr. Bigodinho, Dyic, Edmundo Silva, Emeagá, Eneri, Ga-Ban-Fa, Gina, Guilherme Azeredo, Hedwiges do Nascimento, Helcio Alves de Melo, Hermano Silva, Iasinha, Ilda Viettes de Matos, J. M. L., Janjão, Jasilva, João G. Reguffe, Jocelyne, José Gouvêa, José Lopes de Matos, José Malta Freire, Kary, Kdt, L. Almeida, Leontina Pinheiro da Silva, Lili, Lininho, Loumar, Luar do Sertão, M. Vieira, Macaca, Mme. Jotadias, Malú, Mamia, Manoel Gomes Barradas, Marau, Maria do Carmo Monteiro, Maria José Silveira, Mariza, Marsé Araujo, Matesco, Miril, Miss Gura, Molina, Moreno, Moysés M. Seixas, Nair Cardoso da Silva, Nair de Carvalho Rodrigues, Nair de Souza, Nilpio, Nelcio Alberto, Nice Moreira Guimarães, Nilza Touguinha, Naná II Niño, O Tupã, Orion, Orlando Santos, Orsilva, Pamp, Pas, Paulo Orsolon, Pedro Fernandes, Placido Estevez Gonzalez, Pythagoras, Renato Andrade, Rezeile, Robely, Sir Siro, Spavi, Suelena Maria, Tanguria, Tassinho, Thais, Tito Rosa, Walter Deslandes, Wamy Soares, Wanda Rosa, Zilah, Zoé.

Do problema de Guimeres: Bujos, O Tupã, Ode.

BRASILIDADE

Em mãos o número 107 de "Brasilidade", revista que se publica em Santos, na qual o nosso confrade "Breque" dirige uma secção de charadas e palavras cruzadas, muito interessante. Grato pelo exemplar recebido.

ALMATA

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX

ATINGIDO PELA PROPRIA BOMBA:

Foi na campanha da Africa do Norte. Um "Douglas" A-20 da RAF bombardeou um "tank" alemão. Uma das bombas ricocheteou de uma rocha e voltou, atravessando o avião. Mas a bomba não explodiu e o aparelho voltou à base sem acidente.

Animado o certame secundario

As pelejas programadas para hoje

Em proseguimento ao certame da segunda categoria, serão disputados, hoje, mais sete jogos, cada qual mais interessante.

A relação dos jogos é a seguinte:

ZONA SUL

Rui Barbosa x Nova América
Ideal x Cocotá
Del Castillo x Confiança

ZONA NORTE

Rosita Sofia x Manufatura
Distinta x Oriente
Oposição x River
Nacional x Campo Grande

Renê quer desistir da transferencia

A C. B. D. pediu informações ao Fluminense, por intermedio da F. M. F., acerca do guardião René, do Guarani, de Campinas, transferido recentemente.

Ao que apurou a nossa reportagem, René, que é uma revelação, não deseja mais vir atuar no tricolor.

Cadetes do ar e futuros médicos paulistas em competição esportiva

Esperados amanhã os bandeirantes — O programa completo do certame

Durante a semana que amanhã se inicia, competirão nas instalações do Campo dos Afonsos, as representações esportivas da Faculdade de Medicina de São Paulo e Escola de Aeronáutica. A delegação bandeirante que se compõe de oitenta pessoas à esperada amanhã às 19.30 horas e será recebida por diretores da Escola de Aeronáutica e um Grupo de Cadetes. O desembarque se dará na estação de Cascadura.

O programa da competição é o seguinte:

Dia 17 — Segunda-feira — Chegada dos Universitarios às 19.30 horas, na estação de Cascadura;

Dia 18 — Terça-feira — Visita à Escola de Aeronáutica com preleções do sr. Garcia de Sousa, diretor do Museu da Aeronáutica;

Dia 19 — Quarta-feira — Competição de futebol, às 15.30 horas;

Dia 20 — Quinta-feira — Visita ao Departamento de Vôo — Concerto pela Banda de Música da Escola, às 20.30 horas;

Dia 21 — Sexta-feira — Visita pela manhã ao Parque de Aeronáutica dos Afonsos: às 15.30 horas — Jogo de futebol com os oficiais da Escola no estadio do C. C. de Ar.

Dia 22 — Sábado: às 9.30 horas — Competição de atletismo no estadio do Fluminense;

Dia 23 — Domingo: às 15.30 horas — Competição de polo aquático no Botafogo;

Dia 24 — Segunda-feira — Regresso dos Universitarios pelo rápido paulista.

Os Esportes em Campos

CAMPOS, 15 (N. D.) — O importante choque de domingo, no campo do Queimado, entre o Aliança e o Campos, este embate está despertando grande interesse nos meios esportivos. Ambos os esquadrões prometem realizar uma peleja renhida.

Os teams deverão formar do seguinte modo:

Aliança: — Breno, Quitete, Bozambo, Cantagalo, Crioulão e Rebite; Manuel Jorge, Nilo, Vicente, Juvenil, Moera.

Campos: — Pedro; Raul e Evaristo; Wilson, Dedêgo e Crioulo; Morgado Jarbas, Alencar Fabio e Antuninho.

Combinado Pif-Paf x Engenheiro Leal

Realizando-se hoje, este encontro, o diretor esportivo do Pif-Paf convoca, por nosso intermedio, os seguintes elementos:

SEGUNDO "TEAM": — Às 12 horas e 30 minutos, na sede: — Elias — Haroldo — Rochinha — Wilson — Vavão — Milton Morais — Oscar — Gato — Eugenio — Teco — Milton Grande — Marcos — Wilson Nobre — Oto Farias — João — Luizinho e Abel.

PRIMEIRO "TEAM": — Às 13 horas, na sede: — Zezinho — Heitor — Gameiro — Cito — Ximango — Bira — Nico — Carijó — Fausto — Zequinha — Alberto — Carlinhos — Aguinaldo — Tião — 14 — Orlando — Nelson e Djalma.

Os programas para hoje:

TEAIROS

- JOAO CAETANO - 43-8477. "Jogo Franco", às 15, 20 e 22 horas.
- RECREIO - 22-8164. "Não sou de Briga", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 43-6442. "O Pecado de Madalena", às 15, 20 e 22 horas.
- GLORIA - 22-9146. "O 13.º Mandamento", às 15, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. "Eva", às 15 e 20.45 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Fechado.
- FENIX - 22-5403. "Conchita", às 15, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Casado sem ter Mulher", às 15, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. Comp. Francesa de Comedias, às 10 e 16 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo — Cabeças sem Miolo (Comedia dos Três Patetas), — Campeões de Boliche (Esportivo) — Exemplos de Heroismo (Miniatura) — Ouçam Estas Orquestras (Musical) — Aventuras e Travessuras (Desenho Colorido) — Noticias Internacionais, Seriados, etc.
- METRO - 22-6490. "Iolanda e o Ladrão".
- ODEON - 22-1508. "Os Dalton Retornam".
- IMPERIO - 22-9348. "Tambem Somos Seres Humanos".
- PALACIO - 22-0838. "A Valsa Nasceu em Viena".
- PATHE' - 22-8795. "Orgulho".
- PLAZA - 22-1097. "O Amanhã é Eterno".
- REX - 22-6327. "Escândalos Romanos".
- VITORIA - 42-9020. "Chamam a Isto Amor".
- CINE S. CARLOS - 42-9525. "Luz que se Apaga".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "A Casa da Rua 92".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Batalha de suprimentos — O enforcamento do destruidor de Lidice — Pluto entre as flores — Corrida da Morte — Vasco x Fluminense — Cão, gato e canario — Nasce uma banda — Desenhos, comedias e variedades.
- COLONIAL - "Um Amor em Cada Vida".
- D. PEDRO - 43-6154. "Canção da Russia" e "Casanova em Apuros".
- ELDORADO - 43-3145. "O Retrato de Dorian Gray".
- FLORIANO - 43-9074. "Bela e Mentirosa" e "O Homem Fenomenal"
- GUARANI - 22-9435. "A Filha do Comandante" e "Estado Grave".
- IDEAL - 42-1218. "Chutando Milhões".
- IRIS - 42-0768. "Ressurreição".
- LAPA - 22-2543. "Segura Esta Mulher" e "Furia de Ciumes".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Terrores da Mata Virgem" e "Pecado Tropical".
- METROPOLE - 22-8280. "Laços Humanos".
- PARISIENSE - 22-0123. "Coração de Pedra".
- POPULAR - 43-1854. "Du Barry era um Pedaço" e "Um Dia Voltarei".
- PRIMOR - 43-6681. "O Estrangulador de Birghton".
- REPUBLICA - 22-0271. "O Estrangulador de Brighton".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Rio Rita" e "O Amor Voltou".
- SAO JOSE' - 42-0592. "Sublime Indulgencia".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Sementes do Odio" e "Casanova em Apuros".
- AMERICA - 48-4518. "Chamam a Isto Amor".
- AMERICANO - 47-2803. "O Médico Destemido" e "O Terrivel D. Juan".
- APOLO - 48-4693. "O Coração não Envelhece".
- ASTORIA - 47-0466. "Amigo de Verdade".
- AVENIDA - 48-1667. "O Vale da Decisão".
- BANDEIRA - 28-7575. "Almas Perversas".
- BEIJA-FLOR - 28-8174. "Cozinheiros do Rei".
- CATUMBI - 22-3681. "Marujo Intrépido" e "A Ilha do Tesouro".
- CARIOCA - 28-8178. "Corações Enamorados".
- CAVALCANTI - 29-8038 "Desde que Partiste".
- COLISEU - 29-8753. "Segura Esta Mulher".
- EDISON - 29-449. "Cidade do Ouro".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Campeão da Liberdade" e "Fantasma Camarada".
- FLORESTA - 26-6257. "Caidos do Céu" e "Aliado Misterioso".
- FLUMINENSE - 28-1404. "A Meia Luz".
- GRAJAU' - 38-1311. "Terrores da Mata Virgem" e "O Potro Selvagem".
- GUANABARA - 26-9339. "O Homem Fenomenal" e "Aposta Afortunada".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Gaivota Negra".
- INHAUMA - 49-3850. "Meu Boi Morreu" e "O Ultimo Gangster".
- IPANEMA - 47-3806. "Olhos Travessos".
- IRAJA' - 29-8330. "Navio Negreiro" e "Beleza Entre Feras".
- JOVIAL - 29-0652. "Notavel Impostor".
- MADUREIRA - 29-8733. "Almas Perversas".
- MARACANA - 48-1910. Esposas Solteiras".
- MASCOTE - 29-0411. "Gaivota Negra".
- MEIER - 29-1222. "A Sétima Cruz" e "Nove Garotas".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Bud Abott e Lou Costello em Hollywood".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Bud Abott e Lou Costello em Hollywood".
- MODELO - 29-1578. "Terrores da Mata Virgem" e "Aposta Afortunada".
- MODERNO - 22-7070. "Laços Humanos".
- NATAL - 48-1480. "Navio Negreiro" e "Calouros de Sorte".
- OLINDA - 48-1032. "Amigo de Verdade".
- ORIENTE - 30-1131. "O Homem que Desafiou a Morte".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Segura Esta Mulher" e "Orquidea de Brooklyn".
- PARAISO - [illegible]. "Musica Para Milhões".
- PARATODOS - [illegible]. "Perdidos no Harem" e "Eu te Esperarei".
- PLERIA - 30-1121. "Tarzan Contra o Mundo".
- PIEDADE - "Carga da Brigada Ligeira".
- PIRAJA' - 47-2668. "A Noite Sonhamos".
- POLITEAMA - 25-1343. "Lloyds de Londres".
- QUINTINO - 29-8230. "Aventuras de Mark Twain".
- RAMOS - 30-1094. "Queijo Suiço".
- REAL - 29-3107. "Belezas em Diabeiro" e "Idilio de Andy Hardy".
- RIAN - 47-1144. "Chamam a Isto Amor".
- RIDAN - 49-1633. "Aventuras de Marco Polo" e "Serenata Boemia".
- RITZ - 47-1202. "Amigo de Verdade".
- ROSARIO - 30-1889. "A Felicidade vem Depois".
- ROXY - 27-8245. "Os Dalton Retornam".
- SAO CRISTOVAO - 28-4925. "Pensando Sempre em Você" e "O Potro Selvagem".
- SAO LUIZ - 25-7070. "Chamam a Isto Amor".
- SANTA HELENA - 30-2068. "Andy Hardy Prefere as Louras".
- SANTA CECILIA - 30-1625. "Fantasma de Canterville".
- STAR - "Amigo de Verdade".
- TIJUCA - 48-4518. "Ben-Hur".
- TRINDADE - 49-3838. "Czarina" e "Aguas Tenebrosas".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Comboio Para Leste" e "Caminho Trágico".
- VAZ LOBO - 29-0108. "A Cruz de Lorena" e "Lágrimas e Sorrisos".
- VELO - 48-1381. "Aquela Noite" e "Desprezados".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Rival Sublime" e "Garota de Sorte".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Dois no Céu" e "Flecha Negra".
- CAXIAS - "A Noite Sonhamos".

NILOPOLIS

- IMPERIAL - "Sob a Luz do meu Bairro" e "Caminho Bloqueado".
- NILOPOLIS - "Túmulo Vazio" e "Dúvida".

NITERÓI

- EDEN - "A Máscara de Dimitrios".
- ICARAI - "Por Causa Dele".
- IMPERIAL - "Quando a Mulher se Atreve" e "Carro Negro".
- ODEON - "Jardim de Allah".
- RIO BRANCO - "Cem Garotas e um Capote" e "Espirita Indomavel".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Dois no Céu" e "Aliado Misterioso".
- JARDIM - "Santa" e "Adoravel Engano".

PETROPOLIS

- CAPITOLIO - "Tambem Somos Seres Humanos".
- D. PEDRO - "Jacaré".
- PETROPOLIS - [illegible] o Groom".

VILA MERITI

- GLORIA - [illegible] Vez" e "Romance dos Sete Mares".

Aviso aos srs. gerentes

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessaria antecedencia, as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sobre os filmes em exibição. — Tel. 42-2010, ramal 11, das 16 às 18 horas.

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Pequenas Tragedias Conjugais — Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — Por E. C. Segar